



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Maio/2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Urupema, maio de 2016

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Cid Gomes

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário de Noronha Neto

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Albertinho Della Giustina

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Mauro Ceretta Moreira

Campus Criciúma

Cedenir Buzanelo Spillere

Campus Florianópolis

Maurício Gariba Júnior

Campus Florianópolis-Continente

Nelda Plentz de Oliveira

Campus Garopaba

Telma Pires Pacheco Amorim

Campus Gaspar

Sérgio Seitsi Uda

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Erci Schoenfelder

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Marlon Vito Fontanive

Campus Joinville

Maurício Martins Taques

Campus Lages

Raquel Matys Cardenuto

Campus Palhoça Bilíngue

Vilmar Silva

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Marcílio Lourenço da Cunha

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin Lucas

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Raphael Thiago Gerba

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE QUADROS	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA.....	11
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	12
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	133
CÂMPUS	13
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.....	144
2. METODOLOGIA	155
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	166
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	177
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	188
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	188
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	19
3. DESENVOLVIMENTO	200
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	200
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	22
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	24
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	26
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	277
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente	27
3.2.1.1. <i>Respostas e gráficos do segmento docente</i>	333
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente	1000
3.2.2.1. <i>Respostas e gráficos do segmento discente</i>	1044
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo	163
3.2.3.1. <i>Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo</i>	167
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	2322
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	2322
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES ...	235
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	2366

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.	8
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015	10
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.....	11
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação entre o período de 2013 à 2015.....	Erro! Indicador não definido. 2

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	133
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	133
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.	155
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.	177
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	200
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	21
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas	222
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão	244
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física	266
Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente	277
Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente.....	1000
Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo	163

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

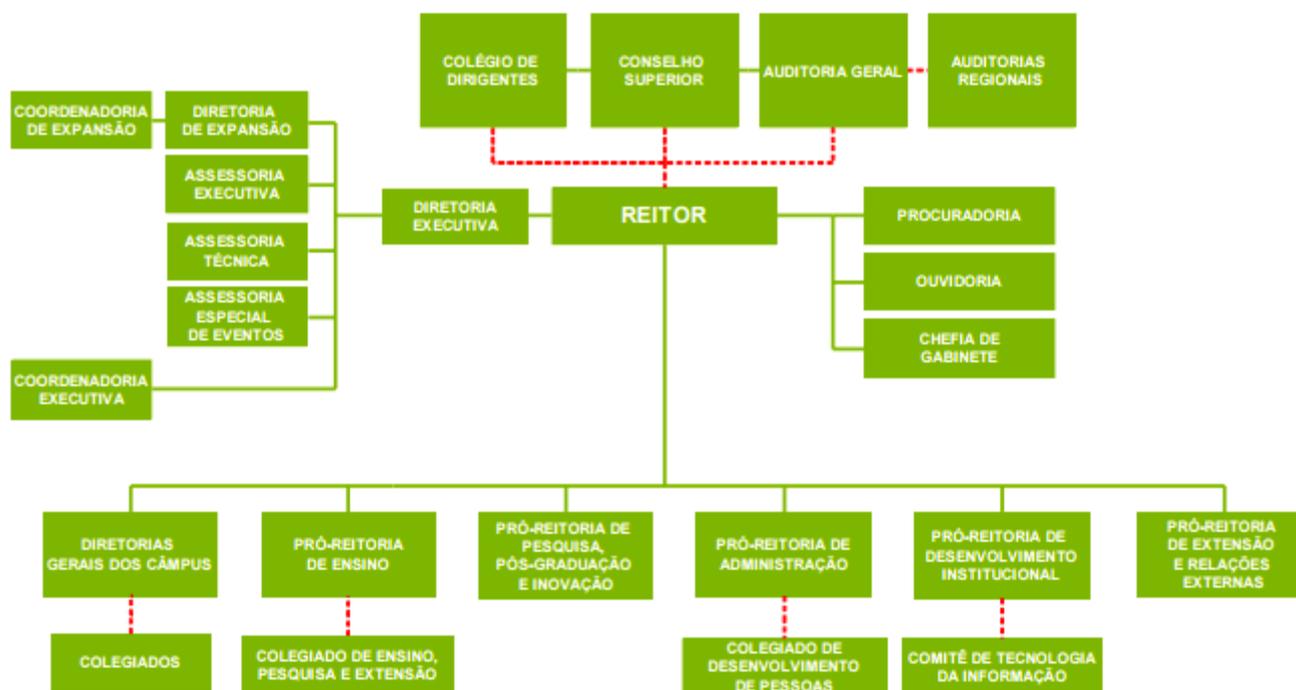


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;
Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2015, conforme o seguinte gráfico:



Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

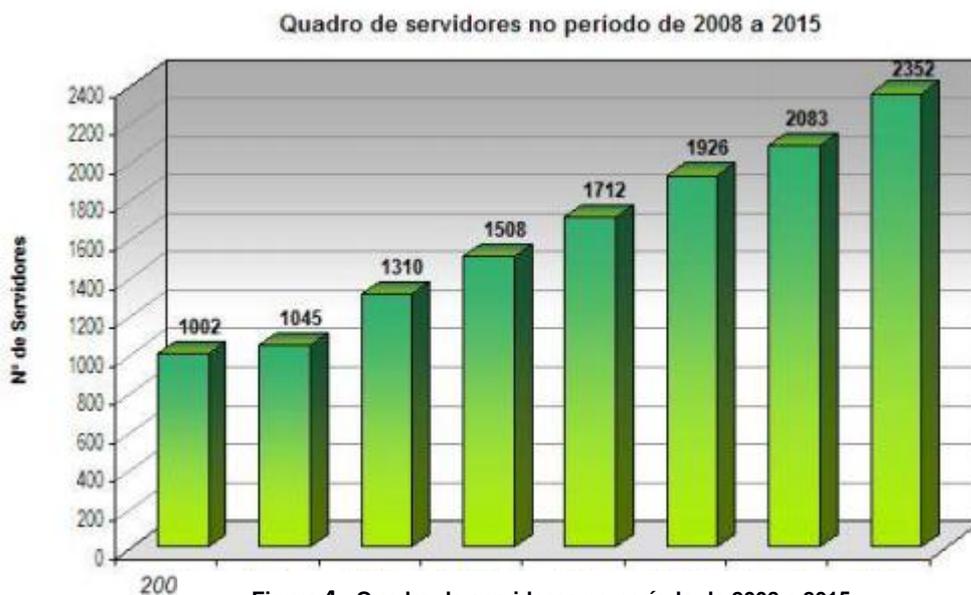


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo polos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA

O Câmpus Avançado Urupema, CNPJ 11.402.887/0016-47, situado na Estrada Geral do Senadinho, Centro, CEP 88-625-000, Urupema, Santa Catarina teve seu funcionamento autorizado pela portaria 806 de 22/06/2011 publicada no D.O.U de 24/06/2011. Atualmente, conta com 36 servidores, sendo 18 professores e 18 técnico-administrativos.

O município de Urupema situa-se no planalto serrano de Santa Catarina e possui uma população de apenas 2482 habitantes. A importância do setor agropecuário para o município pode ser percebida ao analisar o seu Produto Interno Bruto (PIB), pois de um total de R\$ 27,8 milhões, R\$ 12,8 milhões (46,2%) provêm da agropecuária (IBGE, 2008). Em função das características do município e da região, o câmpus atua em dois eixos tecnológicos: Recursos Naturais, no qual oferta o curso Técnico em Fruticultura e o curso superior em Viticultura e Enologia, além do curso superior em Tecnologia de Alimentos. Além dos cursos técnicos e superiores, são ofertados vários cursos de Formação Inicial e Continuada nestes eixos e são realizadas diversas atividades de pesquisa e extensão. As pesquisas realizadas organizam-se em torno do Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento Agrícola e Agroindustrial da Região Serrana Catarinense”, o qual congrega os docentes dos Câmpus em torno de três linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Alimentos aplicada a matérias-primas e derivados da Região Serrana; Extensão rural voltada ao desenvolvimento da serra catarinense e Fitotecnia e fitossanidade para a produção sustentável de alimentos do planalto serrano.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2015, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.



Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação entre o período de 2013 à 2015.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Raphael Thiago Gerba	-----
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Leila Minatti Andrade	Adriano G. de Azevedo	Daniel da Silva Martins
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	Marlene A. Cordeiro
Canoinhas	Ana P. Puppo Correia	Juliane Bubniak Ortiz	Paulo Cesar de Almeida
Chapecó	Ilca M. Ferrari Ghiggi	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller

Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Gabriela M. de Medeiros
Florianópolis	Giovana Collodetti	Mariana Alvarenga	Luiz A. de Oliveira Dutra
Fpolis Continente	Soraya K. Oliveira	Beatriz C. Pallaoro	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Baldo
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	Kelly C. Zimmermann	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Edinei P. Sansigolo Oliveira
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Fabio A. P. L. S. Gomes	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Cláudio Ferretti	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	Sérgio P. Carpeggiani Junior
Urupema	Bruno Dalazen Machado	Kellen Dalvana Bruchez	-----
Xanxerê	Carlise B. F. Freire	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin
* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em <i>itálico</i>			

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2015 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.

ATIVIDADE	2015												2016				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2015, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de *fanpage* institucional no *Facebook*, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 30 de novembro e 15 de dezembro de 2015, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2015. Nesse íterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2015.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base na coordenação de gestão de pessoas (DGP), na secretaria acadêmica do Câmpus Urupema, no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 17 docentes, 32 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 19 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 68 pessoas.

Desta forma, dada uma população de 68 membros que constituíam a comunidade acadêmica do Câmpus Urupema, em 2014, constituiu-se uma amostra de 38 respondentes. Esta amostra correspondente a 55,8% da população total, sendo constituída por 13 docentes (76,4% do segmento docente), 12 alunos (37,5% do segmento discente) e 13 servidores TAE's (68,4% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos e PROEJA, ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	12	13	18	43	100%
Amostra	11	9	14	34	79,1%
%	91,2	69,2	77,8		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: **“Insira aqui suas considerações finais”**.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1

(uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2015. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	R	5	2	5	1	2	2	5	1	4	4	6	0
	%	40,91	13,64	40,91	4,55	19,44	22,22	52,77	5,56	28,57	30,00	40,00	1,43
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	4	3	4	0	4	1	4	0	5	4	5	0
	%	36,36	27,27	36,36	0,00	44,44	11,11	44,44	0,00	35,72	28,57	35,72	0,00
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	7	1	1	2	2	2	3	2	4	7	3	0
	%	63,63	9,09	9,09	18,18	22,22	22,22	33,33	22,22	28,58	50,00	21,42	0,00
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional	R	5	1	5	0	0	3	6	0	4	3	6	1

(CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	%	45,45	9,09	45,45	0,00	0,00	33,33	66,66	0,00	28,57	21,43	42,86	7,14
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	2	1	8	0	1	2	6	0	4	3	7	0
	%	18,18	9,09	72,73	0,00	11,11	22,22	66,66	0,00	28,57	21,43	50,00	0,00

3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	8	3	0	0	3	2	4	0	8	4	2	0
	%	69,69	30,30	0,00	0,00	33,33	18,52	48,14	0,00	54,76	30,95	14,29	0,00
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	10	1	0	0	3	2	4	0	10	3	1	0
	%	90,91	9,09	0,00	0,00	33,33	22,22	44,44	0,00	71,43	21,43	7,14	0,00
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	6	5	0	0	2	2	5	0	6	5	3	0
	%	54,54	45,45	0,00	0,00	22,22	22,22	55,55	0,00	22,86	35,71	21,43	0,00
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	7	4	0	0	4	1	4	0	7	5	2	0
	%	63,63	36,36	0,00	0,00	44,44	11,11	44,44	0,00	50,00	35,71	14,29	0,00
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	7	2	2	0	5	2	2	0	0	0	0	0
	%	65,45	16,36	18,18	0,00	53,33	17,78	26,66	2,22	44,65	26,79	28,57	0,00
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	7	1	3	0	3	3	3	0	7	0	7	0
	%	63,64	9,09	27,27	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	10	0	1	0	7	0	2	0	7	6	1	0
	%	90,90	0,00	9,09	0,00	77,77	0,00	22,22	0,00	50,00	42,86	7,14	0,00
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	8	1	2	0	8	0	1	0	7	4	3	0
	%	72,72	9,09	18,18	0,00	88,88	0,00	11,11	0,00	50,00	28,57	21,43	0,00
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	6	3	2	0	3	2	4	0	4	5	5	0
	%	54,54	27,27	18,18	0,00	33,33	22,22	44,44	0,00	28,58	35,71	35,71	0,00
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	5	4	2	0	3	3	2	1	-	-	-	-
	%	45,45	36,36	18,18	0,00	33,33	33,33	22,22	11,11	-	-	-	-
6. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	14	0	0	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

3.1.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	8	2	2	0	5	1	2	1	5	3	6	0
	%	68,18	17,42	13,61	0,00	55,02	15,34	21,16	8,46	35,72	21,43	42,86	0,00
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	5	4	2	0	5	0	4	0	6	2	6	0
	%	45,45	36,36	18,18	0,00	55,55	0,00	44,44	0,00	42,86	14,29	42,86	0,00
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	8	1	2	0	3	4	2	0	5	6	3	0
	%	72,73	9,09	18,18	0,00	33,33	44,44	22,22	0,00	35,71	42,86	21,43	0,00
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	8	0	3	0	5	2	2	0	-	-	-	-
	%	72,73	0,00	27,00	0,00	55,55	22,22	22,22	0,00	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	9	1	1	0	7	1	1	0	-	-	-	--
	%	81,82	9,09	9,09	0,00	77,77	11,11	11,11	0,00	-	-	-	-
5. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	5	5	1	0	5	0	3	1	4	2	8	0
	%	45,45	45,45	9,09	0,00	55,55	0,00	33,33	11,11	28,58	14,29	57,14	0,00
6. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	8	2	1	0	3	2	4	0	5	4	5	0
	%	72,73	18,18	9,09	0,00	33,33	22,22	44,44	0,00	35,72	28,57	35,71	0,00
7. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	5	5	1	0	3	3	2	1	5	2	7	0
	%	45,45	45,45	9,09	0,00	33,33	33,33	22,22	11,11	35,71	14,29	50,00	0,00
8. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	8	2	1	0	3	3	3	0	4	4	6	0
	%	72,73	18,18	9,09	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00	28,57	28,57	42,86	0,00
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	8	1	2	0	6	0	3	0	-	-	-	-
	%	72,72	9,09	18,18	0,00	66,66	0,00	33,33	0,00	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	10	0	1	0	8	0	1	0	-	-	-	-
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	88,88	0,00	11,11	0,00	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	10	0	1	0	2	4	1	2	5	4	5	0
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	22,22	44,44	11,11	22,22	35,72	28,57	35,72	0,00
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	--	-	-	-	3	2	4	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	33,33	22,22	44,44	0,00	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	9	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	99,99	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-

14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	9	0	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	99,99	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
15. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	8	1	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	88,88	11,11	0,00	0,00	-	-	-	-
16. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	7	2	0	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	77,77	22,22	0,00	0,00	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	R	5	3	3	0	5	2	3	0	5	6	3	0
	%	45,45	28,57	25,97	0,00	50,79	17,46	31,74	0,00	35,72	41,67	20,24	2,38
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	6	3	2	0	5	1	3	0	7	6	1	0
	%	54,54	27,27	18,18	0,00	55,55	11,11	33,33	0,00	50,00	42,86	7,14	0,00
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	6	4	1	0	4	2	3	0	7	5	2	0
	%	54,54	36,36	9,09	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	50,00	35,71	14,29	0,00
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	4	3	4	0	7	2	0	0	3	5	6	0
	%	36,36	27,27	36,36	0,00	77,77	22,22	0,00	0,00	21,43	35,71	42,86	0,00
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	6	4	1	0	6	1	2	0	5	8	1	0
	%	54,54	36,36	9,09	0,00	66,66	11,11	22,22	0,00	35,72	57,14	7,14	0,00
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	7	3	1	0	4	2	3	0	4	7	2	1
	%	63,64	27,27	9,09	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	28,58	50,00	14,29	7,14
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	2	7	0	1	2	6	0	4	4	5	1
	%	18,18	18,18	63,64	0,00	11,11	22,22	66,66	0,00	28,58	28,57	35	7,14
7.7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	4	3	4	0	5	1	3	0	-	-	--	-
	%	36,36	27,27	36,36	0,00	55,55	11,11	33,33	0,00	-	-	-	-

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	6	3	3	0	4	3	2	0	9	5	1	0
	%	54,54	22,73	22,73	0,00	43,03	28,77	25,39	0,00	60,62	32,15	7,14	0,00
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	7	2	2	0	5	3	1	0	10	3	1	0
	%	63,63	18,18	18,18	0,00	55,55	33,33	11,11	0,00	71,43	21,43	7,14	0,00
3. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	2	2	5	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	22,22	22,22	55,55	0,00	-	-	-	-
4. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	4	4	1	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	44,44	44,44	11,11	0,00	-	-	-	-
5. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	5	1	3	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	55,55	11,11	33,33	0,00	-	-	-	-
6. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	8	0	1	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	88,88	0,00	11,11	0,00	-	-	-	-

3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	R	7	2	2	0	-	-	-	-	5	3	5	1
	%	63,63	14,68	21,68	0,00	-	-	-	-	35,72	23,98	36,74	3,57
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	8	1	2	0	-	-	-	-	4	4	6	0
	%	72,73	9,09	18,18	0,00	-	-	-	-	28,57	28,57	42,86	0,00
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	6	3	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	54,55	27,27	18,18	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	6	2
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,28	28,57	42,85	14,29
4. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	7	2	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	63,64	18,18	18,18	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
5. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	10	0	1	0	-	-	-	-	8	3	3	0
	%	90,90	0,00	9,09	0,00	-	-	-	-	57,15	21,43	21,43	0,00
6. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	10	0	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
7. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	2	7	0	-	-	-	-	4	3	7	0
	%	18,18	18,18	63,63	0,00	-	-	-	-	28,57	21,43	50,00	0,00
8. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	10	0	1	0	-	-	-	-	7	0	6	1
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	-	-	-	-	50,00	0,00	42,86	7,14
9. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	5	2	4	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	45,45	18,18	36,36	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
10. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	2	4	5	0	-	-	-	-	5	4	5	0
	%	18,18	36,36	45,45	0,00	-	-	-	-	35,72	28,57	35,72	0,00
11. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	10	0	1	0	-	-	-	-	5	1	7	1
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	-	-	-	-	35,72	7,14	50,00	7,14
12. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	9	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	81,81	9,09	9,09	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
13. Para você, a atuação da Comissão Permanente	R	4	4	3	0	-	-	-	-	5	1	7	1
	%												

de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS):	%	36,36	36,36	27,27	0,00	-	-	-	-	35,72	7,14	50,00	7,14
14 O atendimento e valorização dos docente no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	8	2	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	72,72	18,18	9,09	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	7	1
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,28	28,57	50,00	7,14
16 O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos dos seu setor/departamento é :	R	-	-	-	-	-	-	-	-	10	3	1	1
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	64,28	21,43	7,14	7,14

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	R	7	1	2	0	2	3	4	0	3	6	5	0
	%	67,67	11,11	21,21	0,00	19,44	33,33	47,22	0,00	23,81	39,68	36,51	0,00
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	6	3	2	0	1	4	4	0	4	5	5	0
	%	54,54	27,27	18,18	0,00	11,11	44,44	44,44	0,00	28,57	35,71	35,71	0,00
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	9	1	1	0	1	4	4	0	3	5	6	0
	%	81,81	9,09	9,09	0,00	11,11	44,44	44,44	0,00	21,43	35,71	42,86	0,00
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	8	0	3	0	2	3	4	0	3	6	5	0
	%	72,73	0,00	27,27	0,00	22,22	33,33	44,44	0,00	21,43	42,86	35,71	0,00
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	9	1	1	0	2	3	4	0	4	7	3	0
	%	81,81	9,09	9,09	0,00	22,22	33,33	44,44	0,00	28,58	50,00	21,43	0,00
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	10	0	1	0	3	2	4	0	5	6	3	0
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	33,33	22,22	44,44	0,00	35,72	42,86	21,43	0,00
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	7	2	2	0	2	2	5	0	3	7	4	0
	%	63,63	18,18	18,18	0,00	22,22	22,22	55,55	0,00	21,43	50,00	28,57	0,00
7. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	7	2	2	0	3	4	2	0	3	5	6	0
	%	63,63	18,18	18,18	0,00	33,33	44,44	22,22	0,00	21,43	35,71	42,85	0,00
8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	5	1	5	0	0	2	7	0	3	5	6	0
	%	45,45	9,09	45,45	0,00	0,00	22,22	77,77	0,00	21,43	35,71	42,86	0,00
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	6	1	4	0	-	-	-	-	2	4	8	0
	%	54,54	9,09	36,36	0,00	-	-	-	-	14,28	28,57	57,14	0,00

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	R	5	2	4	0	-	-	-	-	4	5	5	0
	%	47,27	18,18	34,54	0,00	-	-	-	-	30,01	34,29	35,71	0,00
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	4	3	4	0	-	-	-	-	6	3	5	0
	%	36,36	27,27	36,36	0,00	-	-	-	-	42,86	21,43	35,71	0,00
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	4	4	3	0	-	-	-	-	4	4	6	0
	%	36,36	36,36	27,27	0,00	-	-	-	-	28,58	28,57	42,85	0,00
3. A coerência entre os cursos ofertados e a	R	5	0	6	0	-	-	-	-	4	4	6	0

aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	%	45,45	0,00	54,54	0,00	-	-	-	-	28,58	28,57	42,85	0,00
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	4	2	5	0	-	-	-	-	4	6	4	0
	%	36,36	18,18	45,45	0,00	-	-	-	-	28,58	42,86	28,57	0,00
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	9	1	1	0	-	-	-	-	3	7	4	0
	%	81,82	9,09	9,09	0,00	-	-	-	-	21,43	50,00	28,57	0,00

3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	R	6	2	2	1	3	2	2	2	5	4	3	2
	%	56,06	16,67	14,39	12,88	37,30	26,19	18,25	18,25	38,10	28,57	22,22	11,11
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	5	3	0	3	4	2	0	2	5	7	0
	%	27,27	45,45	27,27	0,00	33,33	44,44	22,22	0,00	14,29	35,71	50,00	0,00
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	7	2	2	0	3	4	2	0	4	7	3	0
	%	63,64	18,18	18,18	0,00	33,33	44,44	22,22	0,00	28,58	50,00	21,43	0,00
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	10	1	0	0	6	2	1	0	8	5	1	0
	%	90,90	9,09	0,00	0,00	66,66	22,22	11,11	0,00	57,14	35,71	7,14	0,00
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	1	1	9	0	0	2	7	1	0	2	11
	%	0,00	9,09	9,09	81,82	0,00	0,00	22,22	77,77	7,14	0,00	14,28	78,57
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	5	3	3	0	1	4	2	2	2	6	4	2
	%	45,45	27,27	27,27	0,00	11,11	44,44	22,22	22,22	14,28	42,86	28,57	14,29
6. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	4	4	3	0	3	3	3	0	4	2	8	0
	%	36,36	36,36	27,27	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00	28,57	14,29	57,15	0,00
7. O acesso a internet disponibilizado no seu campus é:	R	8	2	1	0	5	2	2	0	8	4	2	0
	%	72,72	18,18	9,09	0,00	55,55	22,22	22,22	0,00	57,14	28,57	14,29	0,00
8. A qualidade de transmissão (audio e video), disponibilizada durante as web/video conferências pelo seu campus é:	R	5	3	3	0	3	4	0	2	6	6	1	1
	%	45,45	27,27	27,27	0,00	22,22	44,44	0,00	22,22	42,86	42,86	7,14	7,14

9. As condições das salas de aulas (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são :	R	10	1	0	0	5	3	1	0	-	-	-	
	%	90,91	9,09	0,00	0,00	55,55	33,33	11,11	0,00	-	-	-	-
10. Limpeza e a conservação dos banheiros do seu campus, são :	R	10	0	1	0	8	0	1	0	13	1	0	0
	%	90,91	0,00	9,09	0,00	88,88	0,00	11,11	0,00	92,86	7,14	0,00	0,00
11. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	9	0	2	0	5	2	1	1	-	-	-	-
	%	81,82	0,00	18,18	0,00	55,55	22,22	11,11	11,11	-	-	-	-
12. O serviço de repografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc.), do seu campus é :	R	3	0	0	8	0	1	3	5	-	-	-	-
	%	27,27	0,00	0,00	72,73	0,00	11,11	33,33	55,55	-	-	-	-
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R		-	-	-	3	1	1	4	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	33,33	11,11	11,11	44,44	-	-	-	-
14. O acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são:	R	-	-	-	-	2	3	2	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	22,22	33,33	22,22	22,22	-	-	-	-

3.2 RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1 Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	2	5	3	0	0	0	0	11
	%	21,21	48,48	30,30	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	4	6	1	0	0	0	0	11
	%	36,36	54,55	9,09	0,00	0,00	0,00	0,00	100

2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	5	5	0	0	0	0	11
	%	9,09	45,45	45,45	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	5	4	0	0	0	0	11
	%	18,18	45,45	36,36	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	1	6	2	1	1	0	0	11
	%	12,12	56,06	17,42	7,55	5,30	0,76	0,00	99,22
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	5	4	1	1	0	0	11
	%	0,00	45,45	36,36	9,09	9,09	0,00	0,00	99,99
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	7	1	0	1	1	0	11
	%	9,09	63,64	9,09	0,00	9,09	9,09	0,00	100,00
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	2	6	0	3	0	0	0	11
	%	18,18	54,55	0,00	27,00	0,00	0,00	0,00	99,73
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	2	7	1	1	0	0	0	11
	%	18,18	63,64	9,09	9,09	0,00	0,00	0,00	100,00
5. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	4	5	0	1	0	0	11
	%	9,09	36,36	45,45	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
6. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	0	8	2	1	0	0	0	11
	%	0,00	72,73	18,18	9,09	0,00	0,00	0,00	100,00
7. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	0	5	5	1	0	0	0	11
	%	0,00	45,45	45,45	9,09	0,00	0,00	0,00	99,99
8. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	1	7	2	1	0	0	0	11
	%	9,09	63,64	18,18	9,09	0,00	0,00	0,00	100,00
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	4	4	1	1	1	0	0	11
	%	36,36	36,36	9,09	9,09	9,09	0,00	0,00	99,99
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	3	7	0	0	1	0	0	11
	%	27,27	63,64	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	9	0	0	1	0	0	11
	%	9,09	81,82	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
12. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	1	5	2	1	1	1	0	11
	%	9,09	45,45	18,18	9,09	9,09	9,09	0,00	90,90
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	2	5	2	1	1	0	0	11
	%	18,18	47,27	16,36	5,45	9,09	3,64	0,00	99,99
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	6	1	1	1	1	0	11
	%	9,09	54,55	9,09	9,09	9,09	9,09	0,00	100,00

2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	5	5	0	0	1	0	0	11
	%	45,45	45,45	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	3	5	1	1	1	0	0	11
	%	27,27	45,45	9,09	9,09	9,09	0,00	0,00	99,99
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1	5	3	0	1	1	0	11
	%	9,09	45,45	27,27	0,00	9,09	9,09	0,00	99,99
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma :	R	0	5	4	1	1	0	0	11
	%	0,00	45,45	36,36	9,09	9,09	0,00	0,00	99,99
4. Comunicação com a Sociedade	R	1	4	3	1	1	1	0	11
	%	7,79	37,66	28,57	7,79	7,79	10,39	0,00	99,99
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	4	3	2	0	0	0	11
	%	18,18	36,36	27,27	18,18	0,00	0,00	0,00	99,99
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	4	4	1	0	0	0	11
	%	18,18	36,36	36,36	9,09	0,00	0,00	0,00	99,99
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	4	3	1	3	0	0	11
	%	0,00	36,36	27,27	9,09	27,27	0,00	0,00	99,99
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	5	4	0	1	0	0	11
	%	9,09	45,45	36,36	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1	6	3	0	0	1	0	11
	%	9,09	54,55	27,27	0,00	0,00	9,09	0,00	100,00
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	2	2	0	1	6	0	11
	%	0,00	18,18	18,18	0,00	9,09	54,55	0,00	100,00
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	0	4	3	2	1	1	0	11
	%	0,00	36,36	27,27	18,18	9,09	9,09	0,00	99,99
5. Políticas de Pessoal	R	3	4	2	0	1	1	0	11
	%	23,08	40,56	14,68	4,20	11,19	6,29	0,00	99,99
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	7	1	1	1	0	0	11
	%	9,09	63,64	9,09	9,09	9,09	0,00	0,00	100,00
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	0	6	3	0	2	0	0	11
	%	0,00	54,55	27,27	0,00	18,18	0,00	0,00	100,00
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	1	6	2	1	1	0	0	11
	%	9,09	54,55	18,18	9,09	9,09	0,00	0,00	100,00
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	5	0	0	1	0	0	11
	%	45,45	45,45	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99

5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	6	4	0	0	1	0	0	11
	%	54,55	36,36	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	1	2	1	2	4	0	11
	%	9,09	9,09	18,18	9,09	18,18	36,36	0,00	99,99
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	4	6	0	0	1	0	0	11
	%	36,36	54,55	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	1	4	2	3	1	0	0	11
	%	9,09	36,36	18,18	27,27	9,09	0,0	0,00	99,99
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	0	2	4	0	2	3	0	11
	%	0,00	18,18	36,36	0,00	18,18	27,27	0,00	99,99
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	6	4	0	0	1	0	0	11
	%	54,55	36,36	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	4	5	1	0	1	0	0	11
	%	36,36	45,45	9,09	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	3	4	0	1	2	0	11
	%	9,09	27,27	36,36	0,00	9,09	18,18	0,00	99,99
13. O atendimento e valorização dos docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	3	5	2	0	1	0	0	11
	%	27,27	45,45	18,18	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
6. Organização e Gestão da Instituição	R	2	5	1	1	1	1	0	11
	%	20,20	47,47	11,11	5,05	7,07	9,09	0,00	99,99
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	3	3	3	2	0	0	0	11
	%	27,27	27,27	27,27	18,18	0,00	0,00	0,00	99,99
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	4	5	1	0	1	0	0	11
	%	36,36	45,45	9,09	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	7	0	0	1	2	0	11
	%	9,09	63,64	0,00	0,00	9,09	18,18	0,00	100,00
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	4	5	1	0	1	0	0	11
	%	36,36	45,45	9,09	0,00	9,09	0,00	0,00	99,99
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	8	0	0	1	0	0	11
	%	18,18	72,73	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	5	2	0	1	1	0	11
	%	18,18	45,45	18,18	0,00	9,09	9,09	0,00	99,99
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	4	1	0	1	4	0	11
	%	9,09	36,36	9,09	0,00	9,09	36,36	0,00	99,99

8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	2	5	2	2	0	0	0	11
	%	18,18	45,45	18,18	1/8,18	0,00	0,00	0,00	99,99
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	5	1	1	1	2	0	11
	%	9,09	45,45	9,09	9,09	9,009	18,18	0,00	99,99
7. Infraestrutura Física	R	3	4	2	1	1	0	1	11
	%	22,73	33,33	16,67	6,06	5,30	3,03	12,88	100,00
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	3	5	2	1	0	0	11
	%	0,00	27,27	45,45	18,18	9,09	0,00	0,00	99,99
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	6	2	1	1	0	0	11
	%	9,09	54,55	18,18	9,09	9,09	0,00	0,00	100,00
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	5	1	0	0	0	0	11
	%	45,45	45,45	9,09	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	0	1	0	1	0	9	11
	%	0,00	0,00	9,09	0,00	9,09	0,00	81,82	100,00
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	3	2	3	2	1	0	0	11
	%	27,27	18,18	27,27	18,18	9,09	0,00	0,00	99,99
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu campus são:	R	7	3	0	1	0	0	0	11
	%	63,64	27,27	0,00	9,09	0,00	0,00	0,00	100,00
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	2	2	4	0	3	0	0	11
	%	18,18	18,18	36,36	0,00	27,27	0,00	0,00	99,99
8. O acesso a internet disponibilizados no seu campus é:	R	3	5	2	1	0	0	0	11
	%	27,27	45,45	18,18	9,09	0,00	0,00	0,00	99,99
9. A qualidade de transmissão (audio e video), disponibilizada durante as Web/video conferências pelo seu campus é:	R	2	3	3	0	0	3	0	11
	%	18,18	27,27	27,27	0,00	0,00	27,27	0,00	99,99
10. as condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são :	R	4	6	1	0	0	0	0	11
	%	36,36	54,55	9,09	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	2	1	0	0	0	0	8	11
	%	18,18	9,09	0,00	0,00	0,00	0,00	72,73	100,00
9. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	1	8	0	1	0	1	0	11
	%	9,09	72,73	0,00	9,09	0,00	9,09	0,00	100,00
8. Planejamento e Avaliação	R	1	3	2	1	0	3	1	11
	%	11,36	29,54	13,64	9,09	2,27	29,55	4,55	99,99
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	3	3	0	0	4	0	11
	%	9,09	27,27	27,27	0,00	0,00	36,36	0,00	99,99

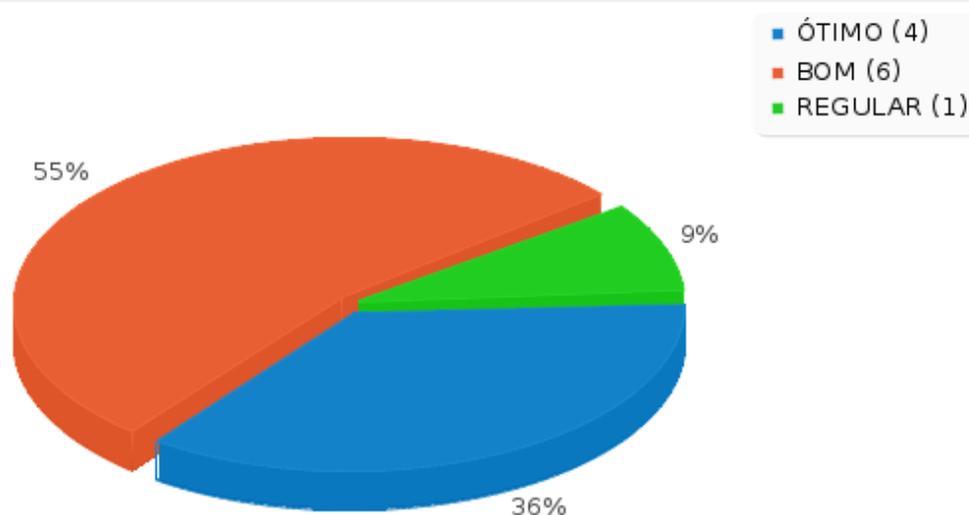
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	5	1	1	0	0	2	11
	%	18,18	45,45	9,09	9,09	0,00	0,00	18,18	99,99
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	4	1	1	1	3	0	11
	%	9,09	36,36	9,09	9,09	9,09	27,27	0,00	99,99
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	1	1	2	0	6	0	11
	%	9,09	9,09	9,09	18,18	0,00	54,55	0,00	100,00
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	1	2	2	0	3	2	11
	%	9,09	9,09	18,18	18,18	0,00	27,27	18,18	99,99
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	R	3	4	3	1	2	1	0	11
	%	22,73	31,82	22,73	4,75	13,64	4,75	0,00	99,99
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	3	4	2	0	2	0	0	11
	%	27,27	36,36	18,18	0,00	18,18	0,00	0,00	99,99
2. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	3	3	1	1	1	0	11
	%	18,18	27,27	27,27	9,09	9,09	9,09	0,00	99,99
10. Sustentabilidade Financeira	R	2	4	2	0	1	20	1	11
	%	14,54	32,73	18,18	3,64	12,73	18,18	0,00	99,99
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	1	3	3	1	1	2	0	11
	%	9,09	27,27	27,27	9,09	9,09	18,18	0,00	99,99
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	3	4	1	1	1	0	11
	%	9,09	27,27	36,36	9,09	9,09	9,0	9,00	99,999
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	3	0	0	2	4	0	11
	%	18,18	27,27	0,00	0,00	18,18	36,36	0,00	99,99
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	3	1	2	0	2	3	0	11
	%	27,27	9,09	18,18	0,00	18,18	27,27	0,00	99,99
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	8	1	0	1	0	0	11
	%	9,09	72,73	9,09	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00

3.2.1.1 Respostas e gráficos do segmento docente

Resultados	
Número de registros nesta consulta:	11
Total de registros no questionário:	672
Percentagem do total:	1.64%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

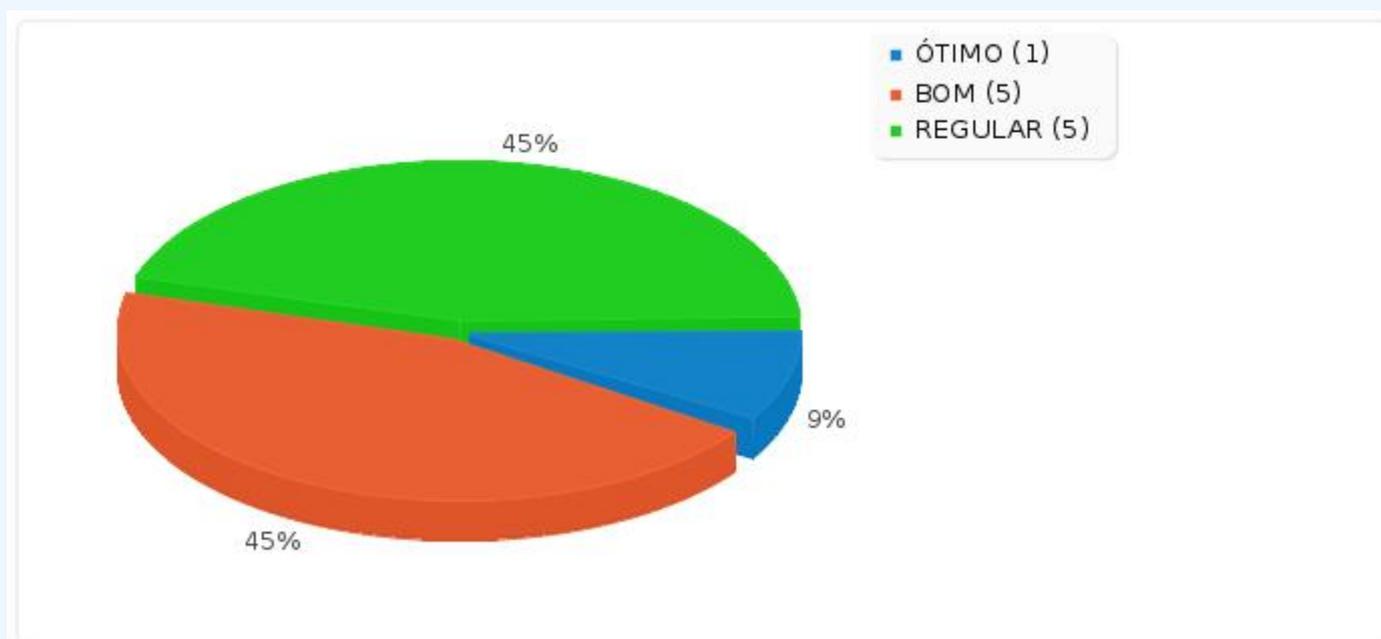
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os números apresentados neste item, conclui-se que cerca de 91% dos docentes respondentes, conhecem a missão do IFSC e que 9% consideram regular o seu conhecimento sobre o papel do IFSC na sociedade. A CPA Local, recomenda ao corpo de dirigentes que mantenham as ações até aqui desenvolvidas.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

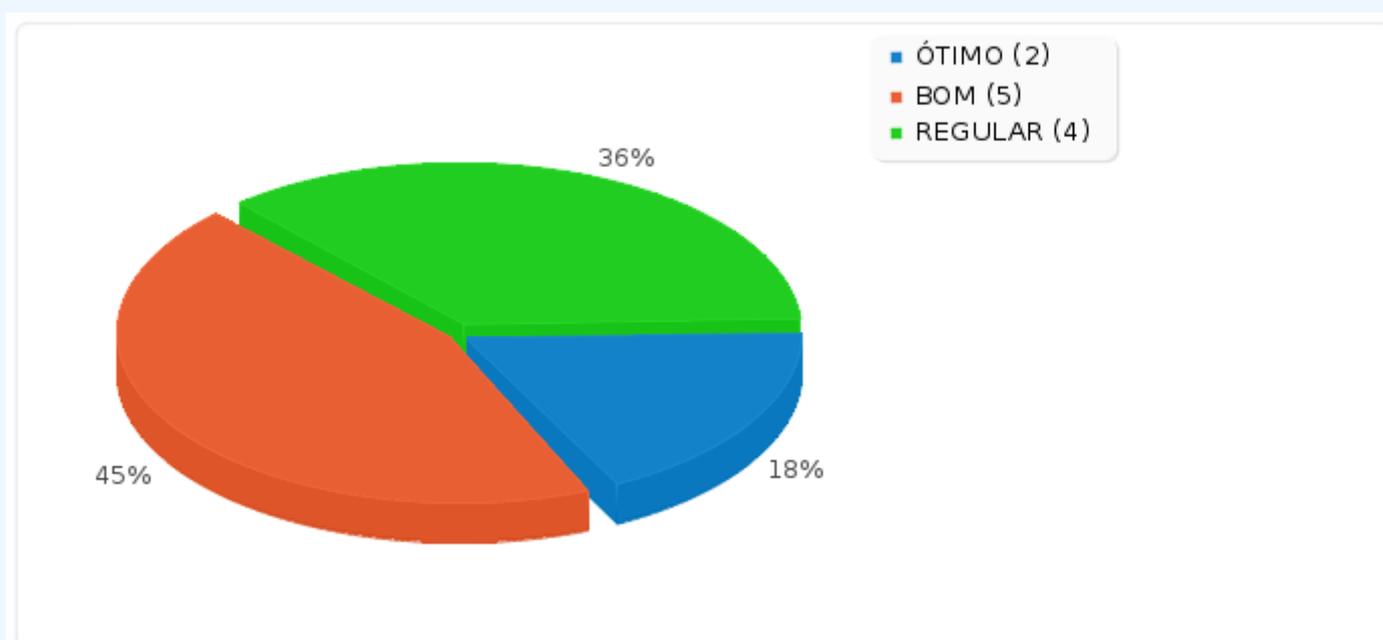
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	5	45.45%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dentre os respondentes, têm-se 45% do quadro docente, que apesar do esforço desenvolvido para o envolvimento de toda comunidade acadêmica para a elaboração do PDI 2014-2018, em 2013 e visto a importância do mesmo, considera-se significativo o percentual de respondentes docentes (45%) que desconhecem o PDI. Desta forma, entende-se que há necessidade de ações corretivas, de forma a melhorar a percepção da comunidade sobre o PDI.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

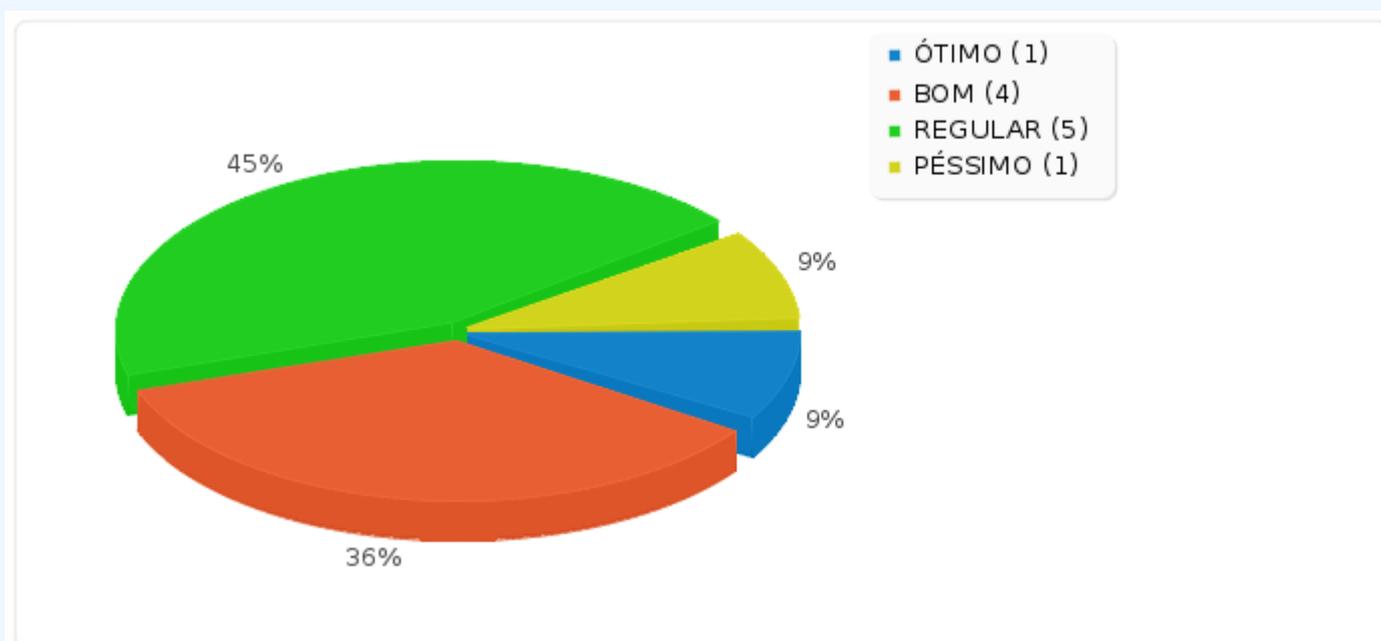
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao papel do IFSC perante a sociedade externa, é possível observar através dos dados, que 63% dos docentes consideram eficiente a missão do IFSC. A CPA Local, considera baixo este percentual, pois não atingiu o percentual mínimo estabelecido de 75% das respostas entre BOM e ÓTIMO. Recomenda-se assim, atenção especial do corpo diretivo para levar ao conhecimento destes docentes a missão da instituição, no sentido de aumentar este percentual.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

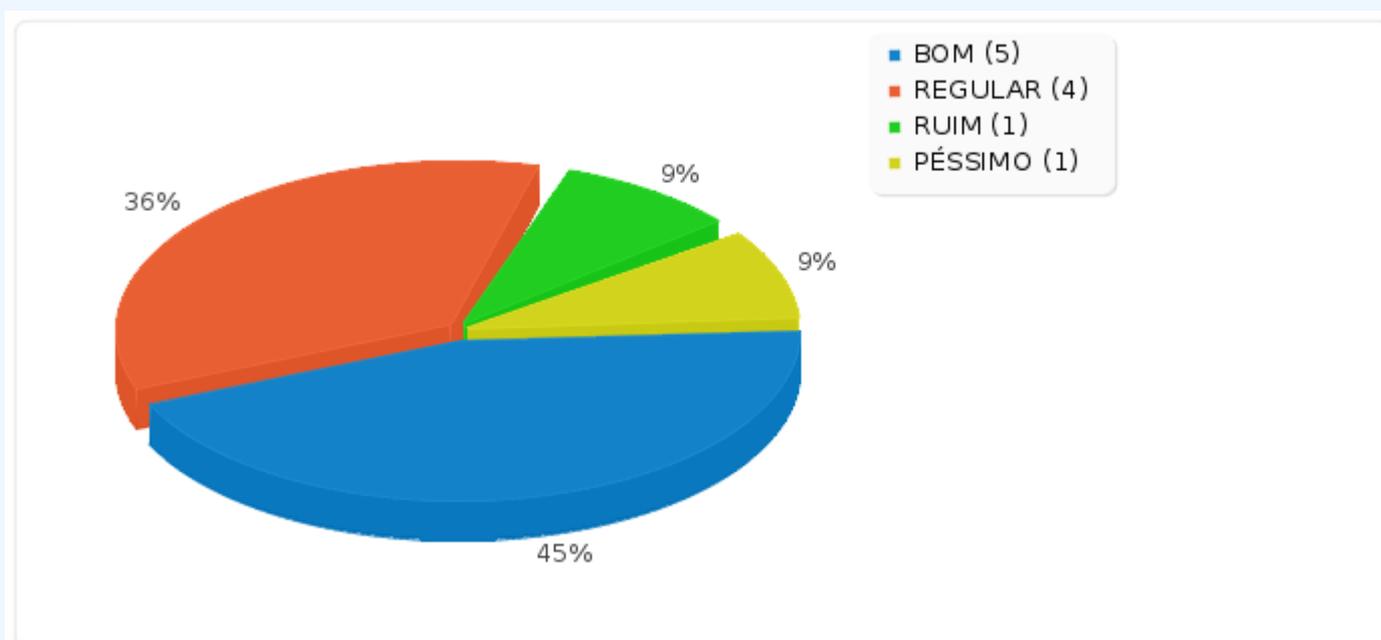
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	5	45.45%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de pesquisa, constatou-se que 54% do quadro docente considera REGULAR ou PÉSSIMO o incentivo do IFSC à pesquisa. Nesse sentido, julga-se necessário, intensificar as políticas de pesquisa na instituição, para atender as demandas de todos os segmentos, com o intuito de reduzir esse índice, considerado alto pela CPA local.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

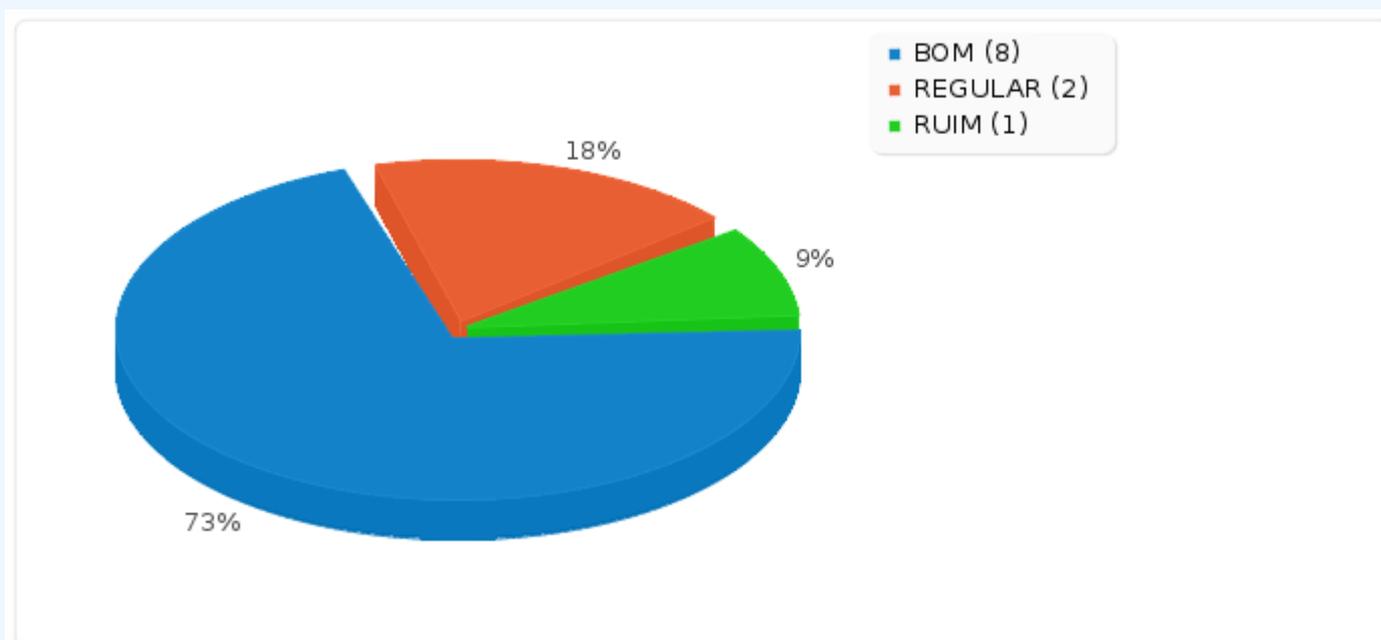
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Considerando os resultados da extensão, entende-se que este segmento também demanda atenção por parte da gestão, visto que 54% dos docentes consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, o incentivo do IFSC para participação em atividades de extensão. Assim como na pesquisa, os dados demonstram a necessidade de identificar as demandas para adequação da política de extensão, a fim de atender o percentual mínimo estabelecido pelo MEC de 75 % das respostas entre BOM e ÓTIMO.

A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:

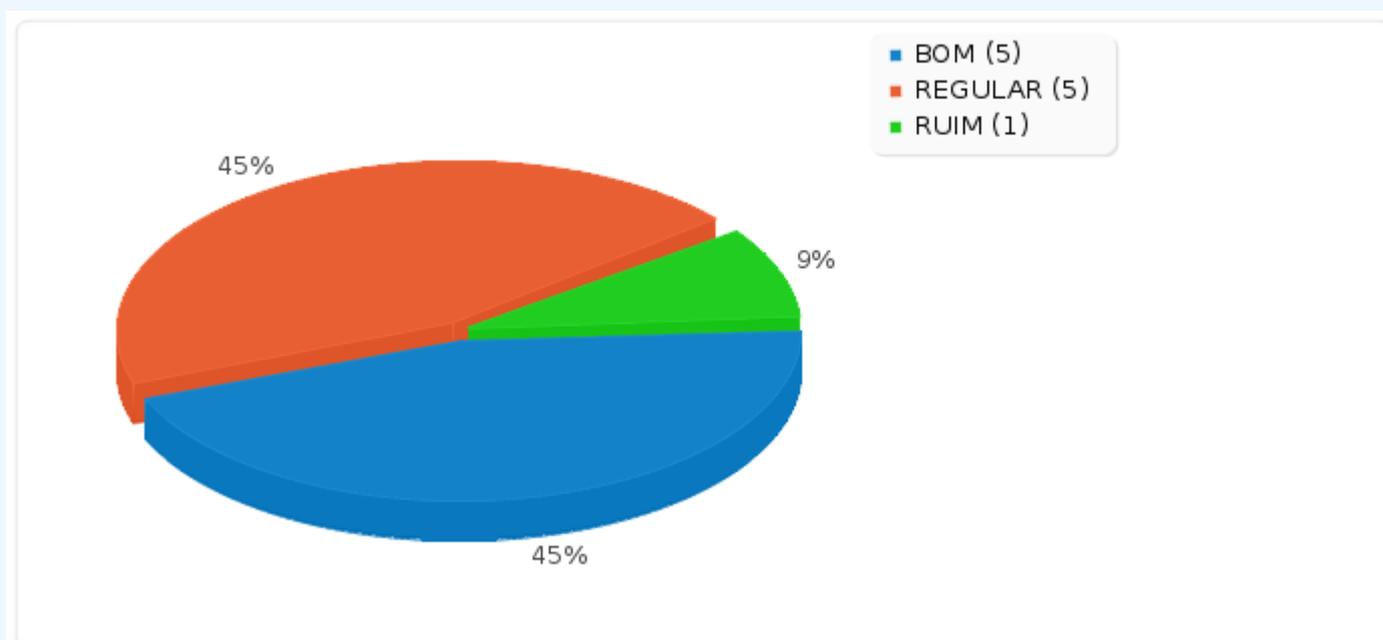
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	8	72.73%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de ensino, verifica-se que, aproximadamente, 27% dos docentes, atribuem REGULAR ou RUIM. Considerando que o percentual mínimo de respostas entre REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO não deve ultrapassar os 10%, a CPA Local recomenda a adoção de estratégias de divulgação das atividades de ensino, a fim de reduzir este percentual de respostas negativas quanto a este item em específico.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

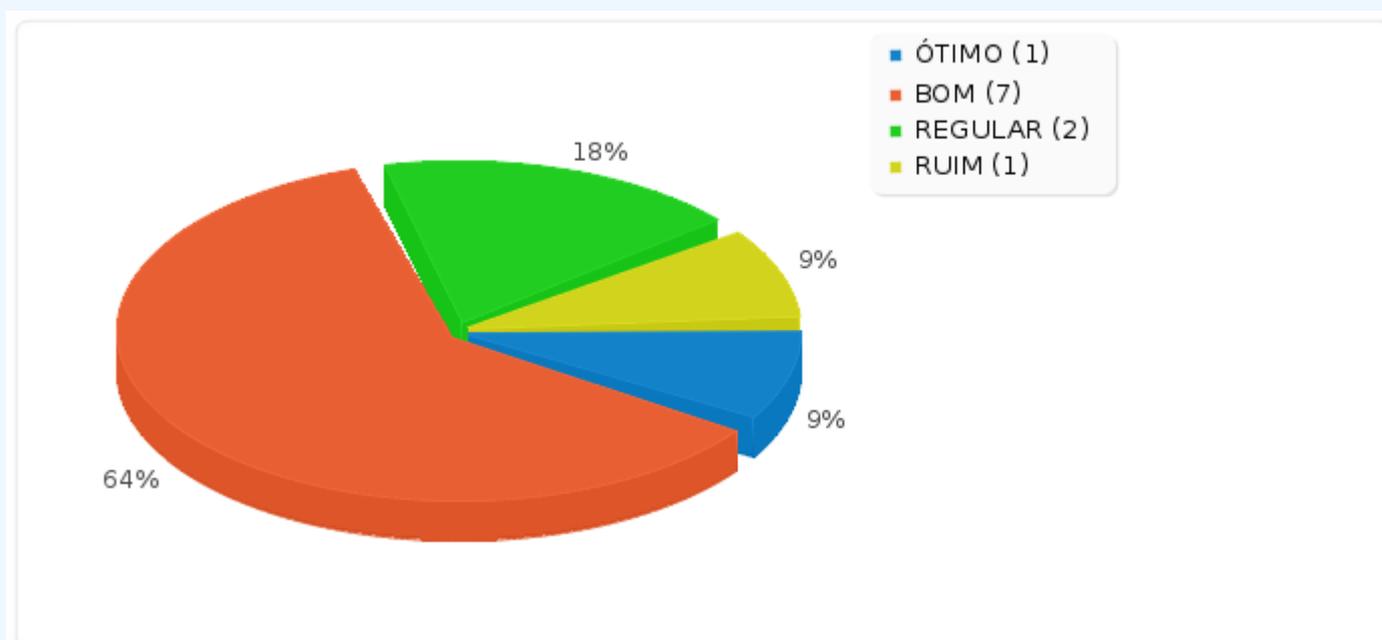
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	5	45.45%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de pesquisa, verifica-se que 54% dos docentes, atribuem conceito REGULAR ou RUIM. É possível constatar que as ações de divulgação de pesquisa no Câmpus, por parte dos docentes, não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:

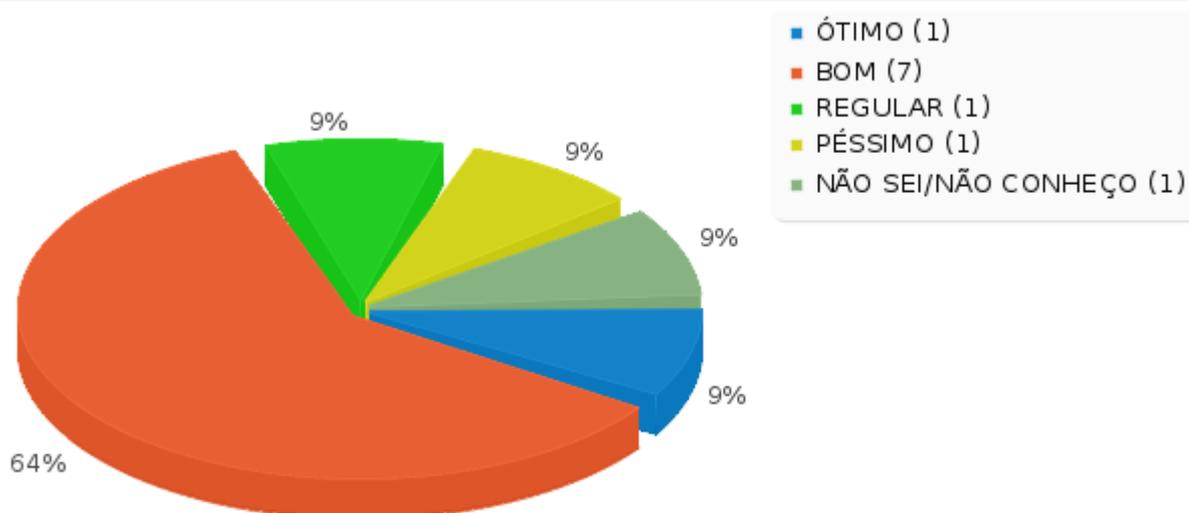
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de extensão, verifica-se que aproximadamente 27% dos docentes atribuem conceito REGULAR ou RUIM. Os dados indicam a implementação de ações de divulgação de extensão no Câmpus, para reduzir este percentual.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:

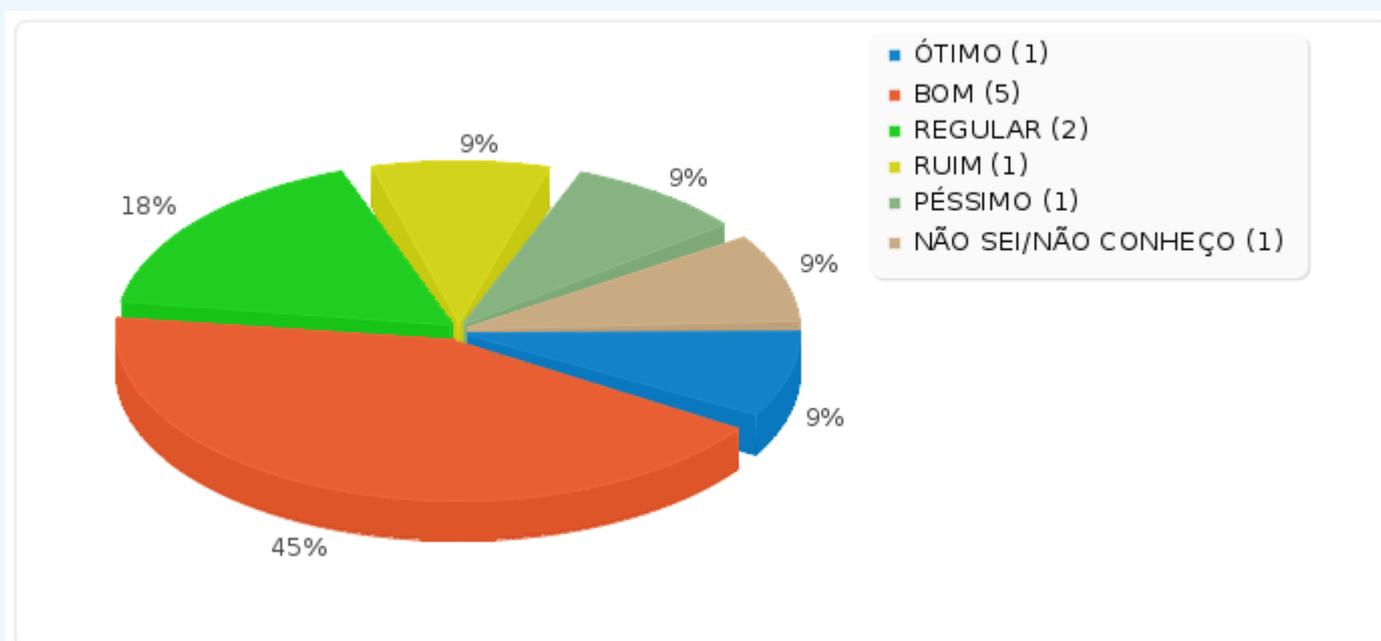
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Aproximadamente 27% do total dos respondentes, atribuem conceitos REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO neste indicador. Os dados levantados junto à comunidade docente, apontam dissonância nas ações de extensão do IFSC em relação às demandas da sociedade. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de diminuir esse índice (> 10%).

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

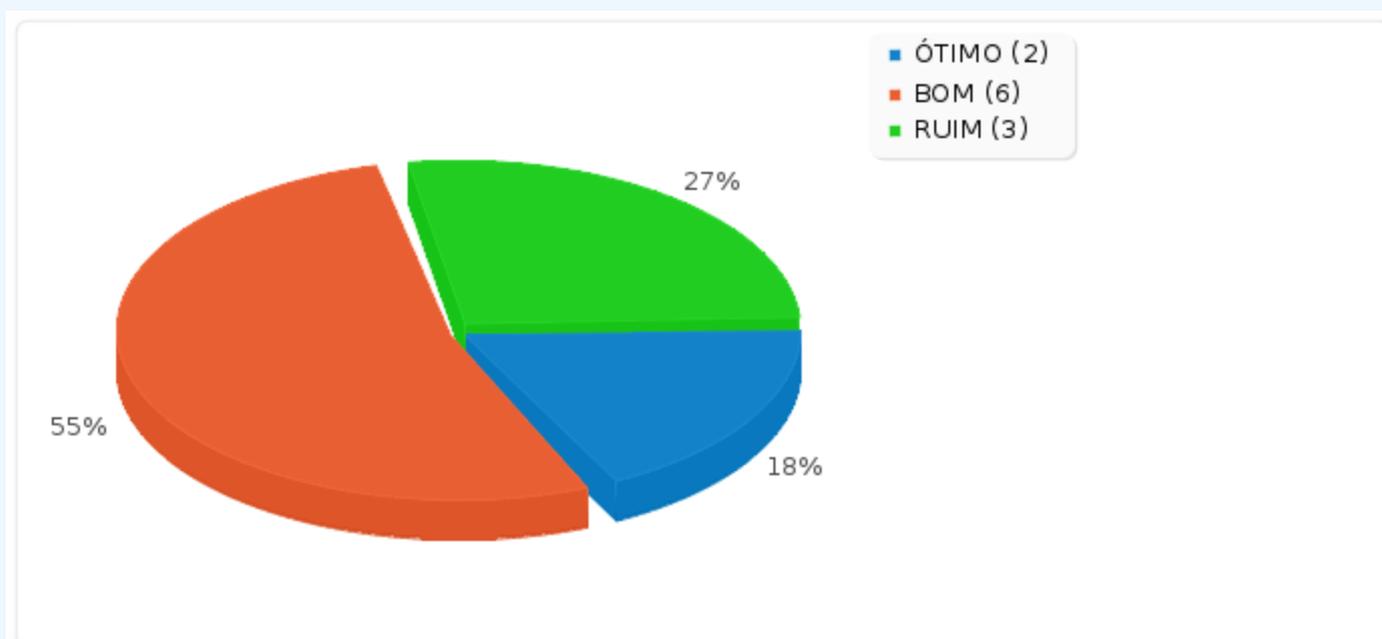
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Aproximadamente 45 % dos docentes, consideraram os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa/extensão como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Isso equivale a quase metade dos respondentes que não consideram nem ÓTIMO ou BOM a avaliação de projetos, sendo este processo de transparência inadequado. Assim sendo, evidencia-se a necessidade dos setores responsáveis, mais objetividade, praticidade e ampla divulgação dos critérios adotados para avaliação dos projetos de pesquisa/extensão no IFSC.

O Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região de forma:

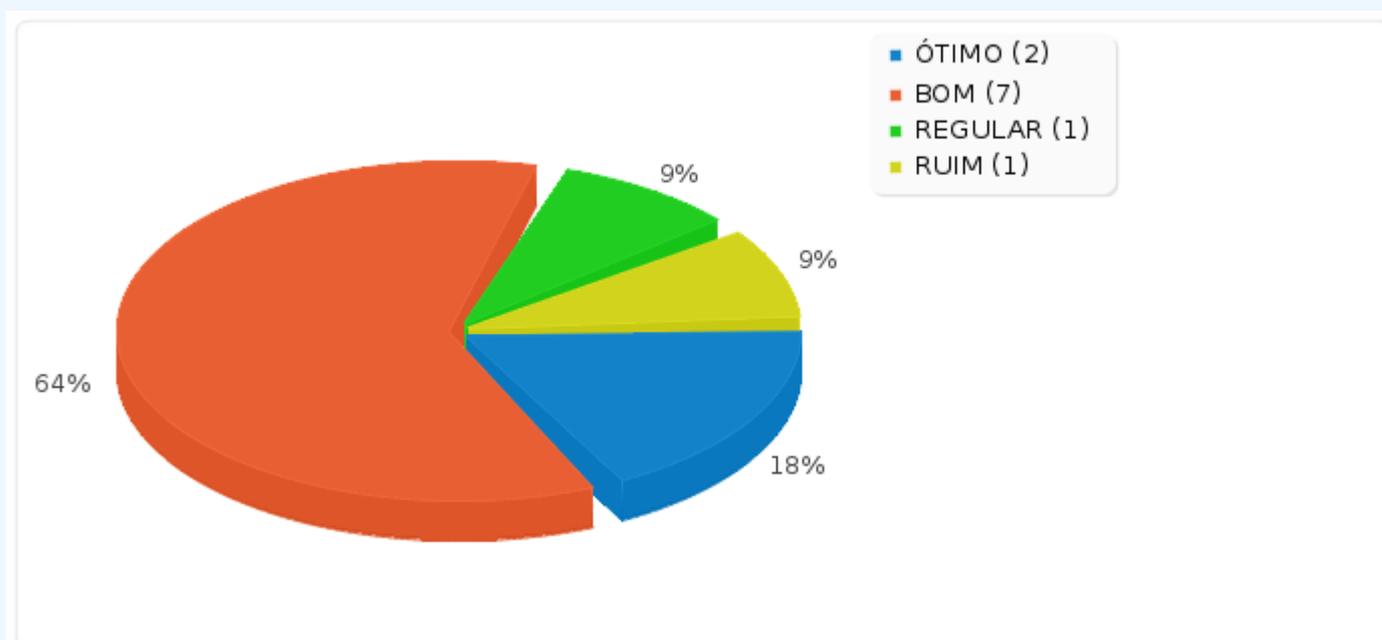
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	3	27.27%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Neste indicador, os resultados demonstram que 73% dos docentes, consideram que o PPC atende as necessidades socioeconômicas da região de forma ÓTIMO ou BOM e 27%, consideram que o PPC não atende a estas demandas. Visto o alto percentual de respostas negativas para este quesito e conhecendo a missão do IFSC EM ofertar cursos voltados à demanda local, a fim de promover o desenvolvimento regional, a CPA Local sugere medidas no sentido de reduzir este percentual.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

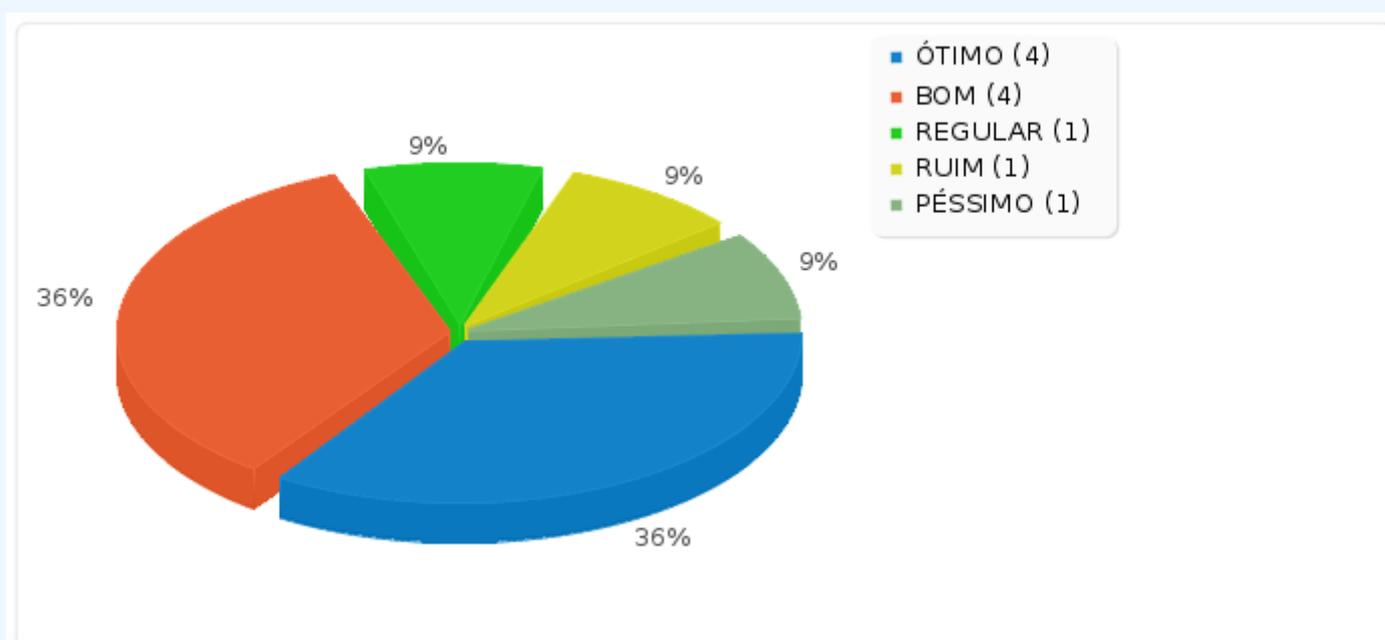
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a interdisciplinaridade, 82% dos docentes consideram ÓTIMO ou BOM a interação entre as disciplinas. É possível observar, que 18% dos docentes, consideraram REGULAR ou RUIM a interdisciplinaridade. A CPA Local avalia como eficiente a integração entre as unidades curriculares, entretanto, sugere que o corpo dirigente avalie os resultados, a fim de promover ajustes que propiciem aumento nessa integração.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

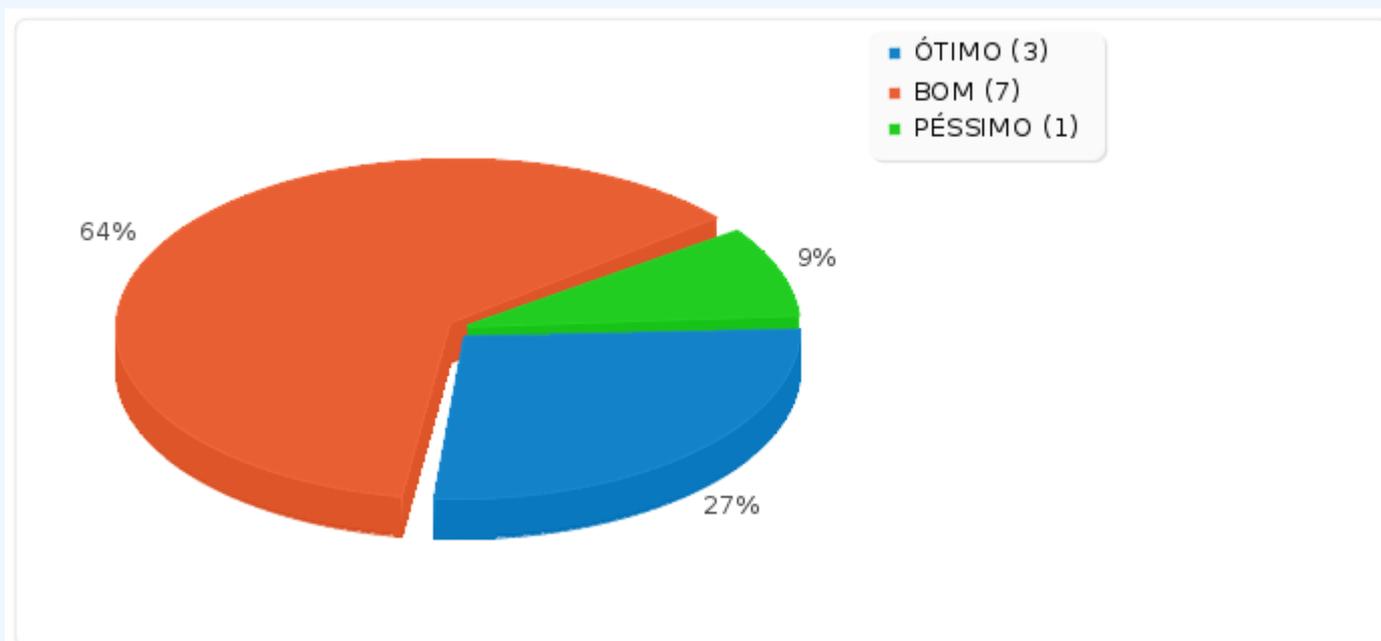
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Foi possível verificar que 72% dos docentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM a atuação do núcleo pedagógico e que 27% consideraram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de diminuir este índice (> 10%).

O atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

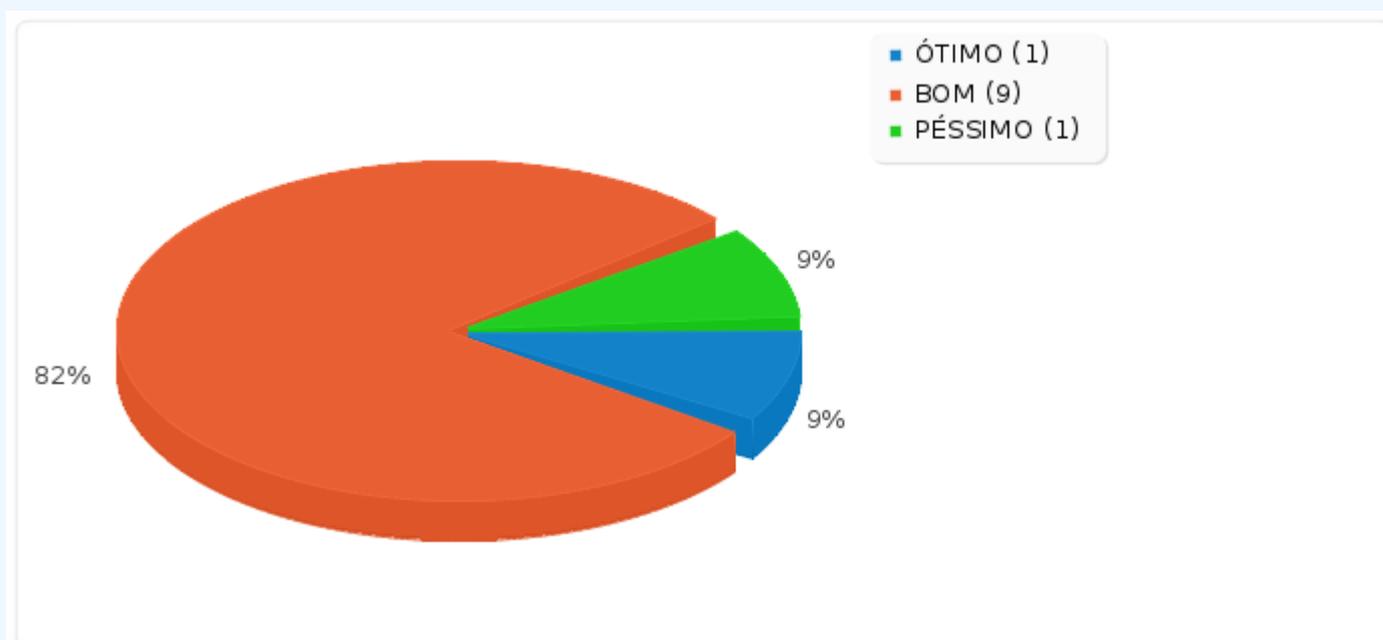
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O atendimento da secretaria em relação às necessidades da comunidade, foi considerado satisfatório pelo quadro docente, com um percentual de 91% das respostas entre ÓTIMO e BOM. A CPA Local recomenda manter as ações implantadas pela secretaria acadêmica e registro acadêmico, a fim de manter este percentual de aprovação.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

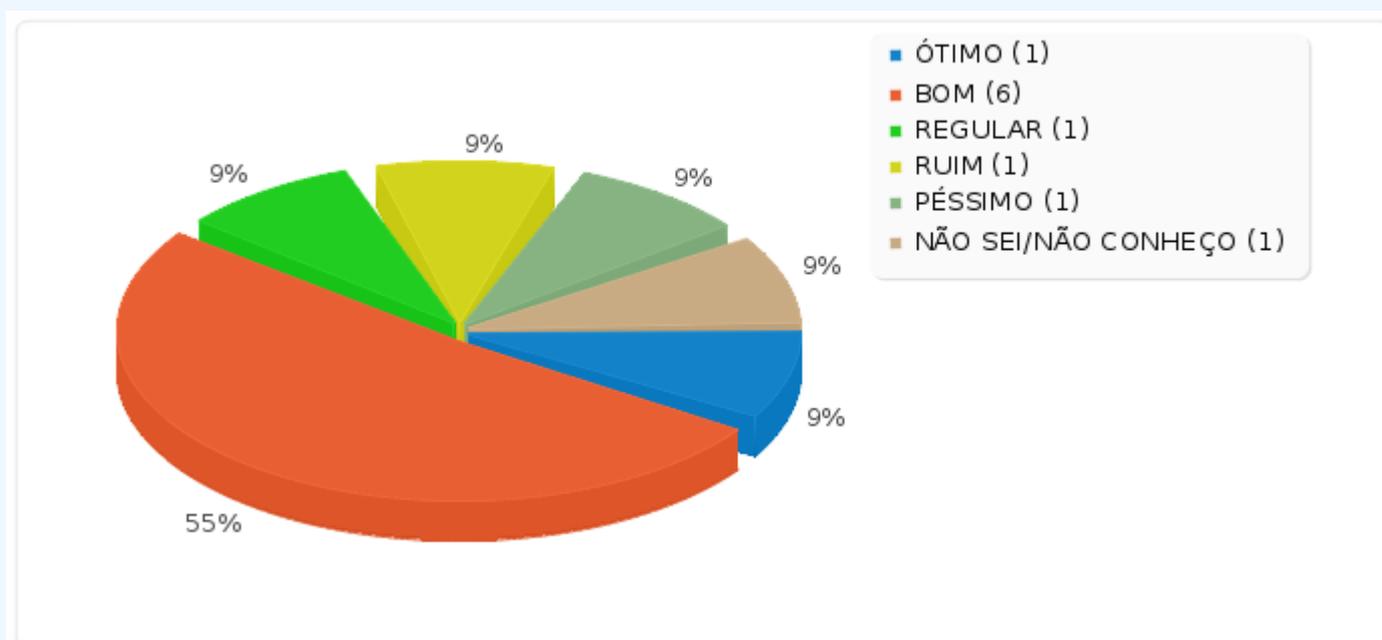
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	9	81.82%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados, pode-se considerar como eficiente a atuação do CEPE, representado por 91% dos docentes na escala entre ÓTIMO e BOM.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

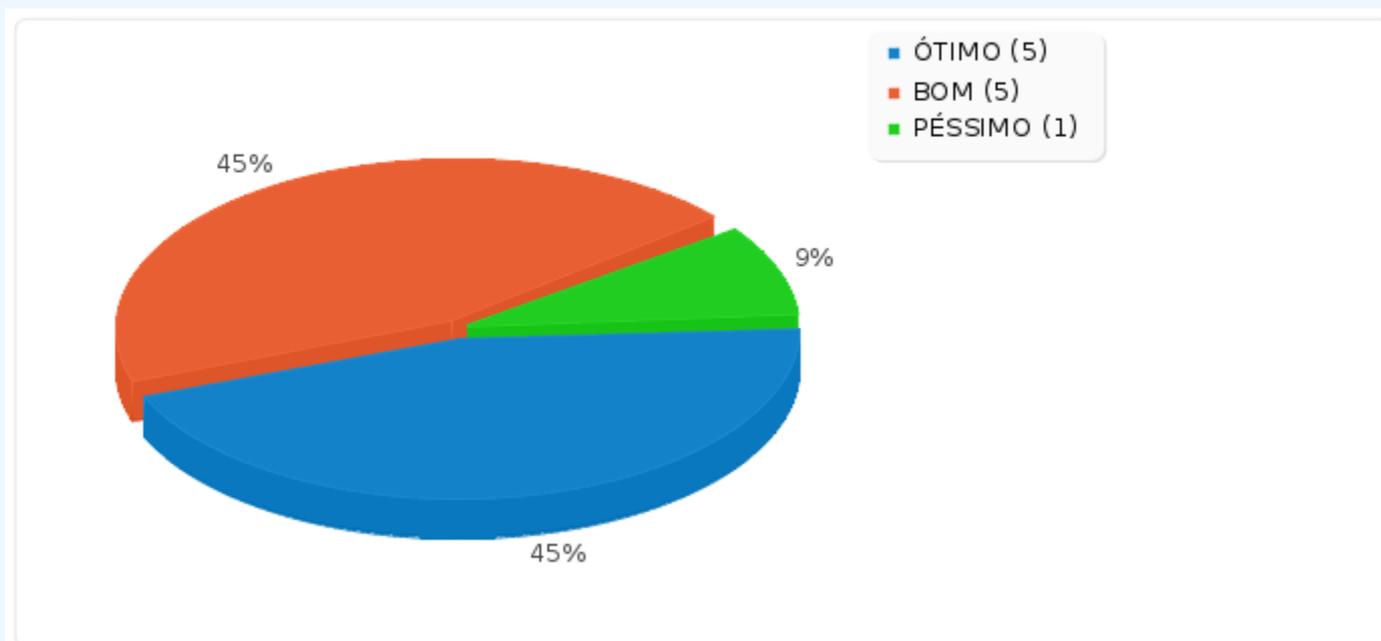
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como ineficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de docentes que desaprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por aproximadamente 36% da avaliação entre REGULAR, RUIM, PÉSSIMO E NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (> 10%).

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

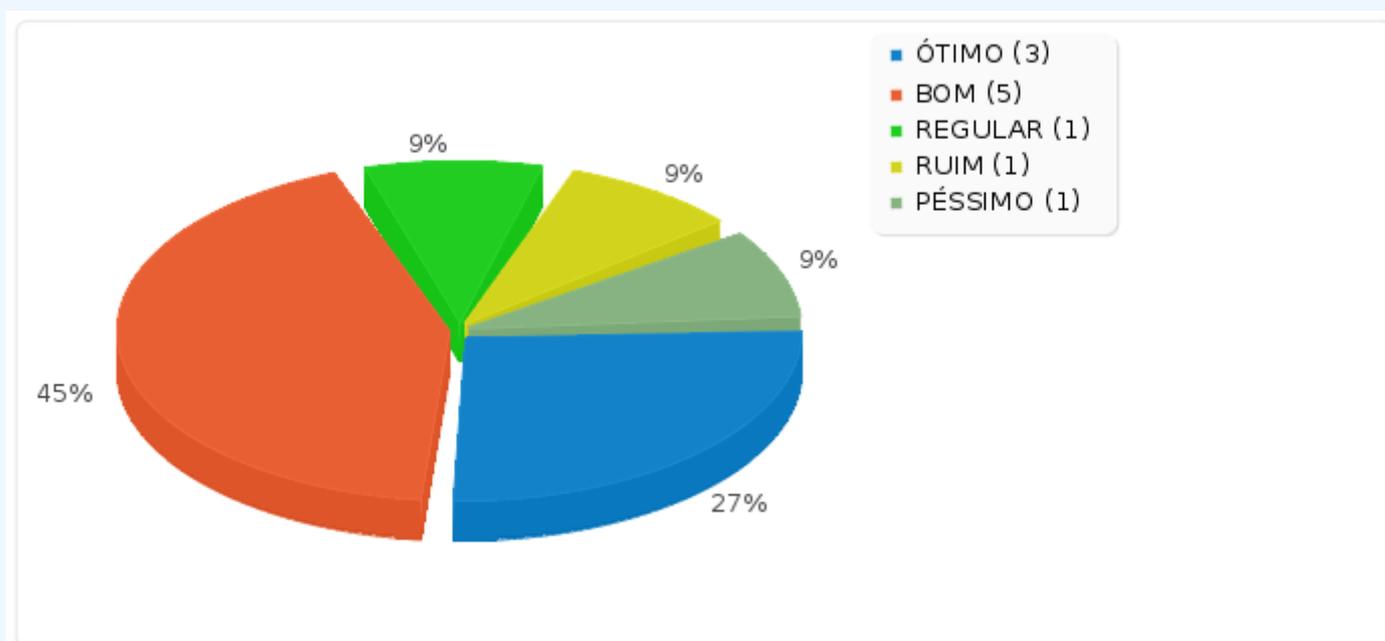
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	45.45%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos docentes respondentes, constatou-se que 90% avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. A comissão considera alto este percentual e sugere que ações devam ser tomadas pela gestão, no sentido de garantir o respeito à liberdade de expressão.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

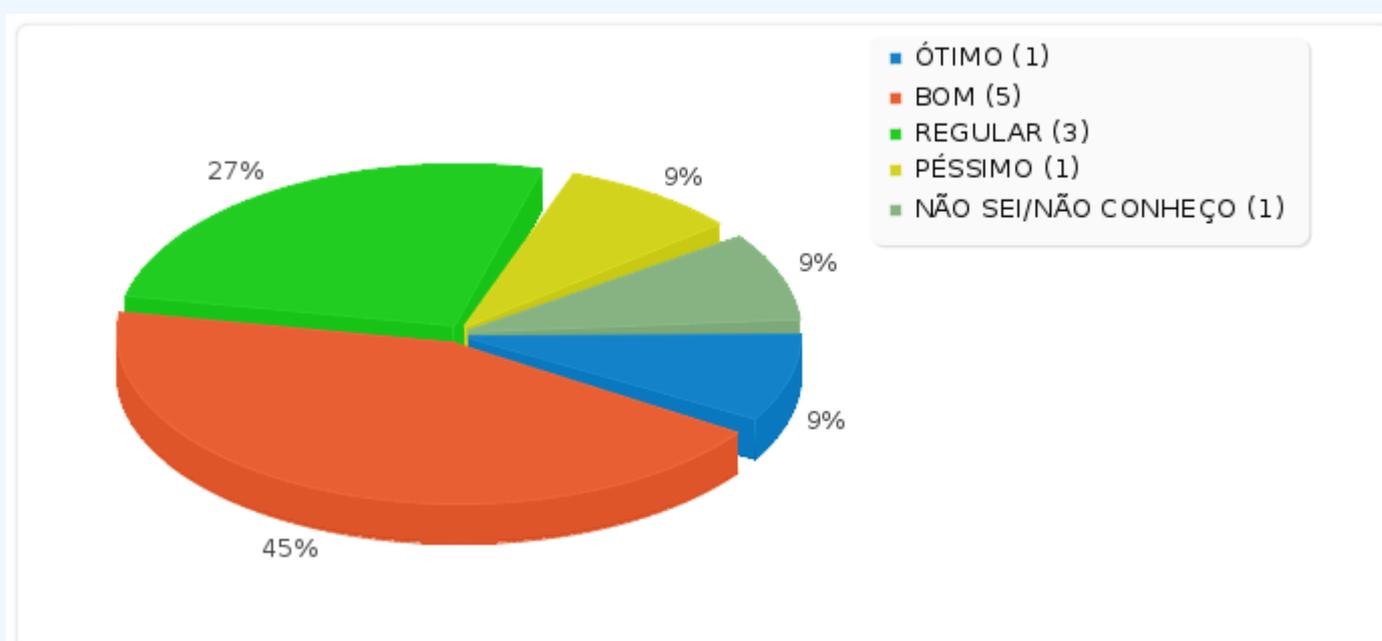
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 72% dos docentes consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais, não atendendo o percentual mínimo estabelecido (> 75%). Além disso, ressalta-se que 27% dos respondentes avaliaram como REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. A CPA Local determina que ações imediatas, a fim de promover o bom atendimento às pessoas com necessidades específicas no Câmpus.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

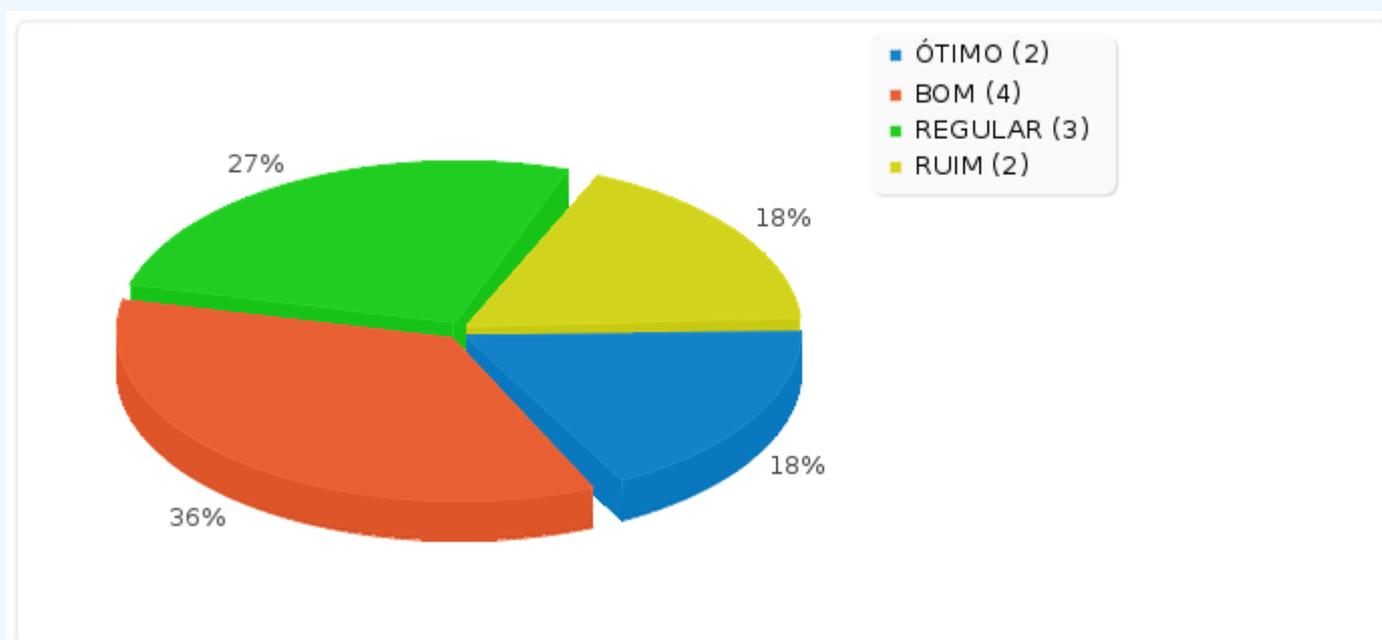
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação a este indicador, as informações obtidas demonstram que 54% dos docentes atribuíram conceito REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Isto evidencia que as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no Câmpus são ineficientes. A CPA Local determina medidas emergenciais para minimizar este percentual de avaliação, considerado negativo no Câmpus.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

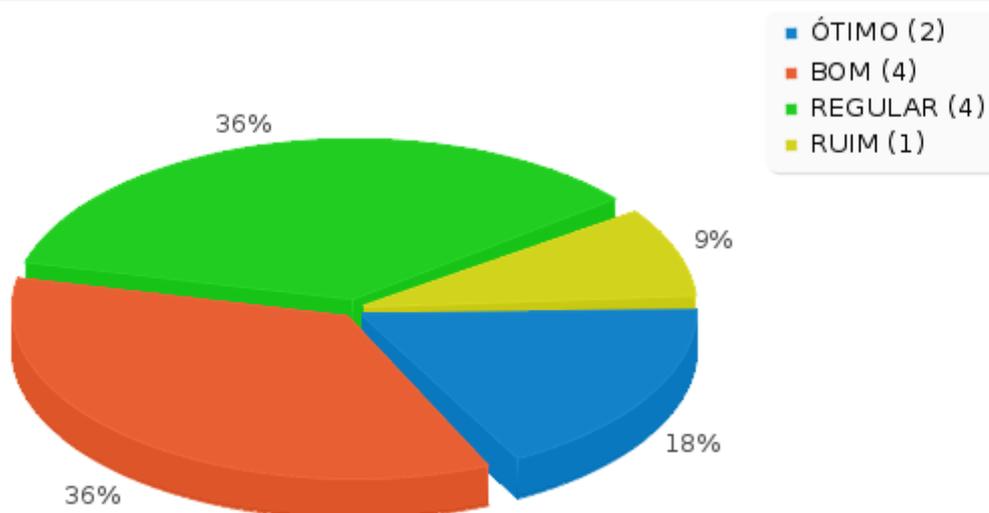
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que 45% dos docentes consideram REGULAR ou RUIM o conhecimento do IFSC pela comunidade. Isto posto, recomenda-se ao corpo diretivo, implementar novas medidas e ações de divulgação da instituição junto à comunidade, de forma a ampliar a taxa de satisfação.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

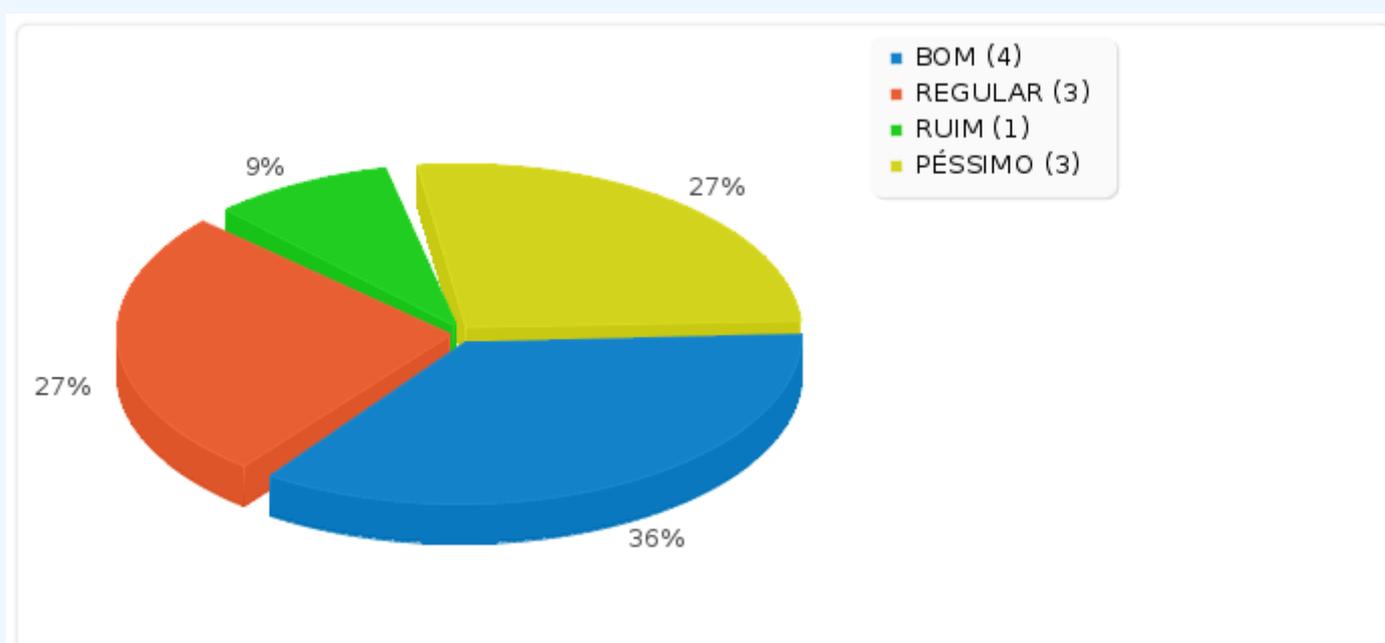
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se pelo percentual de respondentes, que 45% julgam REGULAR ou RUIM os mecanismos de divulgação do IFSC. Considerando o abordado, a CPA Local recomenda a adoção de medidas e ações que promovam a melhoria nos processos de divulgação da instituição por parte dos dirigentes.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

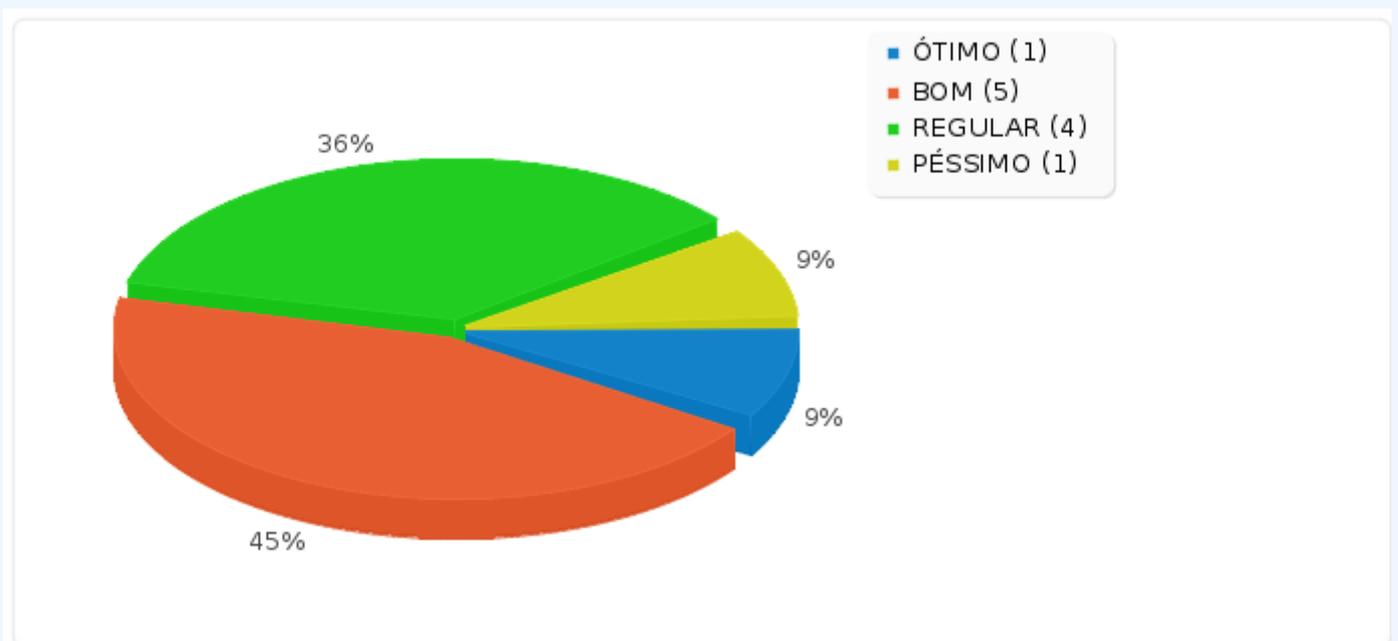
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	3	27.27%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Do total de respondentes, constatou-se um percentual de 63% que consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação precisam ser consideradas com mais ênfase neste segmento.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

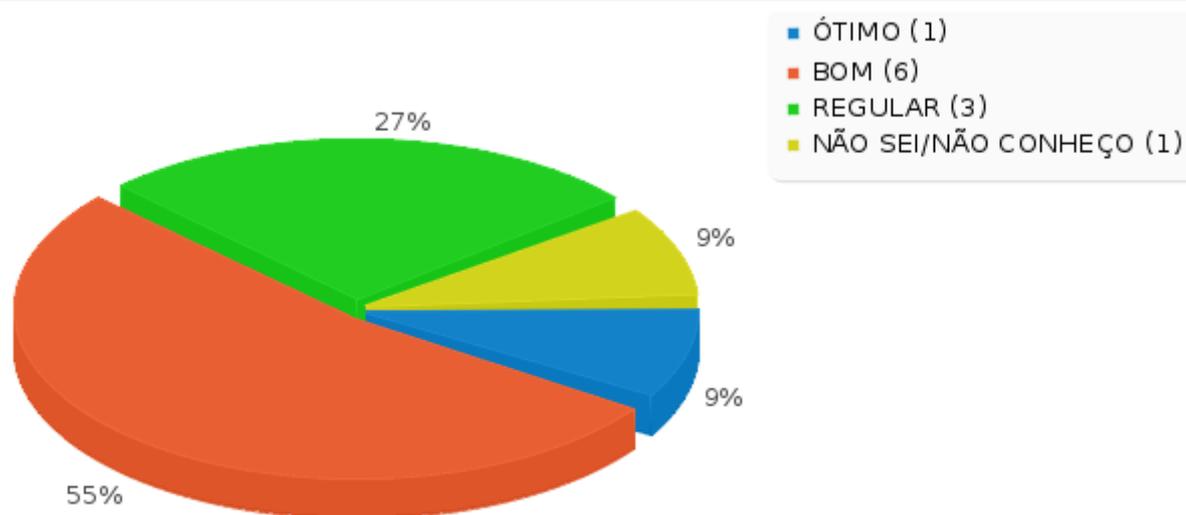
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos respondentes, constatou-se um percentual de 45% dos docentes apontando como REGULAR ou PÉSSIMO a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, a CPA Local recomenda ações para reduzir este percentual considerado negativo, corroborado pelo alto contingente de docentes que desaprovam as ações voltadas ao item em específico.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é:

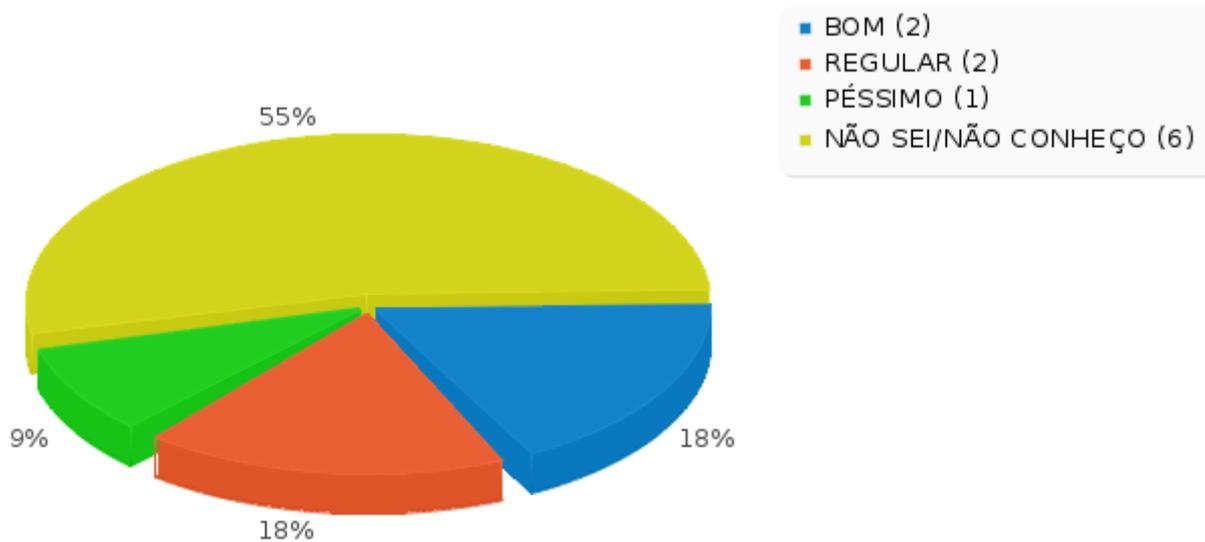
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar pelo percentual de respondentes, que aproximadamente 64% dos docentes apontaram como ÓTIMO ou BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) e que 36% dos mesmos consideraram REGULAR/NÃO SEI/NÃO CONHEÇO as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa tem sido eficiente. A CPA Local recomenda políticas de divulgação da instituição à comunidade externa.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

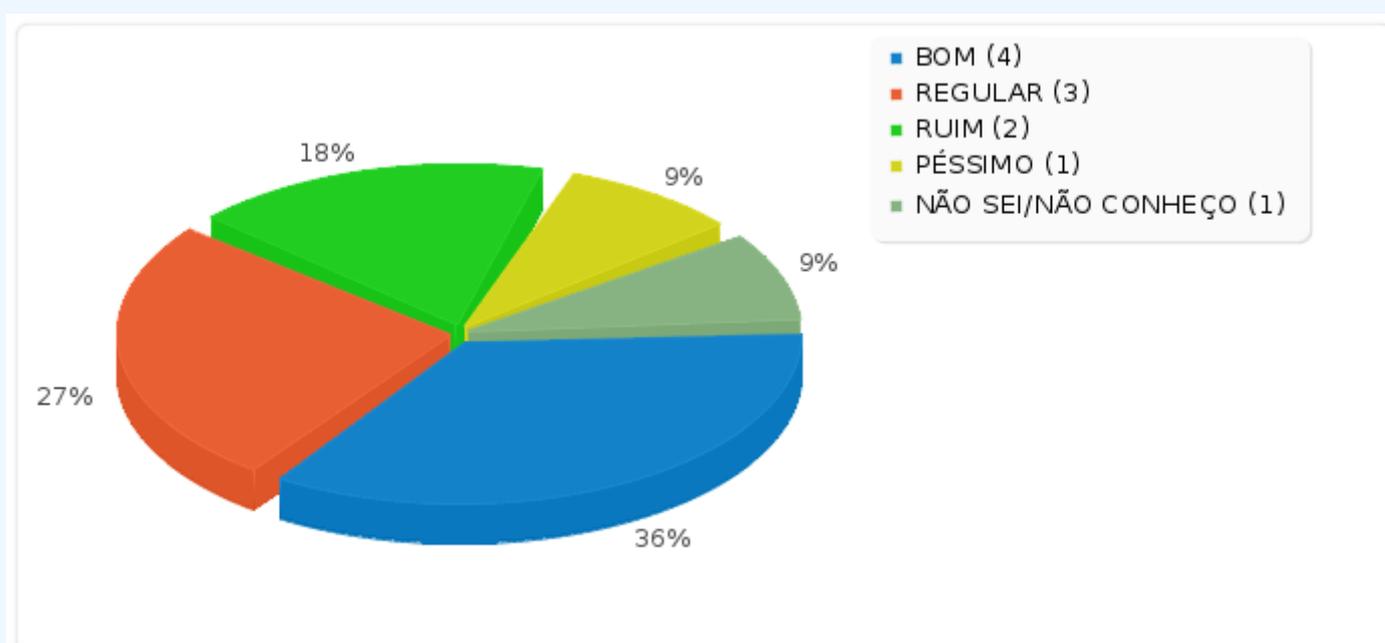
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	18.18%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	54.55%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para este item em específico, destaca-se negativamente a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, ratificado por um percentual de 82% dos docentes que consideram REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA local considera alto este percentual e determina ações efetivas, de forma a melhorar a eficiência da ouvidoria do IFSC.

A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:

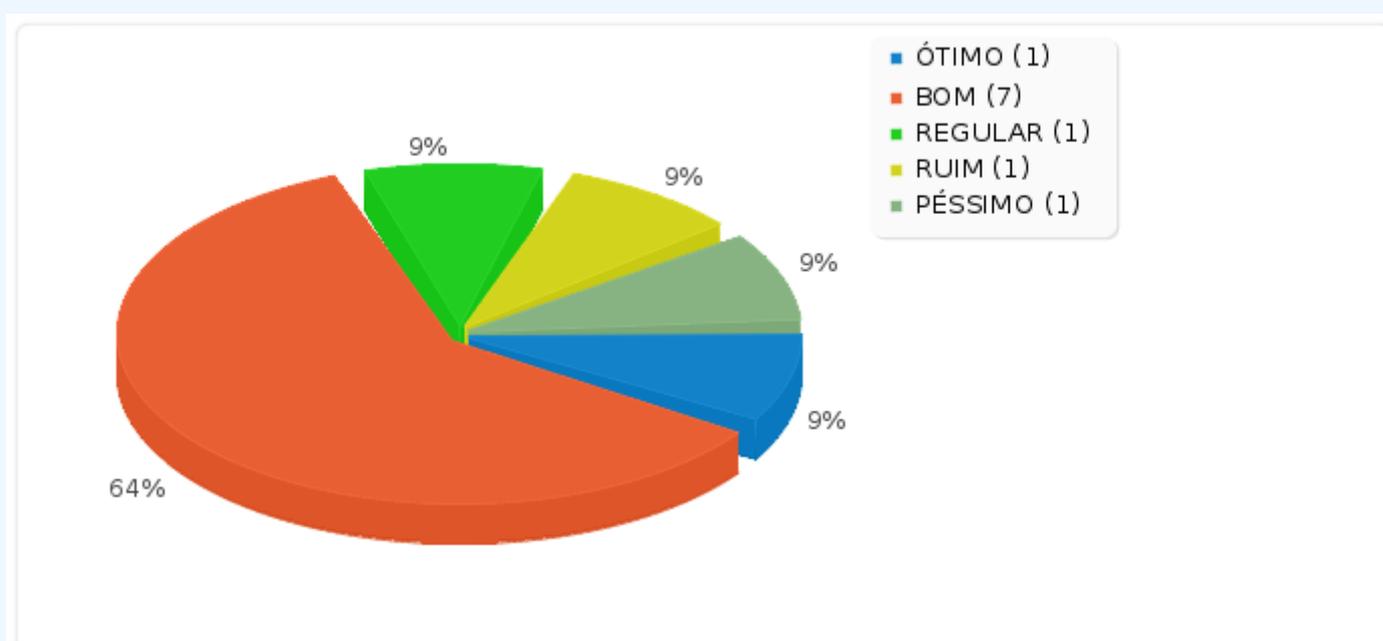
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto à questão de interação entre o curso e instituições da área correlata, a CPA Local avalia de forma negativa as ações adotadas até o devido momento e sugere medidas corretivas urgentes para o item em específico, representado por 63% dos docentes que avaliaram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO esta interação.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

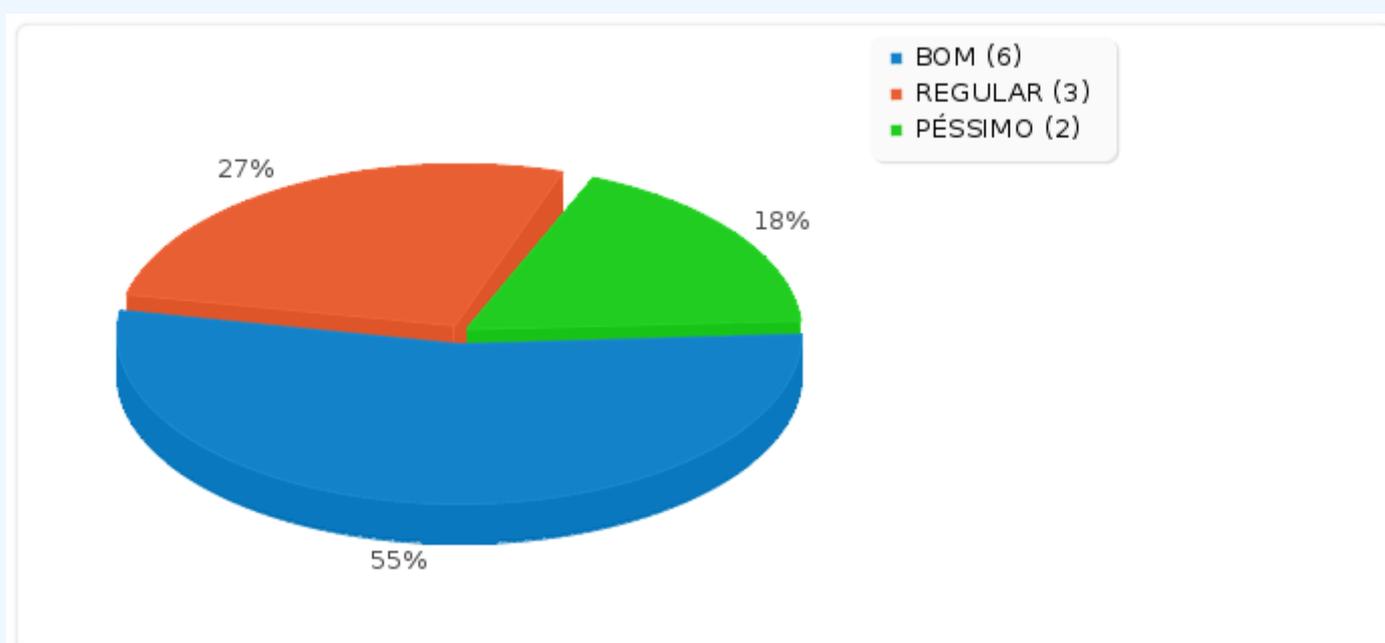
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que 72% dos docentes avaliam como ÓTIMO ou BOM as políticas de capacitação para o seu desenvolvimento. Contudo, ressalta-se que 27% consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO as ações implementadas. Assim sendo, indica-se que estas políticas de capacitação sejam revistas, a fim de melhorar a qualidade deste indicativo.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:

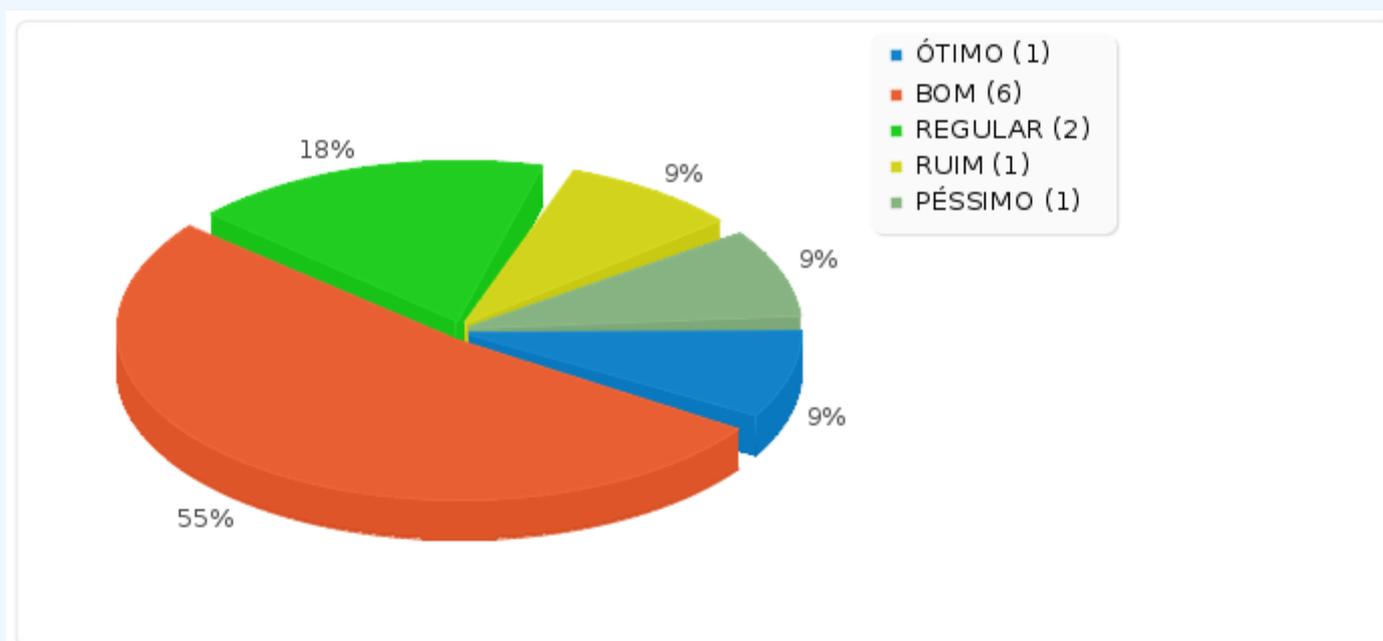
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com a avaliação dos docentes para o indicador em específico, o mesmo não atingiu o padrão mínimo de qualidade (75 %). Ressalta-se o percentual de 45% dos respondentes do segmento, que avaliam como REGULAR ou PÉSSIMO, ultrapassando o limite máximo estabelecido de 10% para respostas negativas. A CPA sugere ações efetivas e emergenciais junto ao corpo diretivo do Câmpus, a fim de melhorar as políticas de capacitação dos servidores.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:

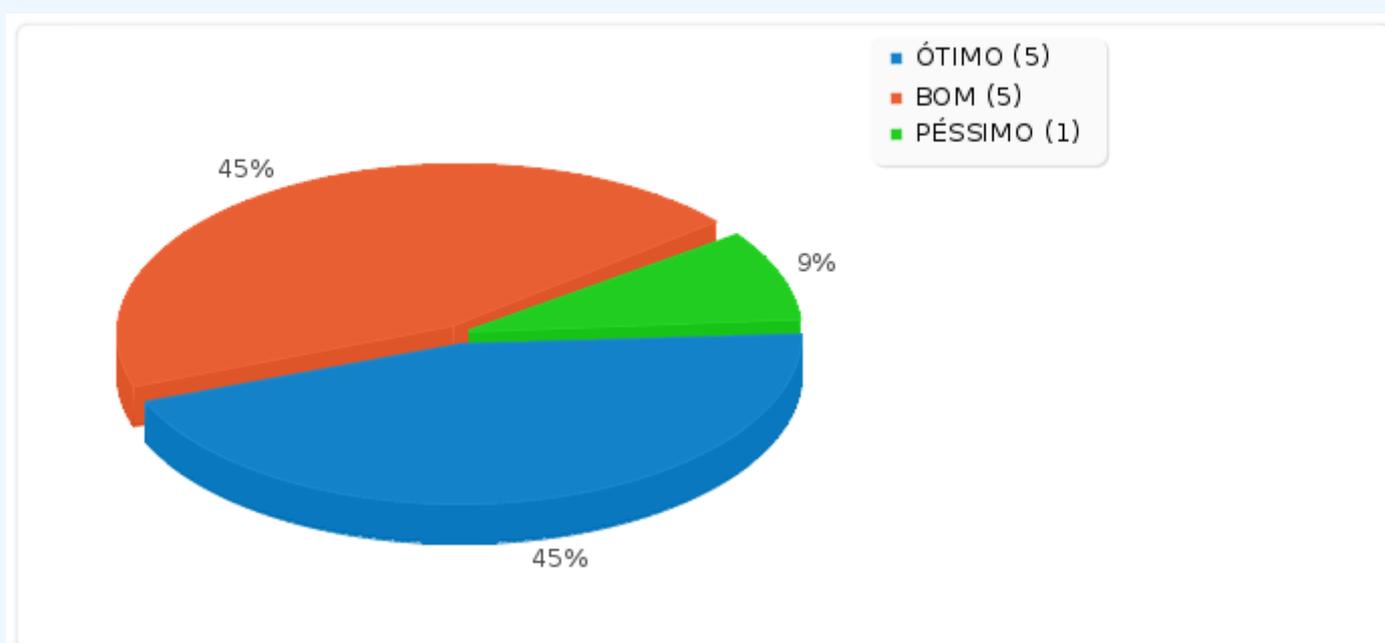
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 45% dos docentes, consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a política do IFSC para a participação em cursos de pós-graduação, demonstrando que o indicador não atende de forma satisfatória o quadro docente do Câmpus. A CPA Local, recomenda medidas que melhorem este quesito, pois o mesmo extrapolou o limite máximo fixado em até 10% para as respostas consideradas negativas (REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO).

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

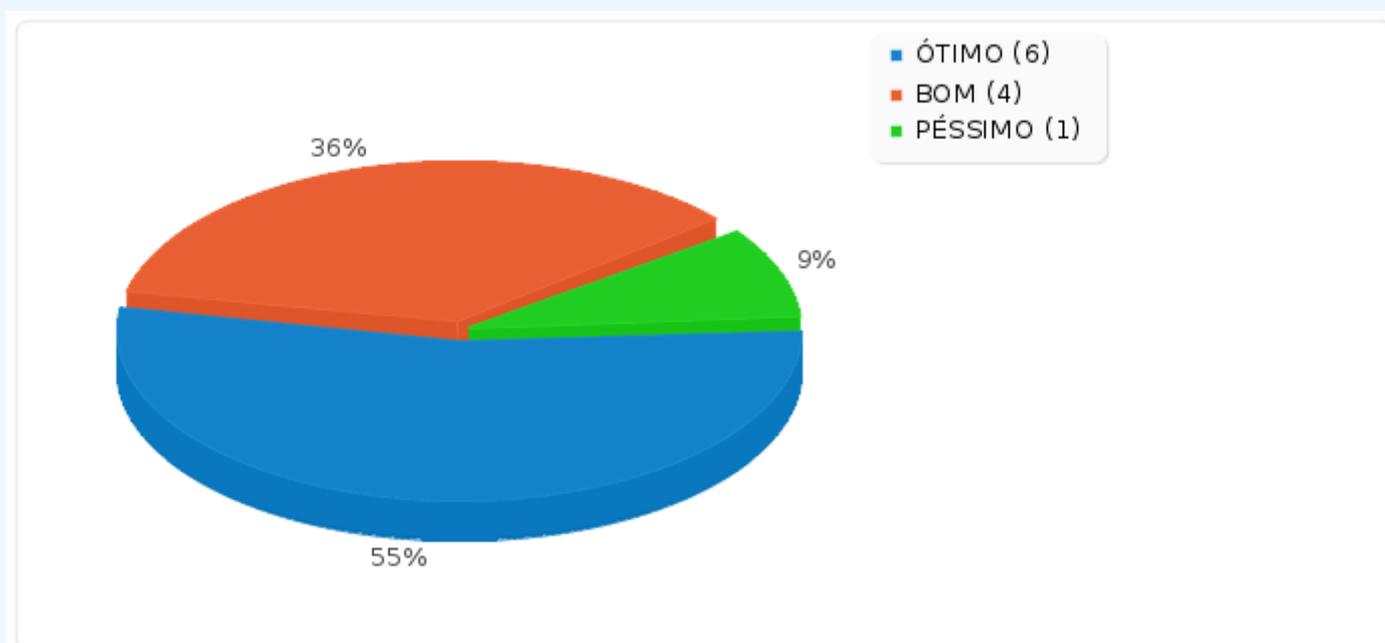
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	45.45%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Neste indicador, 90% dos docentes consideram o ambiente de trabalho no Câmpus ÓTIMO ou BOM. A CPA Local recomenda manter as políticas de relações interpessoais.

A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

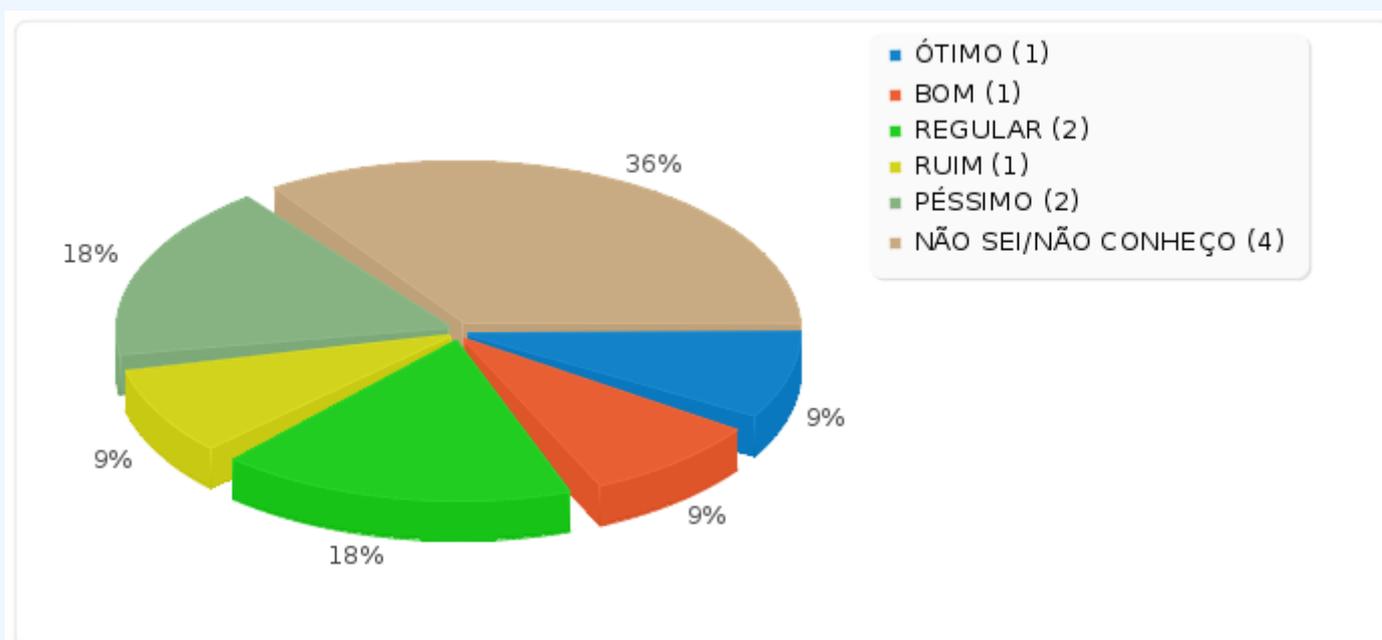
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	54.55%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se que neste indicador, que 91% dos docentes avaliam como ÓTIMO ou BOM a integração entre a Direção e o corpo docente do Câmpus.

Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

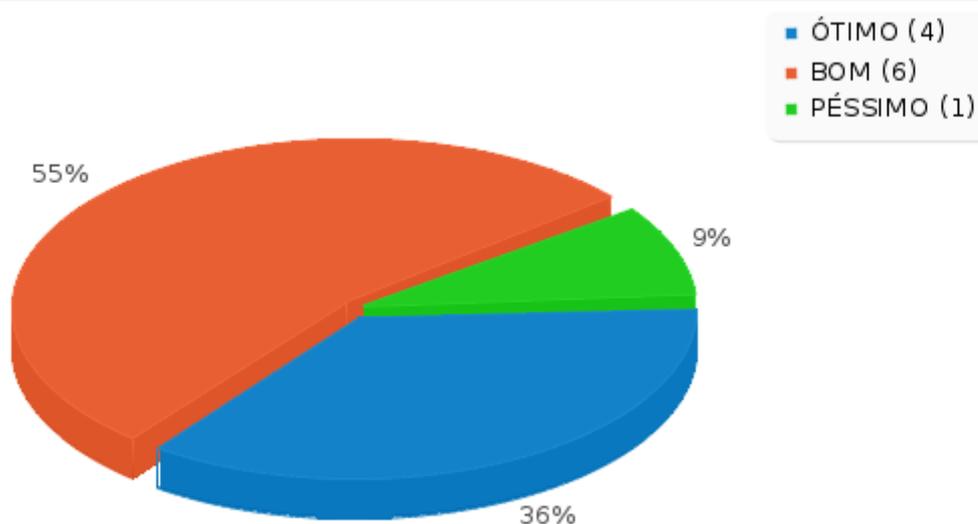
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	1	9.09%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	36.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se negativamente o elevado índice de desconhecimento por parte dos docentes, a cerca das atividades da comissão de ética da instituição, com 82% dos respondentes afirmando ser REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Como o percentual de avaliação é visto como ineficiente pela CPA (>10%), recomenda-se intensificar os mecanismos de divulgação, bem como aumentar a interação entre a comissão e os docentes.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

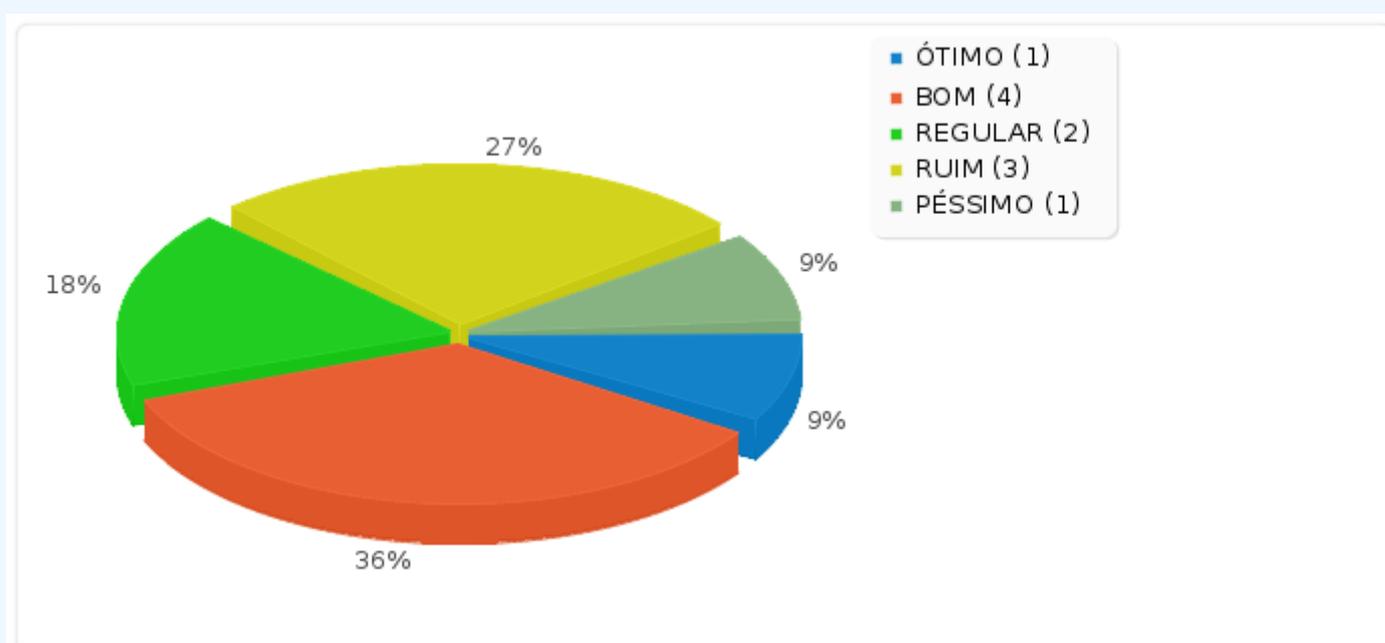
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa para este indicador, um percentual de 91% dos docentes que consideram ÓTIMO ou BOM a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, demonstrando que o indicador atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se manter estas as ações.

A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:

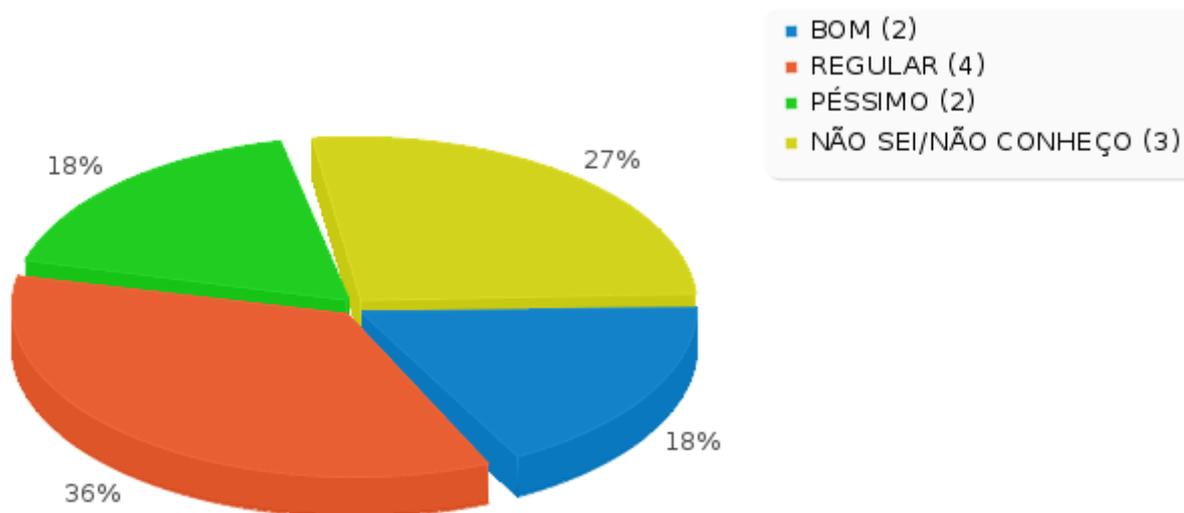
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	3	27.27%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Cerca de 55% dos docentes avaliaram como REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a política de admissão dos servidores. Pelos resultados apresentados, a CPA Local sugere políticas emergenciais e efetivas no processo de admissão dos mesmos, pois os dados não atendem ao padrão mínimo de exigência estipulado.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

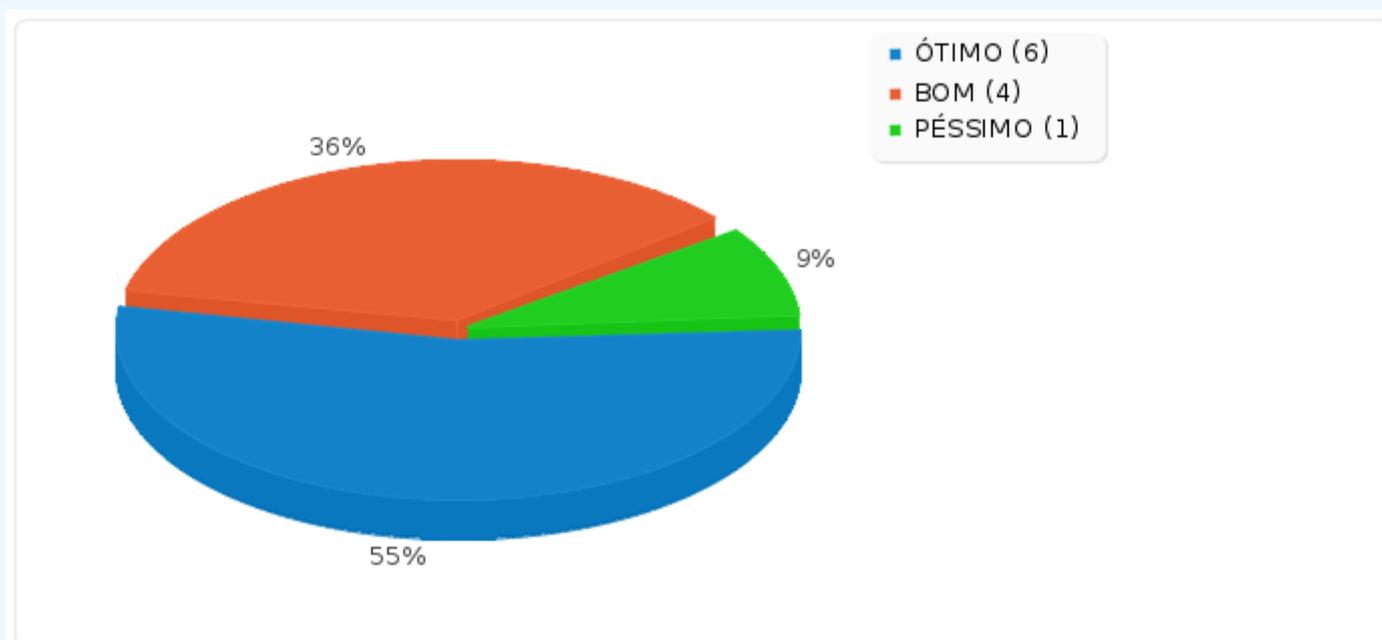
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	18.18%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	27.27%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao processo de avaliação do estágio probatório, destaque-se que mais de 82% do segmento docente, avaliam como REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Para este quesito, a CPA Local determina medidas em caráter de urgência, visto o elevado percentual de respostas negativas, ratificando que a forma de avaliação utilizada atualmente, não é eficaz e passível de dúvidas. Sugere-se uma revisão detalhada dos critérios utilizados nos processos de avaliação do estágio probatório.

Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:

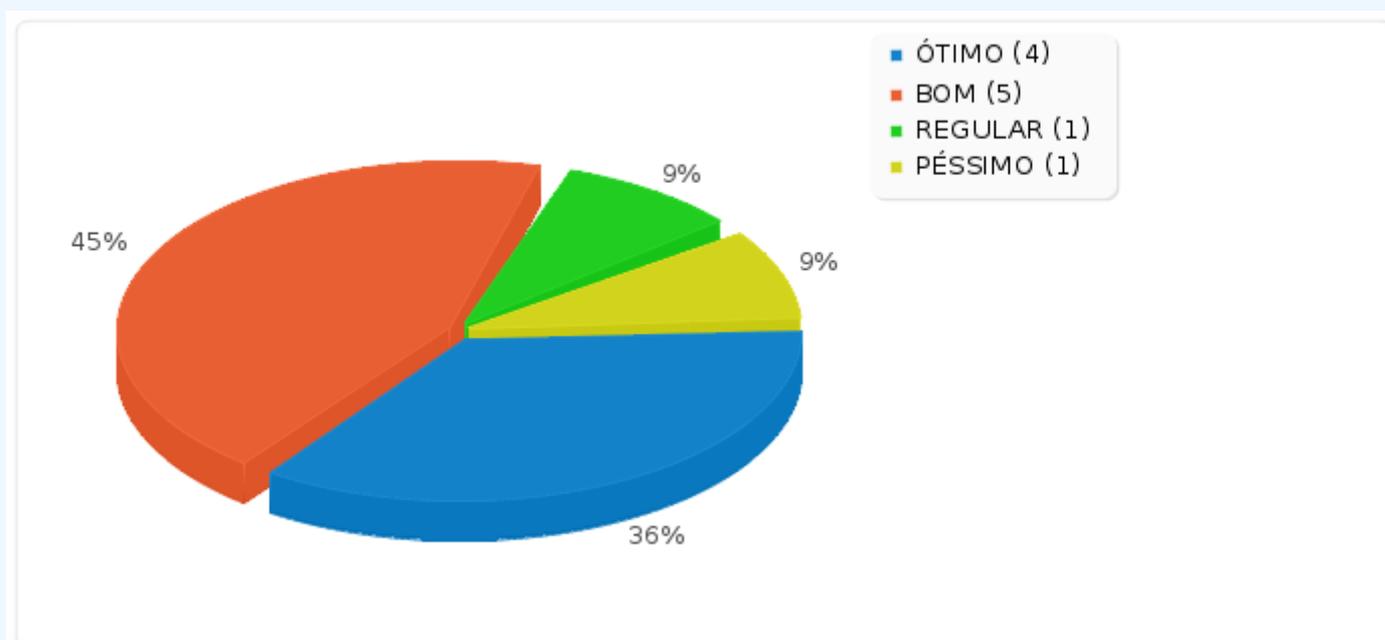
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	54.55%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se neste indicador, que 91% dos docentes consideram os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus ÓTIMO ou BOM. Considerando o resultado expresso nos indicadores, a CPA solicita que sejam mantidas as ações, no sentido de manter o percentual mínimo estabelecido de 75% entre ÓTIMO ou BOM.

A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:

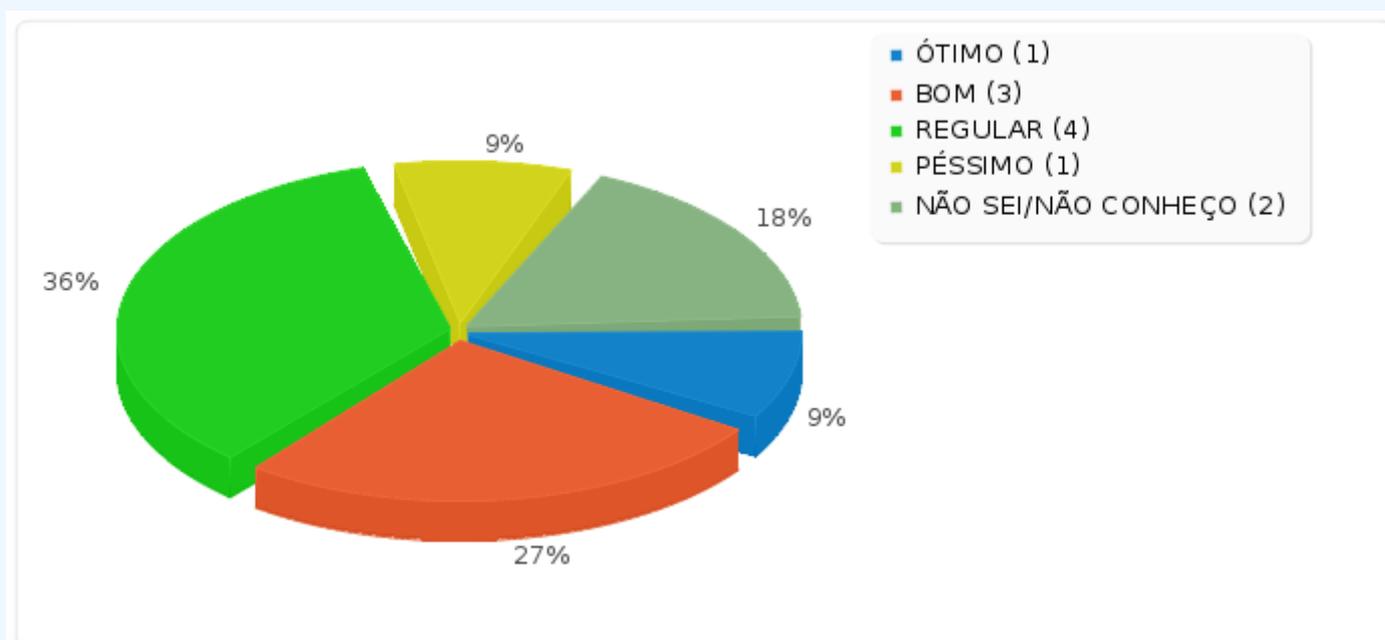
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se para o respectivo indicador, que aproximadamente 81% dos docentes, consideram a relação entre o volume de trabalho referente a sua área/ setor/ segmento como ÓTIMO ou BOM. A CPA recomenda que sejam mantidas as ações até o momento, mantendo o número adequado de servidores ao volume de trabalho no Câmpus.

Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

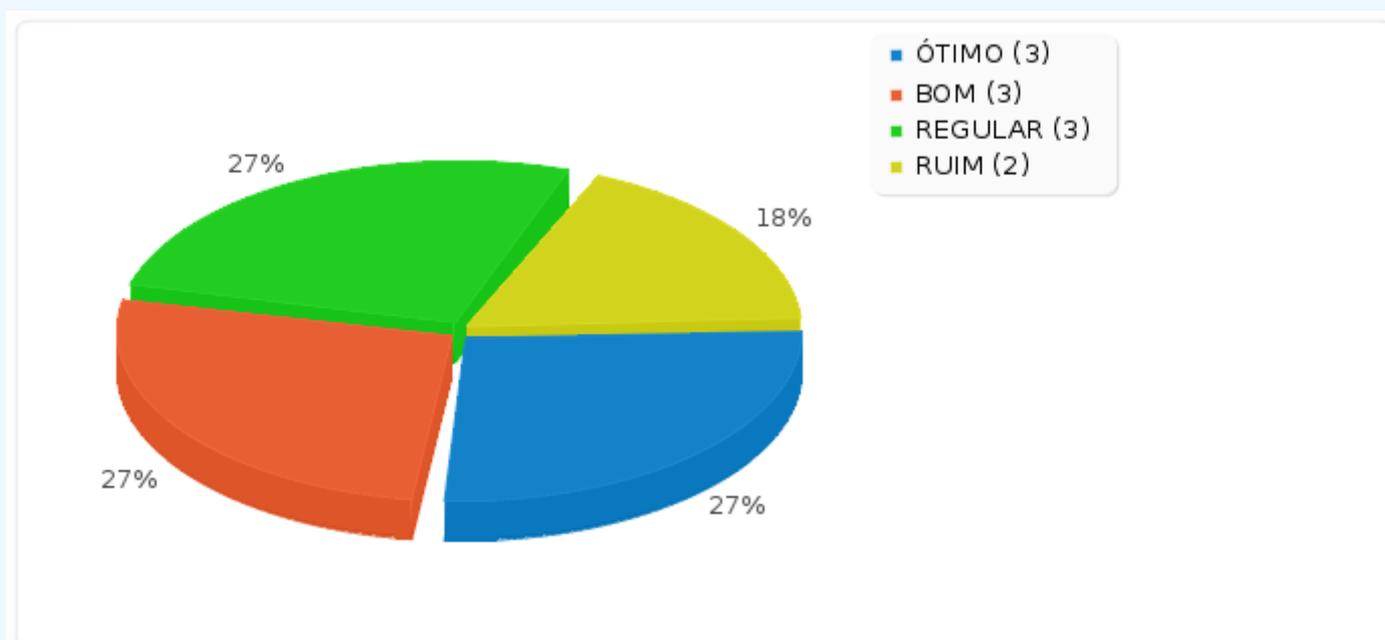
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	18.18%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ressalta-se o elevado índice de docentes que desconhecem a atuação da CPPD/CIS da instituição, representado nesta avaliação por 63 % do quadro docente do Câmpus. Entende-se como emergencial, intensificar a comunicação destas comissões com os seus públicos, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva, no sentido de diminuir este índice (> 10%).

A eficiência da gestão do IFSC é:

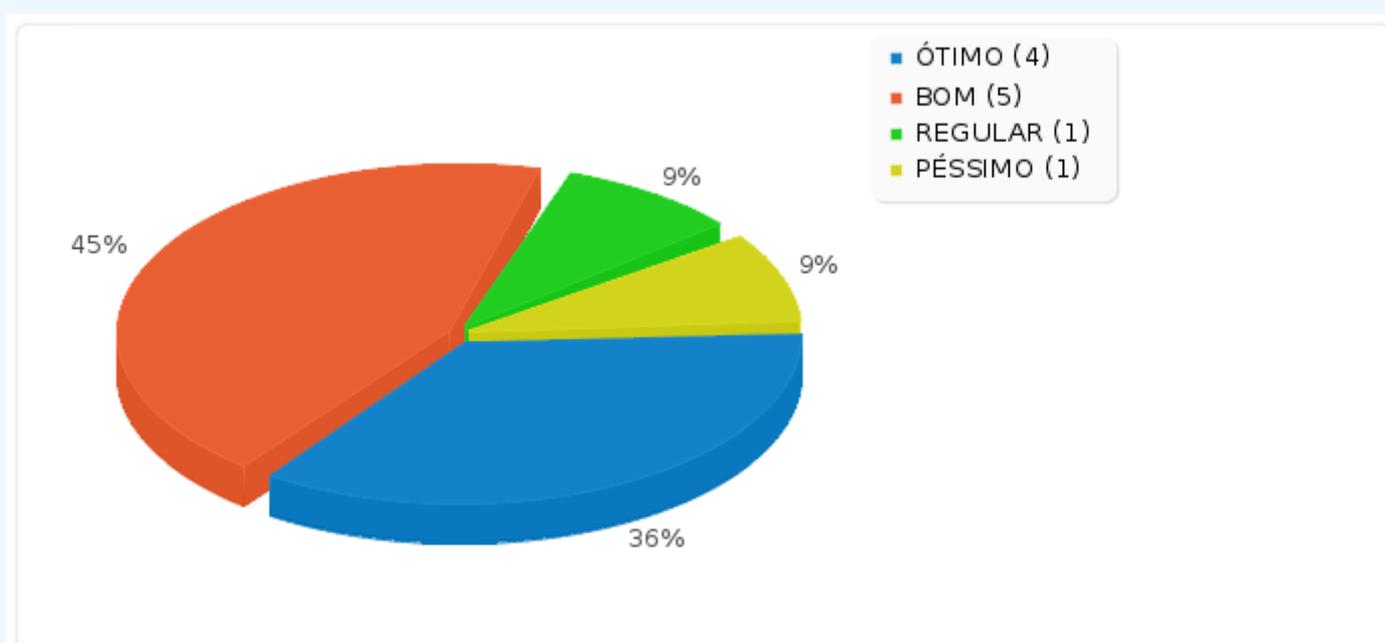
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que apenas 54% dos docentes consideram eficiente a gestão do IFSC e 45 % dos respondentes, avaliam como sendo ineficiente a política de gestão adotada até aqui. A CPA Local sugere mudanças nas ações implementadas, com o intuito de aprimorar o nível de qualidade da gestão.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

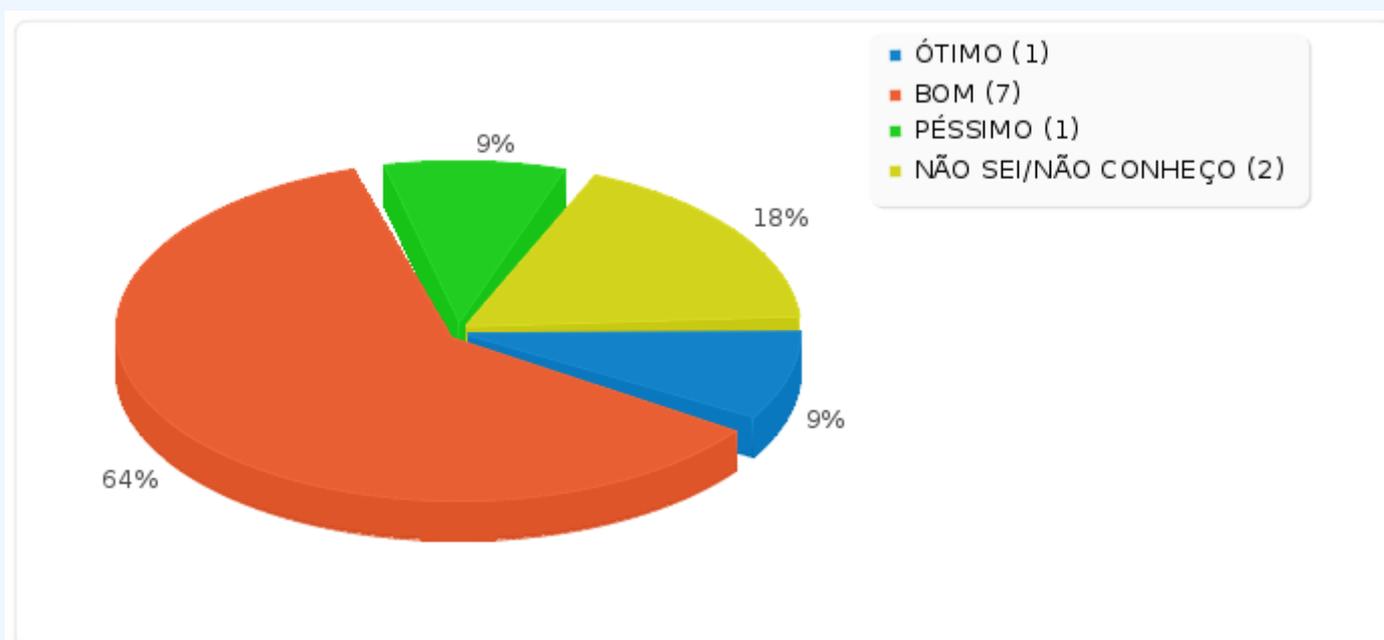
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados, nota-se que aproximadamente 81% do corpo docente avalia a democracia nas tomadas de decisões BOM ou ÓTIMO. A CPA Local recomenda que sejam mantidas as ações adotadas, em virtude do elevado percentual que aprovam as tomadas de decisões no Câmpus.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

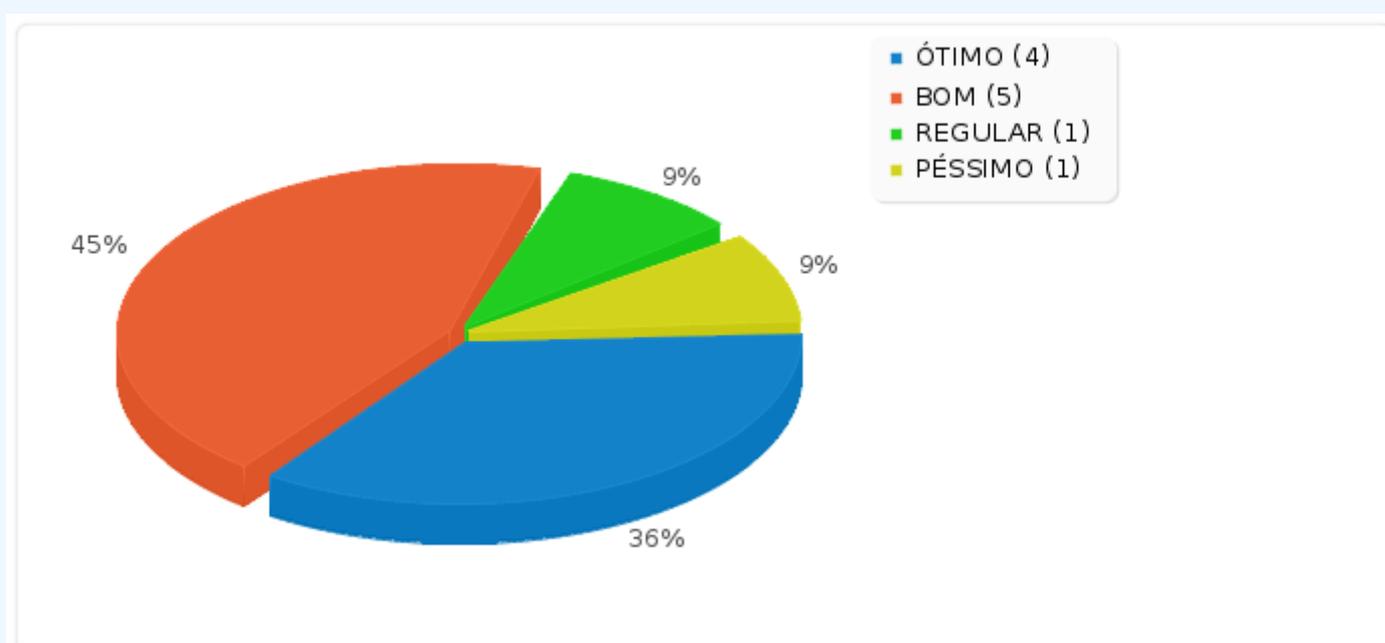
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	7	63.64%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	18.18%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus atende de forma BOM ou ÓTIMO, segundo a opinião dos docentes, em relação as expectativas da comunidade externa. Contudo, observa-se que 27% avaliam como PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA julga pertinente ações no sentido de diminuir a incidência deste índice.

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

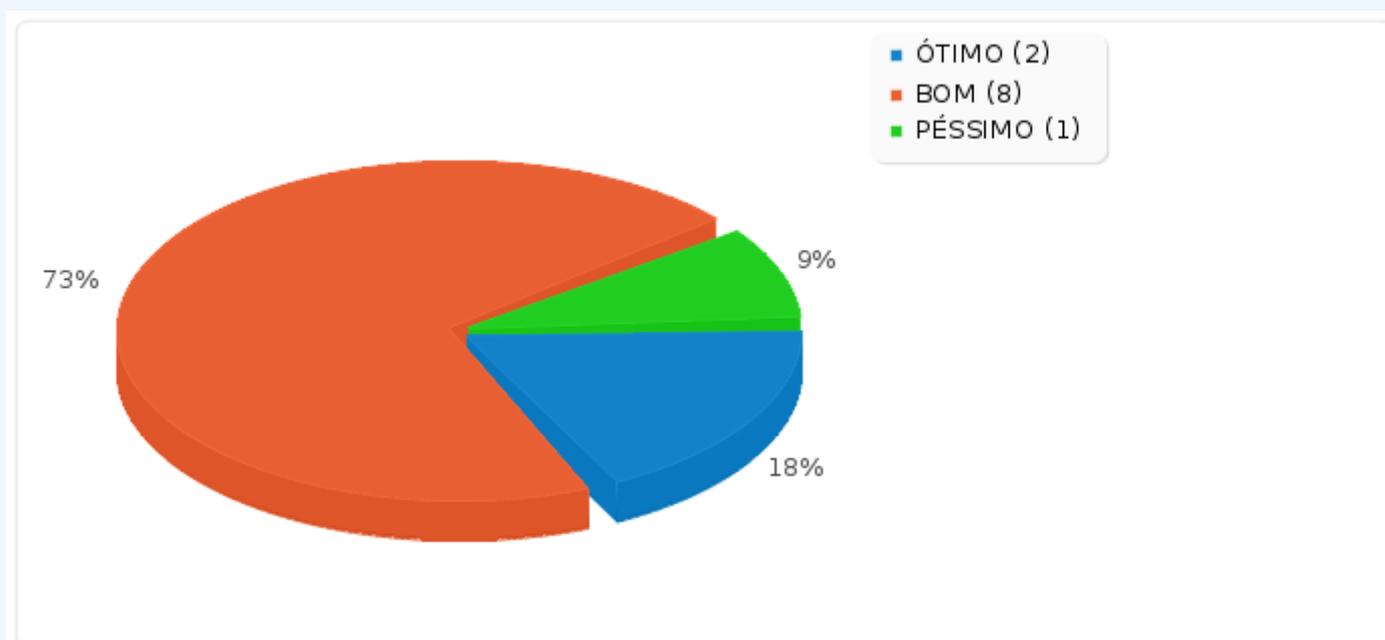
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo os respondentes, observa-se que mais de 81% dos docentes estão satisfeitos com a transparência na gestão do Câmpus. A CPA determina que sejam mantidas as políticas a cerca das tomadas de decisões no Câmpus.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

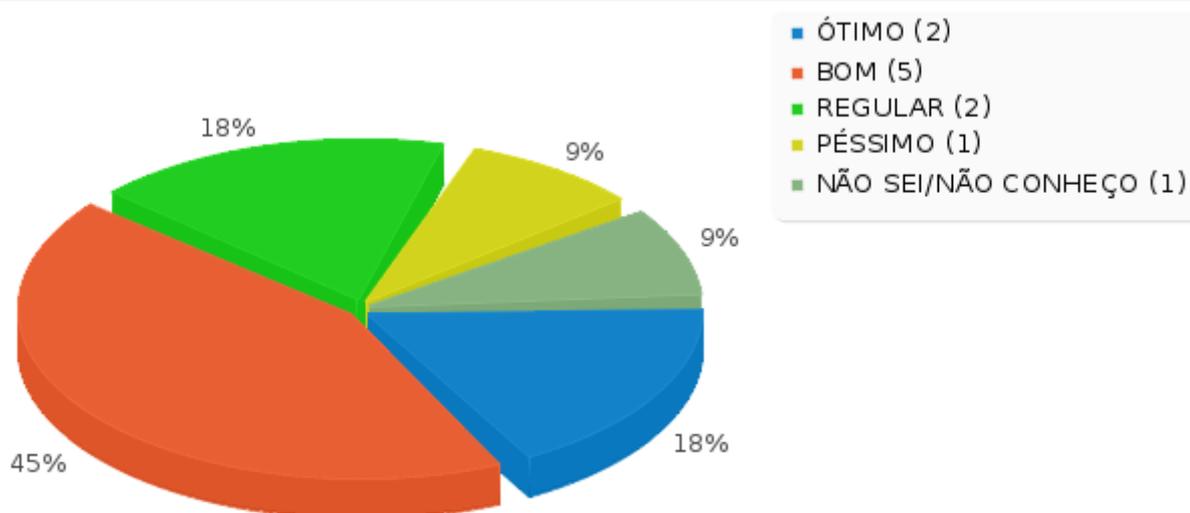
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	8	72.73%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se que mais de 90% do segmento docente considera ÓTIMO ou BOM o cumprimento do planejamento anual. Isto posto, a CPA considera eficiente a política adotada no cumprimento do mesmo, visto o alto índice positivo das respostas para este indicador.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

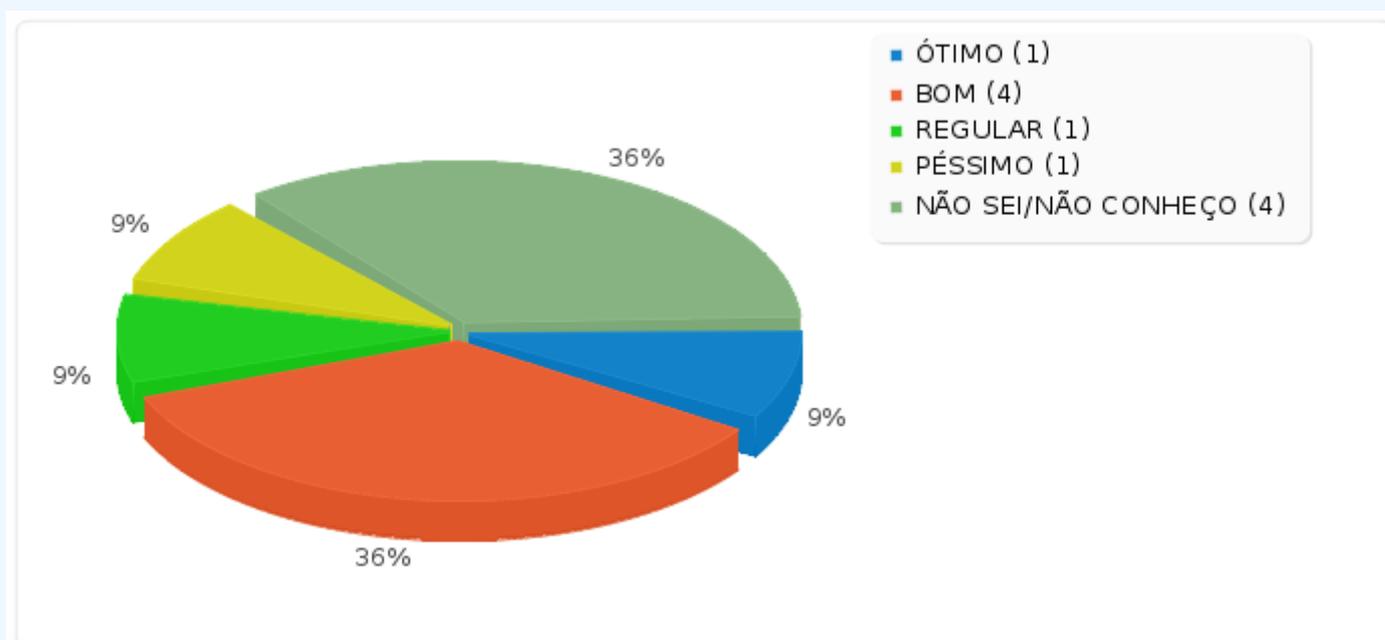
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se 36 % dos docentes consideram REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a integração ente a Reitoria e o Câmpus. Isto posto, a CPA Local entende como deficiente esta integração, sendo necessário a aproximação entre ambos, a fim de melhorar este parâmetro.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

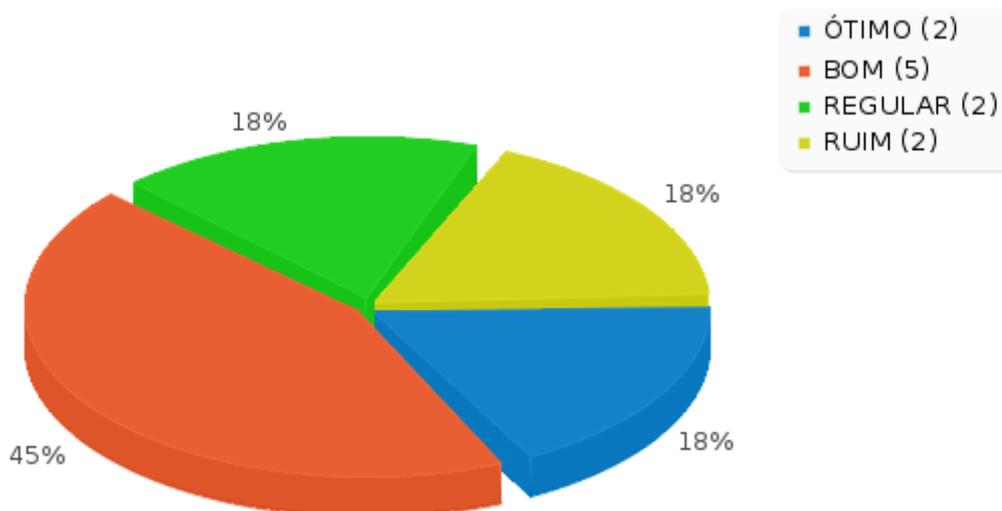
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	36.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



À respeito da atuação do CONSUP, identificou-se um nível relativamente alto de professores que consideram REGULAR, PÉSSIMO ou desconhecem a função do Conselho Superior. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante a comunidade acadêmica.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

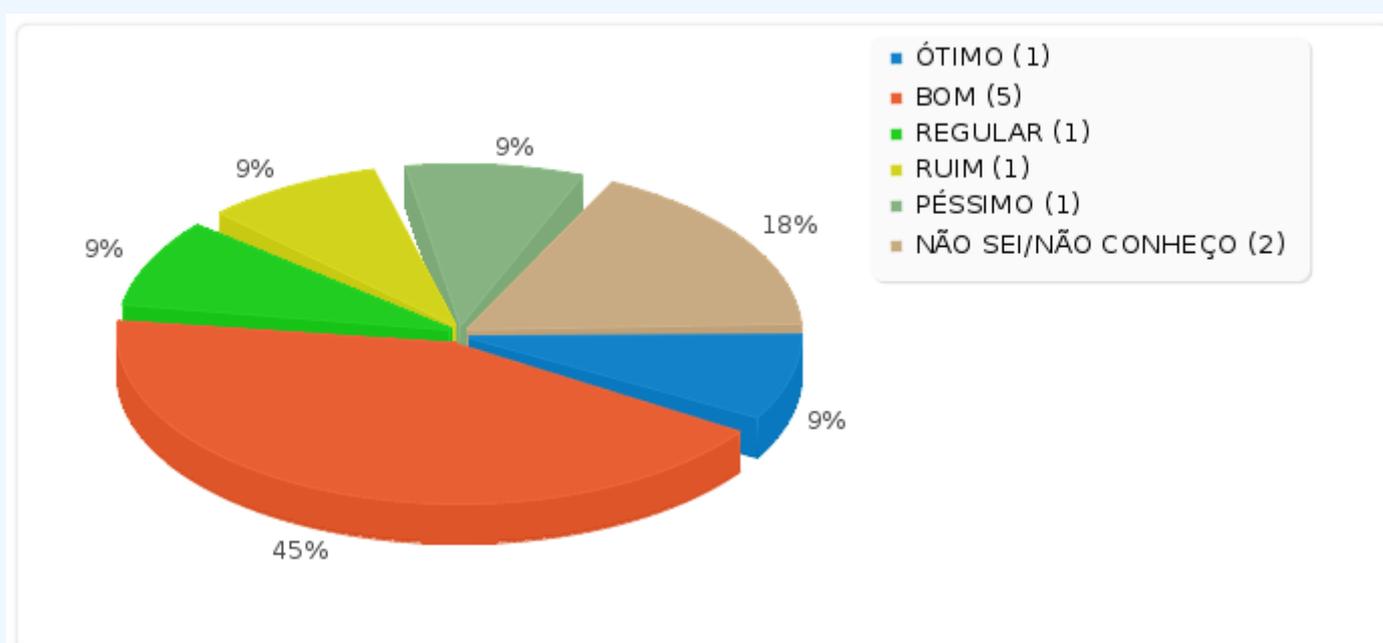
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os docentes, 63% consideram ÓTIMO ou BOM a atuação do colegiado do Câmpus. Destaca-se positivo a atuação deste órgão e recomenda-se que sejam mantidas as ações desenvolvidas até o momento.

Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:

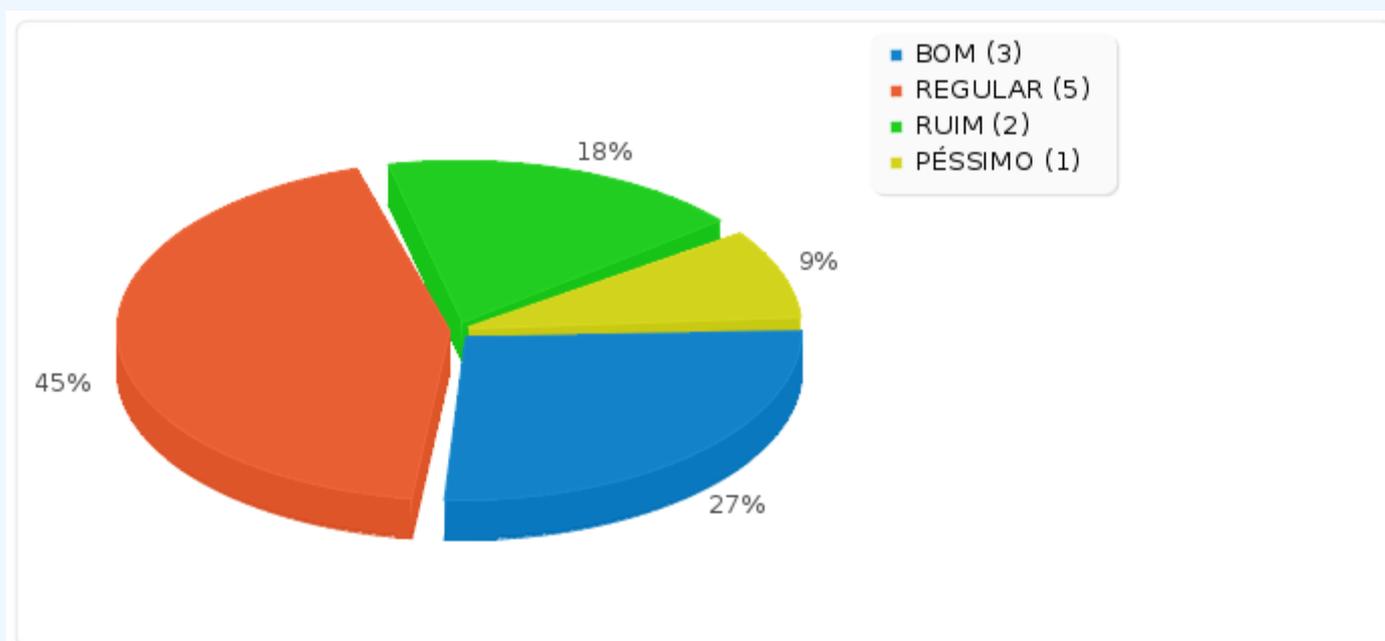
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	18.18%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os docentes, a atuação do CODIR é ineficiente, ao verificar apenas 54% dos docentes considerarem como ÓTIMO ou BOM, não atingindo o mínimo estabelecido de 75%. Além disso, constou-se um alto percentual de respostas entre REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA Local determinar ações imediatas para reverter este cenário, visto a importância do CODIR na instituição.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

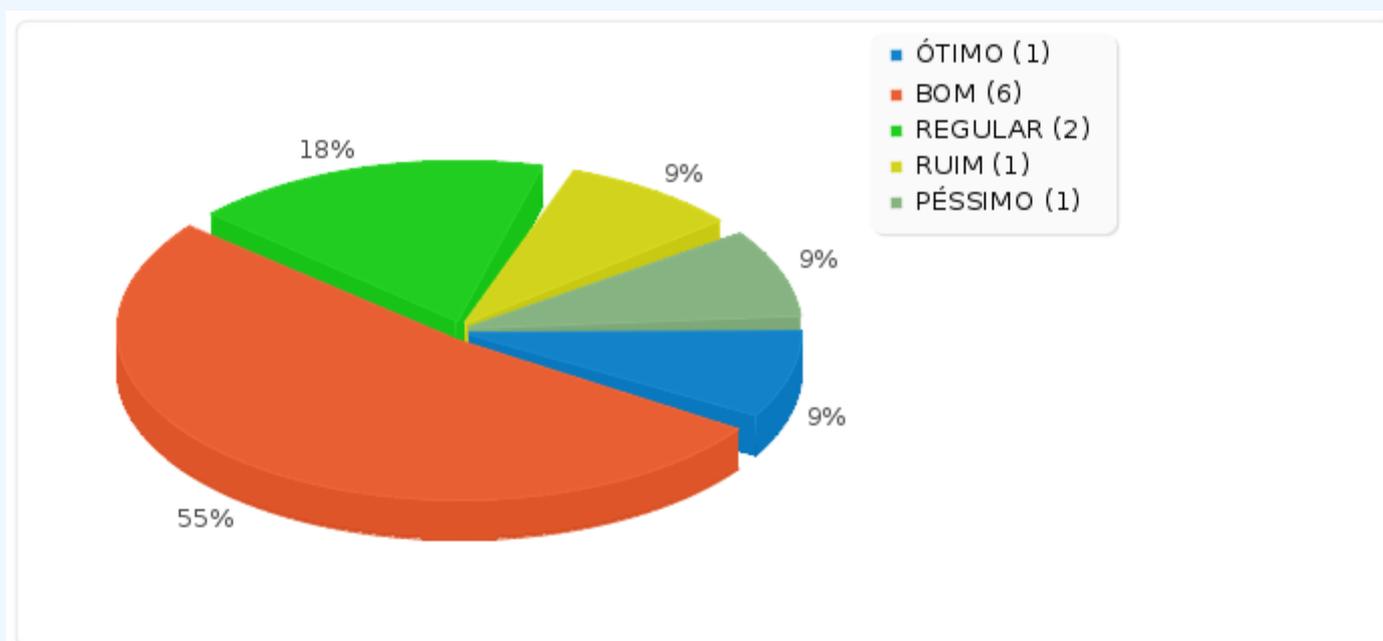
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	5	45.45%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 72% dos docentes consideram a infraestrutura da biblioteca insuficiente, para atender a demanda dos discentes. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesitos negativos ser >10%, a CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades na infraestrutura da biblioteca do Câmpus, visto a implantação de novos cursos técnicos e de graduação.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

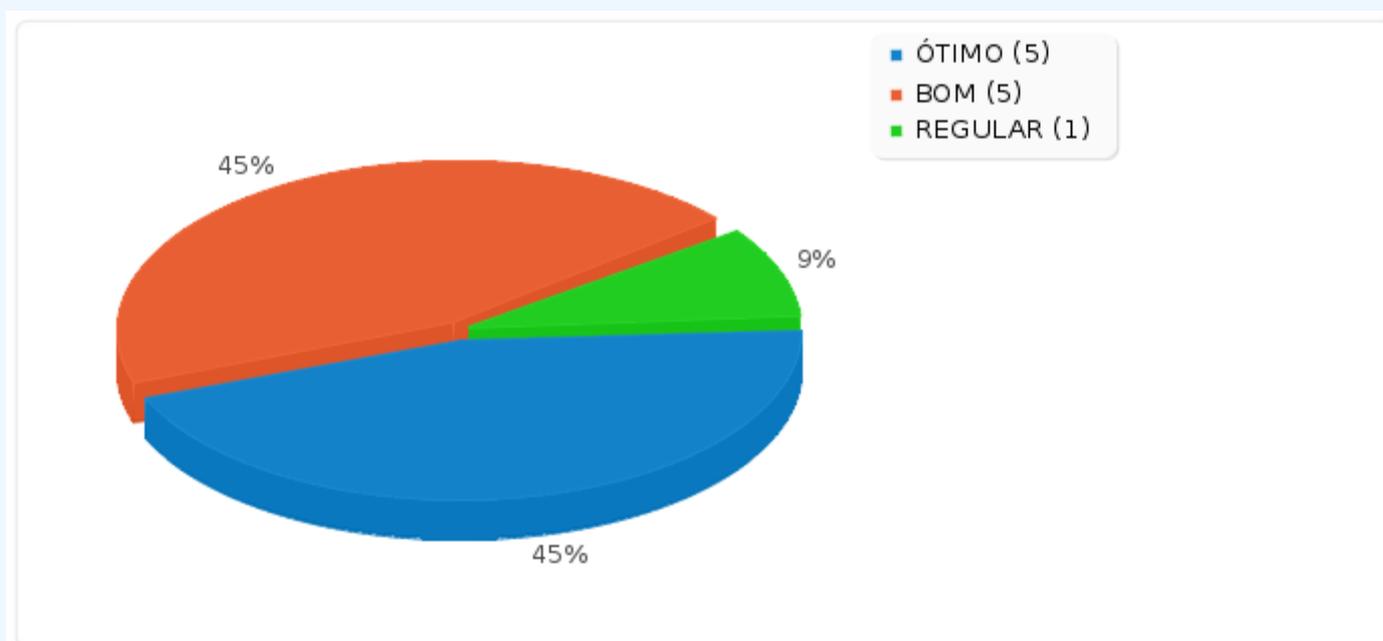
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 62% dos docentes consideram o acervo da biblioteca no máximo REGULAR ou inferior. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesitos RUIM, PÉSSIMO deverá ser >10%, a CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades no acervo da biblioteca, visto a implantação dos novos cursos técnicos e de graduação no Câmpus. Buscando atender as exigências legais do MEC, quanto ao número mínimo de exemplares que devem ser disponibilizados no acervo e também, no sentido de propiciar aos alunos, maior amplitude de literaturas na biblioteca.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

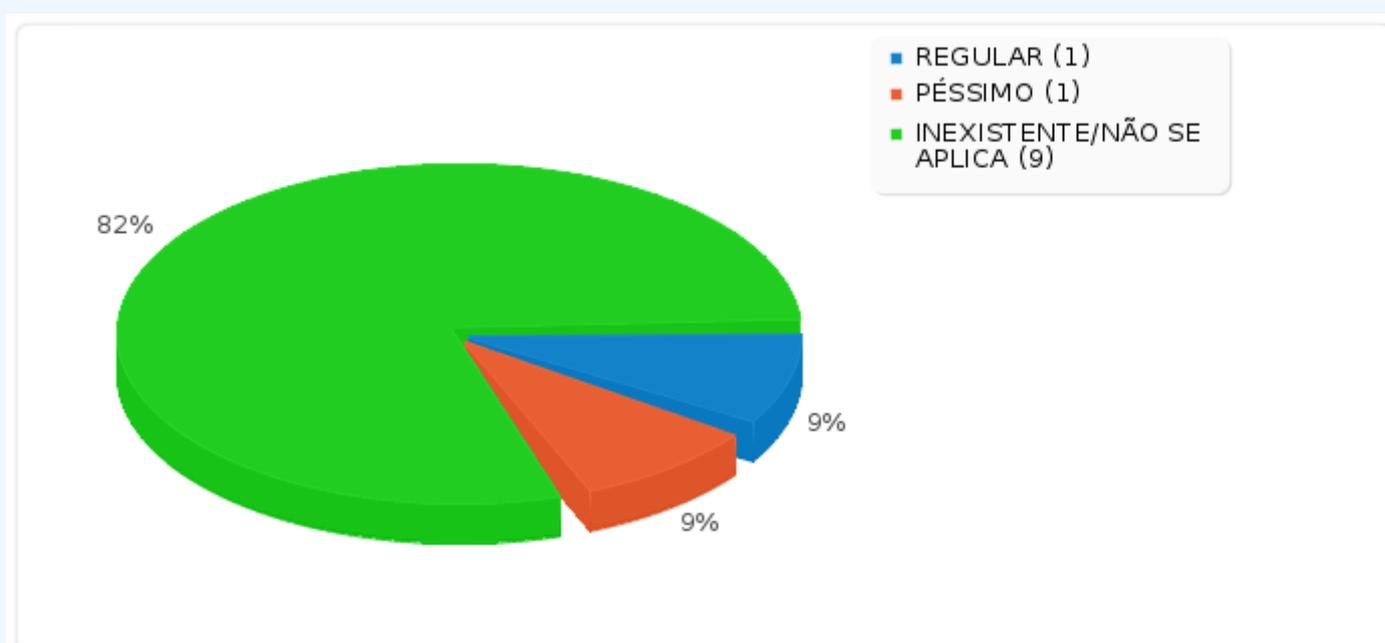
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	45.45%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 90% dos docentes consideram BOM ou ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros), indicando uma boa satisfação do quadro docente em relação a este quesito. A CPA considera excelente este percentual, visto que atende aos padrões mínimos de qualidade, estipulados em 75%.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

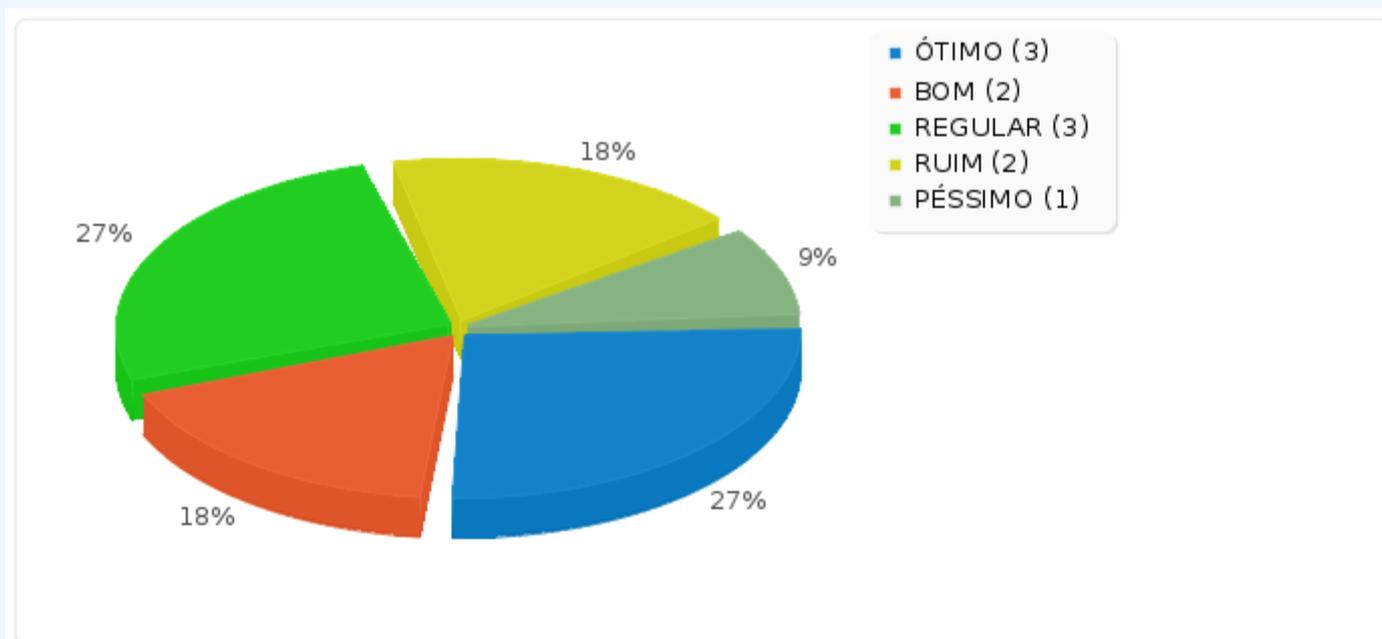
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	81.82%



Analisando os dados, constata-se que mais de 100% dos docentes apontaram como REGULAR, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Ressalta-se a inexistência de cantina no Câmpus. Neste sentido, cabem providências, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus para implantação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

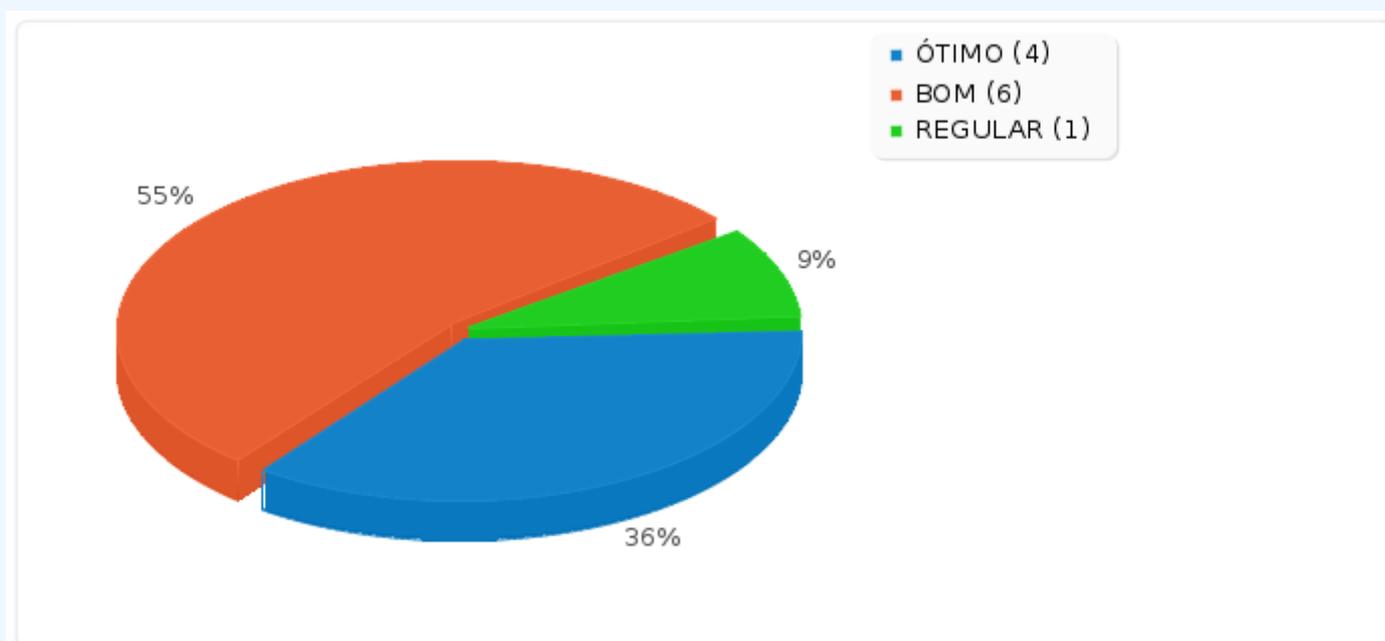
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	2	18.18%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se para o respectivo indicador, que mais de 54% dos docentes consideram as áreas de convivência REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Desta forma, a CPA Local indica a reestruturação da infraestrutura do Câmpus, buscando atender a demanda da comunidade acadêmica. Considerando que o limite máximo estabelecido para os quesitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ser fixado em no máximo 10%, a CPA recomenda urgentemente ações que viabilizem uma melhor performance neste indicador.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:

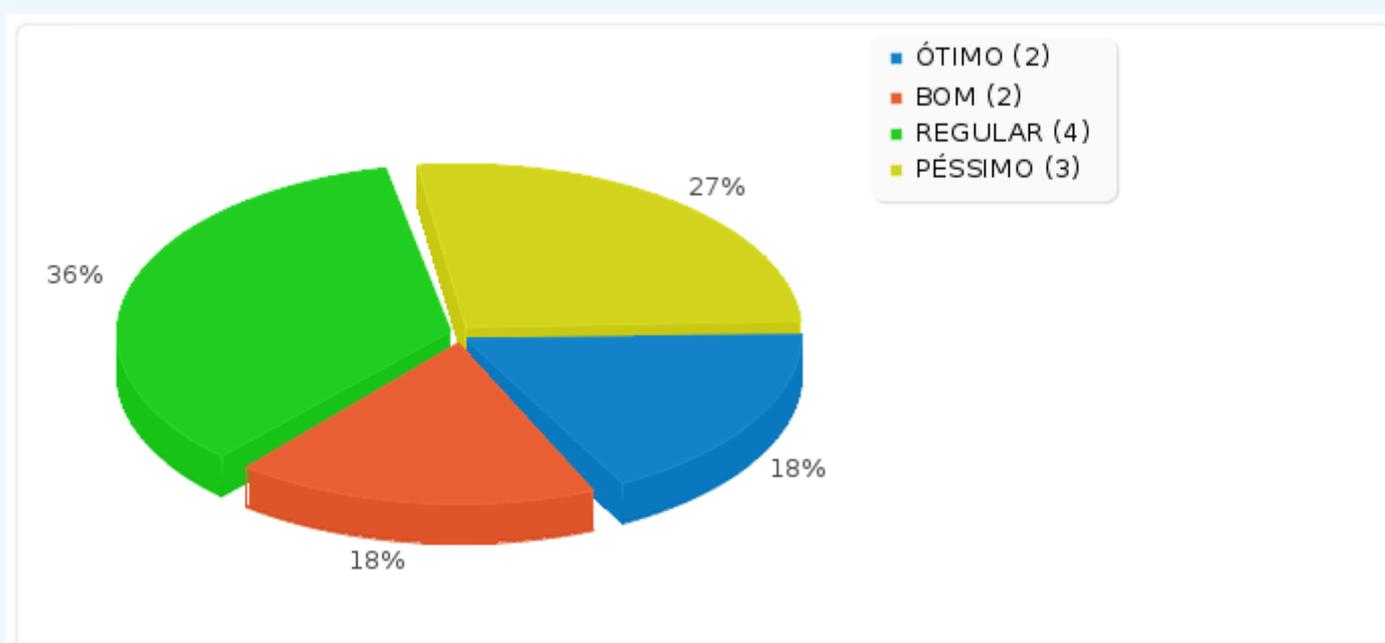
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	36.36%
BOM (2)	6	54.55%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Conclui-se como ÓTIMO ou BOM a infraestrutura para o exercício da atividade profissional dos docentes no Câmpus. A CPA orienta que as medidas sejam mantidas, a fim de que o exercício da atividade docente possa ser executado sem prejuízos aos mesmos e também não comprometa o aprendizado discente.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

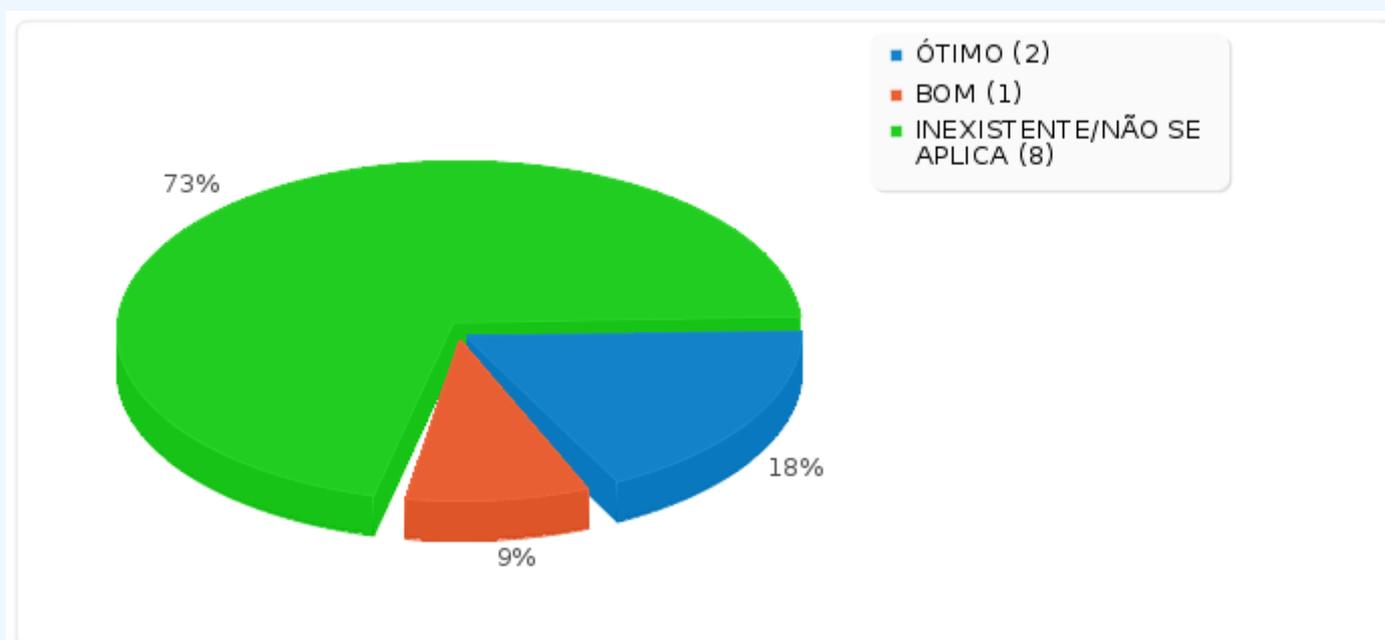
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	2	18.18%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	3	27.27%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com a avaliação docente, considera-se precário a estrutura de acessibilidade das pessoas com deficiência, representados por mais de 73% do segmento que consideram INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Assim, faz-se necessário urgentemente a adoção de um conjunto de medidas e ações que viabilizem este acesso das pessoas especiais ao Câmpus.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

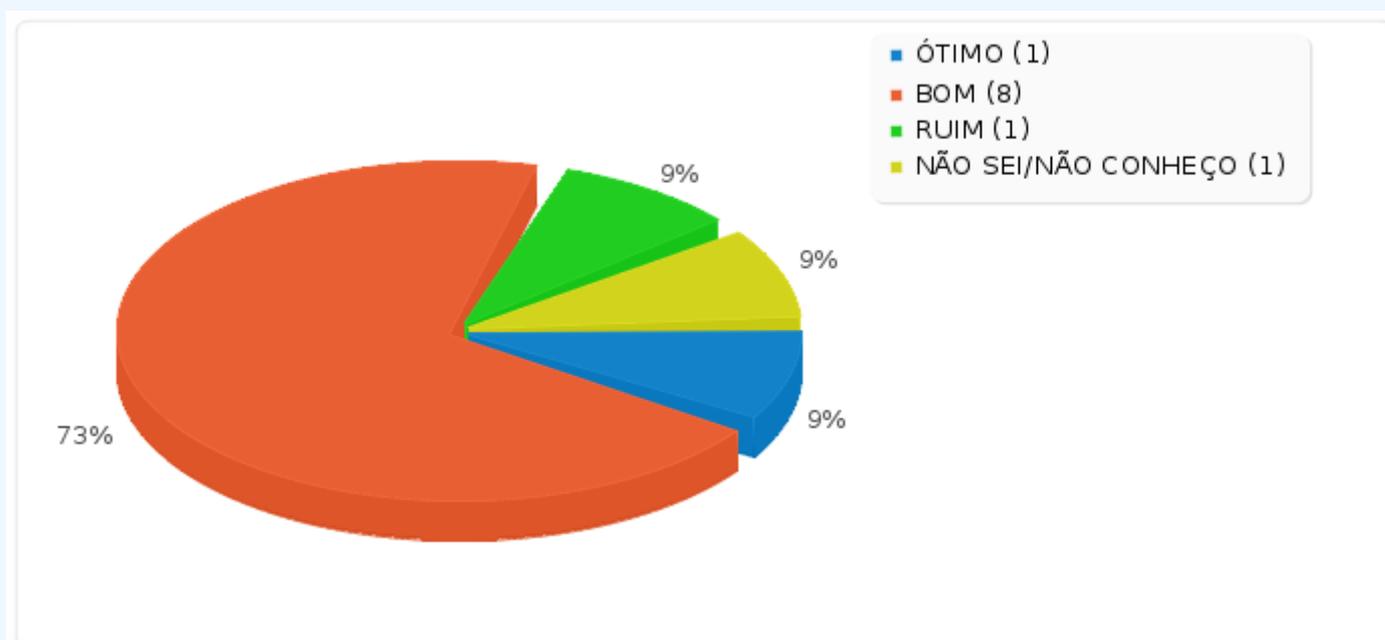
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	1	9.09%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	72.73%



Observa-se que 73% do segmento docente, afirmam não se aplicar os serviços de reprografia no Câmpus. De fato, até o presente momento este serviço não é prestado. Neste sentido, cabem providências por parte dos gestores para implantar e melhorar tais serviços.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

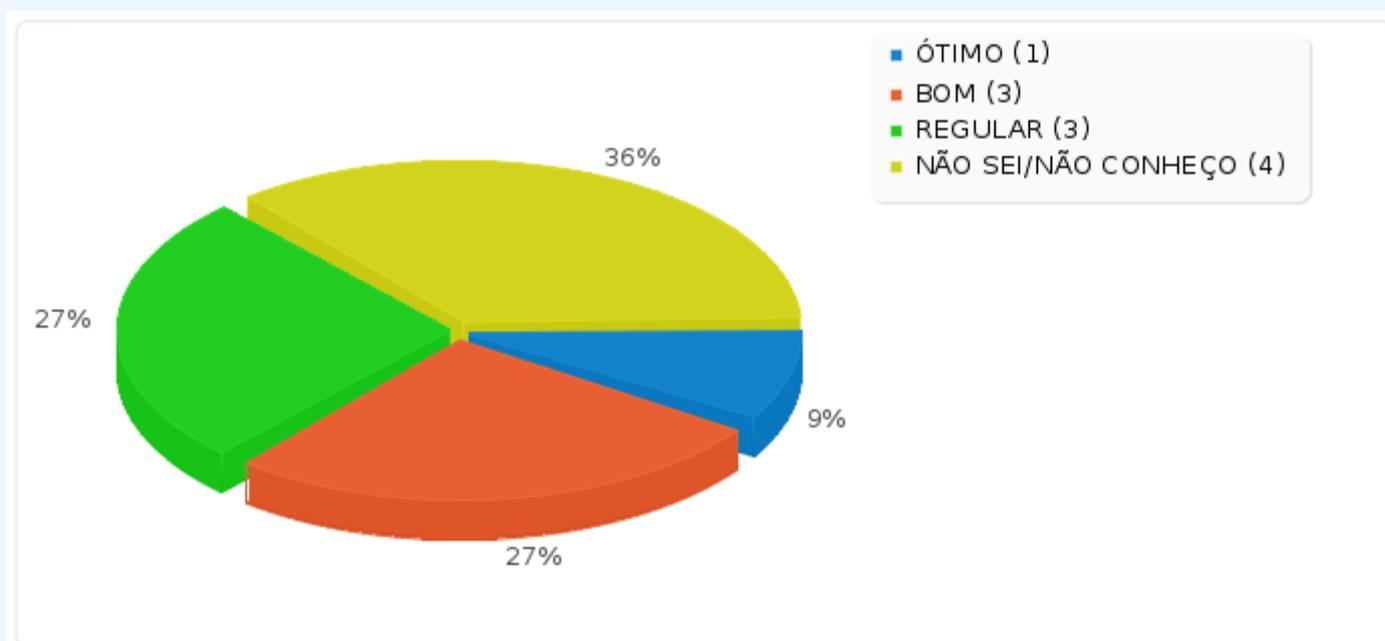
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	8	72.73%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos respondentes, 82% avaliam como ÓTIMO ou BOM a estrutura dos laboratórios para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, ressalta-se também o percentual de 18%, que consideram RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

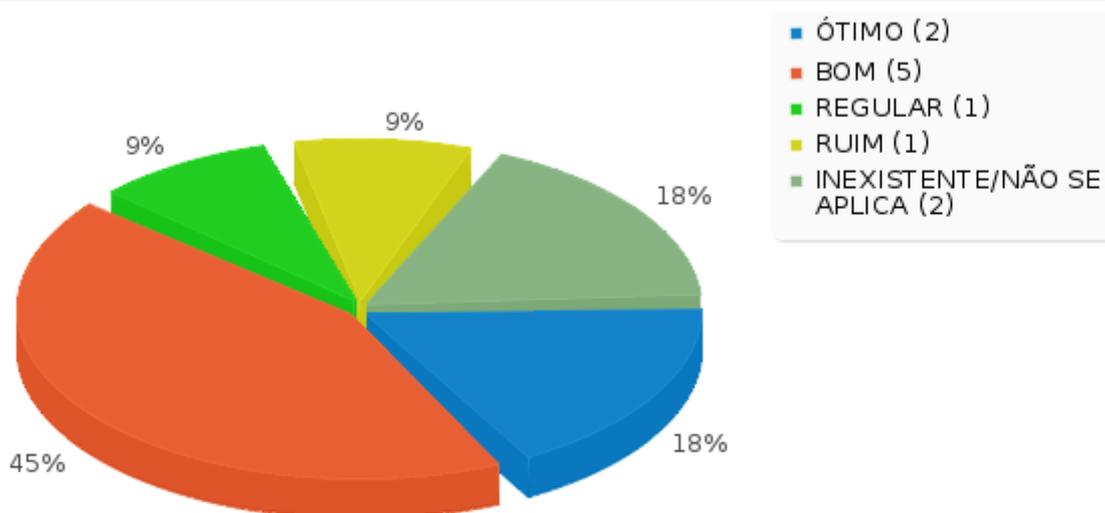
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	36.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Há um percentual bastante significativo de desconhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA) identificado no segmento docente, com aproximadamente 63% das respostas, afirmando REGULAR ou inferior. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA e os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

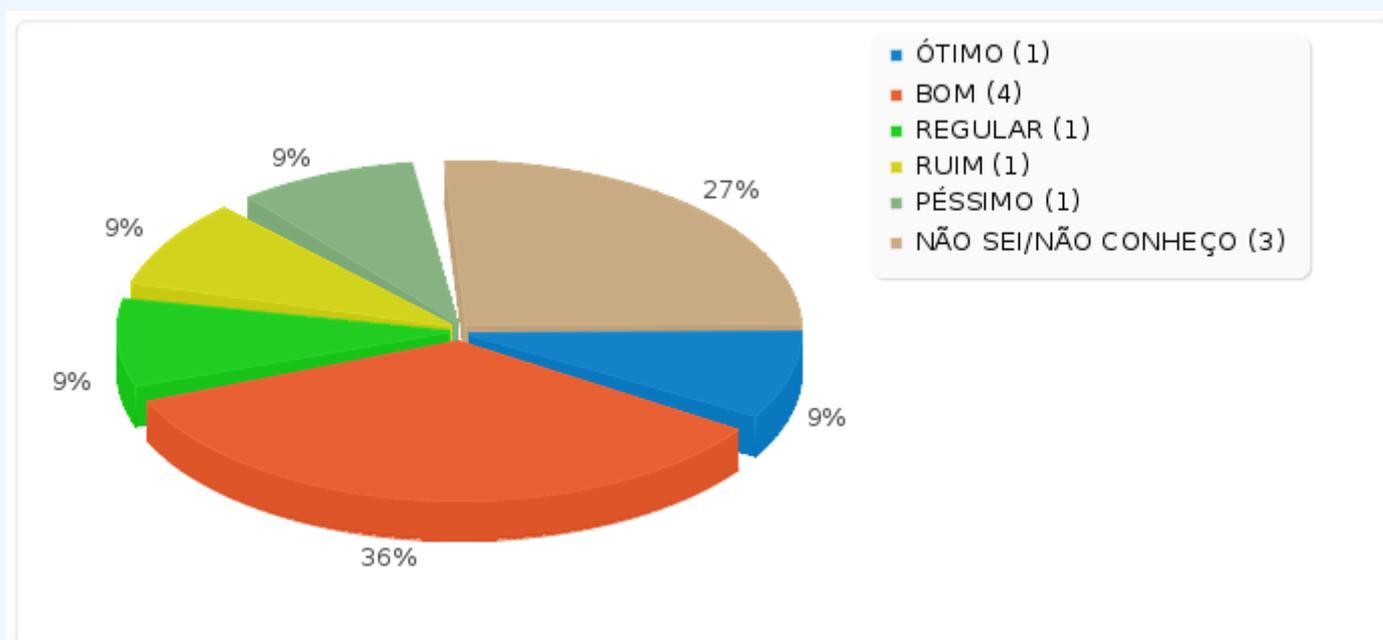
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	5	45.45%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	18.18%



Observa-se que 63% do quadro docente participa da elaboração do planejamento do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 63% do segmento. Contudo, ressalta-se que 36% dos professores consideram REGULAR, RUIM ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. A CPA Local recomenda maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:

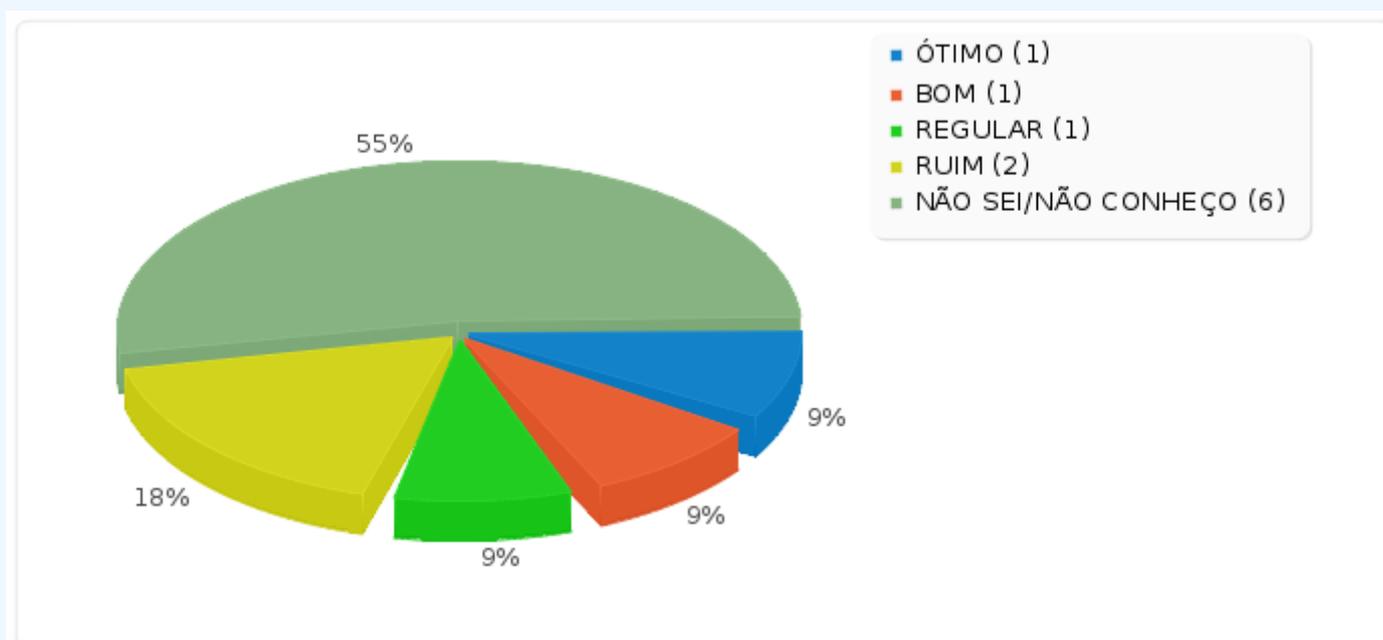
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	27.27%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Não é suficiente o índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria, pois apenas 44% do segmento considera ÓTIMO ou BOM e 56 % que atribuem REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/ÃO CONHEÇO. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, assim como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, é:

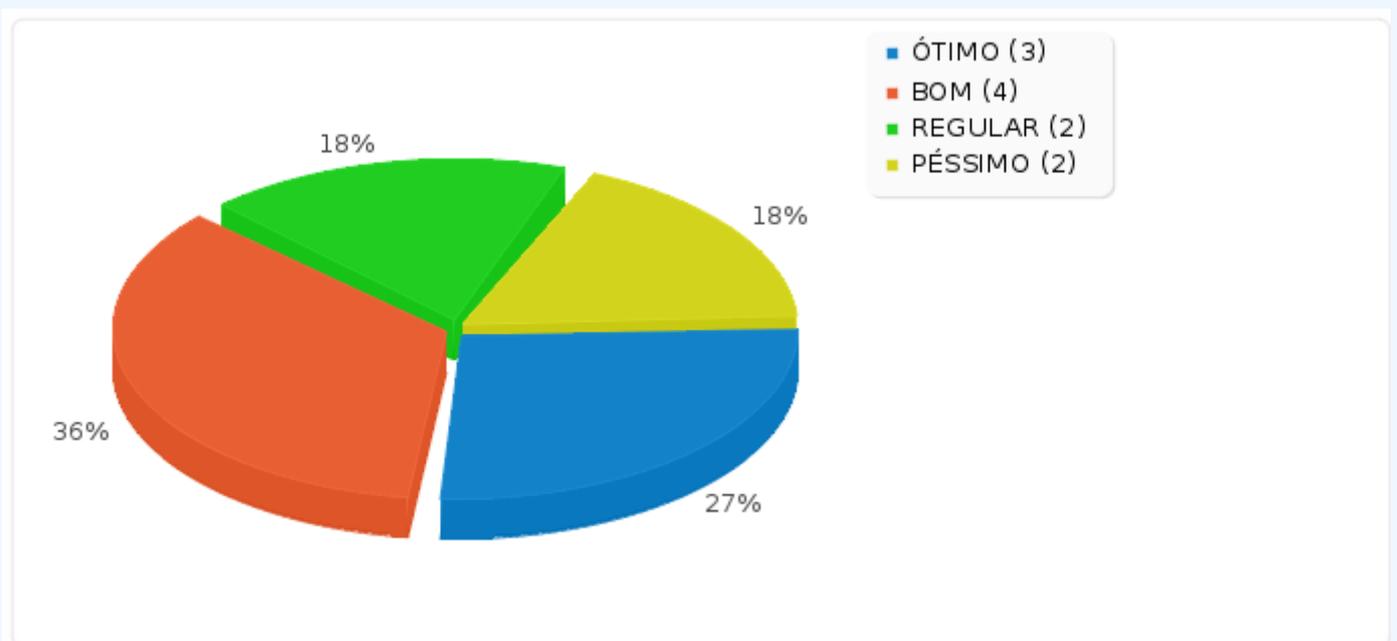
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	1	9.09%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	2	18.18%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	54.55%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus é ineficiente, pois apenas 82% do segmento docente considera REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA, bem como os encaminhamentos para tomadas de decisões, visto a importância desta avaliação, especialmente no que tange à qualidade do ensino.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:

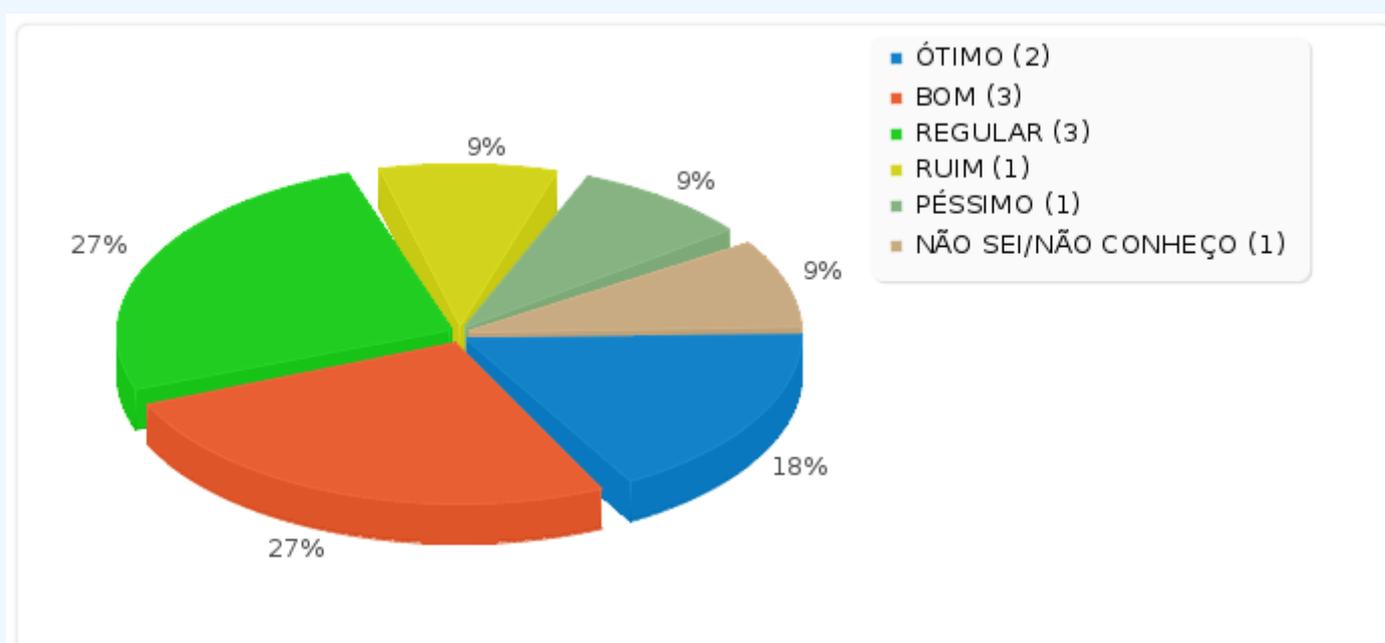
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	4	36.36%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 63% dos docentes consideram BOM ou ÓTIMO os serviços de benefícios oferecidos pela assistência estudantil e que 36% não concordam com estes benefícios.

Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:]

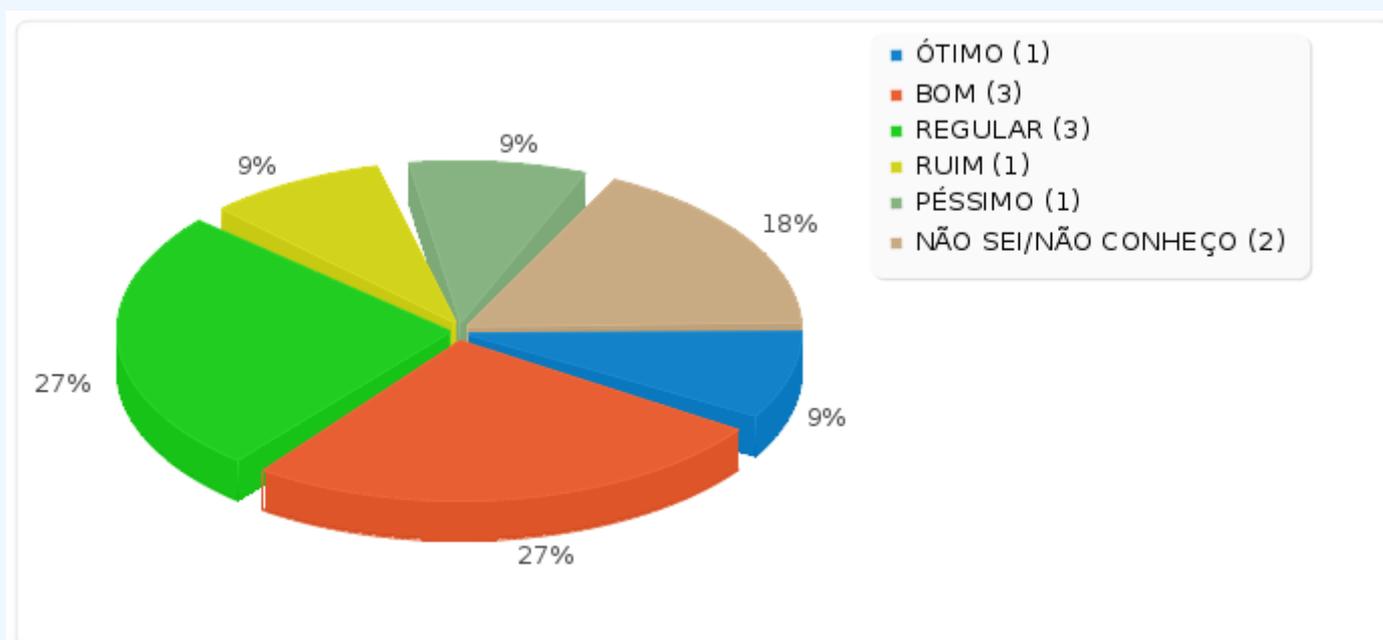
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O plano de inclusão não tem sido efetivo, de acordo com os docentes do Câmpus, visto que aproximadamente 54% dos respondentes consideraram entre REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

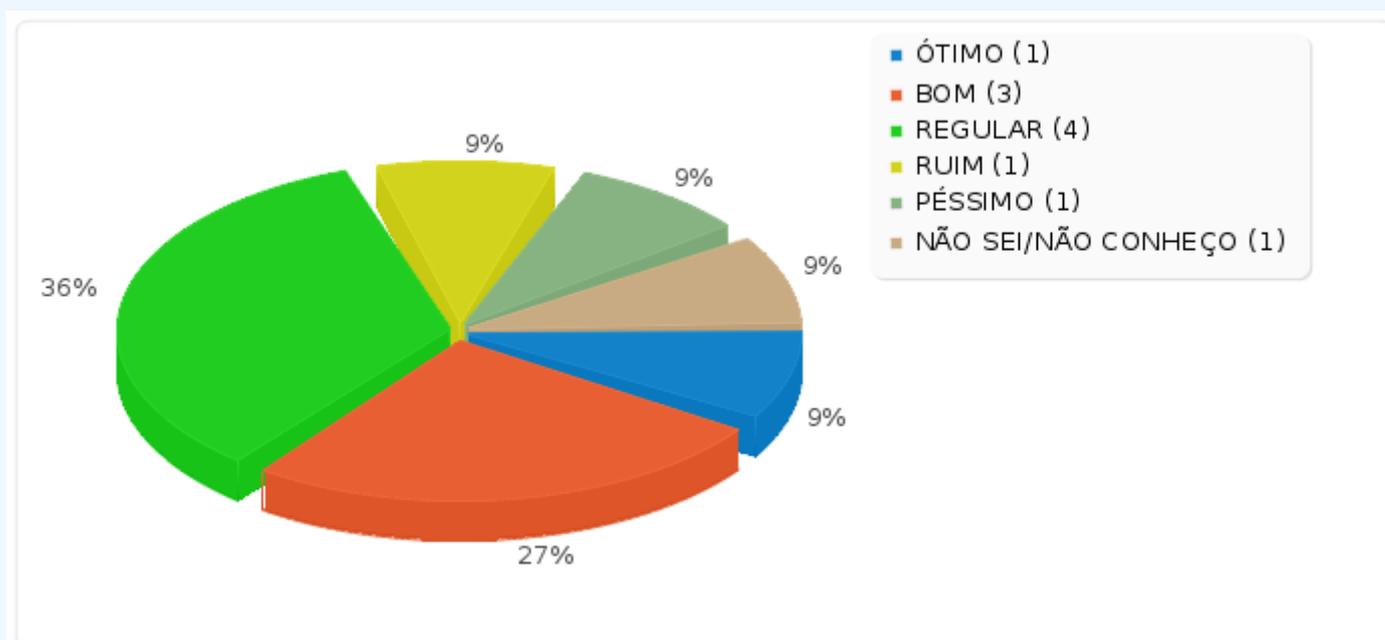
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	3	27.27%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	18.18%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação a execução orçamentária no Câmpus, observa-se que a mesma não tem sido bem divulgada ao corpo docente, pois 64% dos professores consideram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO os critérios utilizados atualmente pela gestão.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

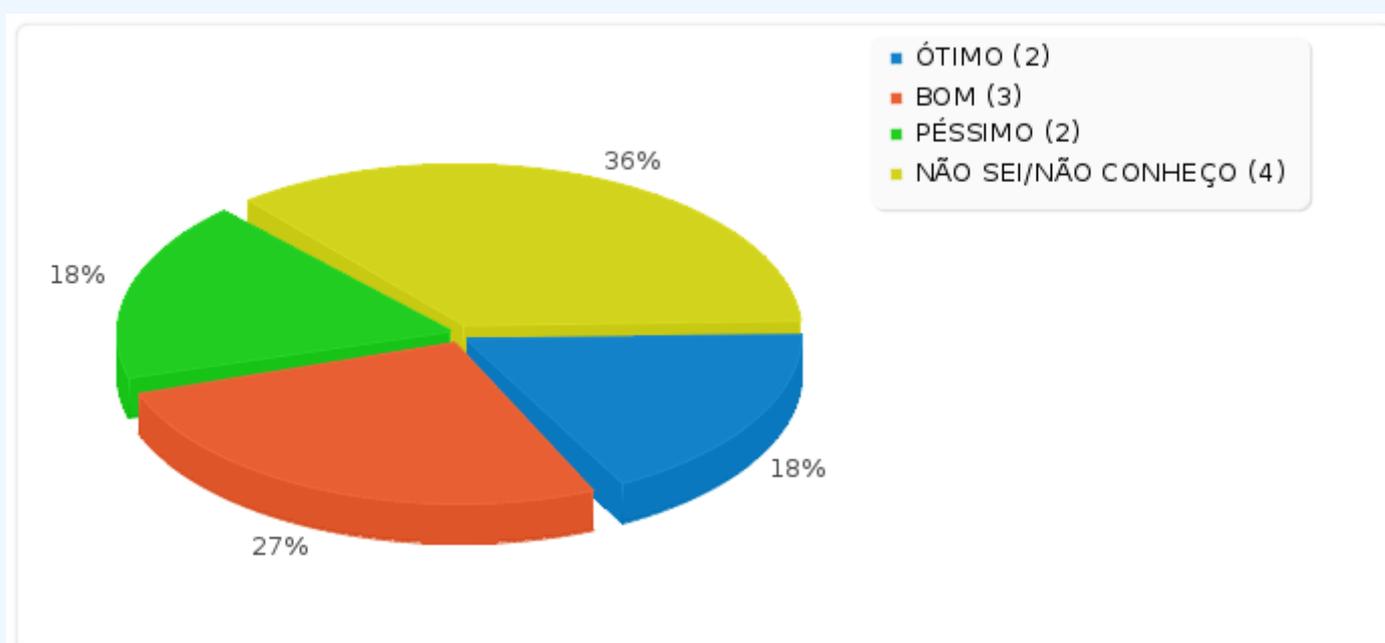
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	4	36.36%
RUIM (4)	1	9.09%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	9.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o conhecimento individual de cada docente em relação a execução orçamentária no Câmpus, observou-se que uma parcela significativa (64%) do segmento, considera REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO os critérios utilizados pela gestão. Assim, sugere-se mais transparência na execução dos recursos.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

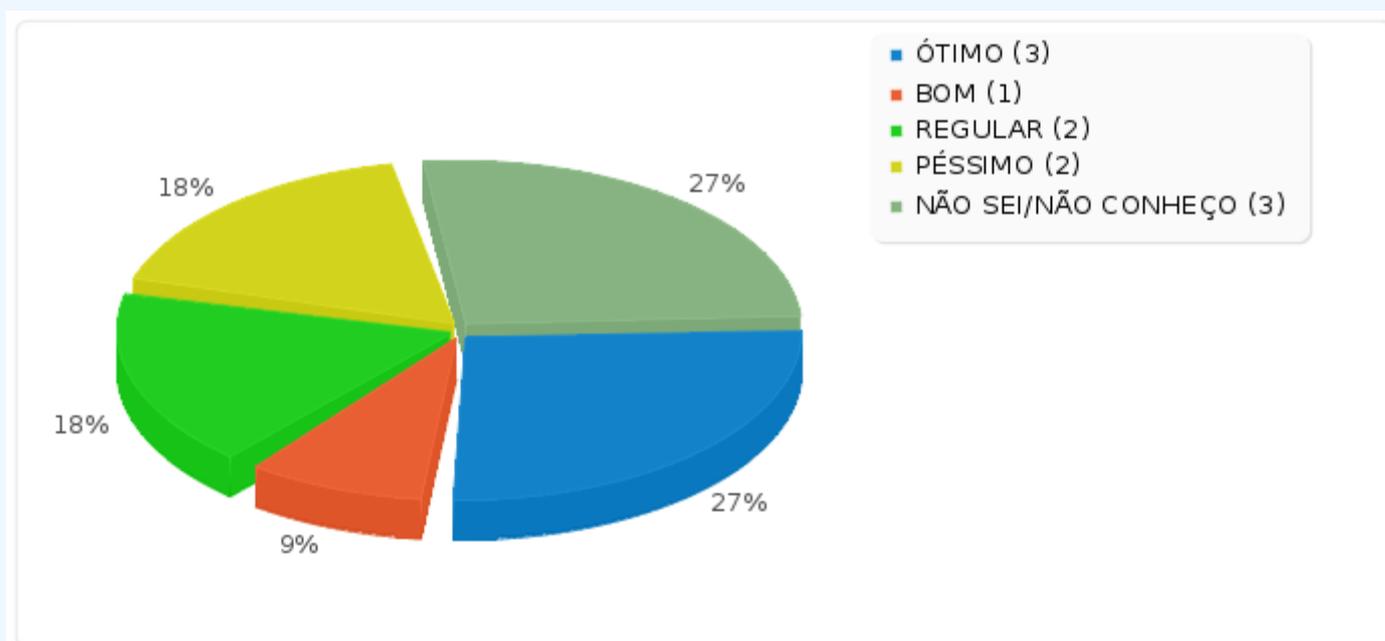
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	18.18%
BOM (2)	3	27.27%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	36.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os docentes avaliaram como ineficiente a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus, visto o elevado percentual de respondentes que consideraram PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, extrapolando o limite máximo de 10% às respostas consideradas negativas. A CPA sugere a implementação de ações, em caráter emergencial, de forma a assegurar o alto nível de qualidade para este indicador.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

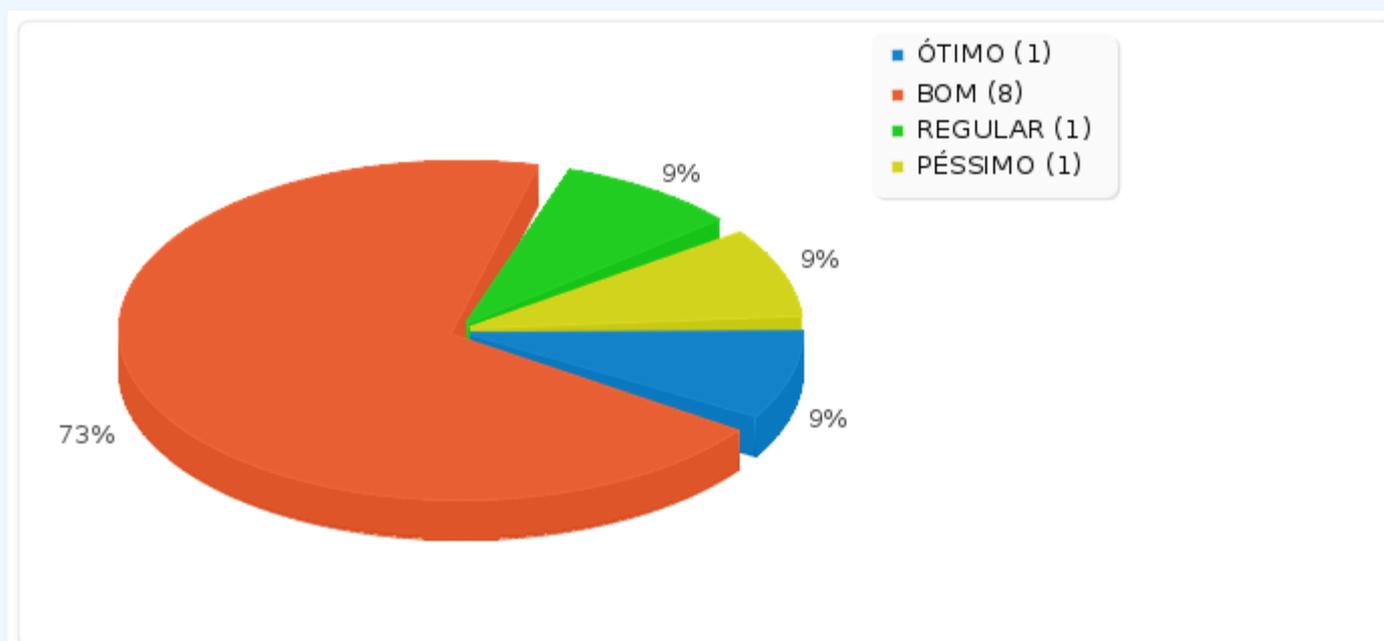
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	27.27%
BOM (2)	1	9.09%
REGULAR (3)	2	18.18%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	18.18%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	27.27%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A CPA considera ineficiente os mecanismos adotados no Câmpus em relação a previsão dos recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão, com 63% dos respondentes considerando REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA determina ações emergenciais, de forma a assegurar o alto nível de qualidade para este indicador.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	9.09%
BOM (2)	8	72.73%
REGULAR (3)	1	9.09%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	9.09%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As políticas de expansão e conservação de espaços físicos no Câmpus, tem sido satisfatório, de acordo com os docentes, pois 82% dos docentes consideraram ÓTIMO ou BOM este quesito. Observou-se que 18% dos respondentes consideraram REGULAR ou PÉSSIMO.

3.2.2 Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	1	2	2	1	1	3	0	9
	%	11,11	22,22	18,52	7,41	7,41	33,33	0,00	99,99
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	1	2	2	1	1	2	0	9
	%	11,11	22,22	22,22	11,11	11,11	22,22	0,00	99,99
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	0	2	2	0	1	4	0	9
	%	0,00	22,22	22,22	0,00	11,11	44,44	0,00	99,99
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	2	1	1	0	3	0	9
	%	22,22	22,22	11,11	11,11	0,00	33,33	0,00	99,99
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	1	4	1	1	1	0	0	9
	%	12,70	42,32	15,34	7,41	9,52	4,23	8,46	99,99
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	2	3	0	4	0	0	0	9
	%	22,22	33,33	0,00	44,44	0,00	0,00	0,00	99,99
2. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	2	4	1	1	0	0	9
	%	11,11	22,22	44,44	11,11	11,11	0,00	0,00	99,99
3. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	2	3	2	1	0	1	0	9
	%	22,22	33,33	22,22	11,11	0,00	11,11	0,00	99,99
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	0	7	1	0	1	0	0	9
	%	0,00	77,77	11,11	0,00	11,11	0,00	0,00	99,99
5. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	0	6	0	0	3	0	0	9
	%	0,00	66,66	0,00	0,00	33,33	0,00	0,00	99,99
6. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	1	7	0	0	1	0	0	9
	%	11,11	77,77	0,00	0,00	11,11	0,00	0,00	99,99
7. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	2	4	0	0	1	2	9
	%	0,00	22,22	44,44	0,00	0,00	11,11	22,22	99,99
8. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	0	3	2	1	3	0	0	9
	%	0,00	33,33	22,22	11,11	33,33	0,00	0,00	99,99
9. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	2	7	0	0	0	0	0	9

	%	22,22	77,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
10. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	3	6	0	0	0	0	0	9
	%	33,33	66,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	4	4	1	0	0	0	0	9
	%	44,44	44,44	11,11	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
12. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	4	3	2	0	0	0	0	9
	%	44,44	33,33	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
13. A divulgação de atividades de ensino em seu campus é:	R	0	3	2	2	2	0	0	9
	%	0,00	33,33	22,22	22,22	22,22	0,00	0,00	99,99
14. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	0	3	3	0	2	0	1	9
	%	0,00	33,33	33,33	0,00	22,22	0,00	11,11	99,99
15. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	0	3	3	0	3	0	0	9
	%	0,00	33,33	33,33	0,00	33,33	0,00	0,00	99,99
16. O incentivo do IFSC para sua participação em atividade de pesquisa é:	R	2	3	0	3	0	0	1	9
	%	22,22	33,33	0,00	33,33	0,00	0,00	11,11	99,99
17. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e /ou extensão são:	R	1	2	1	2	2	1	0	9
	%	11,11	22,22	11,11	22,22	22,22	11,11	0,00	99,99
18. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativa de modo:	R	2	4	3	0	0	0	0	9
	%	22,22	44,44	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo (a), tutor (a) presencial dos seu curso EaD é:	R	0	3	0	0	0	2	4	9
	%	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	22,22	44,44	99,99
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo (a), tutor (a) a distância seu curso EaD é:	R	0	2	1	0	0	2	4	9
	%	0,00	22,22	11,11	0,00	0,00	22,22	44,44	99,99
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	0	4	0	0	0	1	4	9
	%	0,00	44,44	0,00	0,00	0,00	11,11	44,44	99,99
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	3	2	2	1	1	0	0	9
	%	28,89	24,44	17,78	11,11	13,33	2,22	2,22	99,99
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	2	3	2	1	0	0	9
	%	11,11	22,22	33,33	22,22	11,11	0,00	0,00	99,99
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	4	3	0	0	1	1	0	9
	%	44,44	33,33	0,00	0,00	11,11	11,11	0,00	0,00
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	5	3	0	0	1	0	0	9
	%	55,55	33,33	0,00	0,00	11,11	0,00	0,00	99,99
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	2	1	2	1	3	0	0	9

	%	22,22	11,11	33,33	0,00	22,22	0,00	11,11	99,99
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	1	2	3	0	2	0	1	9
	%	11,11	22,22	33,33	0,00	22,22	0,00	11,11	99,99
4. Comunicação com a Sociedade	R	0	4	2	1	1	1	0	9
	%	4,76	46,03	17,46	12,70	7,94	11,11	0,00	99,99
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	3	1	2	1	2	0	9
	%	22,22	33,33	11,11	22,22	11,11	22,22	0,00	99,99
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	4	2	2	1	0	0	9
	%	0,00	44,44	22,22	22,22	11,11	0,00	0,00	99,99
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	7	2	0	0	0	0	9
	%	0,00	77,77	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	0	6	1	1	0	1	0	9
	%	0,00	66,66	11,11	11,11	0,00	11,11	0,00	99,99
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1	3	2	2	0	1	0	9
	%	11,11	33,33	22,22	22,22	0,00	11,11	0,00	99,99
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	1	2	0	1	5	0	9
	%	0,00	11,11	22,22	0,00	11,11	55,55	0,00	99,99
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	0	5	1	1	2	0	0	9
	%	0,00	55,55	11,11	11,11	22,22	0,00	0,00	99,99
6. Organização e Gestão da Instituição	R	1	1	3	1	2	1	0	9
	%	5,56	13,89	33,33	12,50	22,22	12,50	0,00	99,99
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	0	4	2	2	0	0	9
	%	11,11	0,00	44,44	22,22	22,22	0,00	0,00	99,99
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	0	1	4	1	2	1	0	9
	%	0,00	11,11	44,44	11,11	22,22	11,11	0,00	99,99
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	0	2	3	1	2	1	0	9
	%	0,00	22,22	33,33	11,11	22,22	11,11	0,00	99,99
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	1	1	3	1	3	0	0	9
	%	11,11	11,11	33,33	11,11	33,33	0,00	0,00	99,99
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	2	2	1	2	1	0	9
	%	11,11	22,22	22,22	11,11	22,22	11,11	0,00	99,99
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	1	1	2	1	3	1	0	9
	%	11,11	11,11	22,22	11,11	33,33	11,11	0,00	99,99
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	0	2	1	1	5	0	9

	%	0,00	0,00	22,22	11,11	11,11	55,55	0,00	99,99
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	0	3	4	1	1	0	0	9
	%	0,00	33,33	44,44	11,11	11,11	0,00	0,00	99,99
7. Infraestrutura Física	R	1	2	2	1	2	1	0	9
	%	12,70	24,60	26,19	7,14	8,73	2,38	18,25	99,99
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	3	4	1	1	0	0	9
	%	0,00	33,33	44,44	11,11	11,11	0,00	0,00	99,00
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	3	4	1	1	0	0	9
	%	0,00	33,33	44,44	11,11	11,11	0,00	0,00	99,00
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	3	2	0	1	0	0	9
	%	33,33	33,33	22,22	0,00	11,11	0,00	0,00	99,99
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	0	0	1	1	0	7	9
	%	0,00	0,00	0,00	11,11	11,11	0,00	77,77	99,99
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	1	4	1	1	0	2	9
	%	0,00	11,11	44,44	11,11	11,11	0,00	22,22	99,99
6. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	3	0	3	1	2	0	0	9
	%	33,33	0,00	33,33	11,11	22,22	0,00	0,00	99,99
7. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	0	0	1	0	2	1	5	9
	%	0,00	0,00	11,11	0,00	22,22	11,11	55,55	99,99
8. Os laboratórios didáticos do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	1	4	2	0	1	0	1	9
	%	11,11	44,44	22,22	0,00	11,11	0,00	11,11	99,99
9. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/polo é:	R	6	2	0	1	0	0	0	9
	%	66,66	22,22	0,00	11,11	0,00	0,00	0,00	99,99
10. O acesso a internet disponibilizado pelo seu Câmpus/polo é:	R	1	4	2	2	0	0	0	9
	%	11,11	44,44	22,22	22,22	0,00	0,00	0,00	99,99
11. A qualidade de transmissão (audio e video) disponibilizada durante a svideo aulas pelo seu Câmpus/pólo é:	R	0	3	4	0	0	0	2	9
	%	0,00	33,33	44,44	0,00	0,00	0,00	22,22	99,99
12. As condições das salas de aulas (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade entre outros) disponibilizadas para o seu curso são :	R	1	4	3	1	0	0	0	9
	%	11,11	44,44	33,33	11,11	0,00	0,00	0,00	99,99
13.O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	1	2	1	0	1	0	4	9
	%	11,11	22,22	11,11	0,00	11,11	0,00	44,44	99,99
14. O acesso e a navegação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são:	R	0	2	3	0	0	2	2	9
	%	0,00	22,22	33,33	0,00	0,00	22,22	22,22	99,99
8. Planejamento e Avaliação	R	0	2	2	0	1	3	1	9

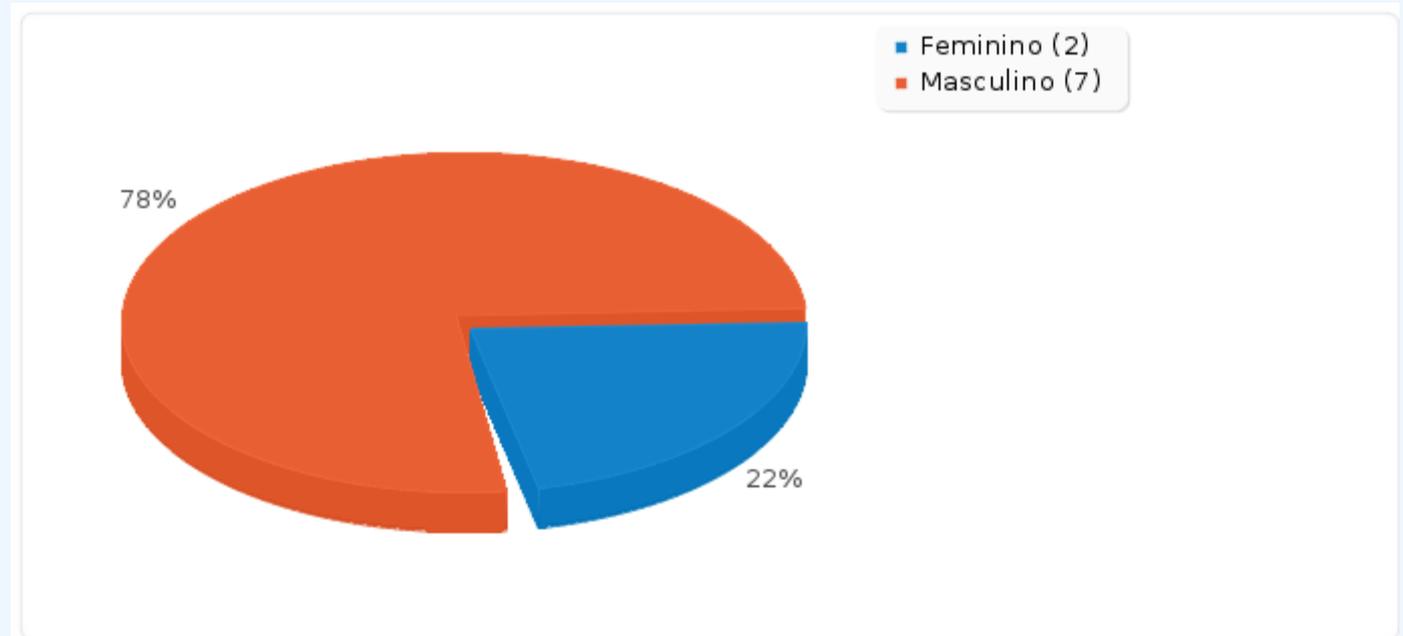
	%	0,00	19,44	22,22	2,78	13,89	36,11	5,56	99,99
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	4	1	0	0	4	0	9
	%	0,00	44,44	11,11	0,00	0,00	44,44	0,00	99,99
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	0	2	2	1	1	1	2	9
	%	0,00	22,22	22,22	11,11	11,11	11,11	22,22	99,99
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	0	3	0	2	4	0	9
	%	0,00	0,00	33,33	0,00	22,22	44,44	0,00	99,99
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	0	1	2	0	2	4	0	9
	%	0,00	11,11	22,22	0,00	22,22	44,44	0,00	99,99
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	2	2	3	1	1	0	0	9
	%	19,05	26,98	28,57	9,52	14,28	1,59	0,00	99,99
1. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	0	2	2	1	4	0	0	9
	%	0,00	22,22	22,22	11,11	44,44	0,00	0,00	99,99
2. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	1	3	4	0	1	0	0	9
	%	11,11	33,33	44,44	0,00	11,11	0,00	0,00	99,99
3. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	4	1	1	1	2	0	0	9
	%	44,44	11,11	11,11	11,11	22,22	0,00	0,00	99,99
4. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	4	4	0	1	0	0	0	9
	%	44,44	44,44	0,00	11,11	0,00	0,00	0,00	99,99
5. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é :	R	0	2	5	1	1	0	0	9
	%	0,00	22,22	55,55	11,11	11,11	0,00	0,00	99,99
6. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	2	3	3	1	0	0	0	9
	%	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0,00	0,00	99,99
7. O portal do aluno atende as suas necessidades, de forma :	R	1	2	3	1	1	1	0	9
	%	11,11	22,22	33,33	11,11	11,11	11,11	0,00	99,99

3.2.2.1 Respostas e gráficos do segmento discente

Resultados	
Número de registros nesta consulta:	9
Total de registros no questionário:	4785
Percentagem do total:	0,19%

GÊNERO-SEXO:(FEMININO/MASCULINO)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Feminino (F)	2	22.22%
Masculino (M)	7	77.78%



Raça autodeclarada

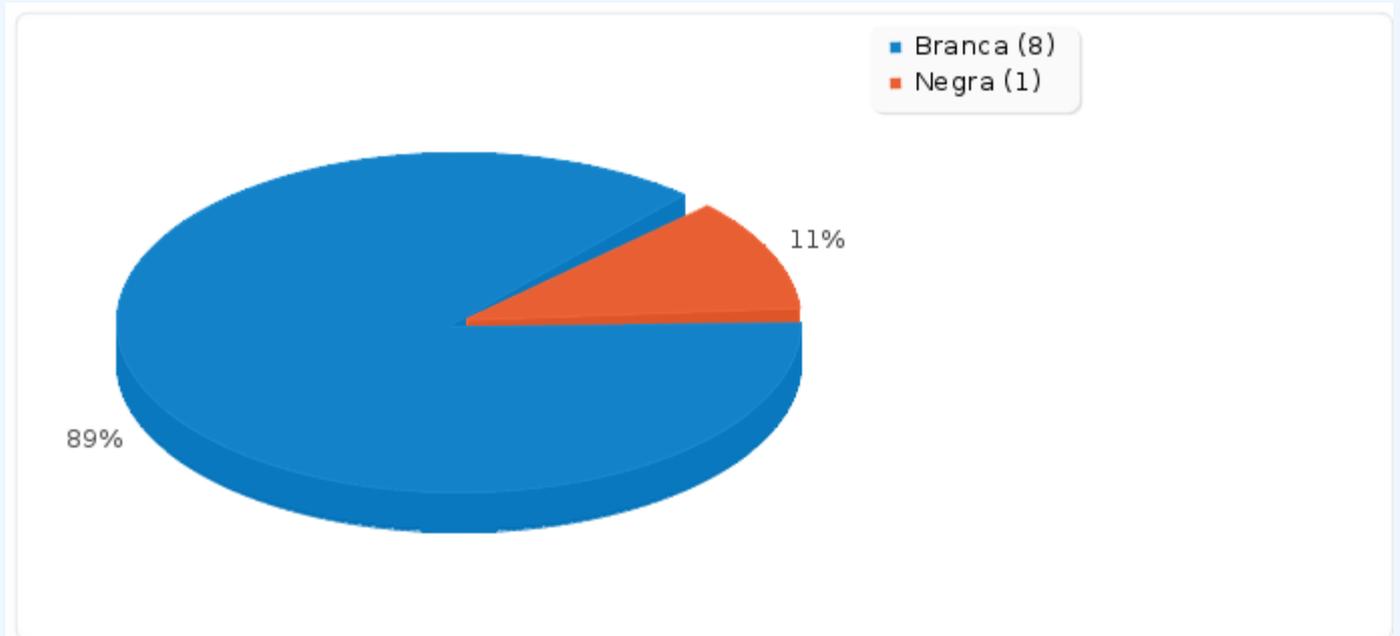
Resposta	Contagem	Porcentagem
Amarela (1)	0	0.00%
Branca (2)	8	88.89%
Indígena (3)	0	0.00%
Negra (4)	1	11.11%
Parda (5)	0	0.00%
Não declarado (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%

Raça autodeclarada

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Amarela (1)	0	0.00%
-------------	---	-------

Não mostrados	0	0.00%
---------------	---	-------



Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Desempregada(o) (1)	0	0.00%
---------------------	---	-------

Empregada(o) de empresa privada (2)	1	11.11%
-------------------------------------	---	--------

Empregada(o) doméstica(o) (3)	0	0.00%
-------------------------------	---	-------

Estudante (4)	7	77.78%
---------------	---	--------

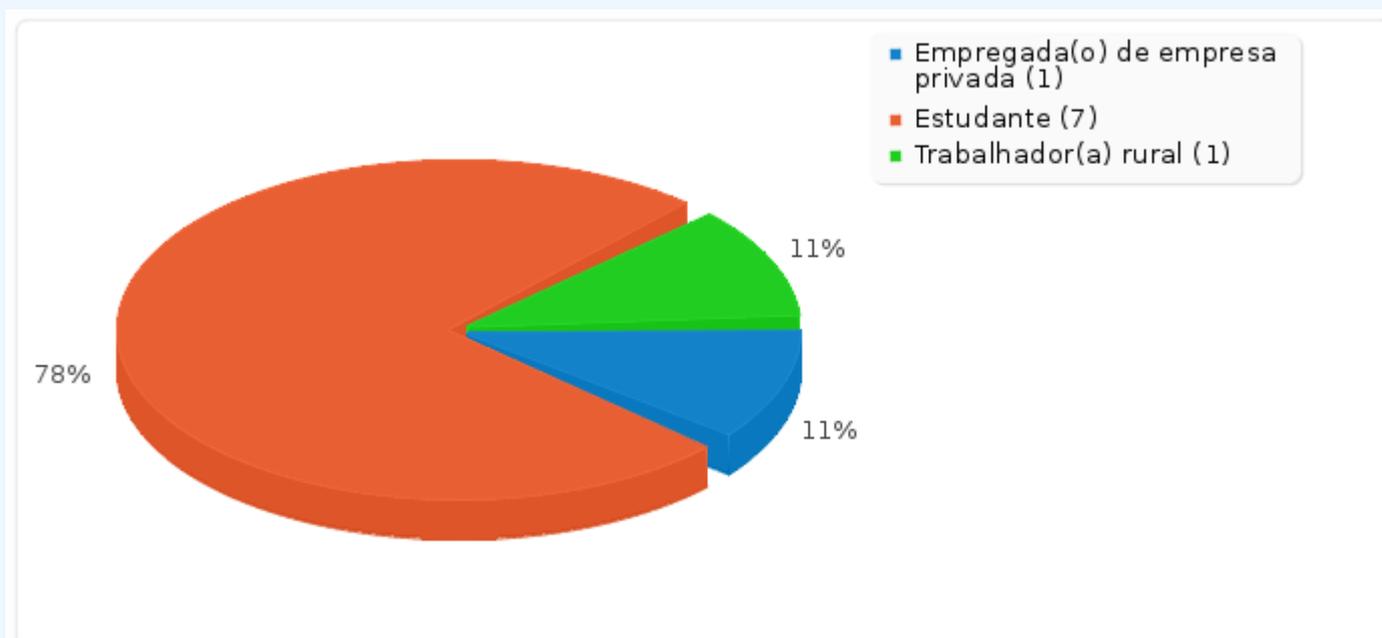
Profissional liberal/autônoma(o) (5)	0	0.00%
--------------------------------------	---	-------

Proprietária(o) ou Sócia(o)- proprietária(o) de empresa (6)	0	0.00%
--	---	-------

Servidor(a) público(a) (7)	0	0.00%
----------------------------	---	-------

Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desempregada(o) (1)	0	0.00%
Trabalhador(a) rural (8)	1	11.11%
Outros	0	0.00%



ESCOLHA SEU CURSO

Resposta	Contagem	Porcentagem
URUPEMA Técnico Concomitante em Agroindústria (1)	0	0.00%
URUPEMA Técnico Concomitante em Fruticultura (2)	4	44.44%
URUPEMA GRADUAÇÃO EM VITICULTURA E ENOLOGIA (3)	5	55.56%

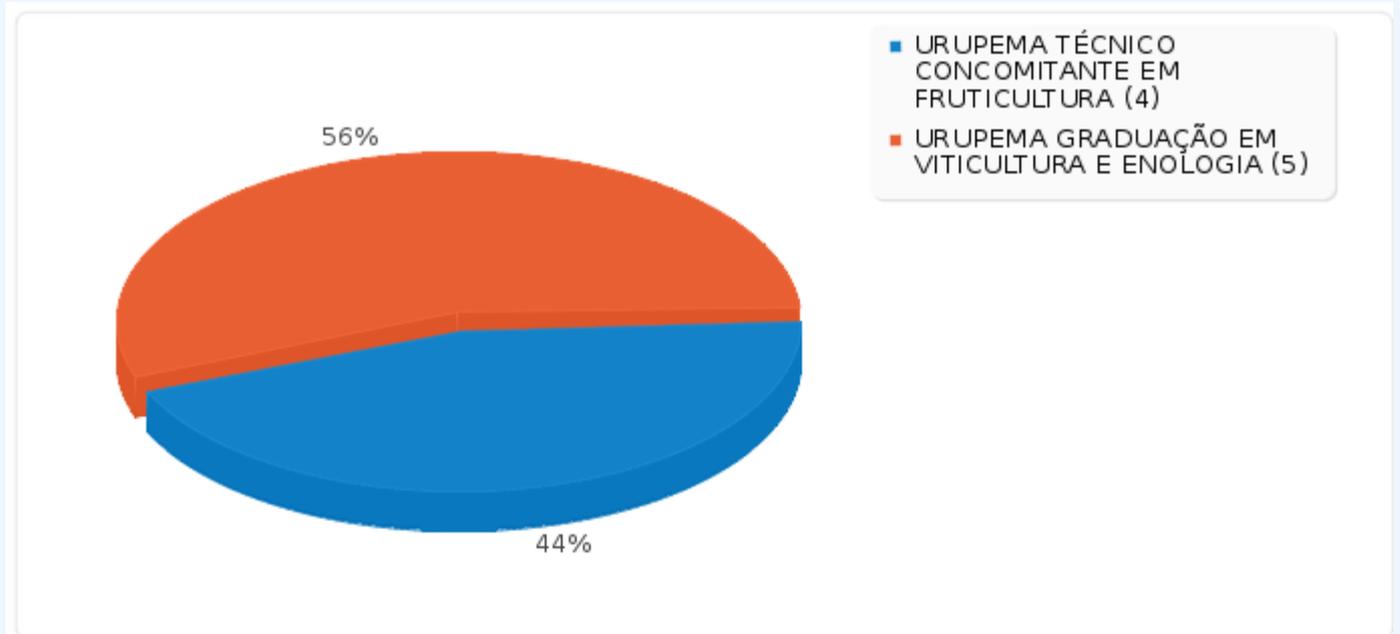
ESCOLHA SEU CURSO

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

URUPEMA Técnico Concomitante em Agroindústria (1)

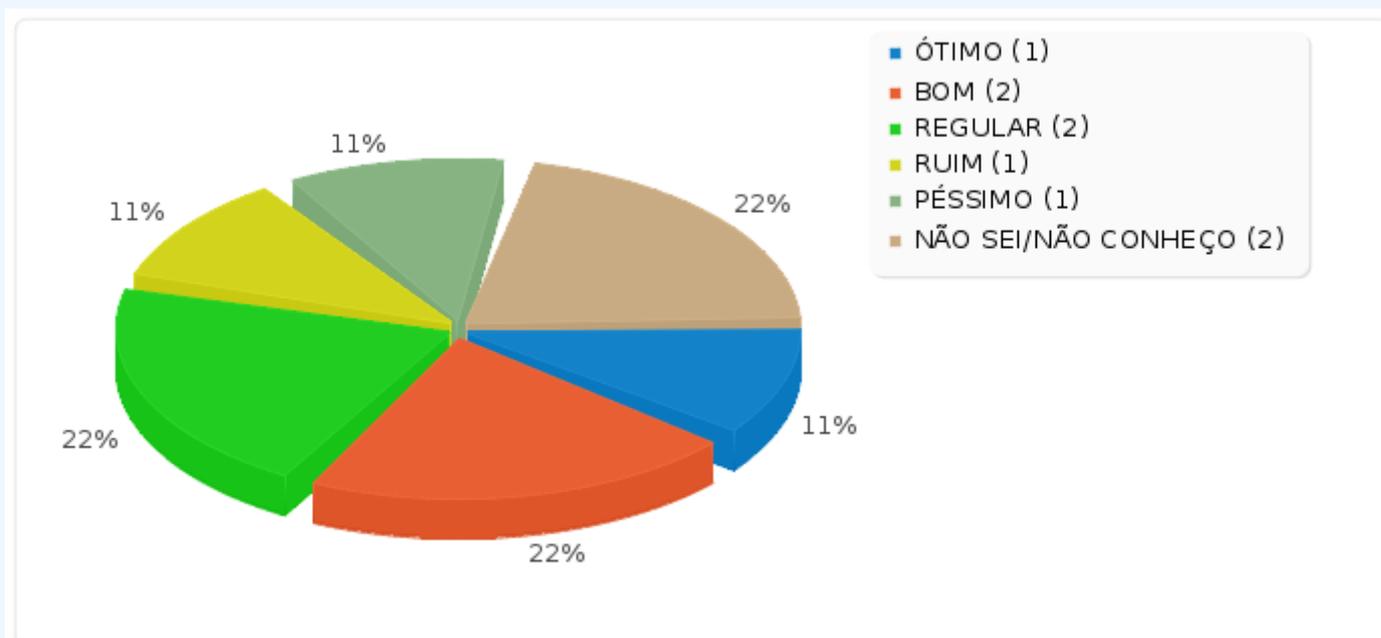
0

0.00%



O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

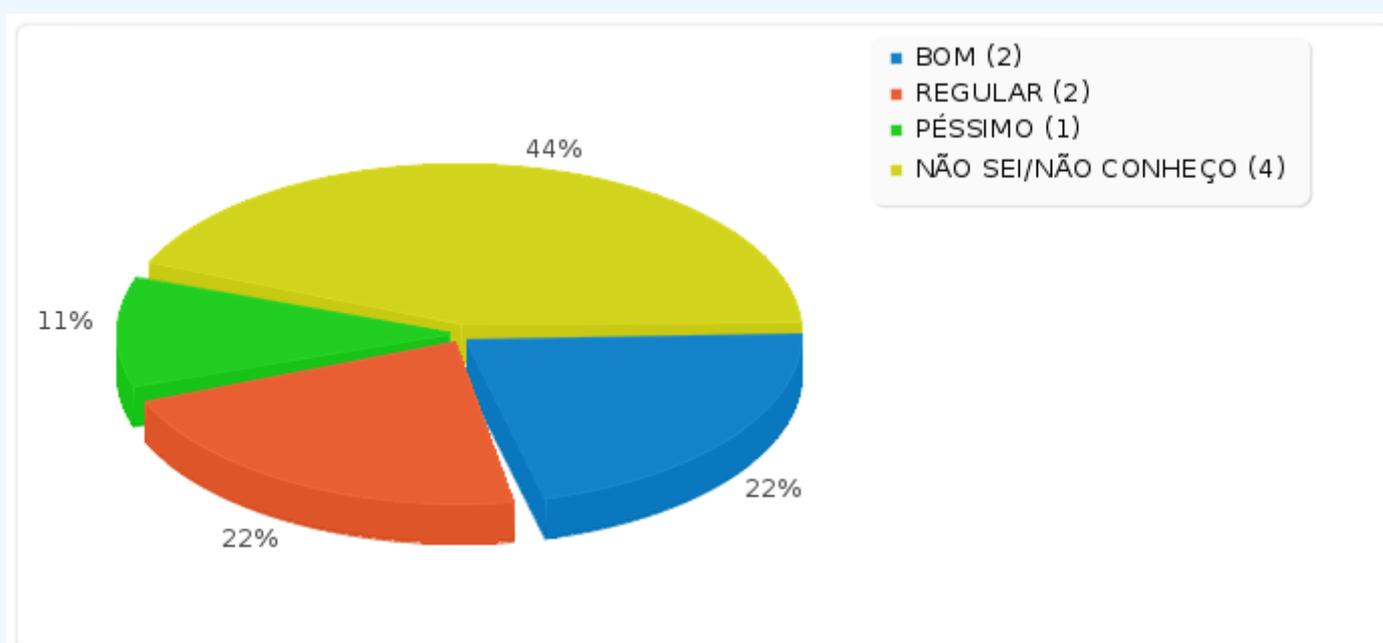
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	11.11%
BOM (A2)	2	22.22%
REGULAR (A3)	2	22.22%
RUIM (A4)	1	11.11%
PÉSSIMO (A5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	22.22%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os números apresentados nesse item, conclui-se que apenas 33% dos discentes respondentes conhecem a missão do IFSC e que 67% desconhecem o papel da instituição perante à sociedade. A CPA local, recomenda ao corpo de dirigentes a tomada de decisões para melhorar este indicador.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

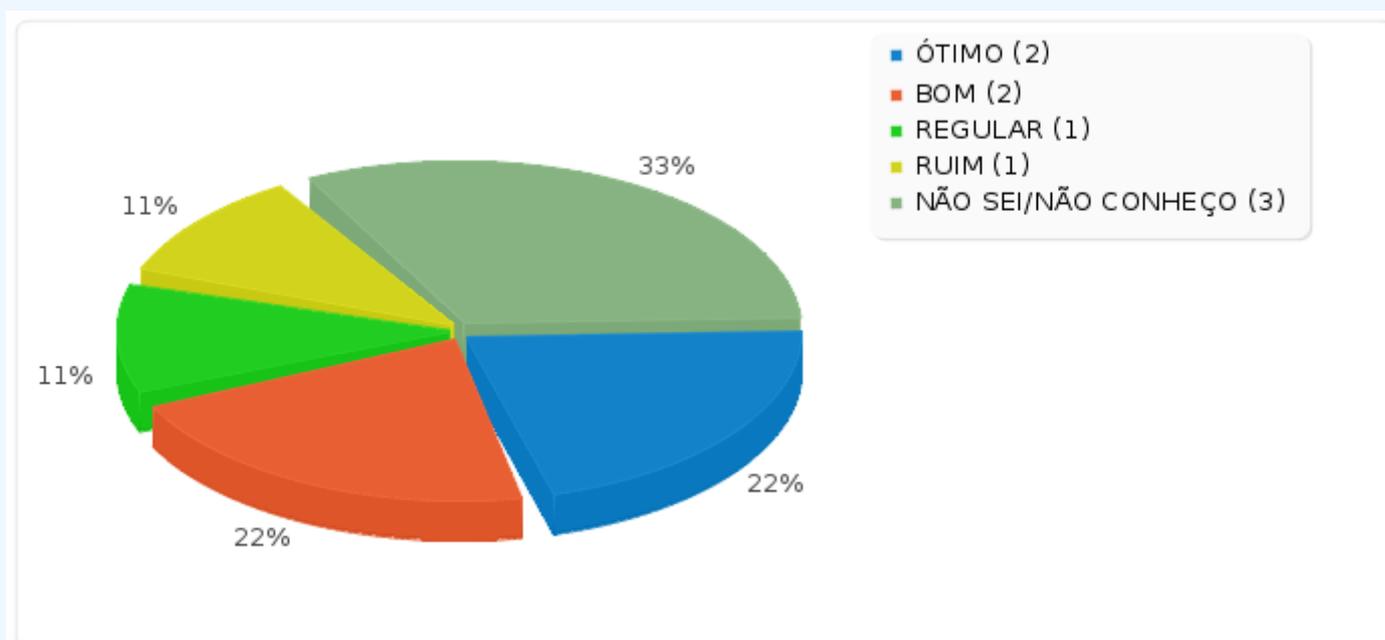
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	2	22.22%
REGULAR (A3)	2	22.22%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	44.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se que 78% dos discentes atribuíram conceito REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, 75% para este quesito. Apesar do esforço desenvolvido para o envolvimento de toda a comunidade acadêmica para a elaboração do PDI 2014-2018, em 2013 e visto a importância do mesmo, considera-se significativo o percentual de respondentes que desconhecem o PDI, extrapolando o limite máximo estipulado em 10% para as respostas consideradas negativas. Assim, entende-se que há necessidade de ações corretivas de forma urgente que venham a melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre o PDI.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

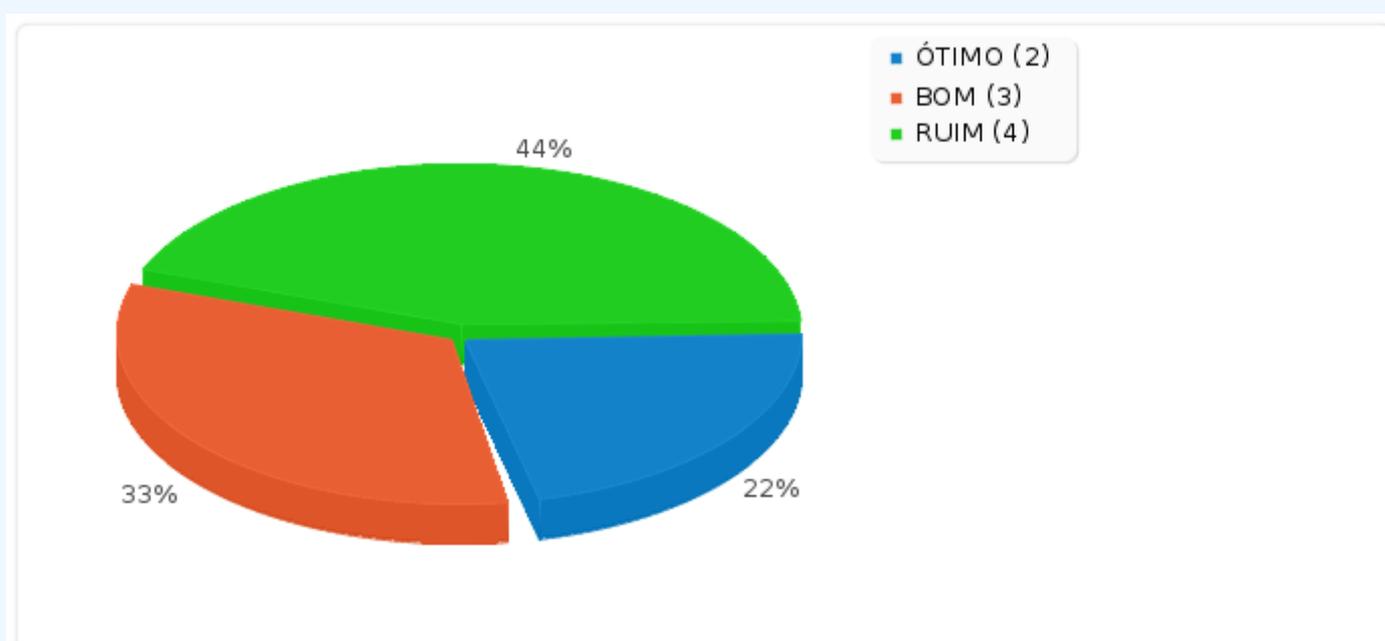
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	22.22%
BOM (A2)	2	22.22%
REGULAR (A3)	1	11.11%
RUIM (A4)	1	11.11%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	33.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação ao papel do IFSC perante sociedade externa, é possível observar através dos dados, apenas 44 % dos discentes consideram eficiente a missão do IFSC na sociedade, não atingindo o percentual mínimo estabelecido de 75 % entre ÓTIMO ou BOM. Além disso, a CPA Local considera expressivo o percentual de resposta entre REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, com 56% das respostas, ultrapassando o limite máximo de 10%. Neste sentido, a CPA recomenda atenção especial do corpo diretivo para levar ao conhecimento dos mesmos a missão da instituição.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

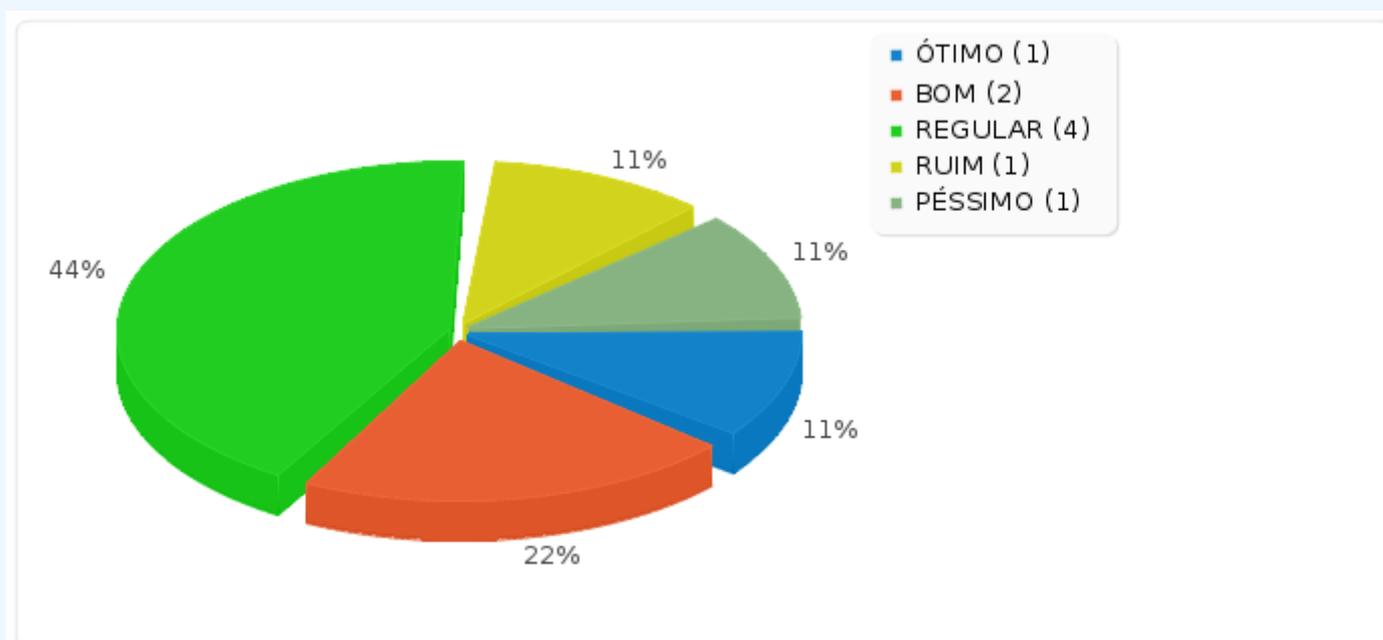
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	4	44.44%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de extensão, constatou-se que 44% dos alunos consideram RUIM o incentivo e que 55% aprovam as políticas utilizadas até aqui. Nesse sentido, a CPA local recomenda a promoção de ações que melhorem as políticas adotadas pela gestão neste indicador o alto percentual de respostas consideradas negativas.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

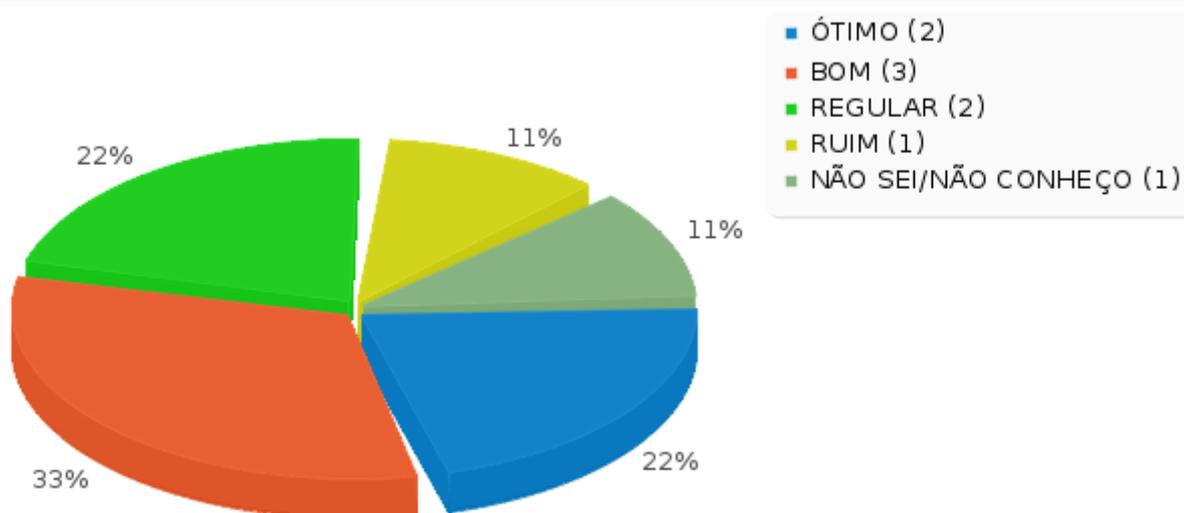
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para 66 % dos discentes, as atividades de extensão no Câmpus não atende de forma REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. A CPA julga pertinente, intensificar ações emergenciais que venham a suprir estas demandas, com o intuito de reduzir este percentual elevado de respostas negativas considerado alto pela CPA local.

O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:

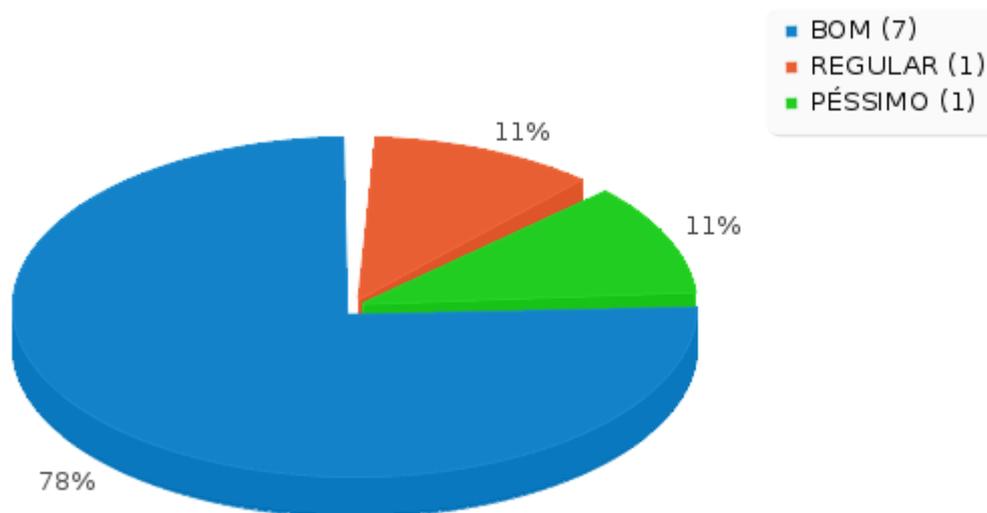
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Neste indicador, os resultados demonstram que 55% dos respondentes consideram que o PPC atende as necessidades socioeconômicas da região de forma ÓTIMO ou BOM, não atingindo os 75% fixados e 44% afirmando que o PPC atende de forma REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Destaca-se aqui a relevância deste percentual negativo, sendo necessário repensar a oferta de cursos voltados à demanda local, a fim de promover o desenvolvimento regional.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

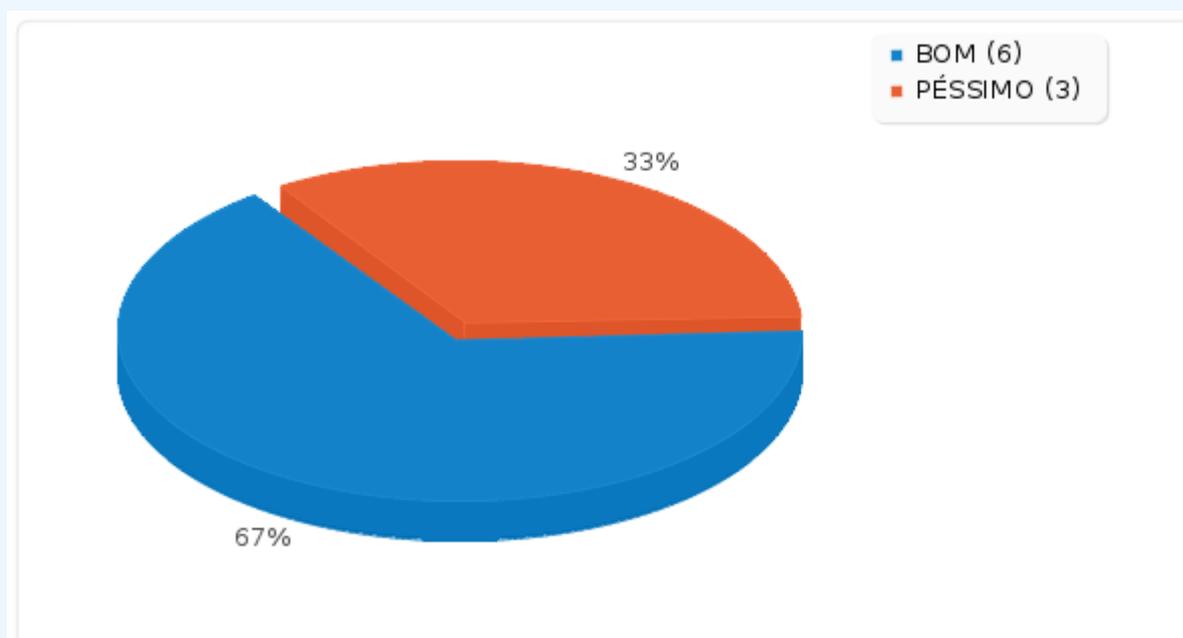
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	7	77.78%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a interdisciplinaridade, 78% dos discente consideram BOM a interação entre as disciplinas. É possível observar que 22% dos discentes consideraram REGULAR ou PÉSSIMO a interdisciplinaridade. A CPA local, avalia como eficiente a integração entre as unidades curriculares, entretanto, sugere que o corpo dirigente avalie os resultados, a fim de promover ajustes que propiciem aumento nessa integração.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

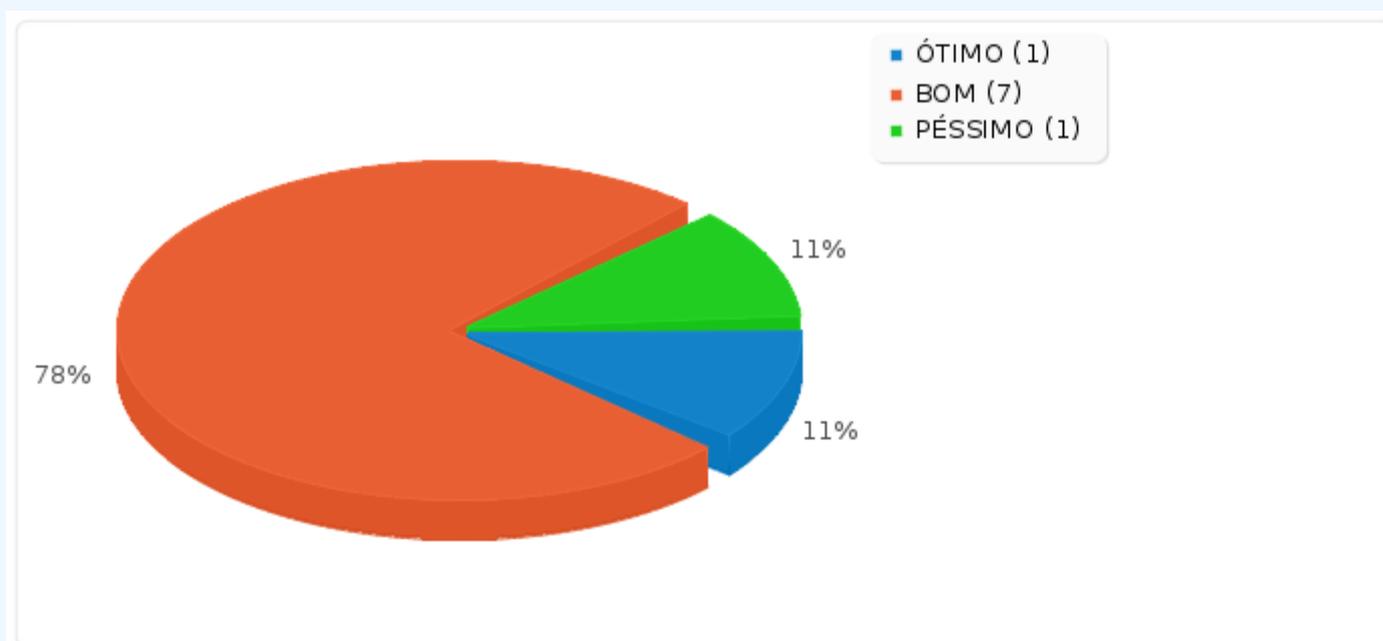
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	6	66.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	3	33.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Foi possível verificar que 67% dos discentes avaliam como BOM e 33% dos discentes consideram PÉSSIMO a atuação do núcleo pedagógico do Câmpus. Isto posto, a CPA determina que sejam adotadas medidas, no sentido de melhorar a atuação do setor.

O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

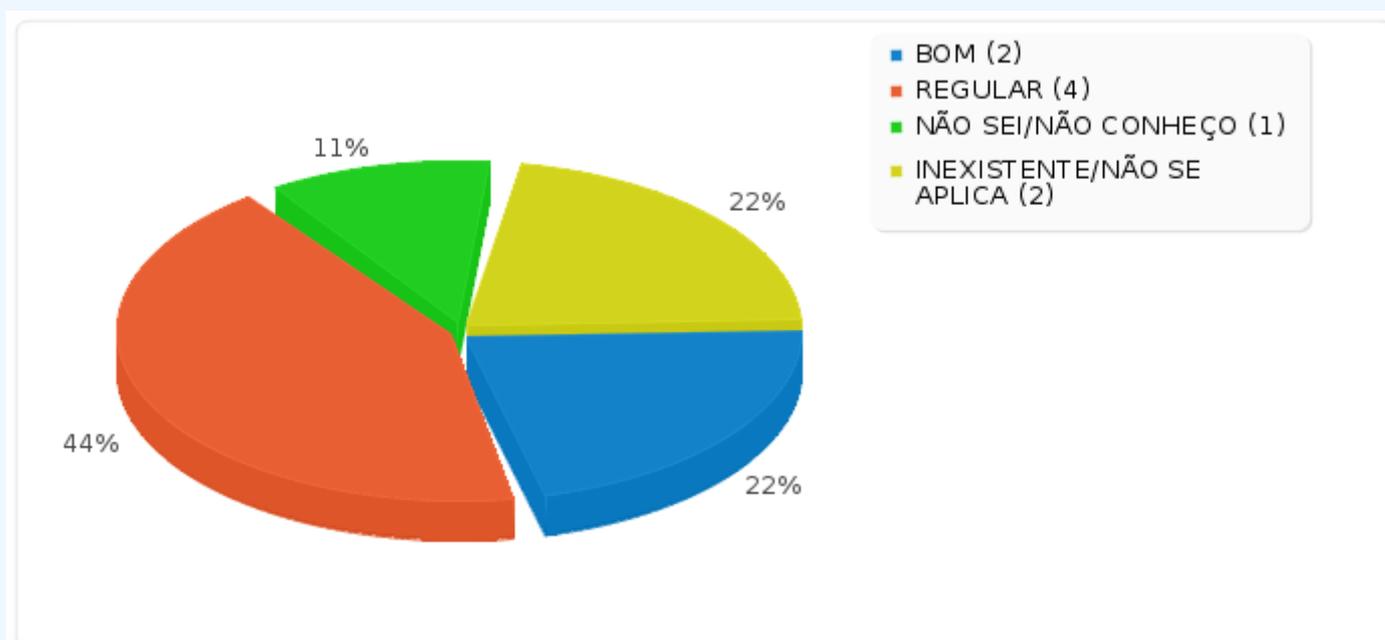
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	7	77.78%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



O atendimento da secretaria em relação às necessidades da comunidade, foi considerado satisfatório pelo quadro discente, com um percentual de 89% das respostas entre ÓTIMO e BOM, atingindo o critério mínimo de qualidade adotado pelo presente estudo, como sendo de no mínimo 75% de respostas positivas. A CPA considera satisfatório a avaliação deste quesito.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

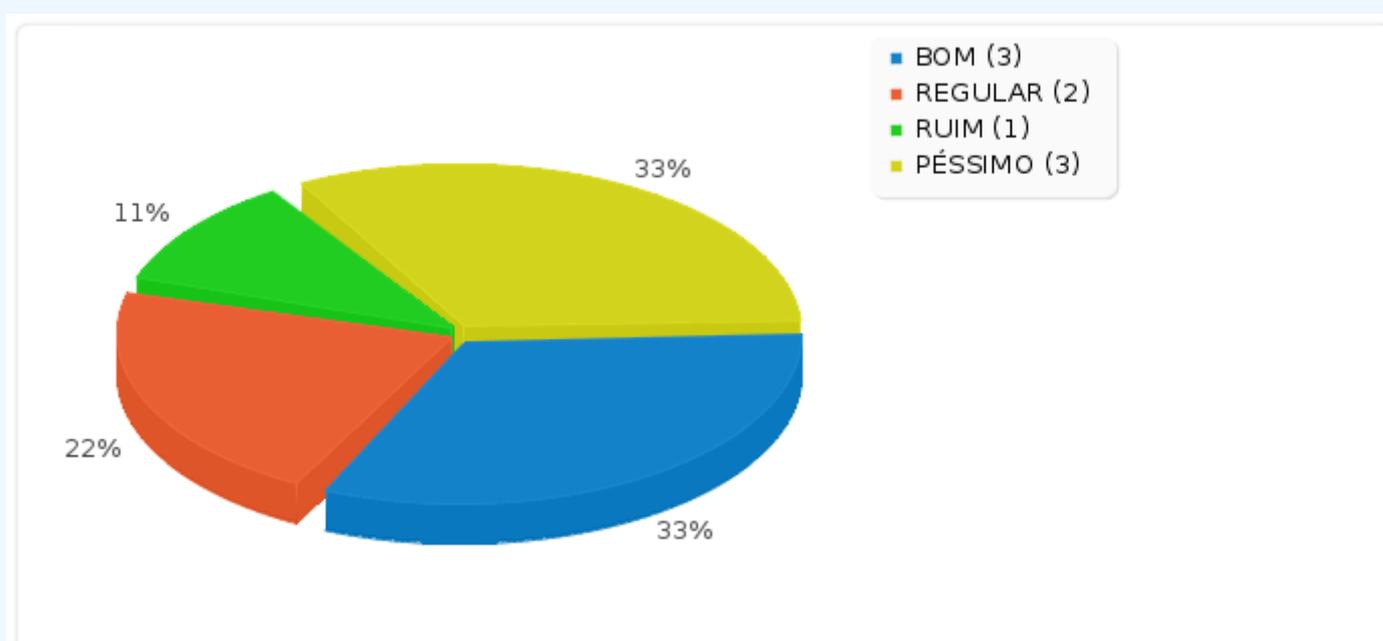
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	22.22%



Para este item em específico, 78% dos alunos responderam REGULAR, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou NÃO SE APLICA. Isso remete à necessidade de maior divulgação em relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) ao segmento discente.

O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

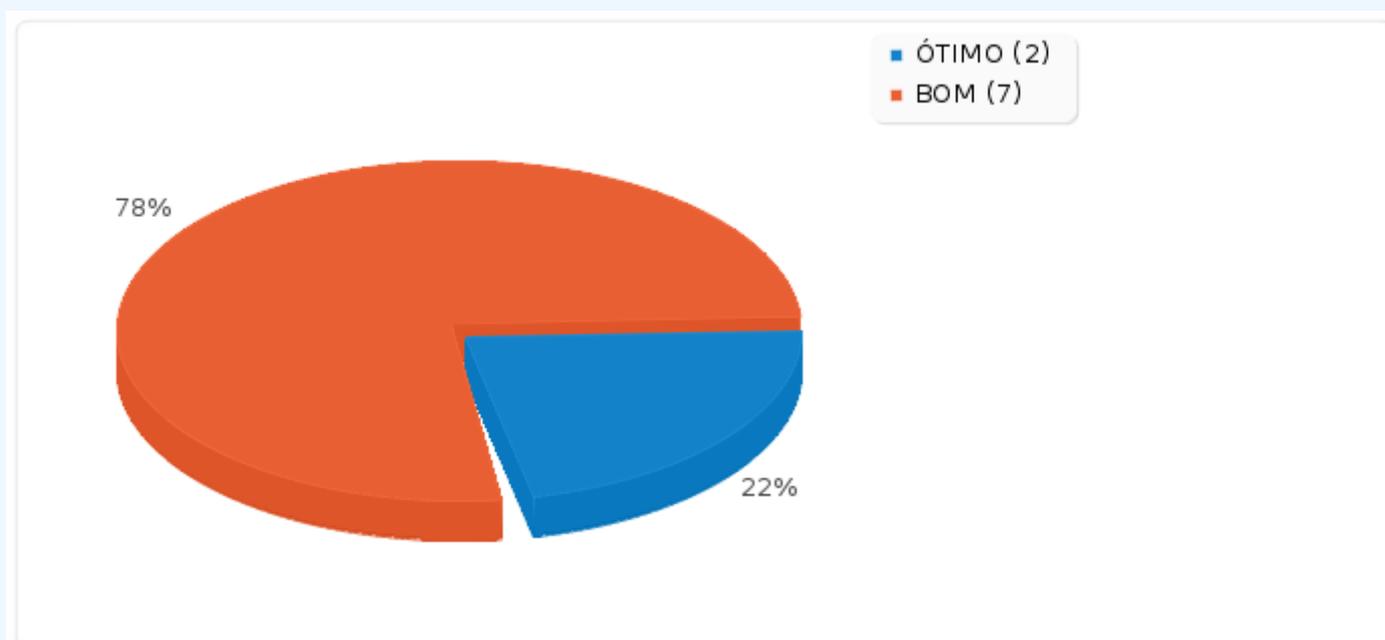
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	3	33.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 66% dos discentes consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO o incentivo do IFSC para os alunos participarem de intercâmbio com outras instituições/organizações e que apenas 33% consideram satisfatório o incentivo, o que demonstra que o indicador não atende aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se práticas emergenciais para reverter este cenário.

Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:

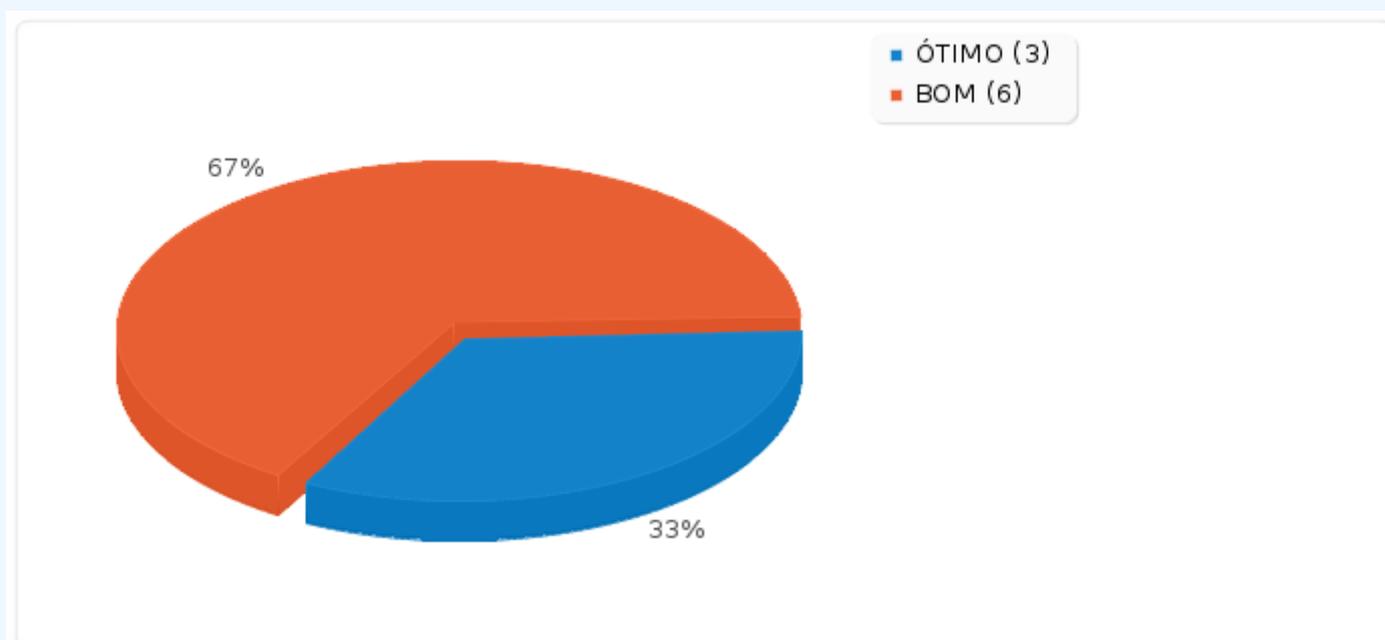
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	7	77.78%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Destaca-se o elevado índice de comprometimento dos alunos em relação ao que espera da instituição, correspondendo a 100% das respostas entre ÓTIMO ou BOM.

As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

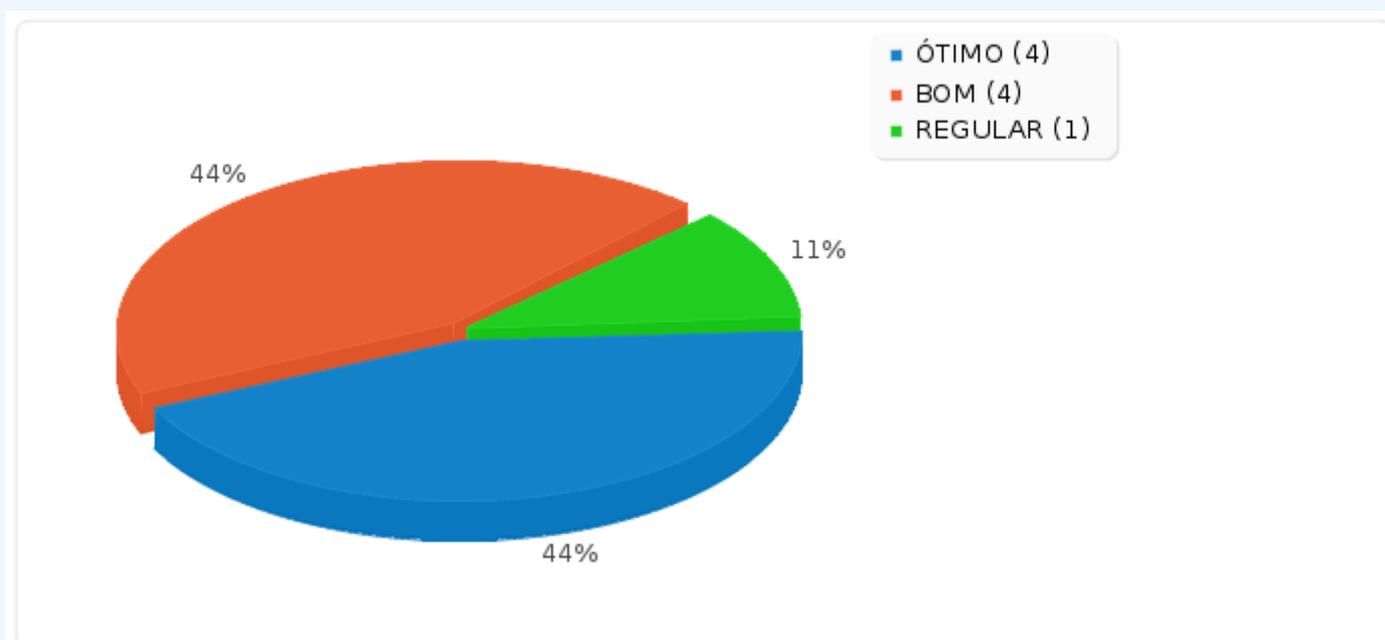
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	33.33%
BOM (2)	6	66.67%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As práticas de ensino utilizadas pelos docentes atendem de forma ÓTIMO ou BOM, de acordo com os discentes em 100%. A CPA considera excelente o nível de qualidade em relação às práticas de ensino adotadas pelos docentes, atendendo aos padrões mínimos de qualidade, estipulados em 75%.

O comprometimento dos professores em relação ao curso é:

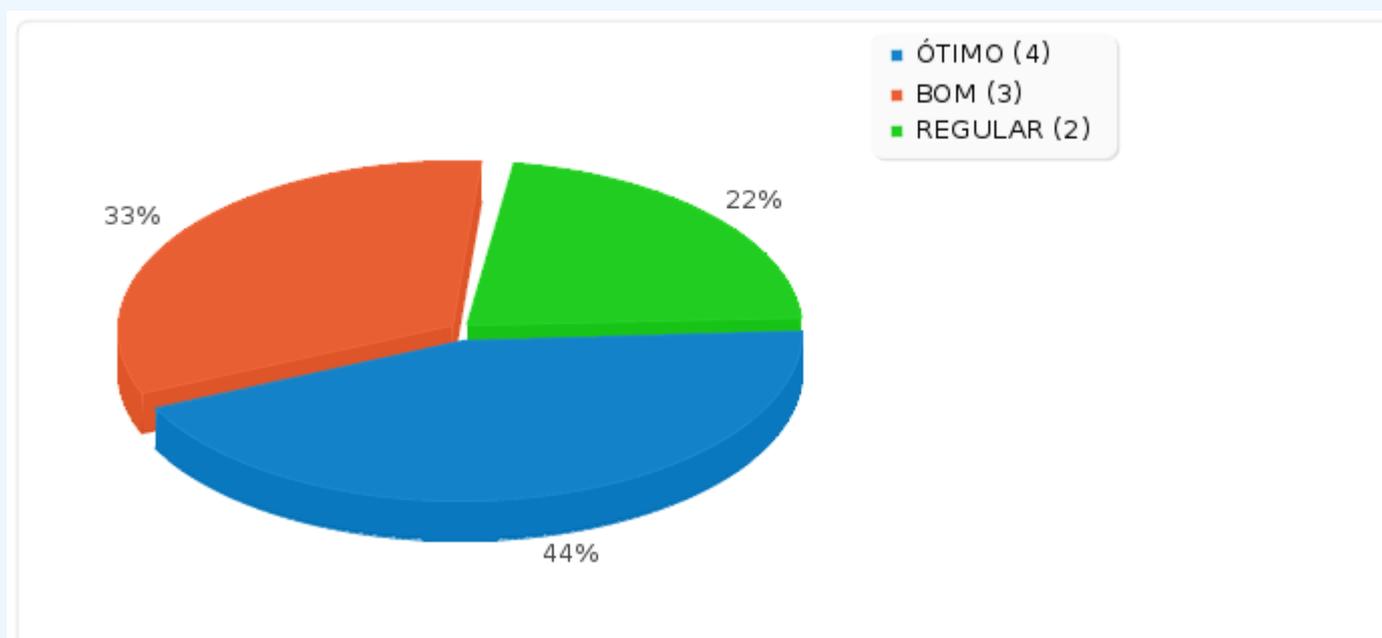
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	44.44%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o comprometimento dos professores em relação ao curso, conclui-se como excelente o nível de dedicação dos mesmos, com 88 % dos alunos atribuindo conceito ÓTIMO ou BOM para este quesito. A CPA considera excelente o nível de comprometimento do quadro docente do Câmpus.

O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

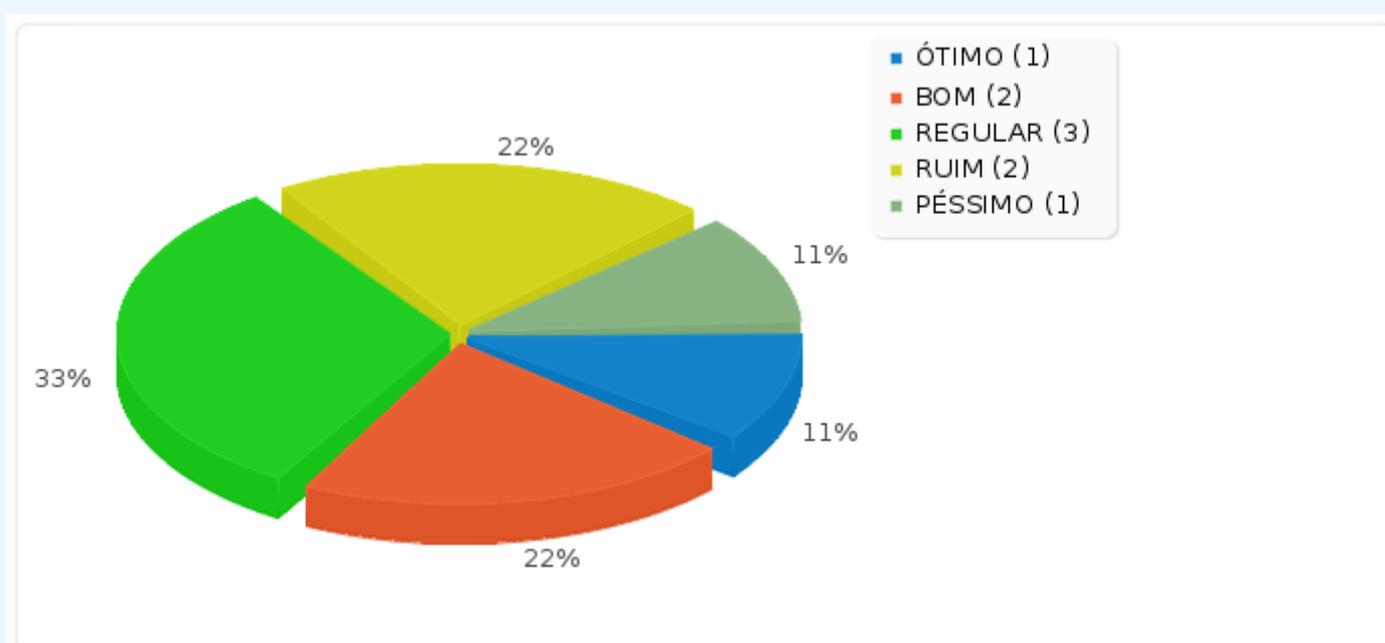
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	44.44%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que aproximadamente 77% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM o interesse em participar de pesquisa e/ou extensão. Isto posto, recomenda-se ao corpo diretivo, manter as medidas e ações de incentivo aos alunos em participar de projetos, com o intuito de manter o padrão de qualidade (> ou = 75%).

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

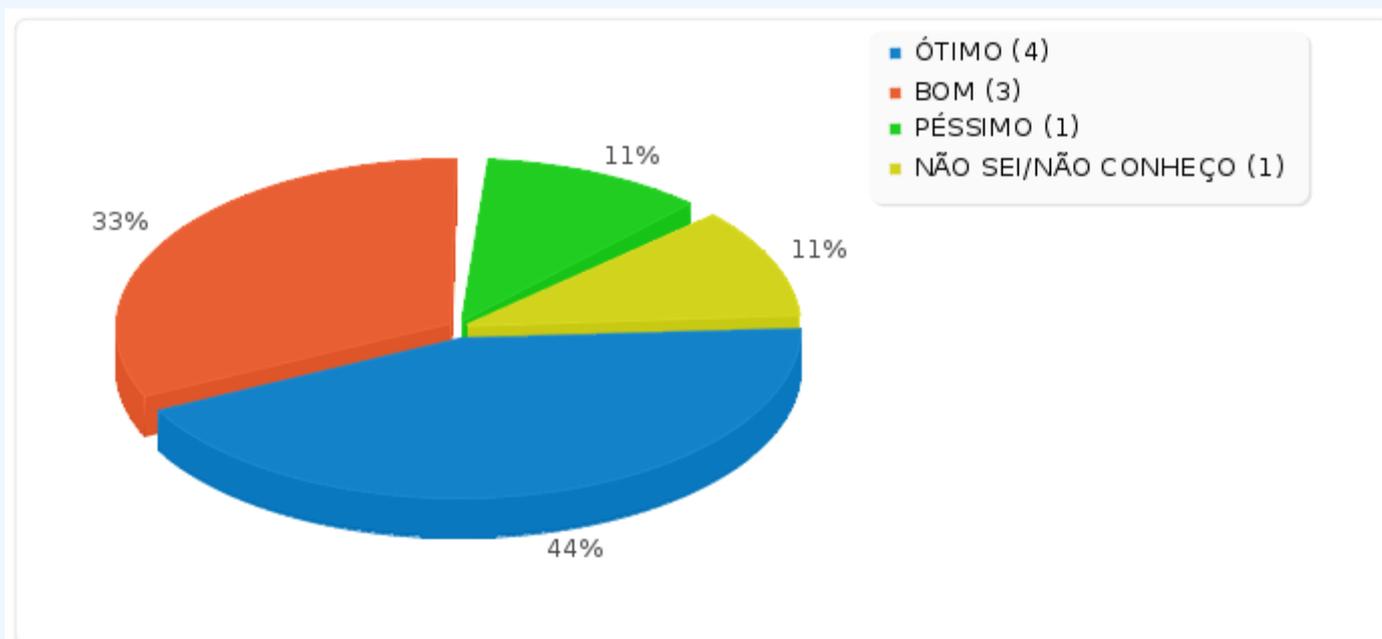
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	2	22.22%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como ineficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus, corroborado pelo alto contingente de discentes que desaprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por 66% da avaliação entre REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO (> 10%).

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

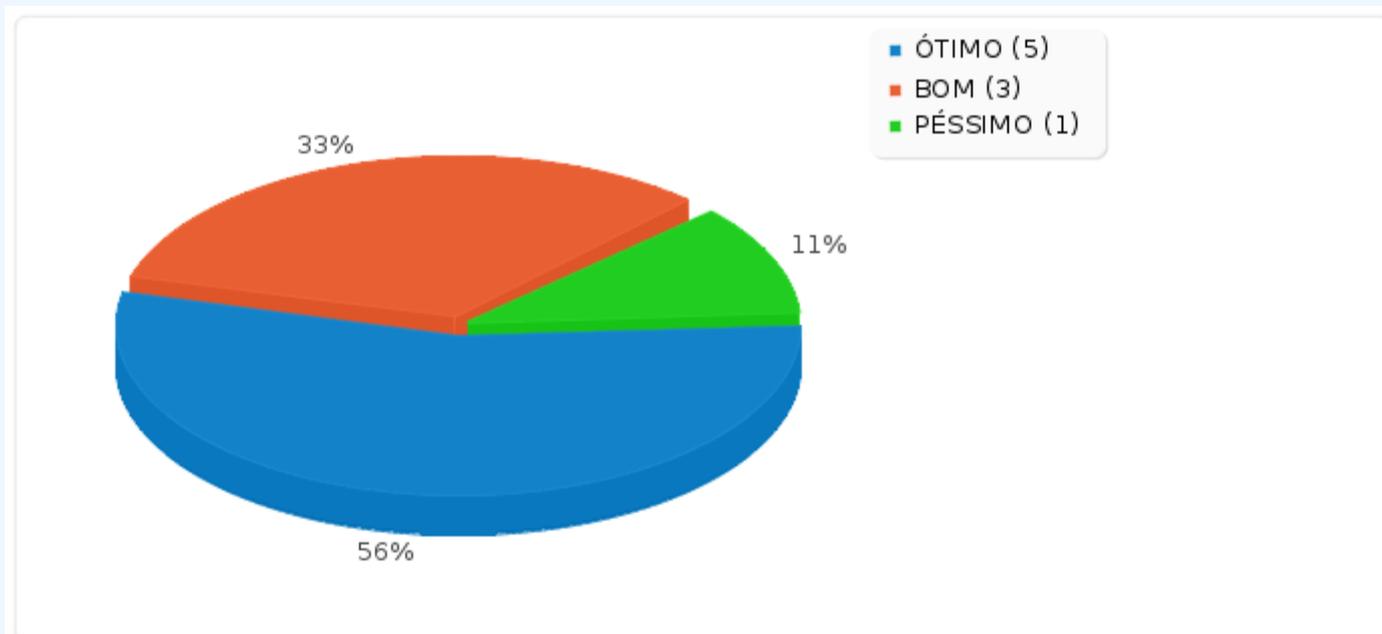
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	44.44%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Entende-se que 77% dos discentes avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. No entanto, é necessário considerar para este item em específico, a importância do respeito às diferenças étnicas, religiosas e políticas e que 22 % dos respondentes consideram PÉSSIMO OU NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (> 10%), estas diferenças. A comissão sugere ações que garantam o respeito à liberdade de expressão

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

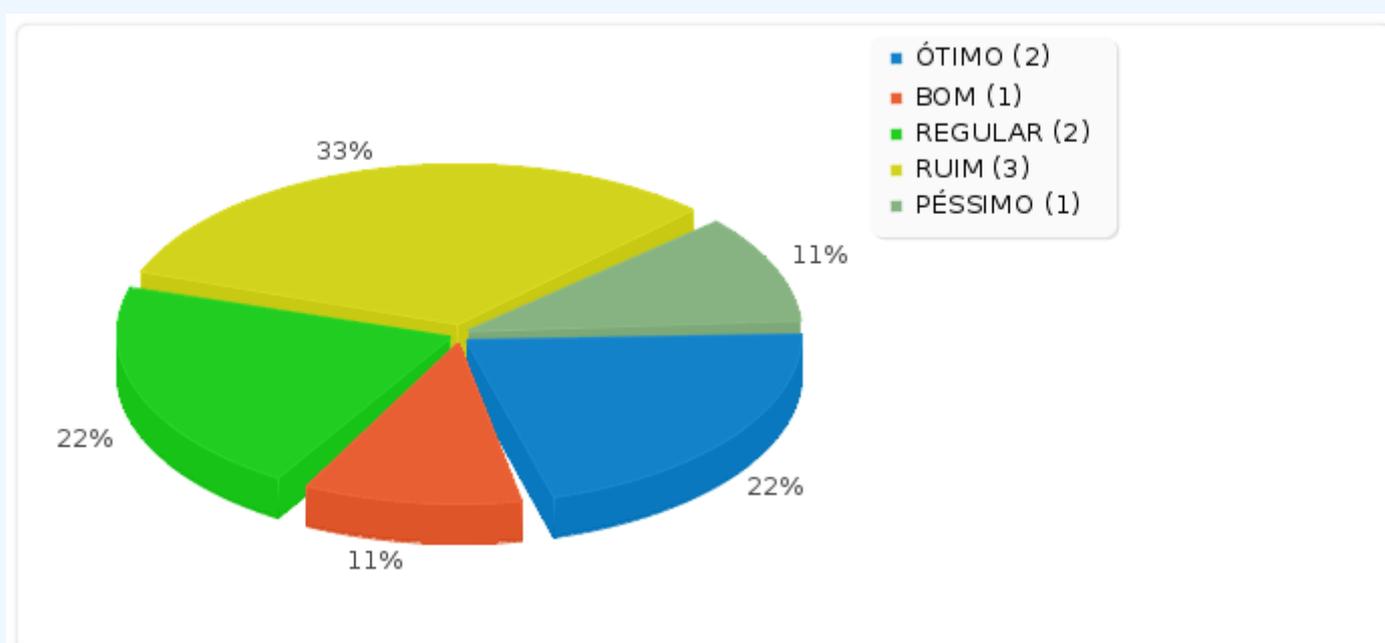
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	55.56%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar que 89% dos respondentes consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais. Recomenda-se manter as ações implementadas, a fim de manter o alto nível de qualidade no atendimento às pessoas especiais no Câmpus (> ou = 75%).

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

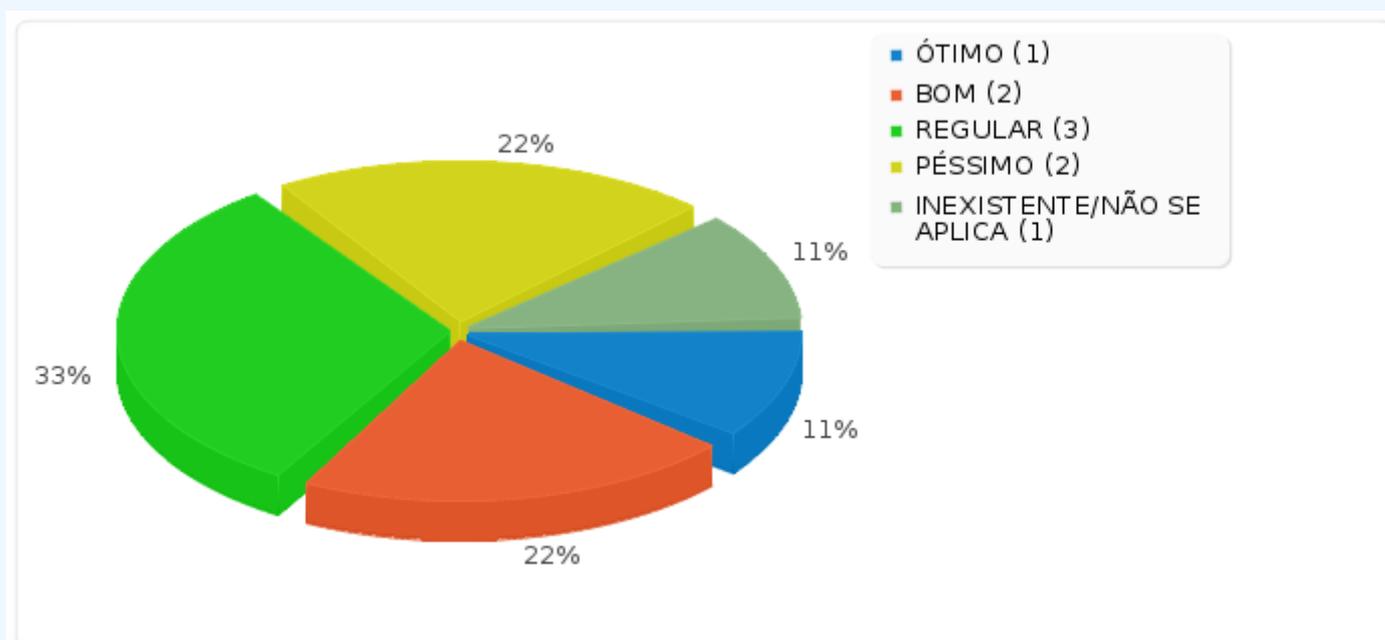
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	3	33.33%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como ineficiente a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de discentes que consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, correspondendo a 66% dos alunos que desaprovam a política adotada até o momento, sendo necessário medidas emergenciais para reverter este cenário, visto que o percentual máximo de respostas negativas ser de no máximo 10%.

O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

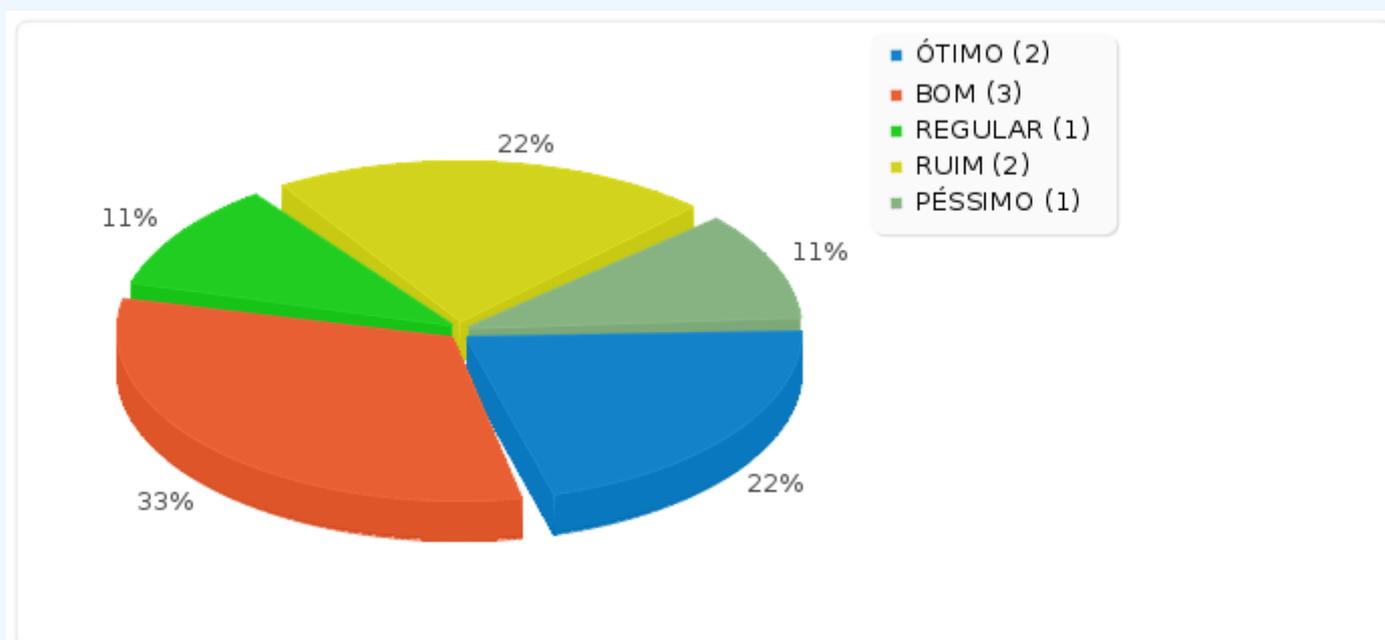
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	11.11%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como ineficaz o incentivo do IFSC ao empreendedorismo, comprovado pelo alto percentual de respostas entre REGULAR, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, representados por 66% dos respondentes. A CPA Local determina aos gestores do Câmpus, reavaliarem as ações implementadas, a fim reduzir o alto índice de desaprovação por parte dos discentes.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

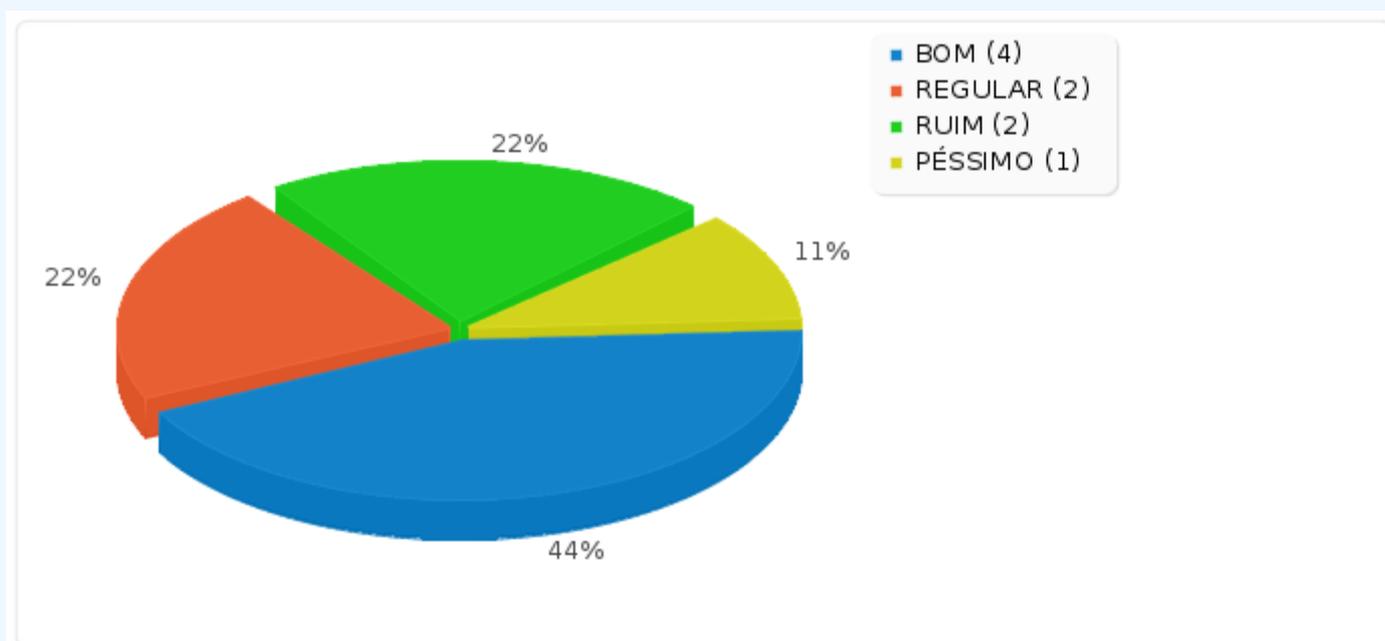
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	2	22.22%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que aproximadamente 55% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM o conhecimento do IFSC pela comunidade. Além disso, é possível observar que 42% dos alunos consideram deficiente a divulgação do IFSC perante a comunidade externa. A CPA recomenda aos gestores, aprimorar os mecanismos de divulgação da instituição.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

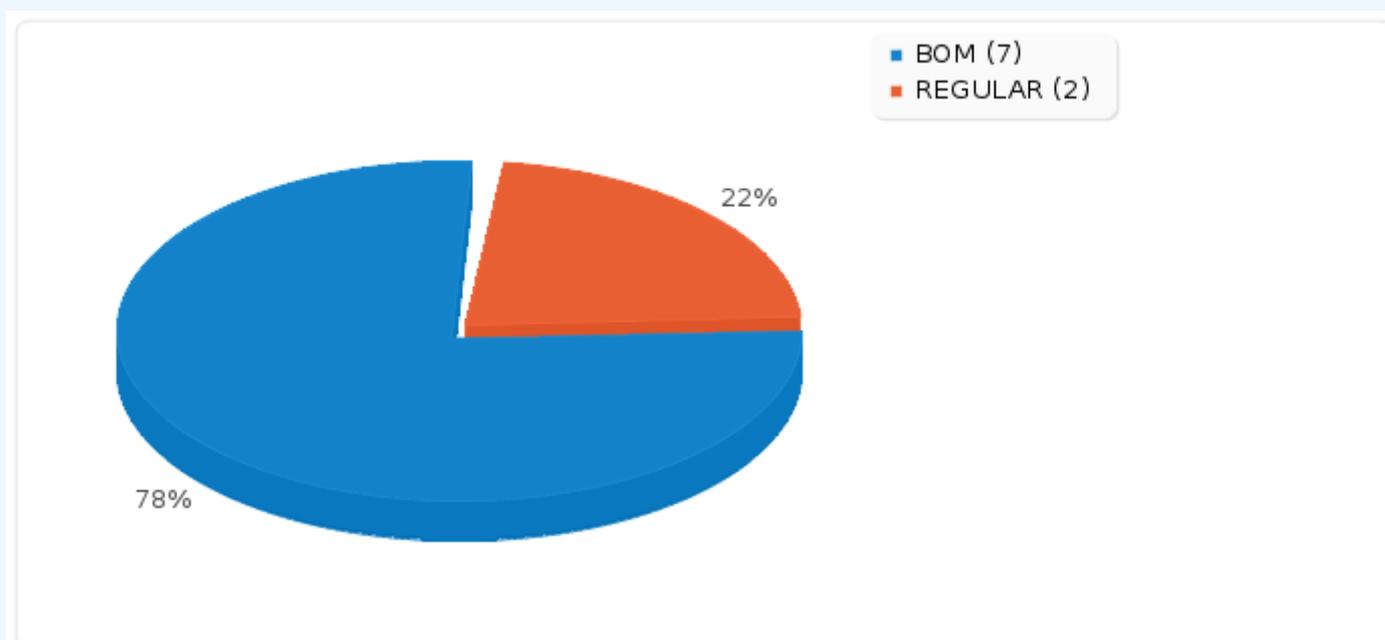
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	2	22.22%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se que aproximadamente 55% dos discentes consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO os mecanismos de divulgação do IFSC. A CPA recomenda aos gestores, aprimorar os mecanismos de divulgação da instituição.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

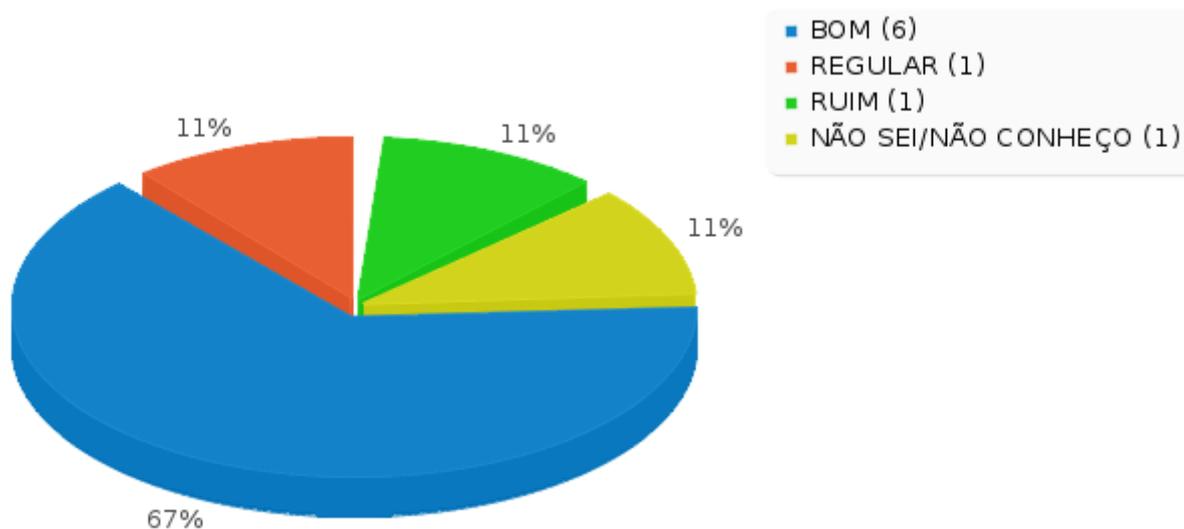
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	7	77.78%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constata-se pelo percentual de respondentes que 78% consideram ÓTIMO ou BOM a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação sejam mantidas, a fim de manter a alto nível de satisfação por parte dos discentes.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

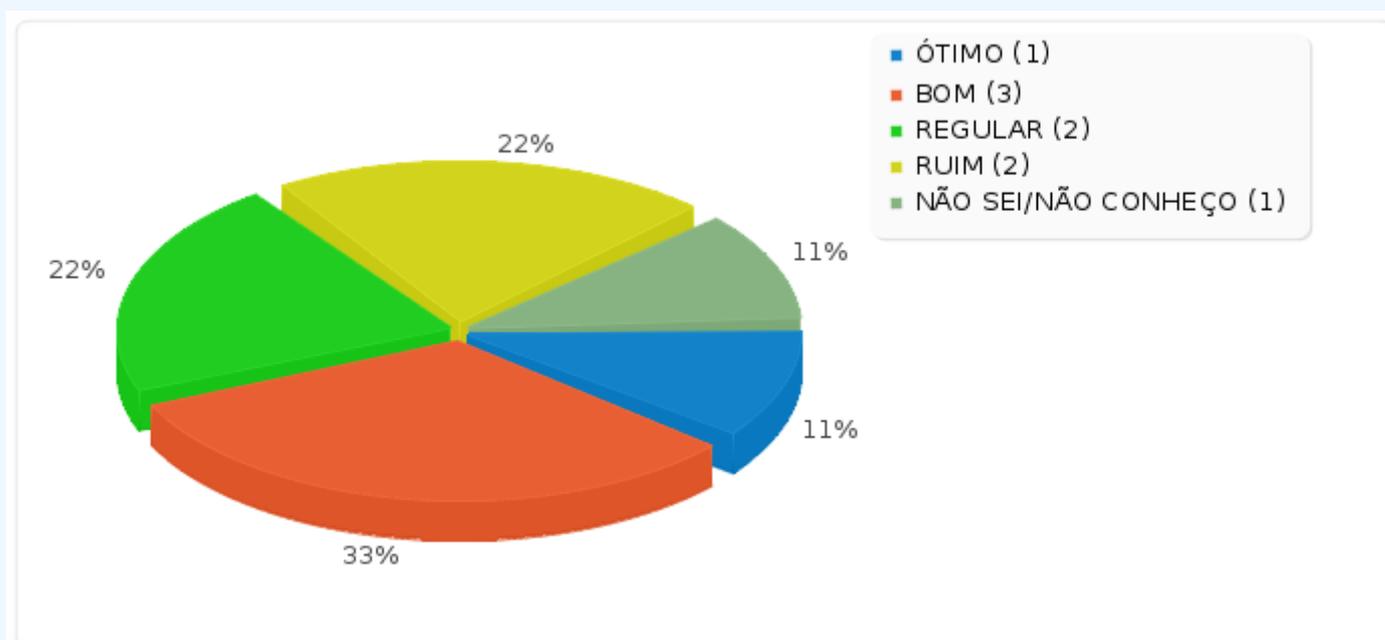
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	6	66.67%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Dos respondentes, 67% dos discentes apontam como sendo BOM a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais, não alcançando o percentual mínimo estabelecido de 75%. Além disso, ressalta-se que 33% das respostas, indicam REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Sendo assim, a CPA sugere atitudes no sentido de aproximar o IFSC da sociedade através das redes sociais.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

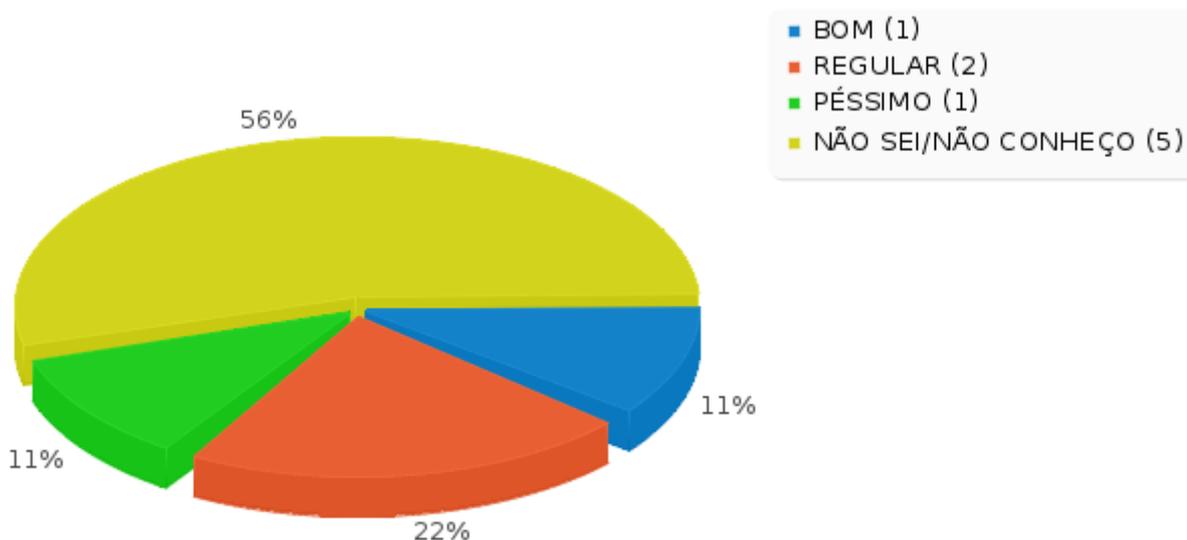
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	2	22.22%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É possível observar pelo percentual de respondentes que 55% dos discentes apontam como REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), demonstrando que as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa não tem sido eficientes.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

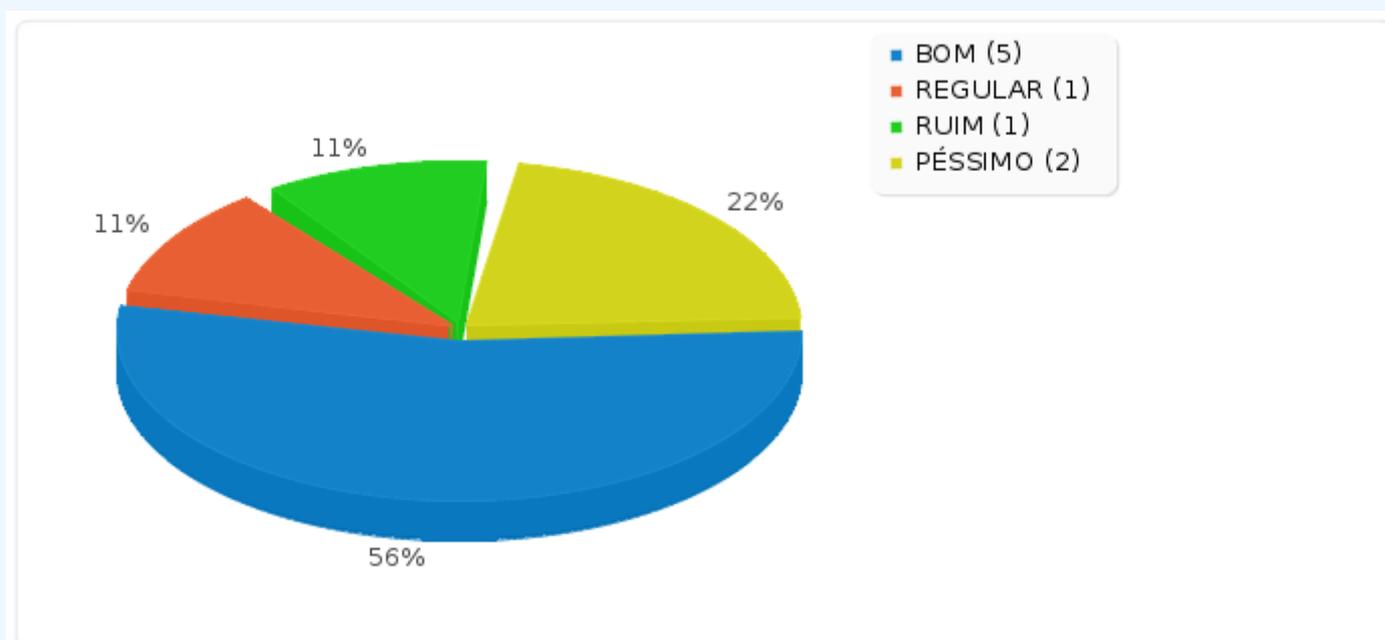
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	55.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para este item em específico, a CPA considera ineficiente a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, visto que 89% dos discentes consideram REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

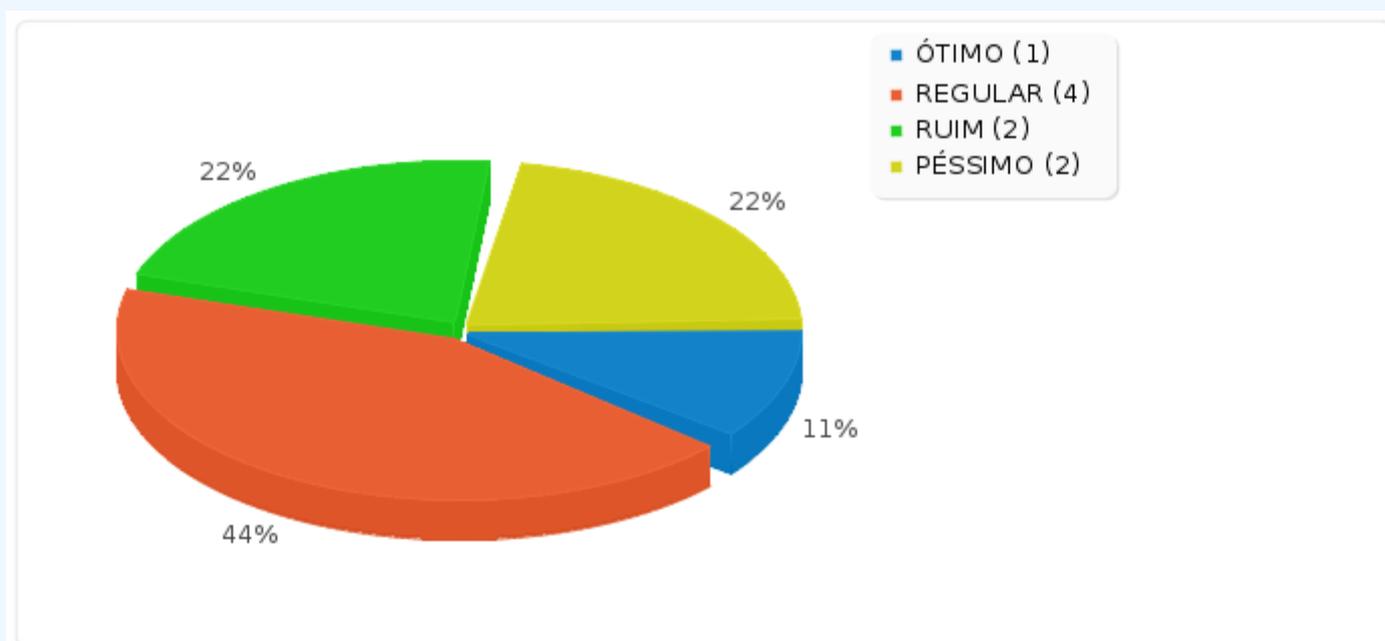
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	55.56%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto à questão de interação entre o curso com instituições da área e empresas correlatas, aproximadamente 44% do corpo discente consideraram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO esta interação. A CPA Local determina aos gestores do Câmpus, reavaliarem as ações implementadas, a fim reduzir o alto índice de desaprovação por parte dos discentes, considerando o máximo estipulado em 10% para respostas negativas.

A eficiência da gestão do IFSC é:

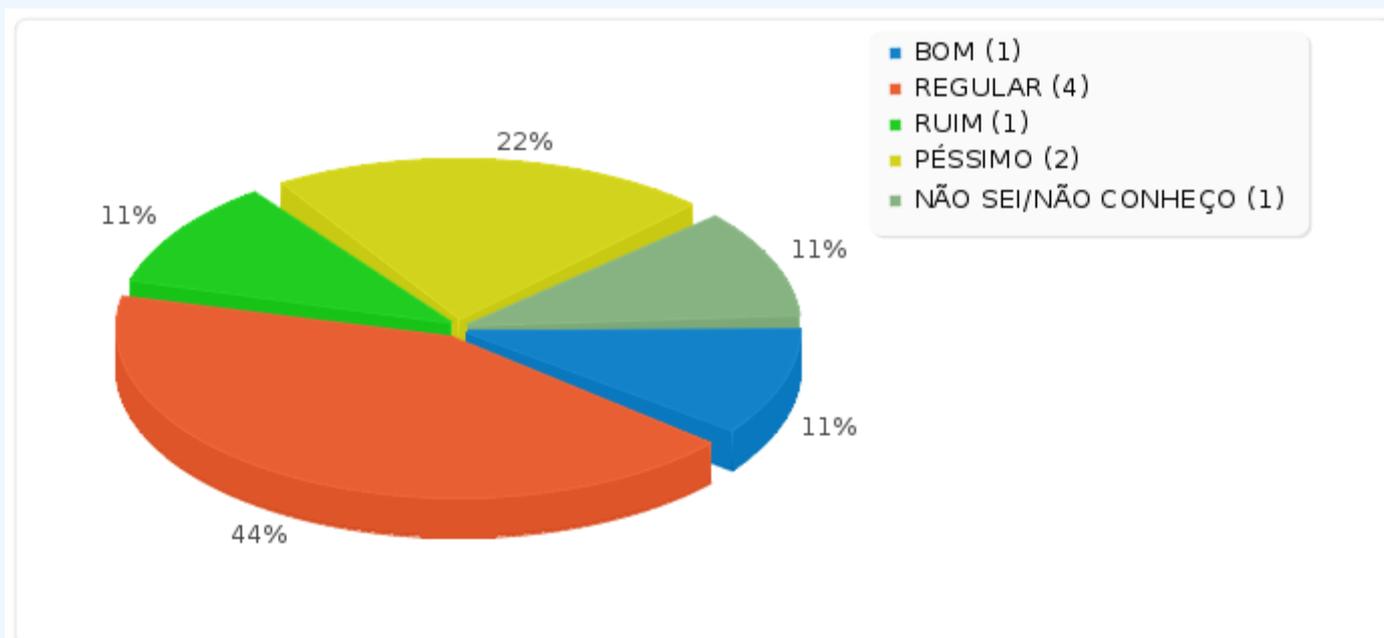
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	2	22.22%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que os discentes consideram ineficiente a gestão do IFSC, representados nesta avaliação por aproximadamente 88% das respostas afirmando REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a política de gestão. A CPA Local determina que sejam revistas as políticas adotadas até o momento, a fim de respeitar o padrão mínimo estabelecido em 10 % para respostas não positivas.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

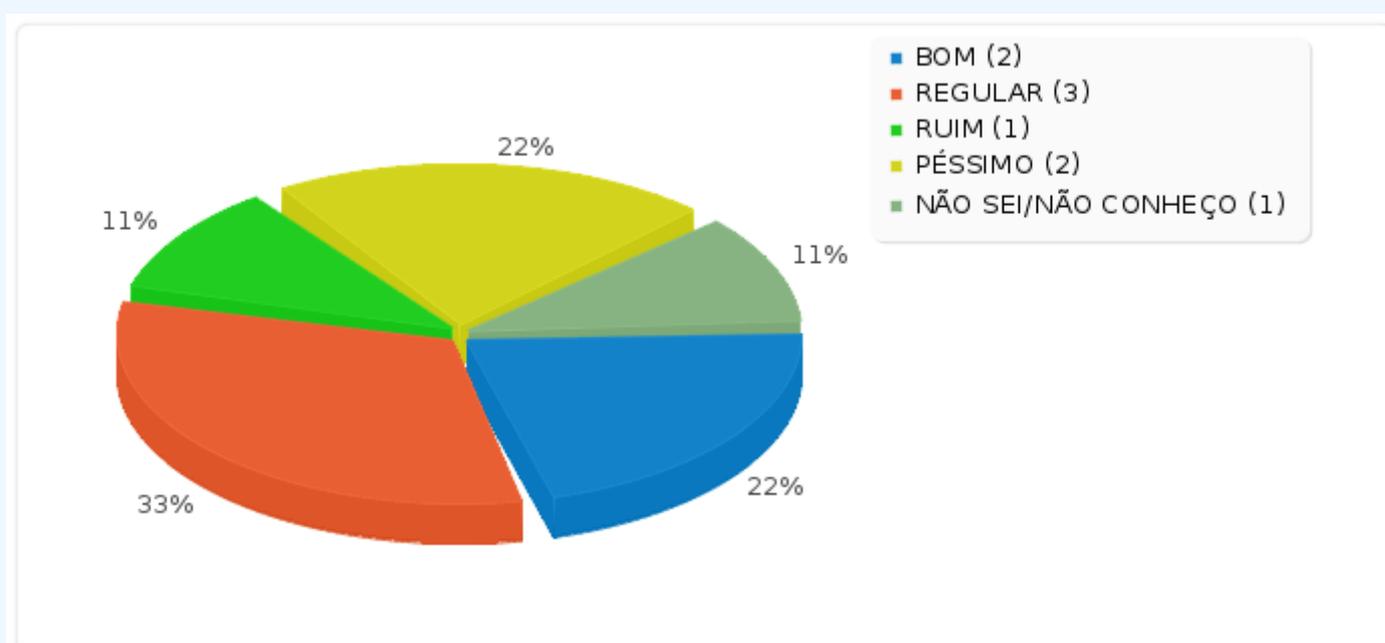
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação as tomadas de decisões no Câmpus, 88% dos discentes afirmaram ser REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Isto posto, a CPA considera as medidas até aqui implementadas, sendo necessário uma revisão criteriosa deste processo por parte dos gestores, a fim de reduzir este cenário negativo e respeitar o padrão mínimo estabelecido em 10 % às respostas negativas.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

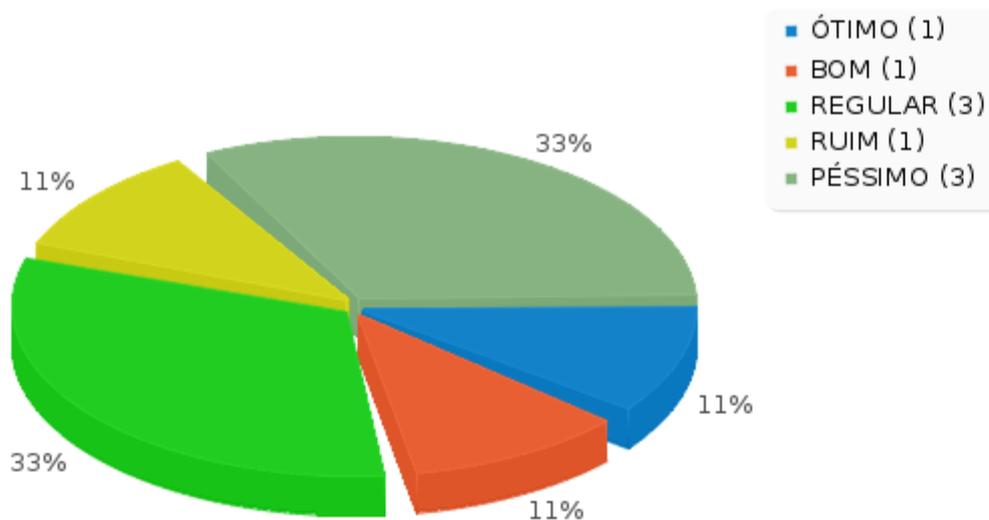
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus, segundo 78% dos discentes, atende de forma REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, as expectativas da comunidade externa. A CPA sugere medidas emergenciais para minimizar este percentual de respostas negativas (> 10%).

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

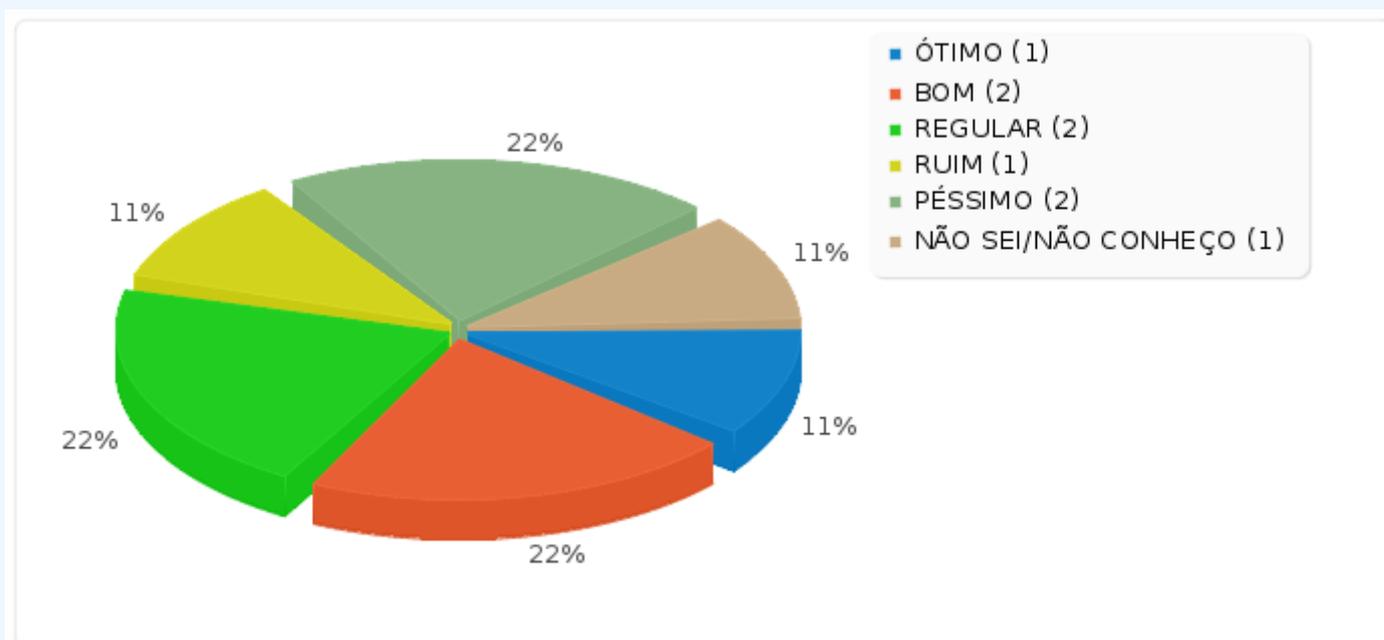
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	3	33.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para a transparência na gestão do Câmpus, 77% dos discentes avaliam como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, os mecanismos de tomadas de decisões por parte dos gestores do Câmpus. A CPA sugere medidas emergenciais para minimizar este percentual de respostas negativas (> 10%).

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

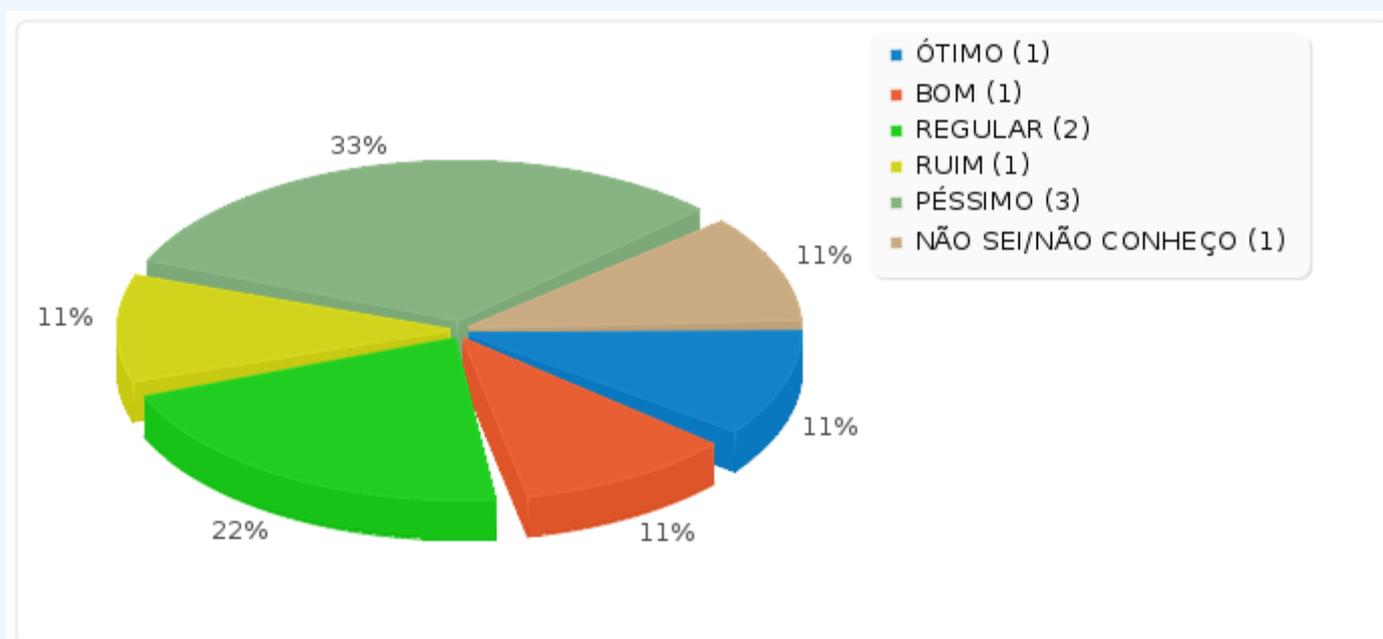
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Verifica-se que 66% do segmento discente considera REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO o cumprimento do planejamento anual do Câmpus. Isto posto, a CPA determina ações mais eficientes no cumprimento do mesmo, visto o alto índice negativo das respostas para este indicador, respeitando percentual máximo de 10% para respostas negativas.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

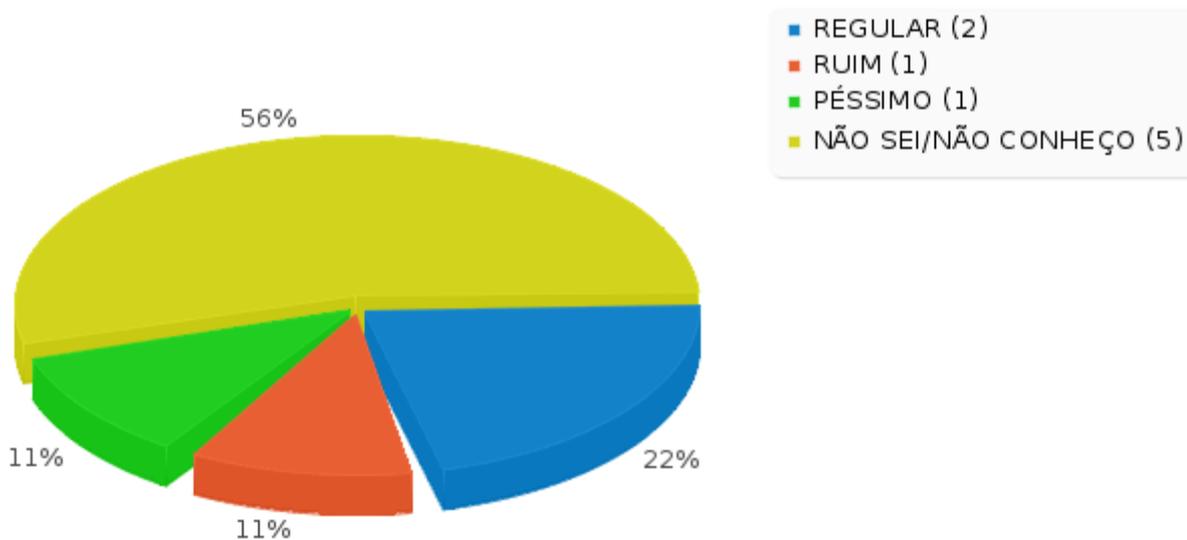
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	3	33.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



77% do segmento discente, considera REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a integração entre o trabalho desenvolvido entre a Reitoria e o Câmpus. Isto posto, a CPA determina ações imediatas para contornar esta situação, de maneira a respeitar o percentual máximo de 10% para respostas negativas.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

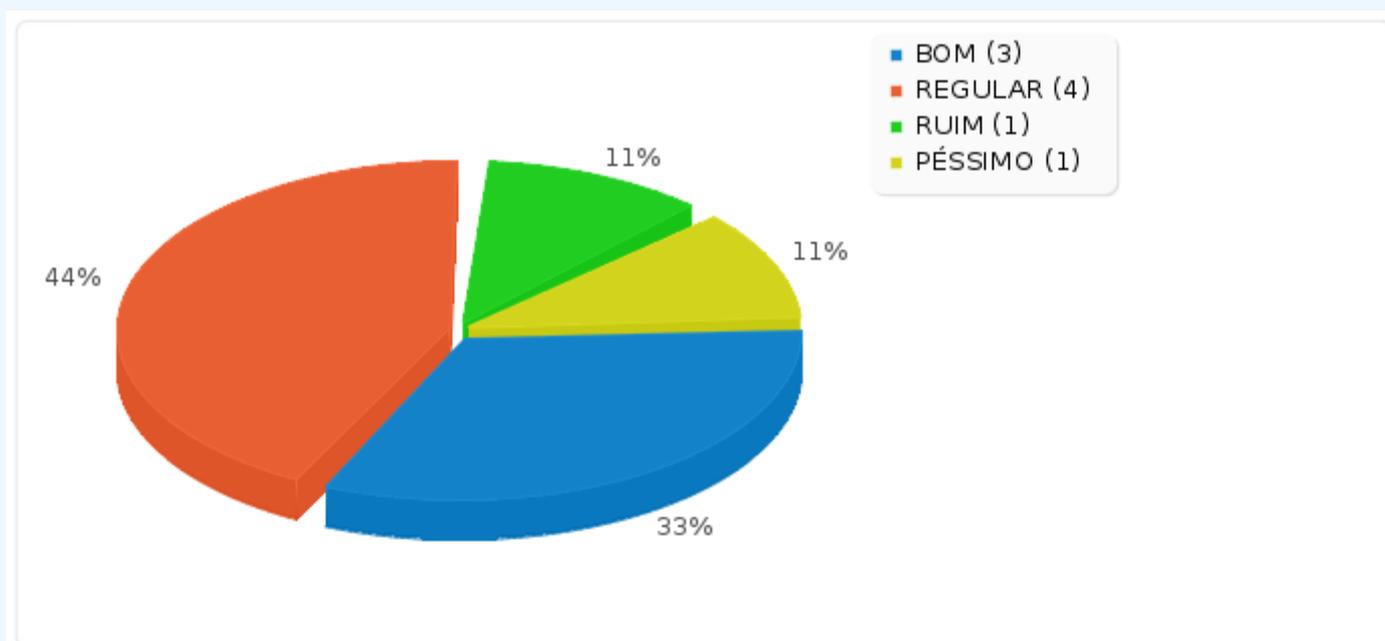
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	55.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



À respeito da atuação do CONSUP, identificou-se que 100% dos alunos, consideram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a função do Conselho Superior. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante a comunidade acadêmica.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

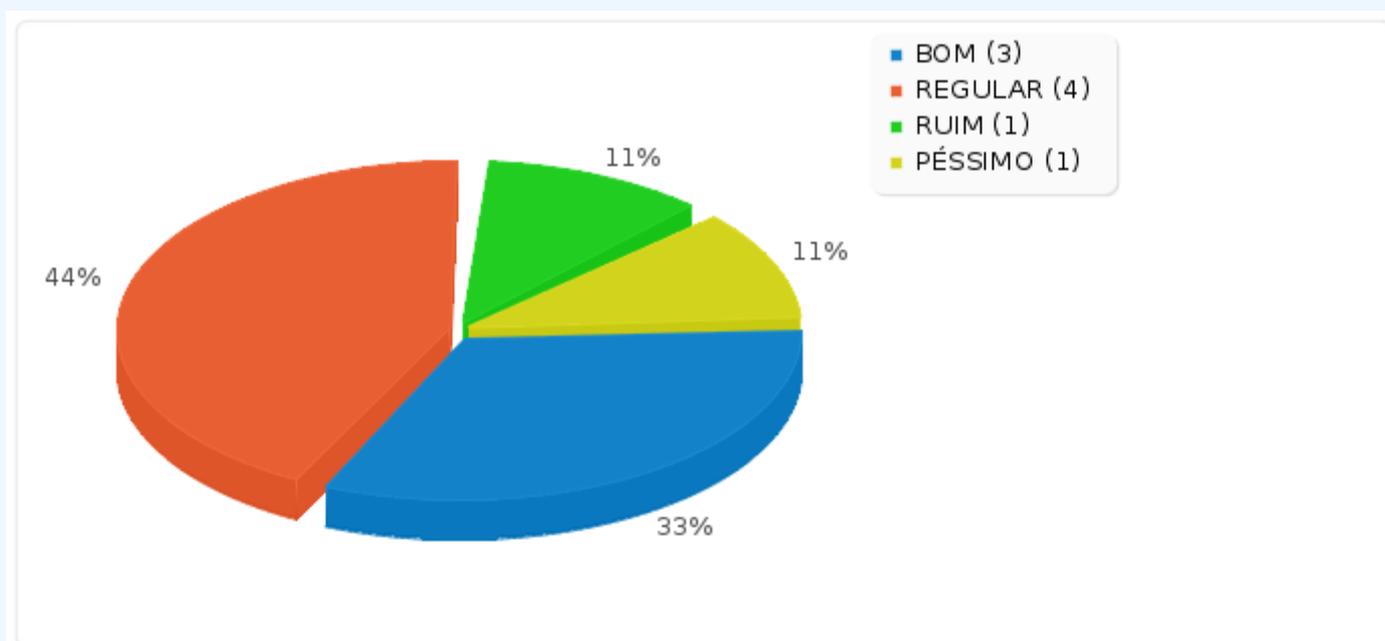
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Para os discentes, 66% consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a atuação do colegiado do Câmpus. Destaca-se o bom índice de conhecimento quanto a atuação do Colegiado. A CPA determina ações imediatas para contornar esta situação, de maneira a respeitar o percentual máximo de 10% para respostas negativas.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

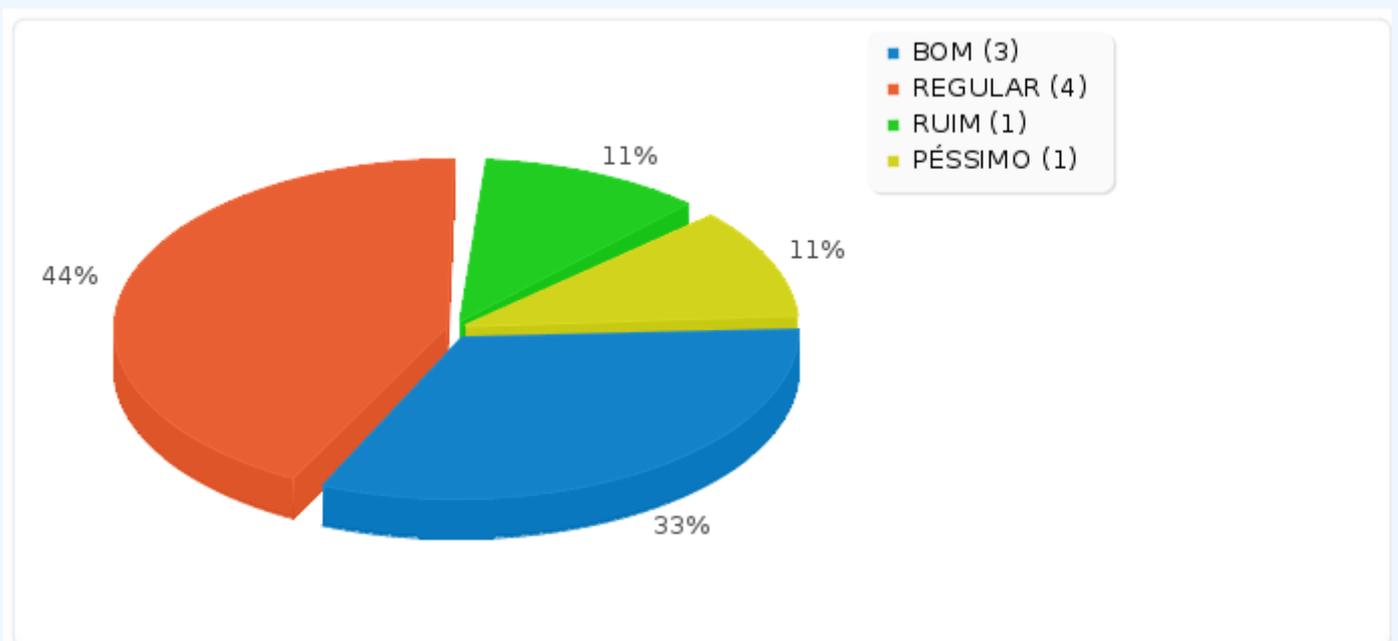
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que 66% dos discentes consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a infraestrutura da biblioteca do Câmpus. A CPA considera insatisfatório este percentual, pois extrapola o percentual máximo de 10%. Medidas urgentes deverão ser adotadas por parte da gestão do Câmpus.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

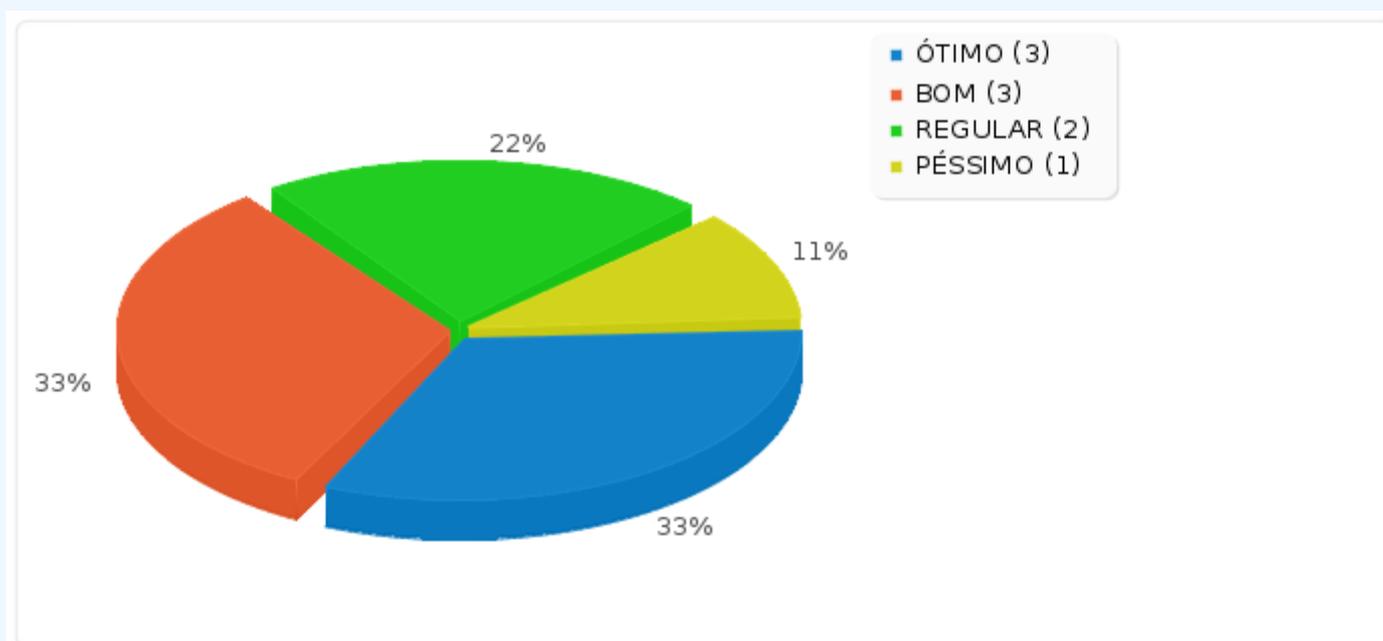
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Em relação ao acervo da biblioteca, 66% dos discentes consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. A CPA considera insatisfatório este percentual, pois extrapola o percentual máximo de 10%. Medidas urgentes deverão ser adotadas por parte da gestão do Câmpus.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

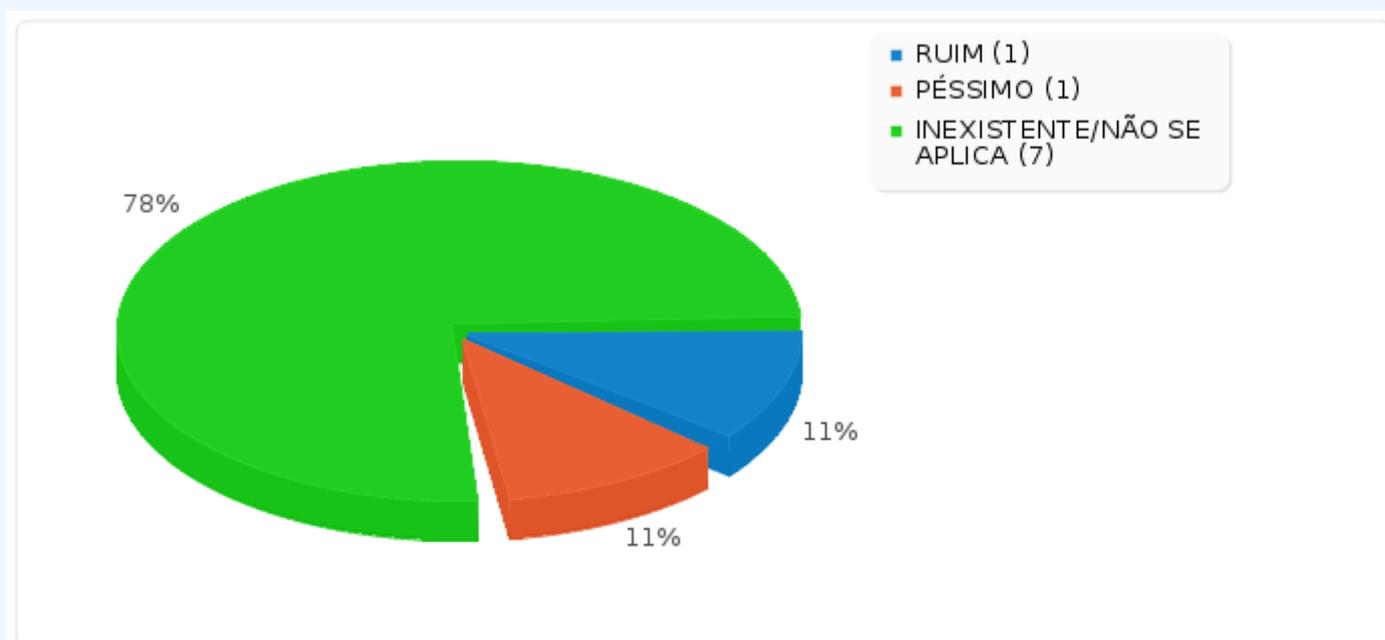
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	33.33%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 66% dos discentes consideram BOM ou ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) e que 33% consideram REGULAR ou PÉSSIMO, indicando a necessidade de melhorias na prestação de serviços na biblioteca, a fim de aumentar o percentual de respostas positivas, estipulado em no mínimo 75%.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

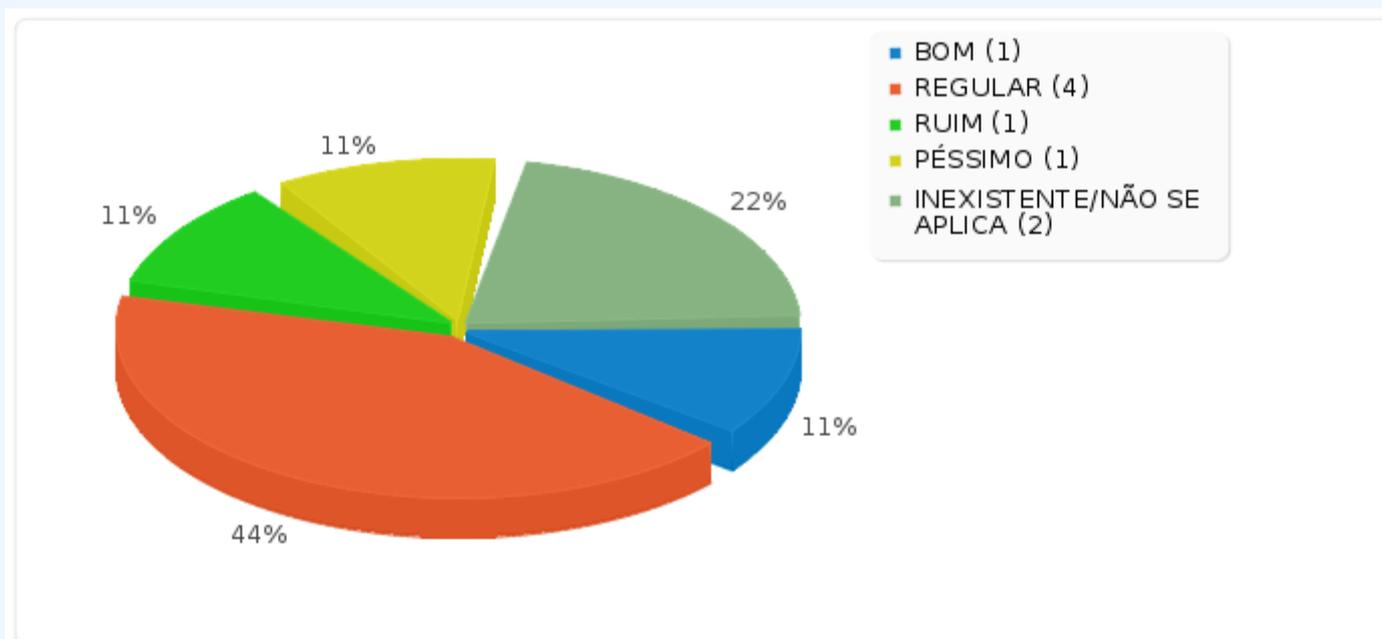
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	7	77.78%



Analisando os dados, constata-se que 100% dos respondentes consideram RUIM, PÉSSIMO ou INEXSTENTE/NÃO SE APLICA os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Ressalta-se a inexistência de cantina no Câmpus. Neste sentido, cabem providências, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus, no sentido de implementação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

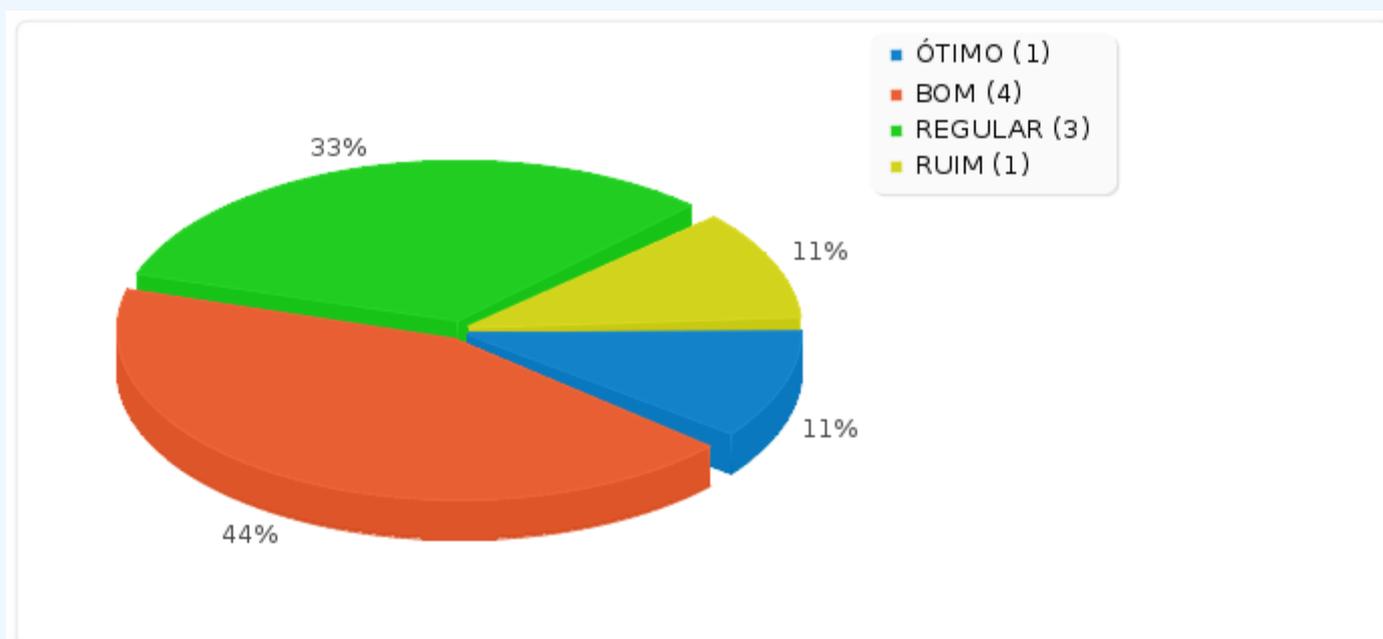
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	22.22%



Analisando os dados, constata-se que 89% dos respondentes consideram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou INEXSTENTE/NÃO SE APLICA as áreas de convivência do Câmpus. A CPA considera ineficiente as políticas utilizadas para este quesito, recomendando providências por parte dos gestores do Câmpus, no sentido melhorar este percentual de respostas negativas, visto o máximo permitido fixado em 10%.

[As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:]

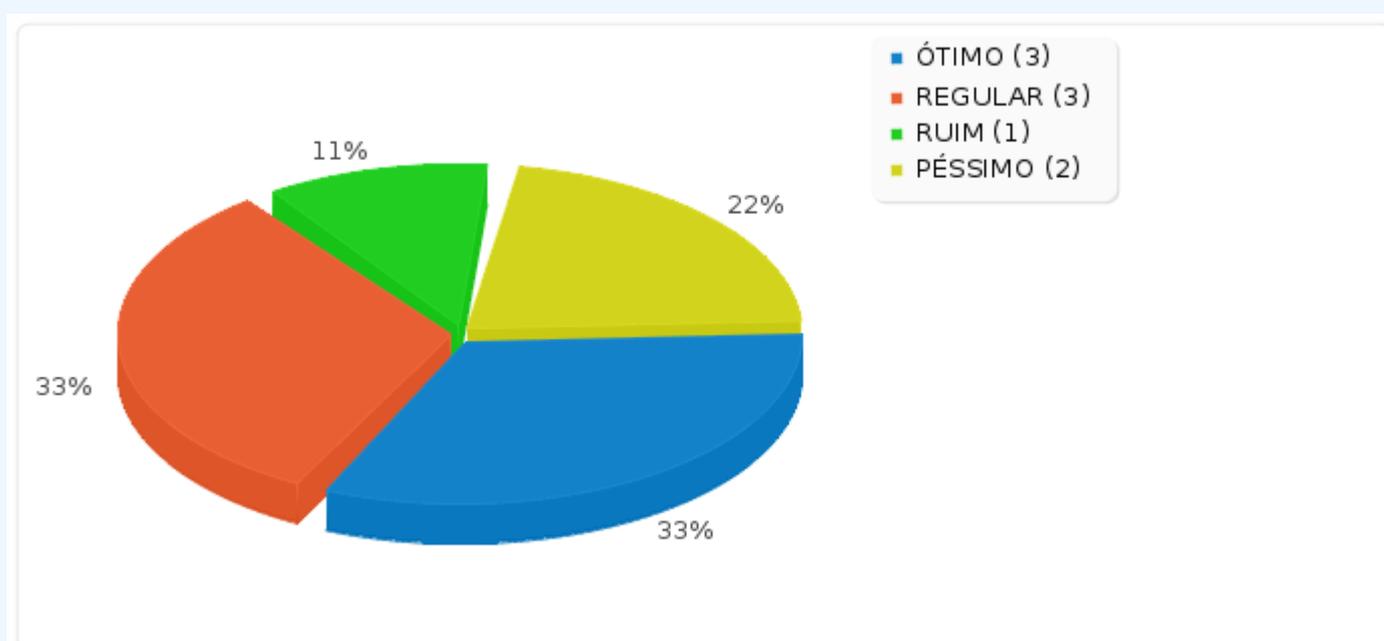
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Analisando os dados, constata-se que 44% dos respondentes consideram REGULAR ou RUIM e que 55 % ÓTIMO ou BOM as condições das salas de aula do Câmpus. A CPA sugere que ações sejam tomadas, no sentido de aumentar o percentual de respostas positivas, de forma a atingir os 75% estabelecidos.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

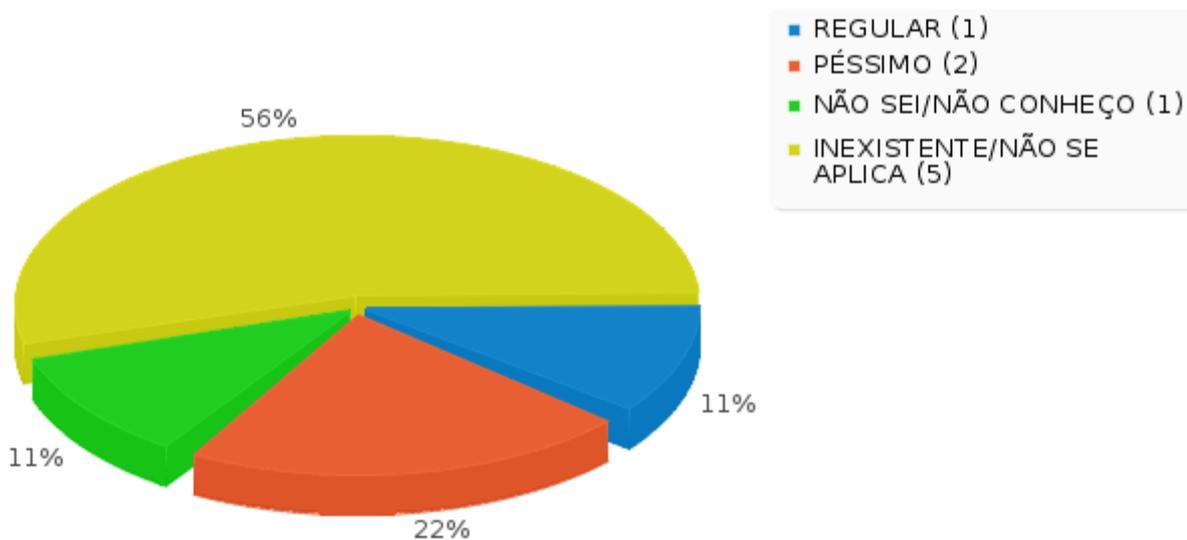
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	33.33%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo os discentes, apenas 33% dos respondentes consideram ÓTIMO a acessibilidade oferecida pelo Câmpus para as pessoas com deficiência. Já 66% dos discentes avaliam como precária a acessibilidade ao Câmpus, sendo necessário medidas corretivas que viabilizem o acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

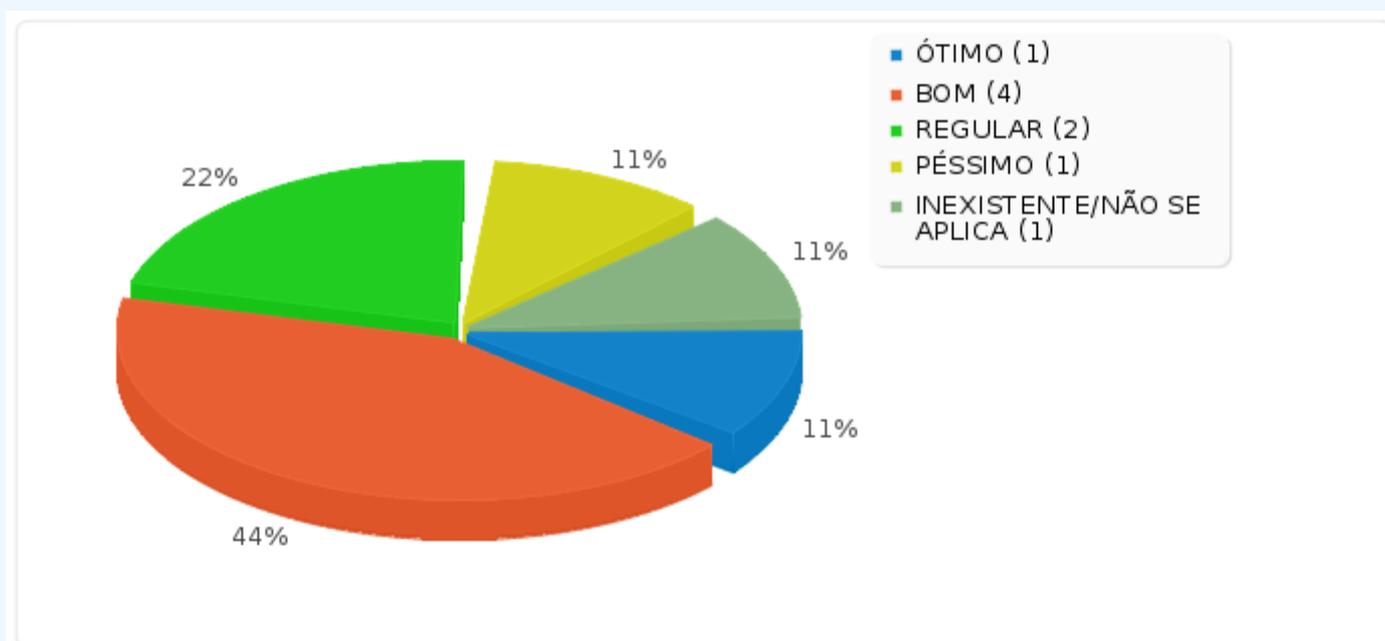
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	55.56%



Observa-se que 100% do segmento discente considera REGULAR, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Desta forma, a CPA determina ações urgentes, que para melhorar este quesito.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

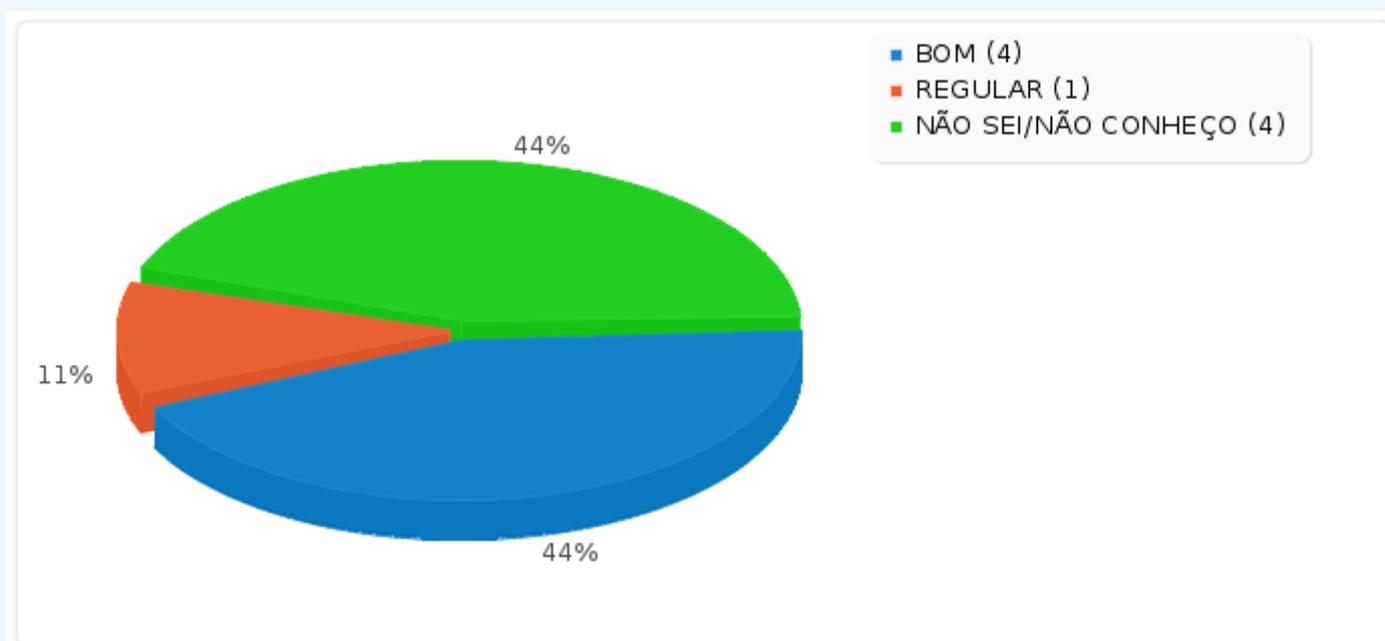
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	11.11%



Para 55% dos discentes, os laboratórios atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão em ÓTIMO ou BOM. Já, 44% dos alunos, afirmam ser REGULAR, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA para o quesito em questão. Como o percentual máximo de respostas negativas é de no máximo 10%, observa-se que ações deverão ser tomadas para melhorar a qualidade do laboratórios.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

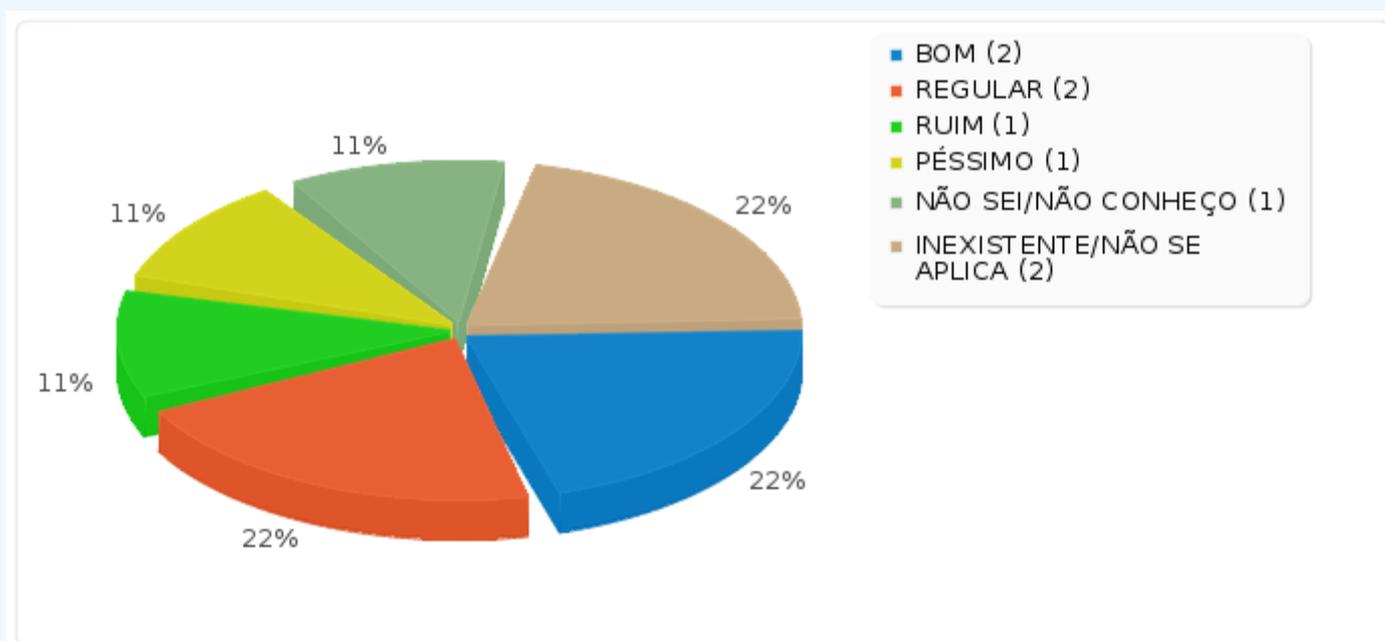
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	44.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Há um percentual bastante elevado de desconhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA), identificado no segmento discente, com aproximadamente 55% das respostas entre REGULAR ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

[A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:]

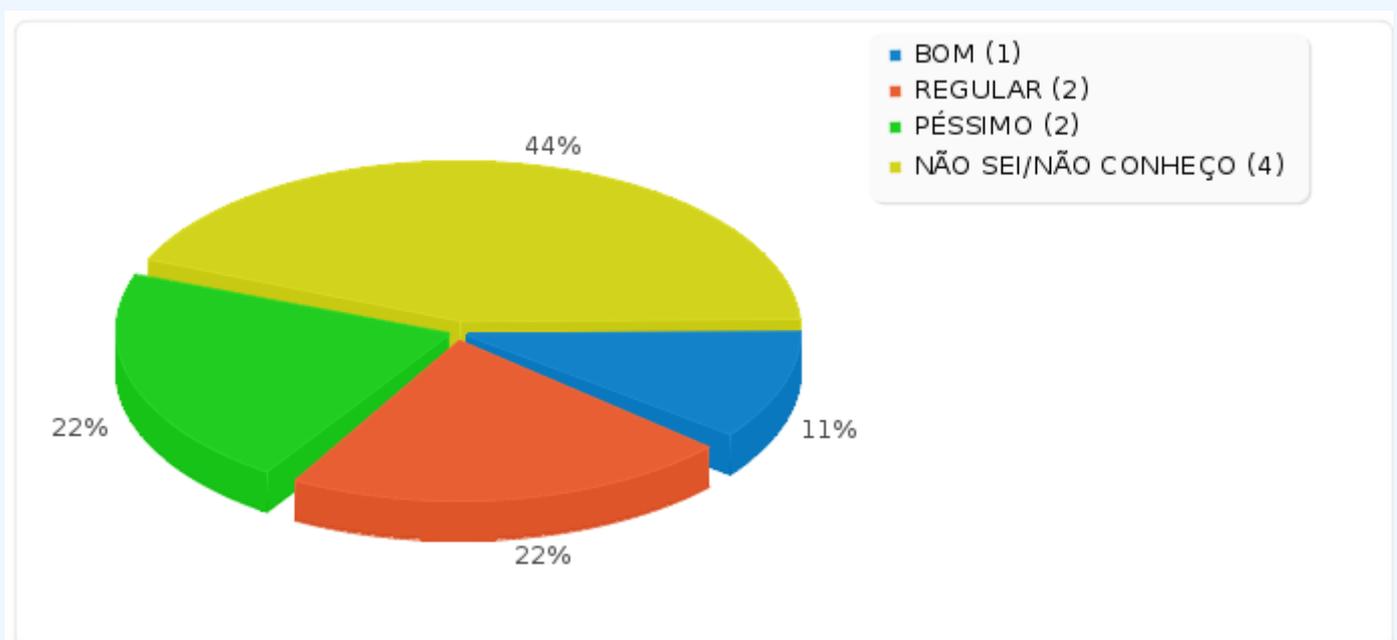
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	22.22%



É significativo o percentual de discentes que desconhecem a elaboração do planejamento anual do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 78% dos alunos considerando REGULAR, RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

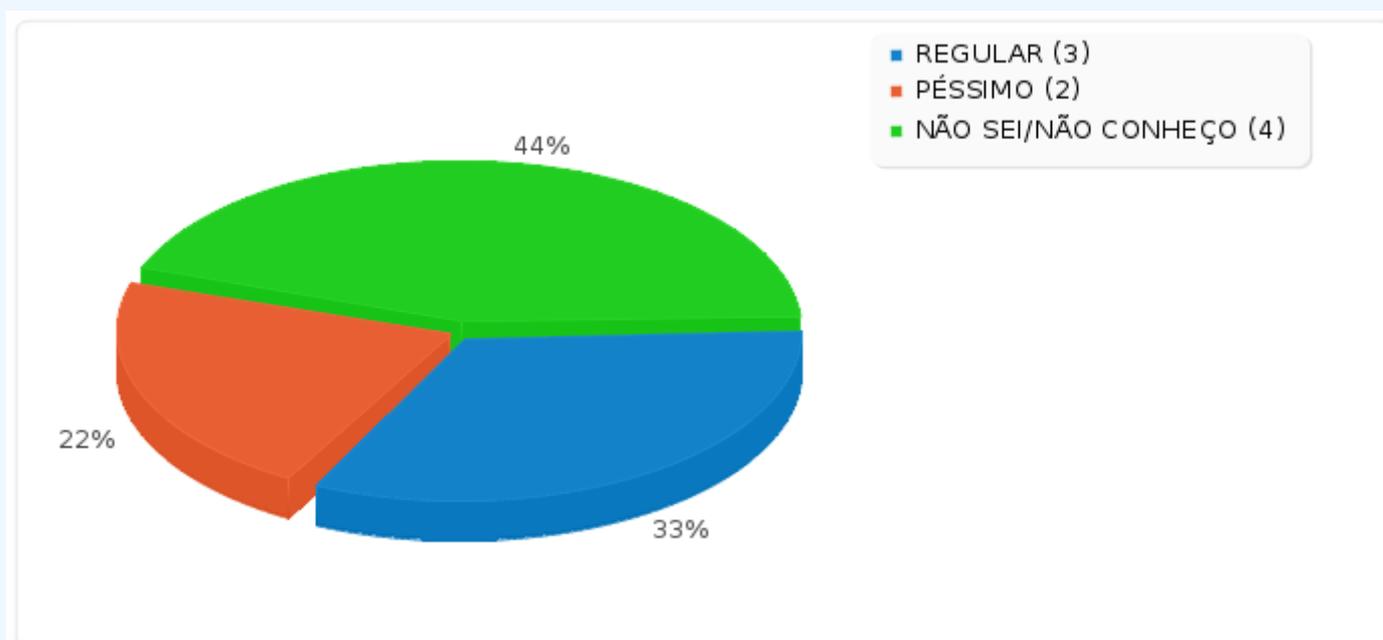
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	44.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que aproximadamente 89% dos discentes consideram REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

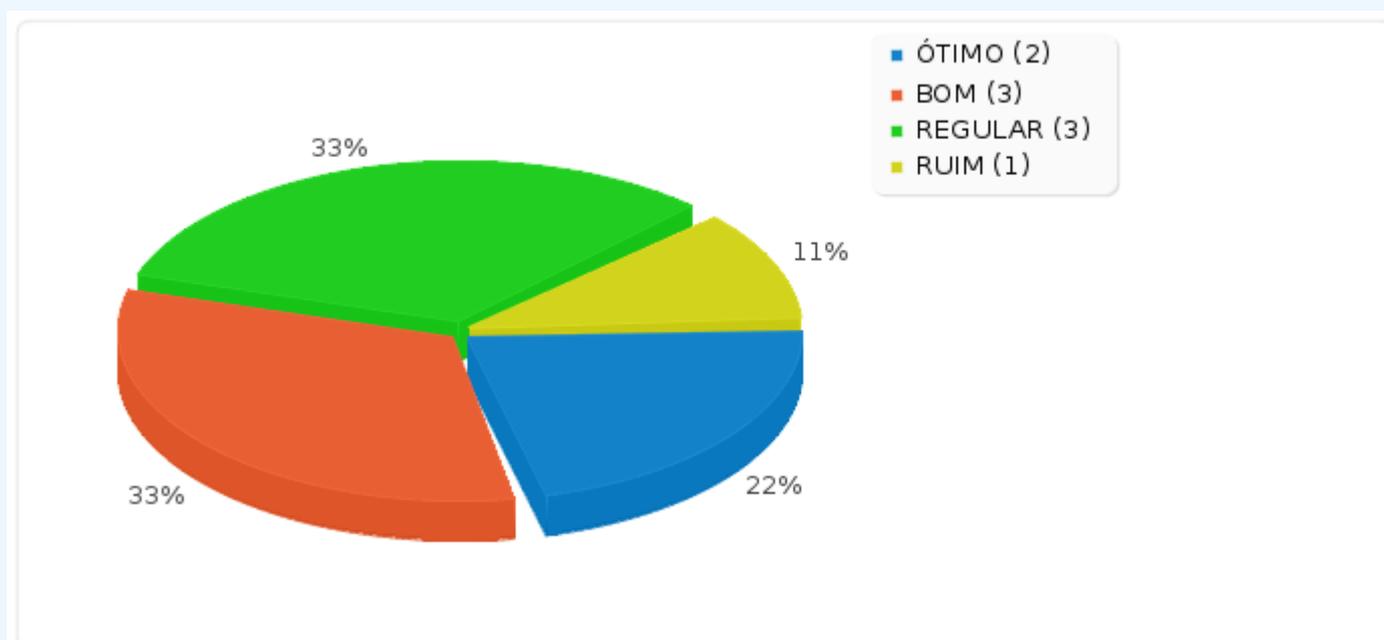
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	44.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Observa-se que 100% dos discentes consideram REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:

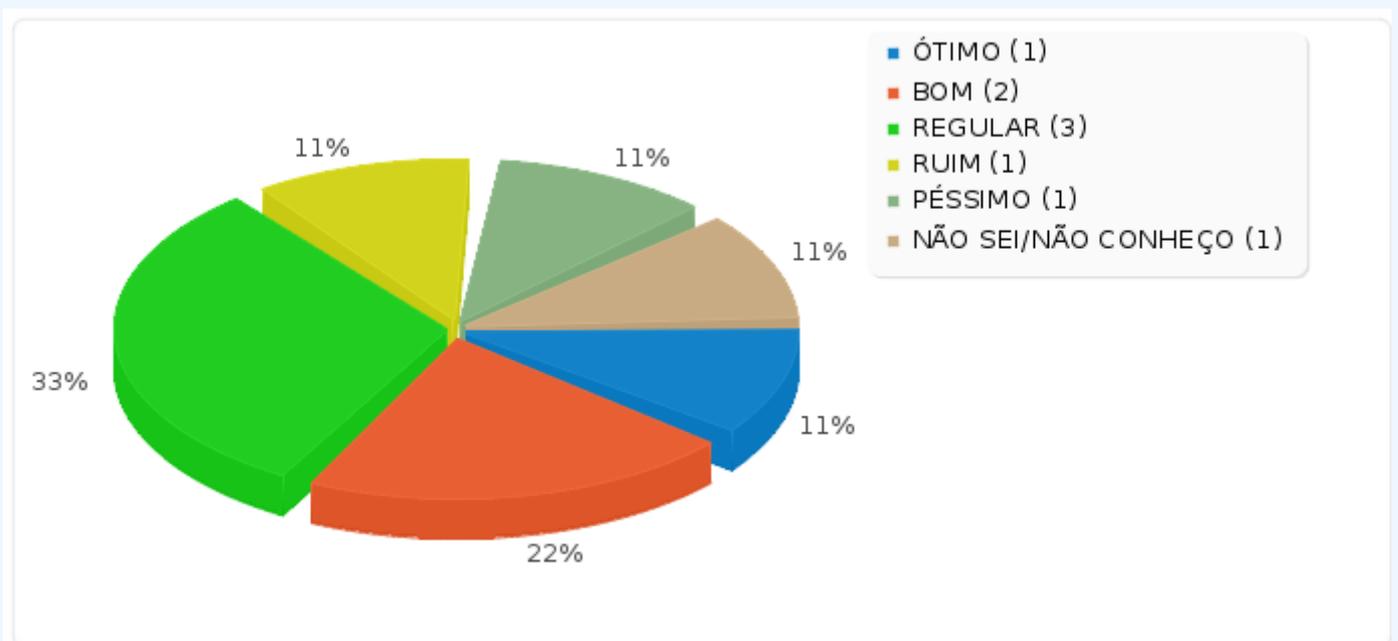
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	22.22%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Constatou-se que apenas 55% dos discentes aprovam os benefícios oferecidos pela assistência estudantil e que 44% afirmam ser REGULAR ou PÉSSIMO os mecanismos utilizados atualmente de assistência ao aluno.

O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:

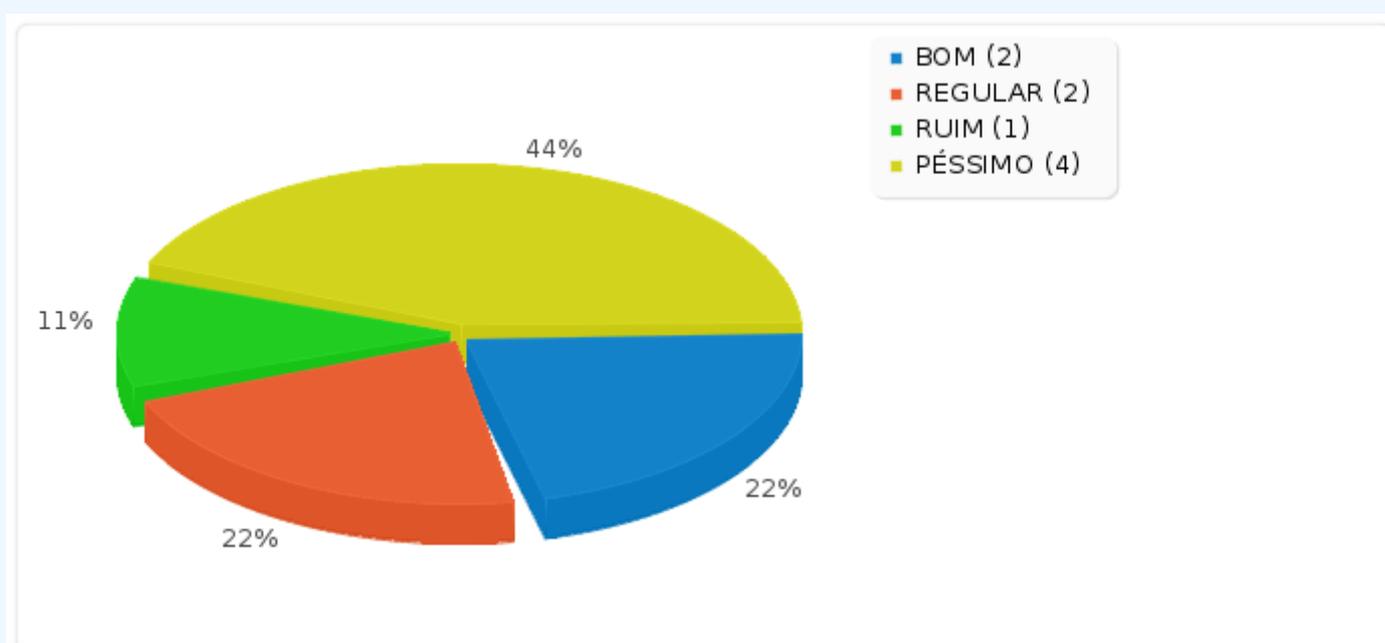
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	3	33.33%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Cabe destacar que 66% dos discentes estão insatisfeitos com o atendimento do portal do aluno, não atingindo o nível de satisfação estabelecido de no máximo 10% para respostas negativas.

A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:

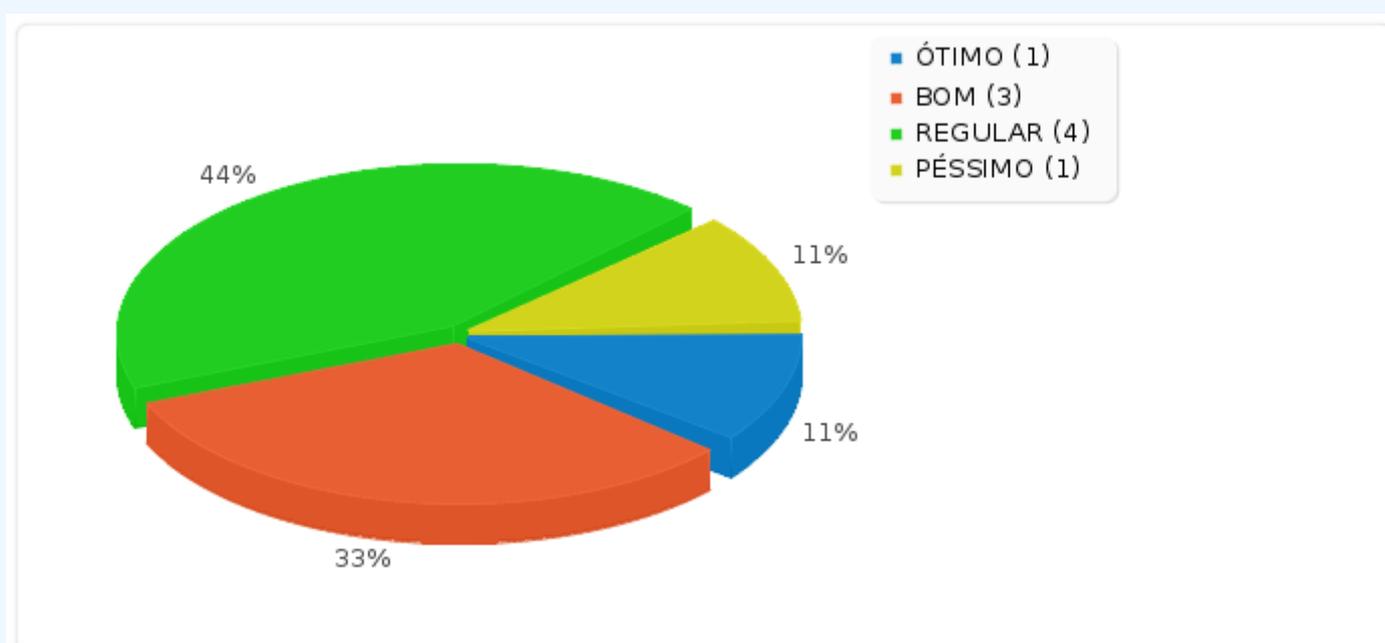
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	22.22%
REGULAR (3)	2	22.22%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	4	44.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Cabe destacar que 77% dos discentes, consideram a integração entre a Direção do Câmpus e os alunos como sendo REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Essa satisfação extrapola o limite máximo estabelecido entre respostas negativas, estipulado em no máximo 10%. A CPA determina ações urgentes, a fim de melhorar a integração entre os gestores do Câmpus e o segmento discente.

A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:

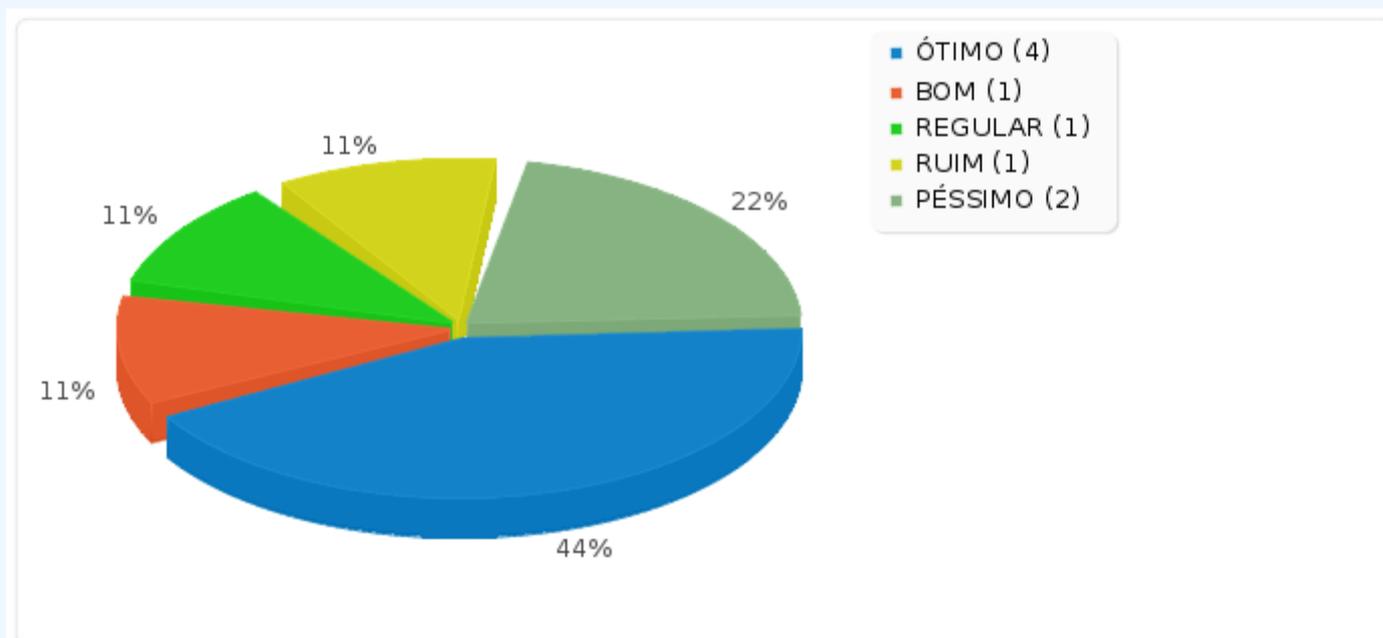
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	11.11%
BOM (2)	3	33.33%
REGULAR (3)	4	44.44%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 44% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM a integração entre as Chefias de departamentos e os alunos. Contudo, observa-se que 55% dos alunos consideram REGULAR ou PÉSSIMO esta relação, extrapolando o limite máximo estabelecido em 10%.

A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:

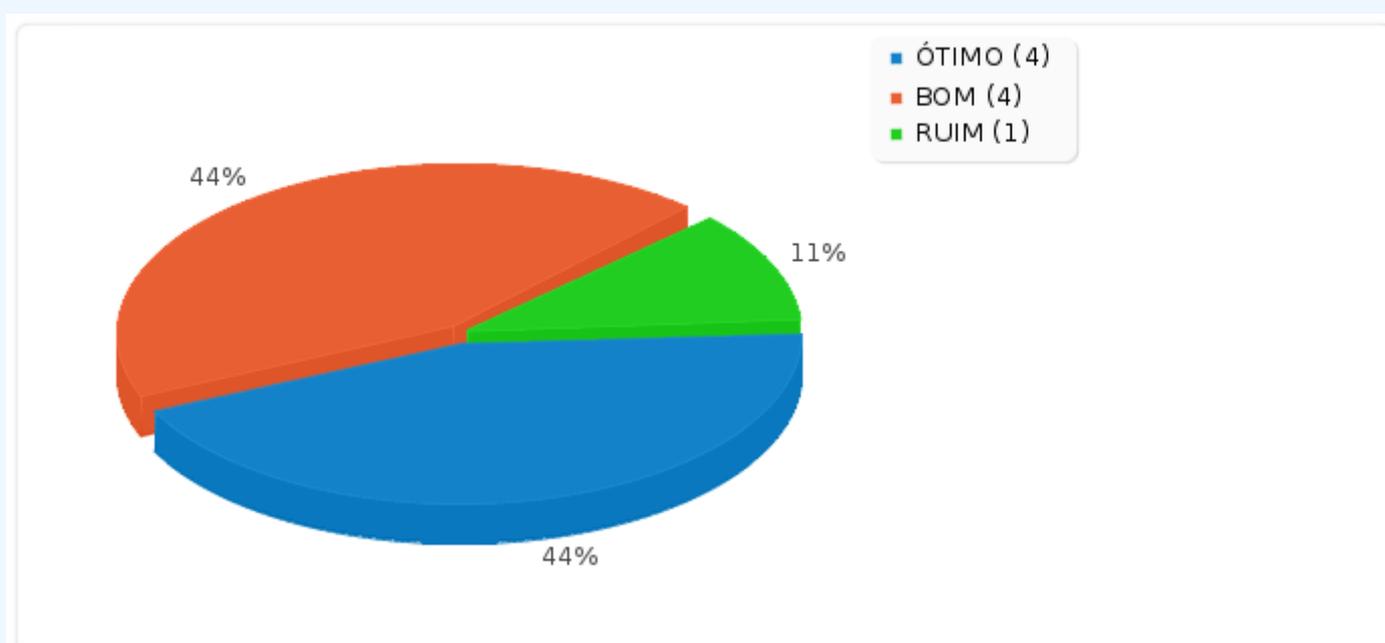
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	44.44%
BOM (2)	1	11.11%
REGULAR (3)	1	11.11%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Percebe-se que 55% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a integração entre as coordenações de cursos e os alunos. Contudo, é possível observar um percentual de 44% que consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO esta integração.

A integração entre os alunos dos diversos cursos é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	44.44%
BOM (2)	4	44.44%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	1	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 88% dos discentes consideram ÓTIMO ou BOM a integração entre os alunos dos diversos cursos.

3.2.3 Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

TAE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	4	4	4	2	0	0	0	14
	%	26,19	28,57	30,95	11,91	2,38	0,00	0,00	100,00
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	4	6	3	1	0	0	0	14
	%	28,57	42,86	21,43	7,14	0,00	0,00	0,00	100,00
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	3	3	5	2	1	0	0	14
	%	21,43	21,43	35,71	14,29	7,14	0,00	0,00	100,00
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	4	3	5	2	0	0	0	14
	%	28,57	21,43	35,71	14,29	0,00	0,00	0,00	100,00
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	2	3	3	0	0	0	0	14
	%	12,50	23,22	21,43	23,22	17,86	1,79	0,00	
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	2	2	2	4	4	0	0	14
	%	14,29	14,29	14,29	28,57	28,57	0,00	0,00	100,00
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	3	3	2	4	2	0	0	14
	%	21,43	21,43	14,29	28,57	14,29	0,00	0,00	100,00
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	2	3	4	3	1	1	0	14
	%	14,29	21,43	28,57	21,43	7,14	7,14	0,00	100,00
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	1	4	2	4	3	0	0	14
	%	7,14	28,57	14,29	28,57	21,43	0,00	0,00	100,00
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	1	3	4	3	3	0	0	14
	%	7,14	21,43	28,57	21,43	21,43	0,00	0,00	100,00
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	4	6	2	1	0	0	14
	%	7,14	28,57	42,86	14,29	7,14	0,00	0,00	100,00
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	2	4	0	4	3	1	0	14
	%	14,29	28,57	0,00	28,57	21,43	7,14	0,00	100,00
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	2	3	4	2	3	0	0	14
	%	14,29	21,43	28,57	14,29	21,43	0,00	0,00	100,00
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	3	3	4	3	1	0	0	14

	%	23,22	21,43	26,79	23,22	3,57	1,79	0,00	100,00
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	4	3	0	6	0	1	0	14
	%	28,57	21,43	0,00	42,86	0,00	7,14	0,00	100,00
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	3	4	6	1	0	0	0	14
	%	21,43	28,57	42,86	7,14	0,00	0,00	0,00	100,00
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	4	3	4	2	1	0	0	14
	%	28,57	21,43	28,57	14,29	7,14	0,00	0,00	100,00
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	2	2	5	4	1	0	0	14
	%	14,29	14,29	35,71	28,57	7,14	0,00	0,00	100,00
4. Comunicação com a Sociedade	R	3	3	6	2	1	1	0	14
	%	17,86	17,86	41,67	11,91	13,57	4,76	2,38	100,00
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	4	3	6	0	1	0	0	14
	%	28,57	21,43	42,86	0,00	7,14	0,00	0,00	100,00
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	3	4	5	2	0	0	0	14
	%	21,43	28,57	35,71	14,29	0,00	0,00	0,00	100,00
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	2	1	5	4	2	0	0	14
	%	14,29	7,14	35,71	28,57	14,29	0,00	0,00	100,00
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	3	8	1	0	0	0	14
	%	14,29	21,43	57,14	7,14	0,00	0,00	0,00	100,00
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	2	2	7	2	0	0	1	14
	%	14,29	14,29*	50,00	14,29	0,00	0,00	7,14	100,00
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	2	4	1	0	4	1	14
	%	14,29	14,29	28,57	7,14	0,00	28,57	7,14	100,00
5. Políticas de Pessoal	R	2	3	3	2	2	1	1	14
	%	14,80	20,92	23,98	17,35	12,76	6,63	3,57	100,00
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	3	1	4	4	2	0	0	14
	%	21,43	7,14	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00	100,00
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	2	1	4	1	5	1	0	14
	%	14,29	7,14	28,57	7,14	35,71	7,14	0,00	100,00
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	1	4	1	4	1	2	14
	%	7,14	7,14	28,57	7,14	28,57	7,14	14,29	100,00
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	2	6	3	3	0	0	0	14
	%	14,29	42,86	21,43	21,43	0,00	0,00	0,00	100,00
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	2	3	4	3	2	0	0	14

	%	14,29	21,43	28,57	21,43	14,29	0,00	0,00	100,00
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	3	1	3	1	3	3	0	14
	%	21,43	7,14	21,43	7,14	21,43	21,43	0,00	100,00
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	3	4	0	4	0	2	1	14
	%	21,43	28,57	0,00	28,57	0,00	14,29	7,14	100,00
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	3	3	5	3	0	0	0	14
	%	21,43	21,43	35,71	21,43	0,00	0,00	0,00	100,00
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	2	3	4	2	2	1	0	14
	%	14,29	21,43	28,57	14,29	14,29	7,14	0,00	100,00
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	2	3	1	4	3	0	1	14
	%	14,29	21,43	7,14	28,57	21,43	0,00	7,14	100,00
11. A relação entre o número de servidores TAEs e volume de trabalho em seu setor é:	R	2	3	7	2	0	0	0	14
	%	14,29	21,43	50,00	14,29	0,00	0,00	0,00	100,00
12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	2	3	1	2	0	5	1	14
	%	14,29	21,43	7,14	14,29	0,00	35,71	7,14	100,00
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	1	1	4	3	4	0	1	14
	%	7,14	7,14	28,57	21,43	28,57	0,00	7,14	100,00
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	1	6	3	1	0	0	1	14
	%	7,14	57,14	21,43	7,14	0,00	0,00	7,14	100,00
6. Organização e Gestão da Instituição	R	1	2	6	3	1	1	0	14
	%	10,32	13,49	39,68	23,02	7,14	6,35	0,00	100,00
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	3	5	5	0	0	0	14
	%	7,14	21,43	35,71	35,71	0,00	0,00	0,00	100,00
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	1	2	5	2	4	0	0	14
	%	7,14	14,29	35,71	14,29	28,57	0,00	0,00	100,00
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	2	1	6	3	1	1	0	14
	%	14,29	7,14	42,86	21,43	7,14	7,14	0,00	100,00
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	2	2	7	2	1	0	0	14
	%	14,29	14,29	50,00	14,29	7,14	0,00	0,00	100,00
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	3	6	2	0	1	0	14
	%	14,29	21,43	42,86	14,29	0,00	7,14	0,00	100,00
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	1	7	2	1	1	0	14
	%	14,29	7,14	50,00	14,29	7,14	7,14	0,00	100,00
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	2	5	3	1	2	0	14

	%	7,14	14,29	35,71	21,43	7,14	14,29	0,00	100,00
8. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	1	4	5	1	2	0	14
	%	7,14	7,14	28,57	35,71	7,14	14,29	0,00	100,00
9. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	2	5	5	0	1	0	14
	%	7,14	14,29	35,71	35,71	0,00	7,14	0,00	100,00
7. Infraestrutura Física	R	3	3	4	2	1	0	2	14
	%	19,05	19,05	28,57	15,08	4,76	2,38	11,11	100,00
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	0	5	5	2	0	0	14
	%	14,29	0,00	35,71	35,71	14,29	0,00	0,00	100,00
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	2	7	2	0	1	0	14
	%	14,29	14,29	50,00	14,29	0,00	7,14	0,00	100,00
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	5	5	0	0	1	0	14
	%	21,43	35,71	35,71	0,00	0,00	7,14	0,00	100,00
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	0	0	0	1	1	11	14
	%	7,14	0,00	0,00	0,00	7,14	7,14	78,57	100,00
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	1	6	3	1	0	2	14
	%	7,14	7,14	42,86	21,43	7,14	0,00	14,29	100,00
6. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	3	1	2	6	2	0	0	14
	%	21,43	7,14	14,29	42,86	14,29	0,00	0,00	100,00
7. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu campus/pólo são:	R	6	7	1	0	0	0	0	14
	%	42,86	50,00	7,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu campus/polo é:	R	3	5	4	2	0	0	0	14
	%	21,43	35,71	28,57	14,29	0,00	0,00	0,00	100,00
9. a qualidade de transmissão (audio e video) disponibilizado durante as Web/video conferências, pelo seu campus/pólo, é:	R	3	3	6	1	0	0	1	14
	%	21,43	21,43	42,86	7,14	0,00	0,00	7,14	100,00
8. Planejamento e Avaliação	R	2	2	4	1	1	3	0	14
	%	11,43	17,14	30,00	10,00	10,00	20,00	1,43	100,00
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	3	4	3	0	2	0	14
	%	14,29	21,43	28,57	21,43	0,00	14,29	0,00	100,00
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	2	7	1	1	1	0	14
	%	14,29	14,29	50,00	7,14	7,14	7,14	0,00	100,00
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	3	3	3	1	2	1	14
	%	7,14	21,43	21,43	21,43	7,14	14,29	7,14	100,00
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	3	3	0	3	4	0	14

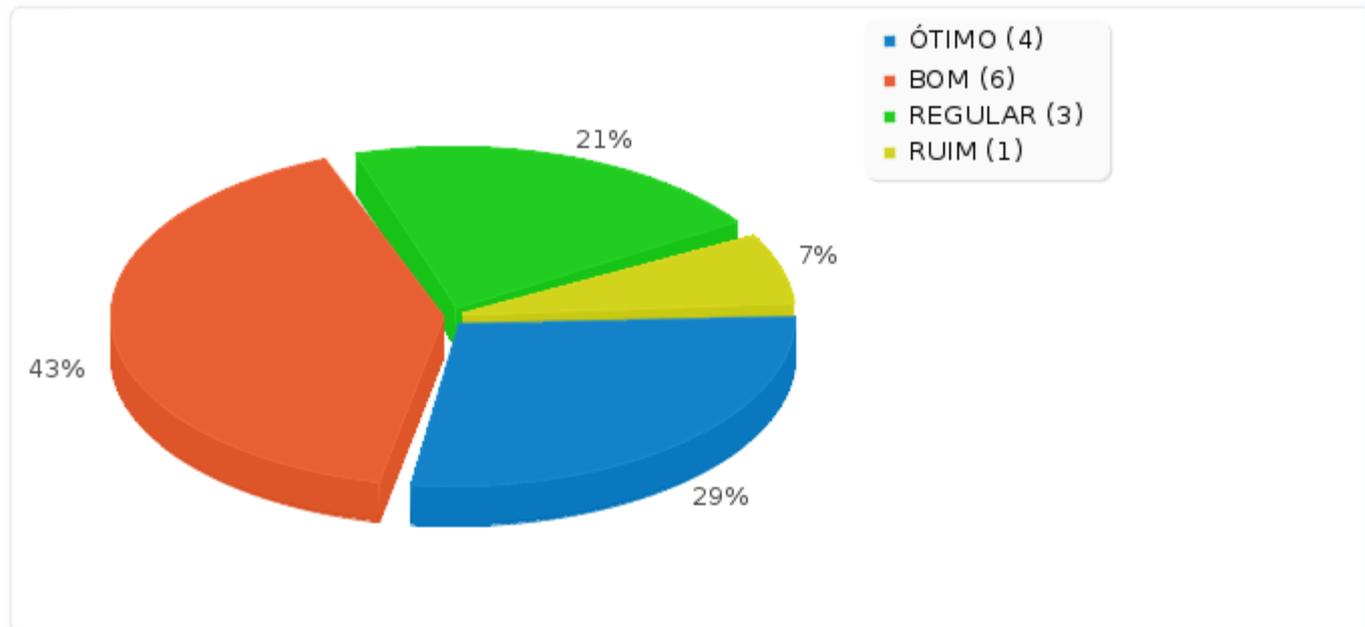
	%	7,14	21,43	21,43	0,00	21,43	28,57	0,00	100,00
5. O seu conhecimento e participação e fórum em listas de discussão abertos pelo IFSC, é:	R	2	1	4	0	2	5	0	14
	%	14,29	7,14	28,57	0,00	14,29	35,71	0,00	100,00
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	4	5	5	0	0	1	0	14
	%	28,57	32,15	32,15	0,00	0,00	7,14	0,00	100,00
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	4	6	3	0	0	1	0	14
	%	28,57	42,86	21,43	0,00	0,00	7,14	0,00	100,00
2. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	4	3	6	0	0	1	0	14
	%	28,57	21,43	42,86	0,00	0,00	7,14	0,00	100,00
10. Sustentabilidade Financeira	R	2	2	5	4	0	1	0	14
	%	14,29	15,72	34,29	25,71	2,86	7,14	0,00	100,00
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	2	2	4	5	0	1	0	14
	%	14,29	14,29	28,57	35,71	0,00	7,14	0,00	100,00
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	2	4	3	4	0	1	0	14
	%	14,29	28,57	21,43	28,57	0,00	7,14	0,00	100,00
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	2	4	5	0	1	0	14
	%	14,29	14,29	28,57	35,71	0,00	7,14	0,00	100,00
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	2	2	6	2	1	1	0	14
	%	14,29	14,29	42,86	14,29	7,14	7,14	0,00	100,00
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	1	7	2	1	1	0	14
	%	14,29	7,14	50,00	14,29	7,14	7,14	0,00	100,00

3.2.3.1 Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

Resultados	
Número de registros nesta consulta:	14
Total de registros no questionário:	608
Percentagem do total:	2.30%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

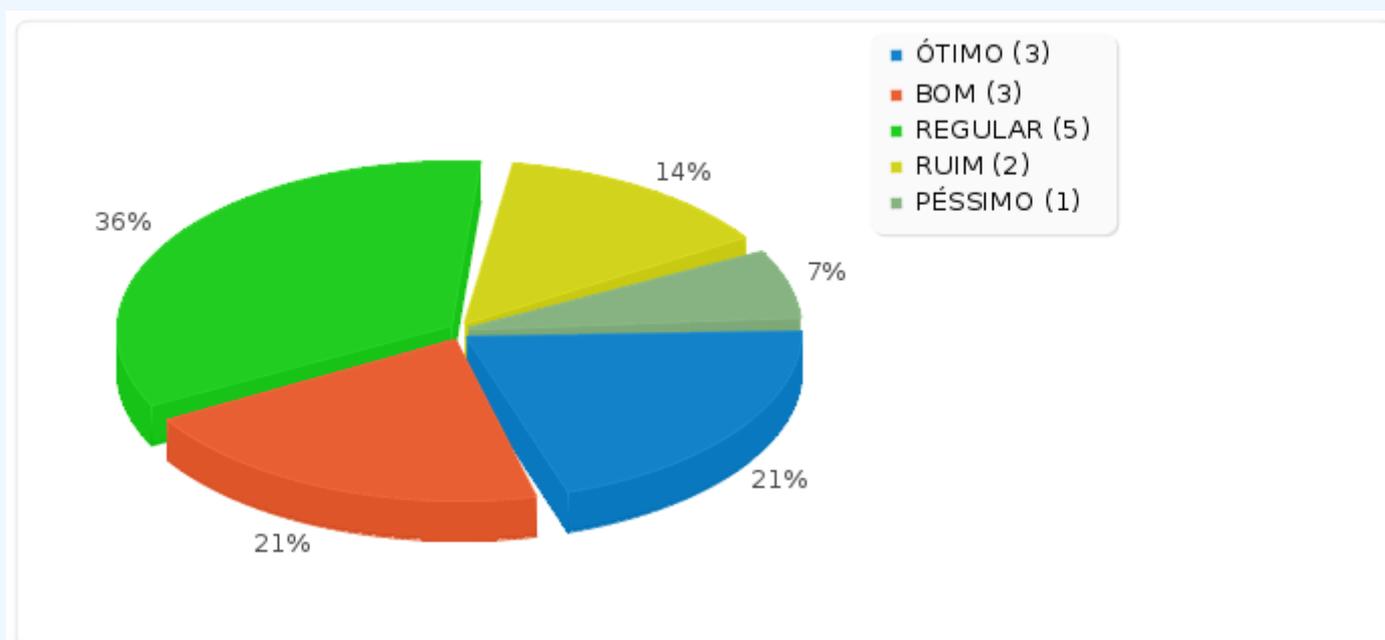
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	28.57%
BOM (A2)	6	42.86%
REGULAR (A3)	3	21.43%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com as respostas do conhecimento sobre a missão do IFSC pode-se inferir que 72% dos TAEs possuem conhecimento satisfatório, enquanto que 28% atribuem conceito REGULAR ou RUIM. A CPA local ratifica a importância da cultura de disseminar a missão a todos na instituição.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

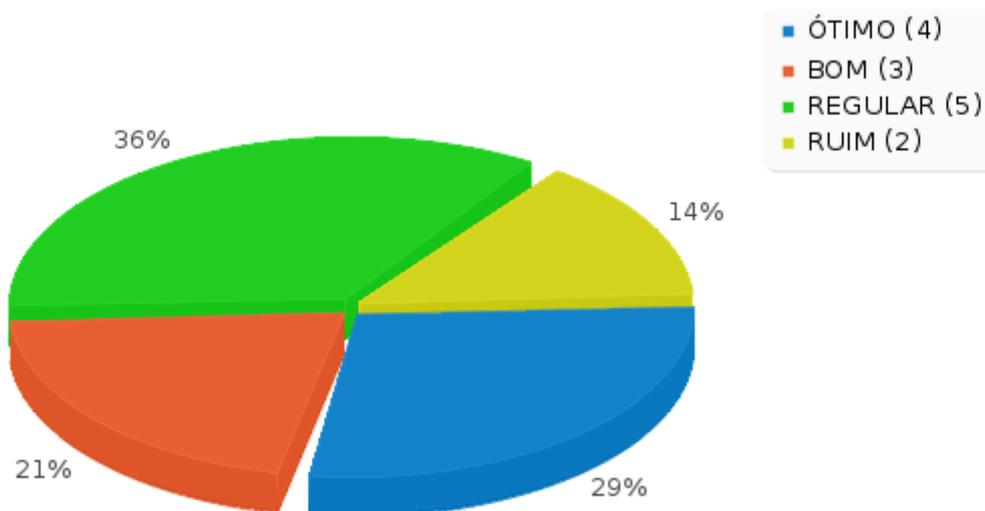
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que diz respeito ao conhecimento do PDI, observa-se um percentual significativo para REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Logo, a CPA local recomenda à gestão, intensificar a divulgação e tornar esse processo mais transparente.

No cumprimento da sua missão, o IFSC é:

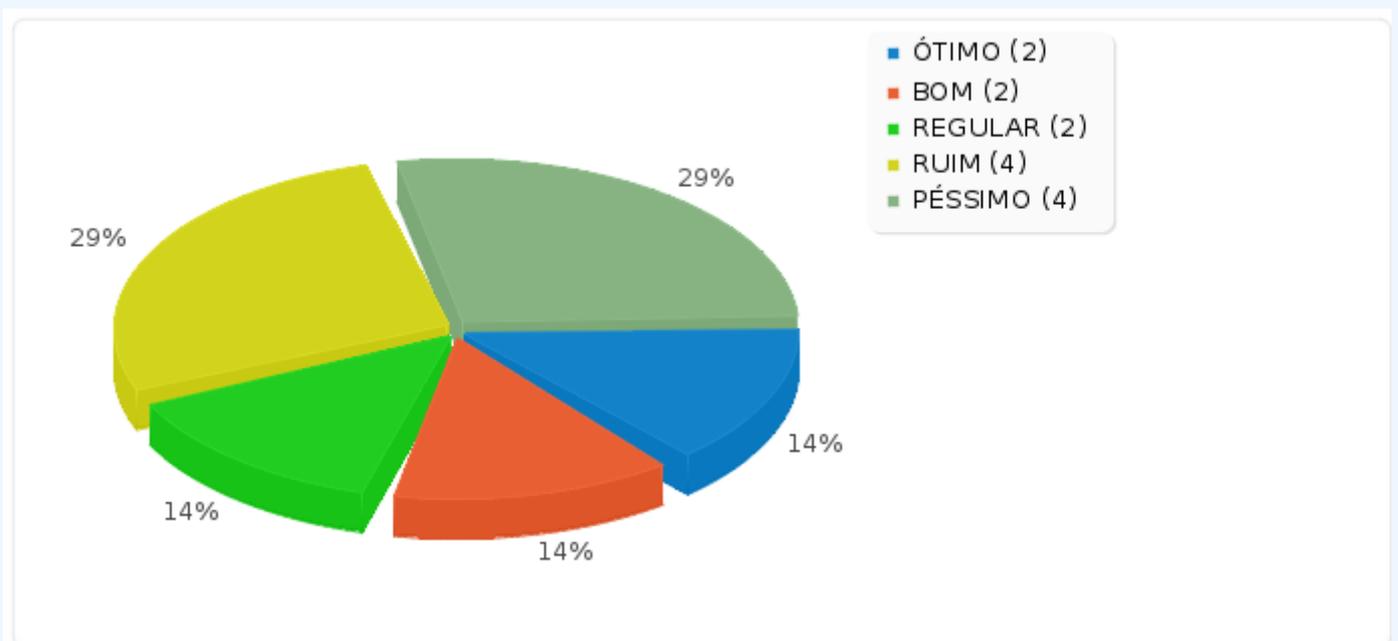
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	28.57%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação à responsabilidade do IFSC no cumprimento de sua missão, é possível observar através dos dados, que apenas 50% dos TAEs concordam que o IFSC vem desenvolvendo seu papel perante a sociedade. Contudo, observa-se um alto servidores TAEs que consideram REGULAR ou RUIM o papel do IFSC na sociedade, extrapolando o percentual máximo de 10% para respostas negativas. A CPA Local considera expressivo este percentual e recomenda ao corpo de dirigentes, implementar ações para melhorar estes índices.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

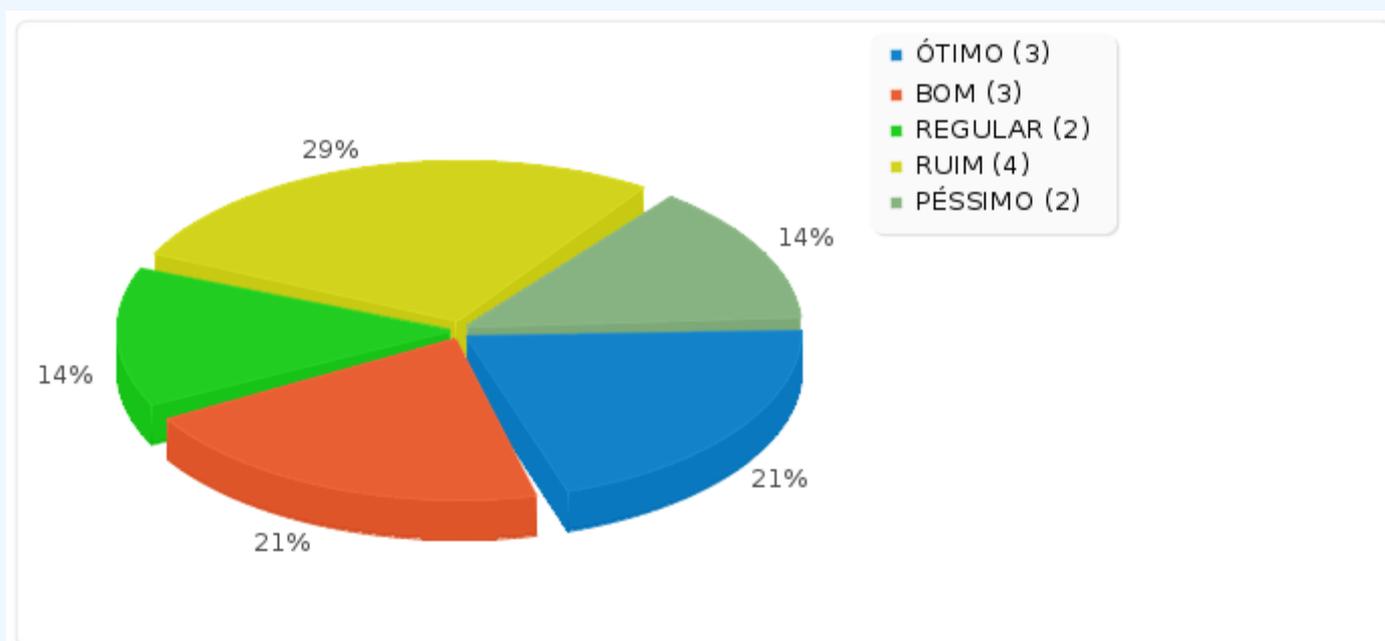
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	2	14.29%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	4	28.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto ao incentivo do IFSC para participação nas atividades de pesquisa do segmento TAE, constatou-se que 72% dos servidores consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO o apoio à pesquisa, extrapolando o limite máximo estipulado em 10%. Nesse sentido, julga-se necessário, intensificar as políticas de maneira emergencial para atender as demandas da variável citada, com o intuito de reduzir este índice, considerado alto pela CPA local.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

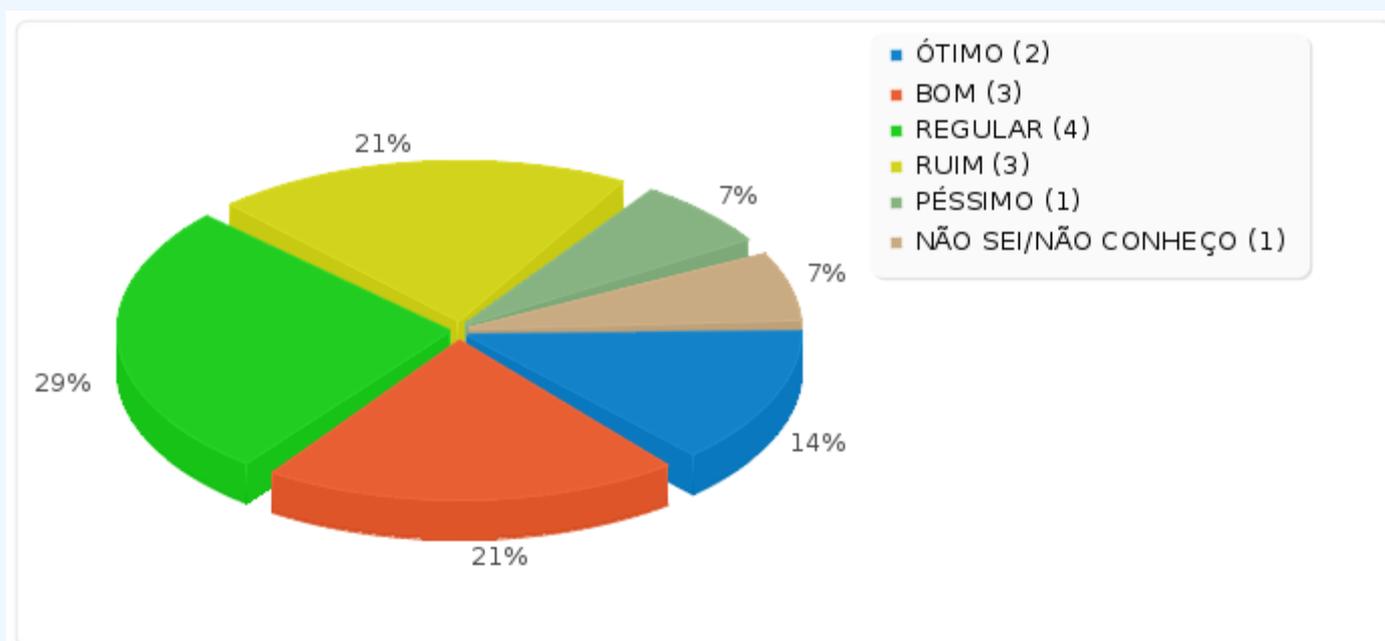
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	2	14.29%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com os dados apresentados, pode-se concluir que a 42% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM o incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão. No entanto, há um elevado número de respondentes que atribuíram conceito REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, representado por 57%. Com base no limite máximo de 10% para respostas negativas, a CPA Local julga pertinente que sejam imediatamente revistas as ações até aqui desenvolvidas, de maneira a reverter este cenário.

A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:

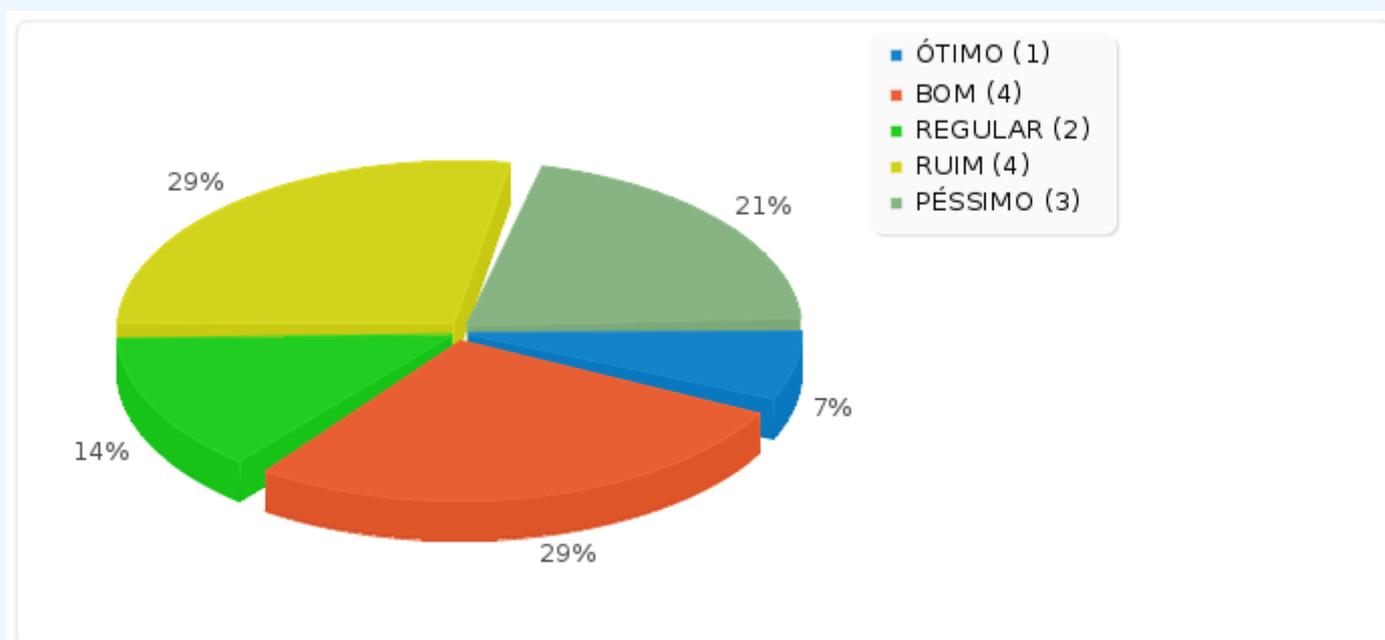
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que diz respeito à divulgação das atividades de ensino, verifica-se que grande parte dos TAEs, mais precisamente 64%, atribuem conceito REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA local entende como alto o percentual de servidores TAEs que desaprovam a divulgação das atividades de ensino e sugere medidas urgentes por parte do Câmpus para minimizar esta problemática.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:

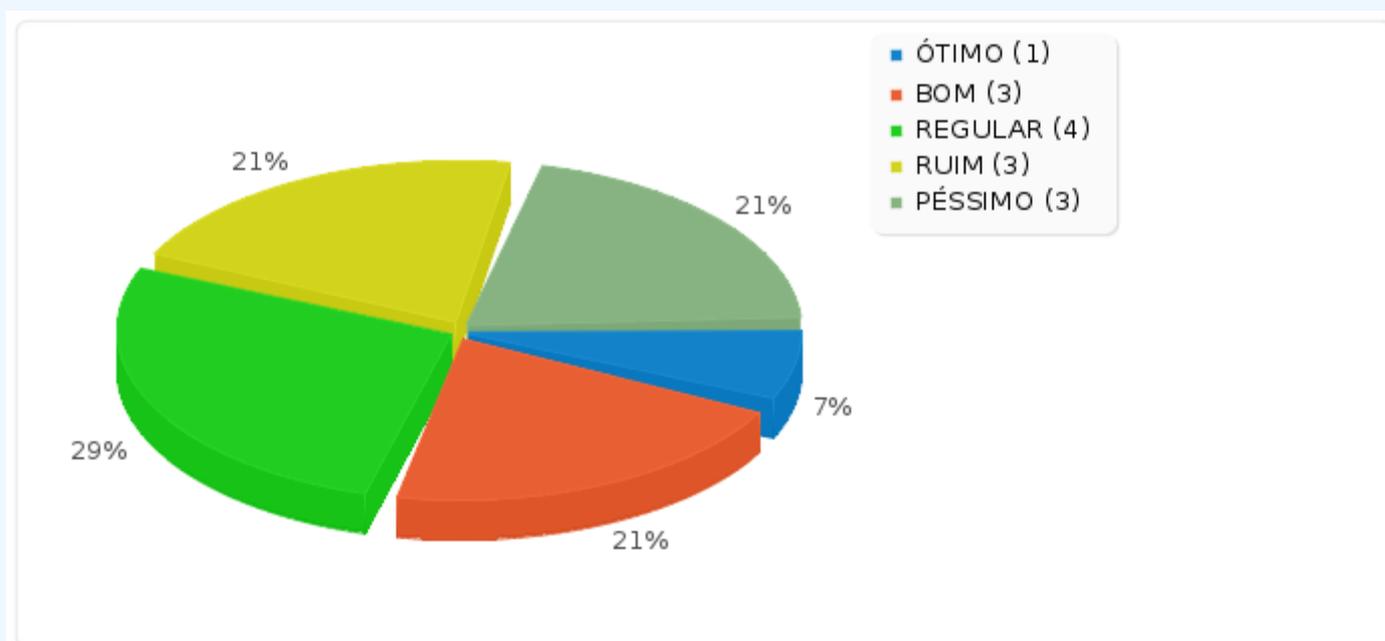
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	2	14.29%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação das atividades de pesquisa, verifica-se que 64% dos respondentes atribuem conceito REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. É possível constatar que as ações de divulgação de pesquisa no Câmpus, por parte dos TAEs, não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar este índice.

A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:

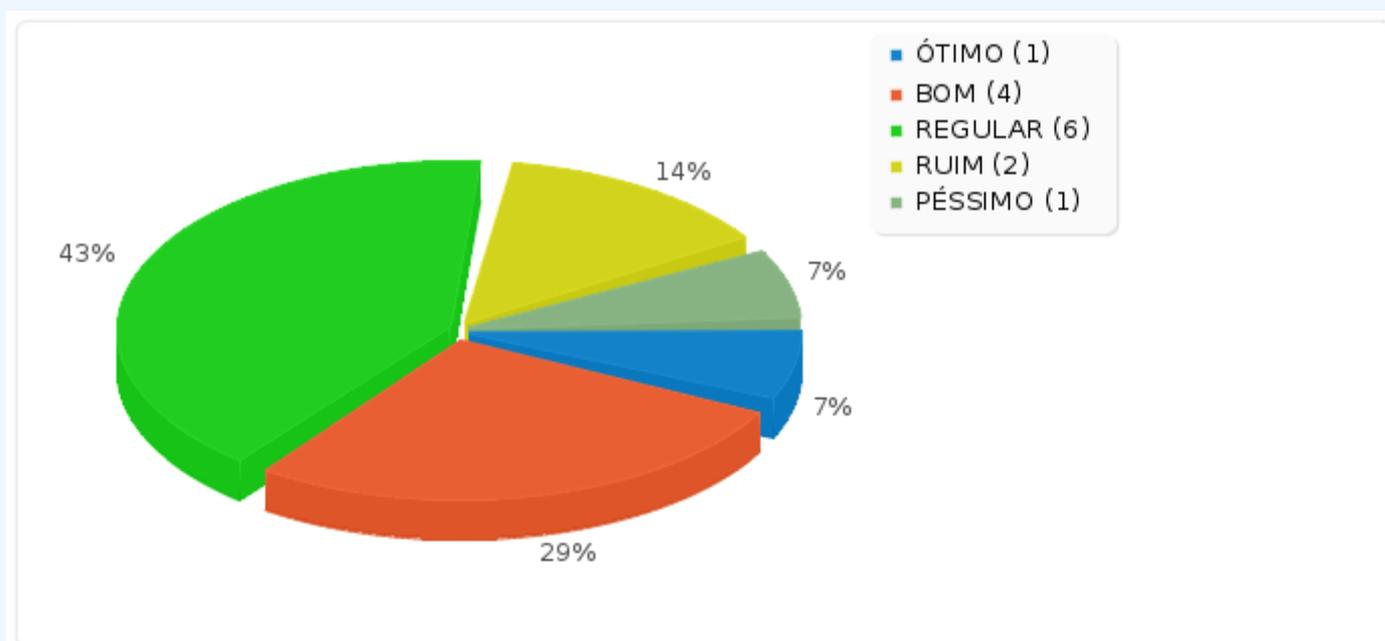
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a divulgação das atividades de extensão, verifica-se que 71% dos TAEs atribuem conceito REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. isto posto, recomenda-se à equipe gestora divulgar estes resultados a todos os setores do Câmpus, visto ter ultrapassado o máximo de 10% para as respostas consideradas negativas.

As atividades de extensão do seu campus atendem as necessidades da comunidade de forma:

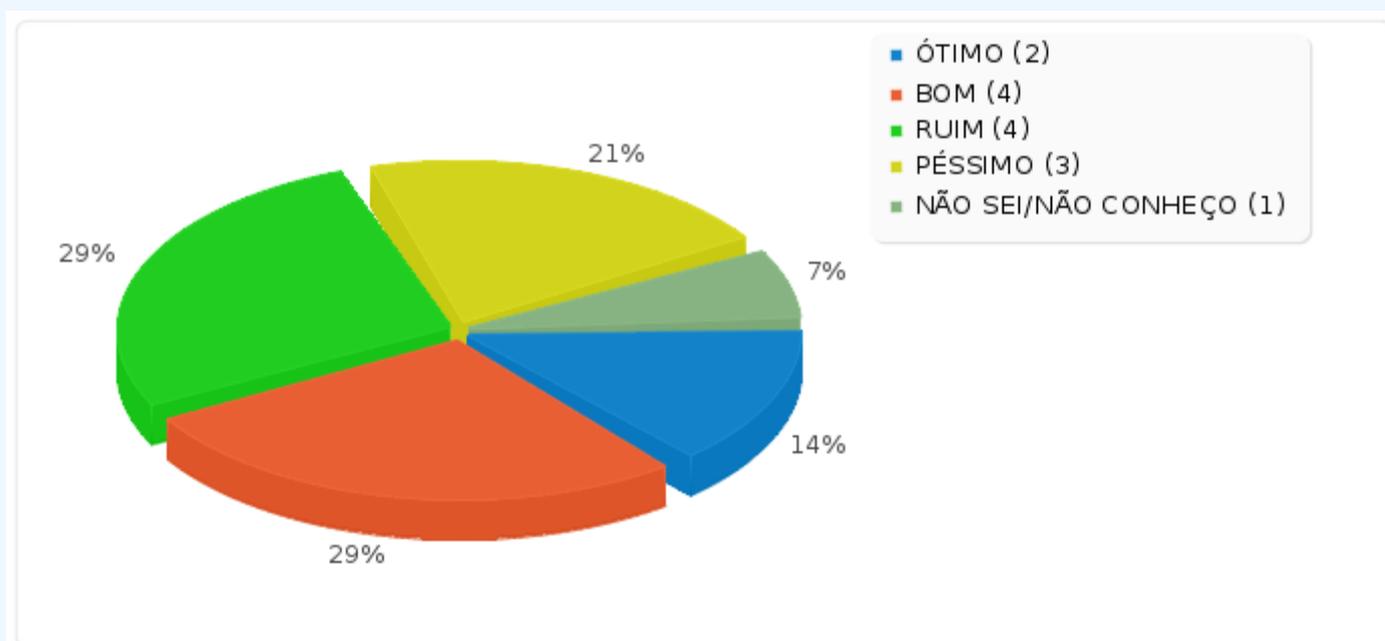
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	6	42.86%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere as atividades de extensão, verifica-se que apenas 36 % dos TAEs, atribuem conceito ÓTIMO ou BOM. Os 64 % restantes, demonstraram de maneira geral, que as atividades de extensão no Câmpus Urupema não têm atendido as necessidades da comunidade de forma satisfatória e eficiente. Por esse motivo, sugere-se que seja mantida esta política de ação de forma a reduzir este alto índice de insatisfação por parte dos TAEs.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

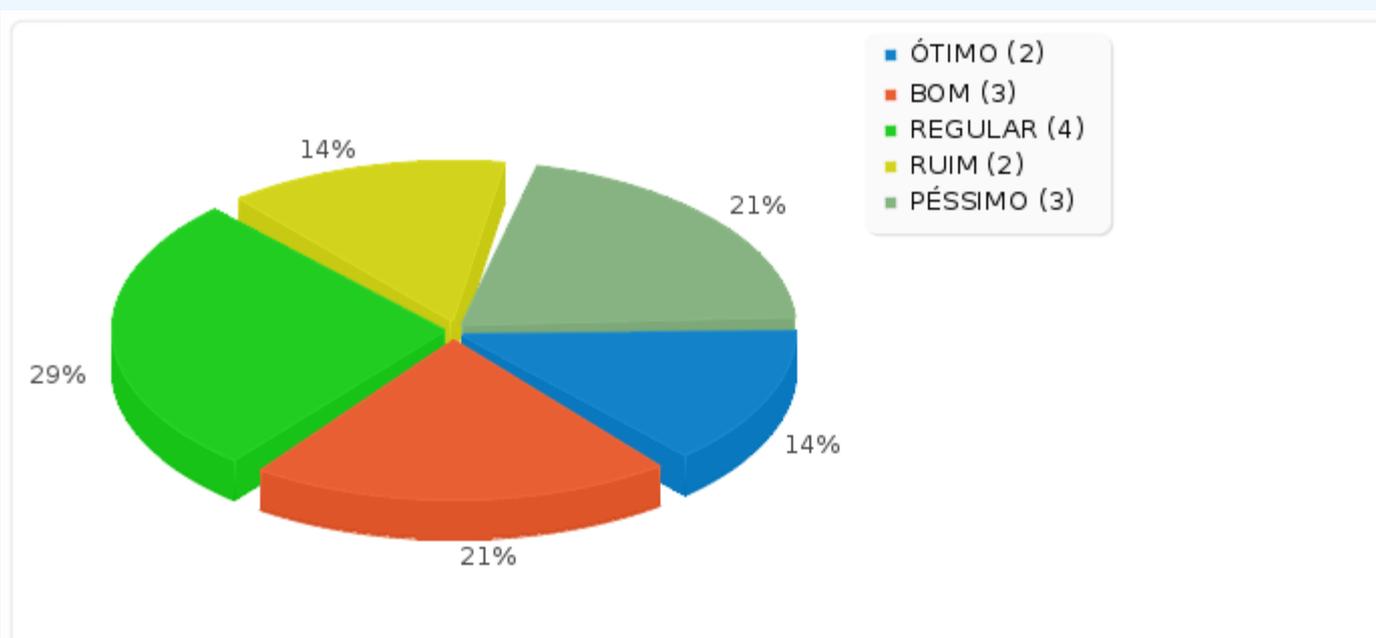
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Aproximadamente 43% dos TAEs consideraram os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa/extensão como ÓTIMO ou BOM. Já os outros 57% consideram RUIM, PÉSSIMO Ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a forma adotada de avaliação, o que leva a crer um processo de transparência inadequada, em virtude de ultrapassar os 10% estabelecidos às respostas negativas. Assim sendo, evidencia-se a necessidade de maior objetividade, praticidade e ampla divulgação dos critérios adotados para avaliação dos projetos de pesquisa/extensão no IFSC e no Câmpus.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

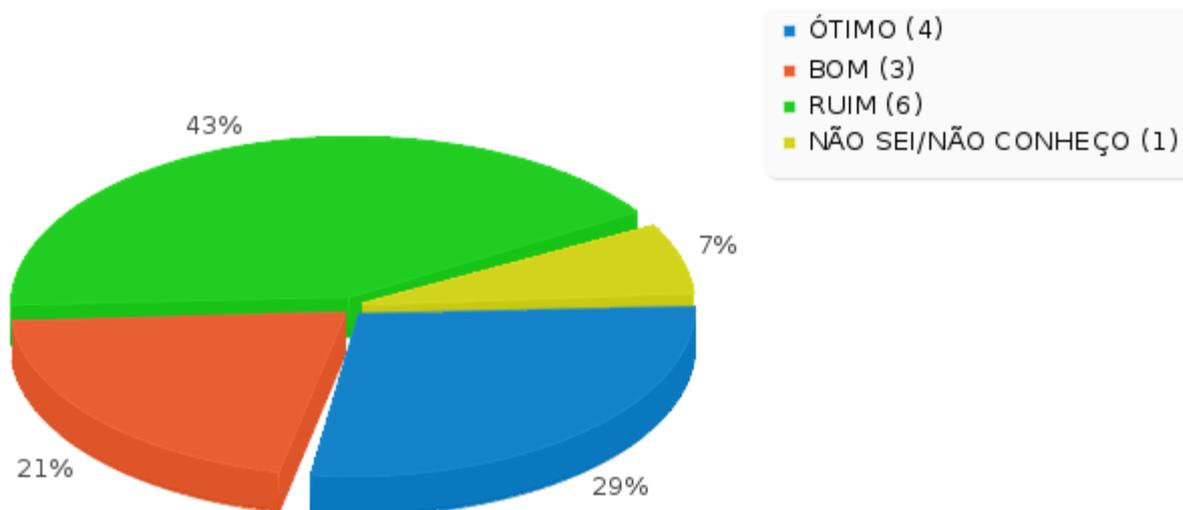
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os dados, pode-se considerar como ineficiente a atuação do CEPE por parte dos TAES, representado por 65% dos respondentes, que consideram REGULAR, RUI ou PÉSSIMO as políticas de trabalho do conselho, extrapolando o limite máximo de 10% para respostas negativas..

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

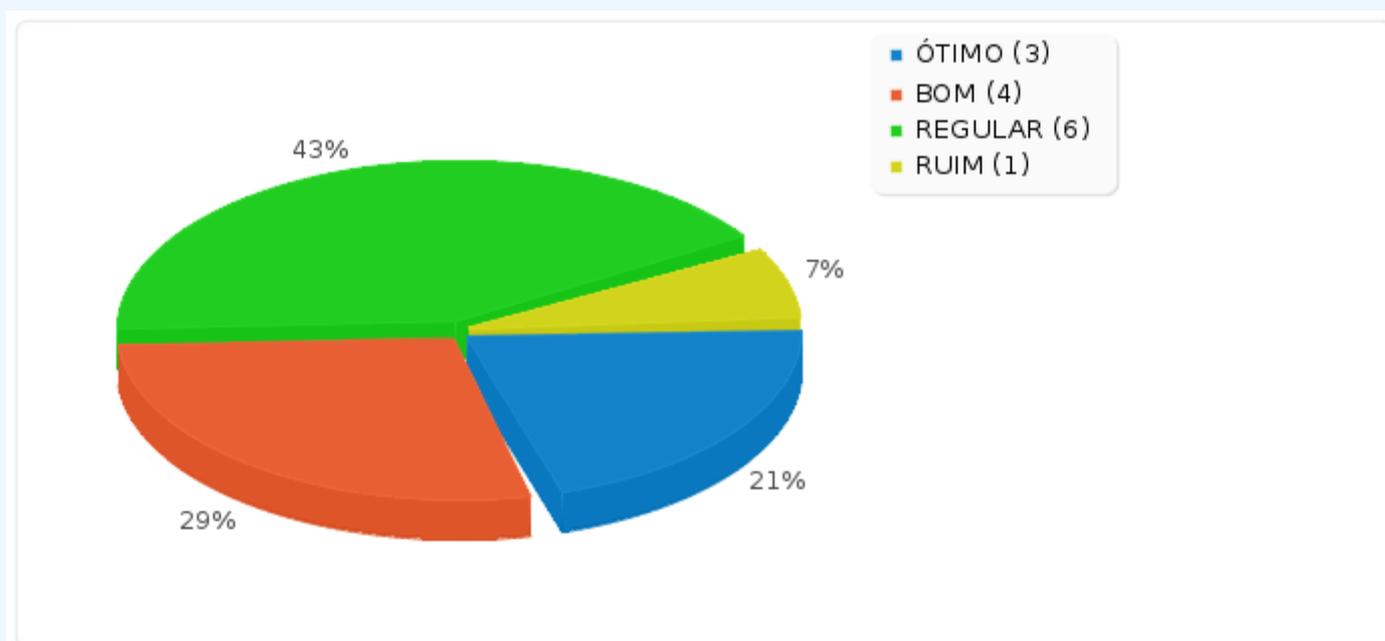
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	28.57%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	6	42.86%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Ao considerar os números decorrentes do processo avaliativo, conclui-se como ineficiente a atuação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do Câmpus Urupema, corroborado pelo alto contingente de TAEs que desaprovam as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, representados neste quesito por aproximadamente 50% da avaliação entre RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Além disso, ressalta que os outros 50% dos respondentes, consideram ÓTIMO ou BOM a atuação do GT Sustentabilidade. Contudo, vale ressaltar que o padrão mínimo de respostas consideradas positivas é de 75%.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

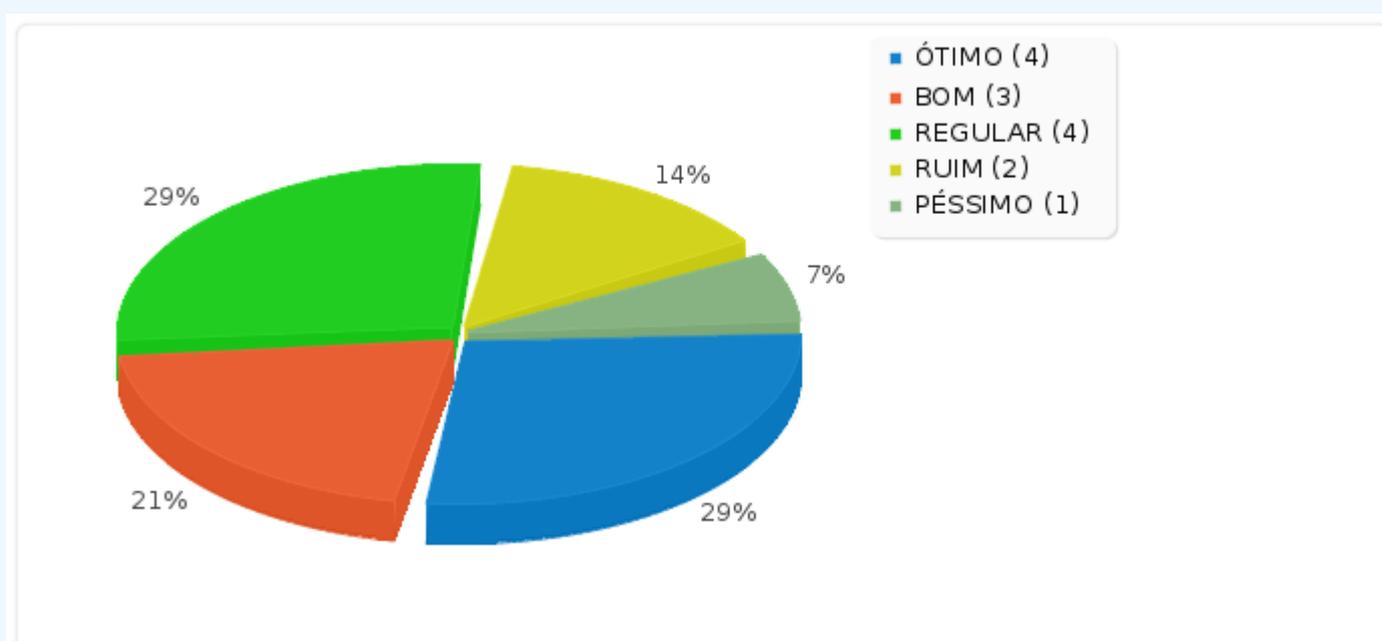
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	6	42.86%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Entende-se que 50% dos TAEs avaliam como satisfatório o atendimento a este quesito. Os 50% restantes, consideram REGULAR ou RUIM o respeito pelas diferenças interpessoais. A CPA local pede maior esforço à gestão do Câmpus, no sentido de aumentar estes índices, de maneira a garantir o respeito à liberdade de expressão.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

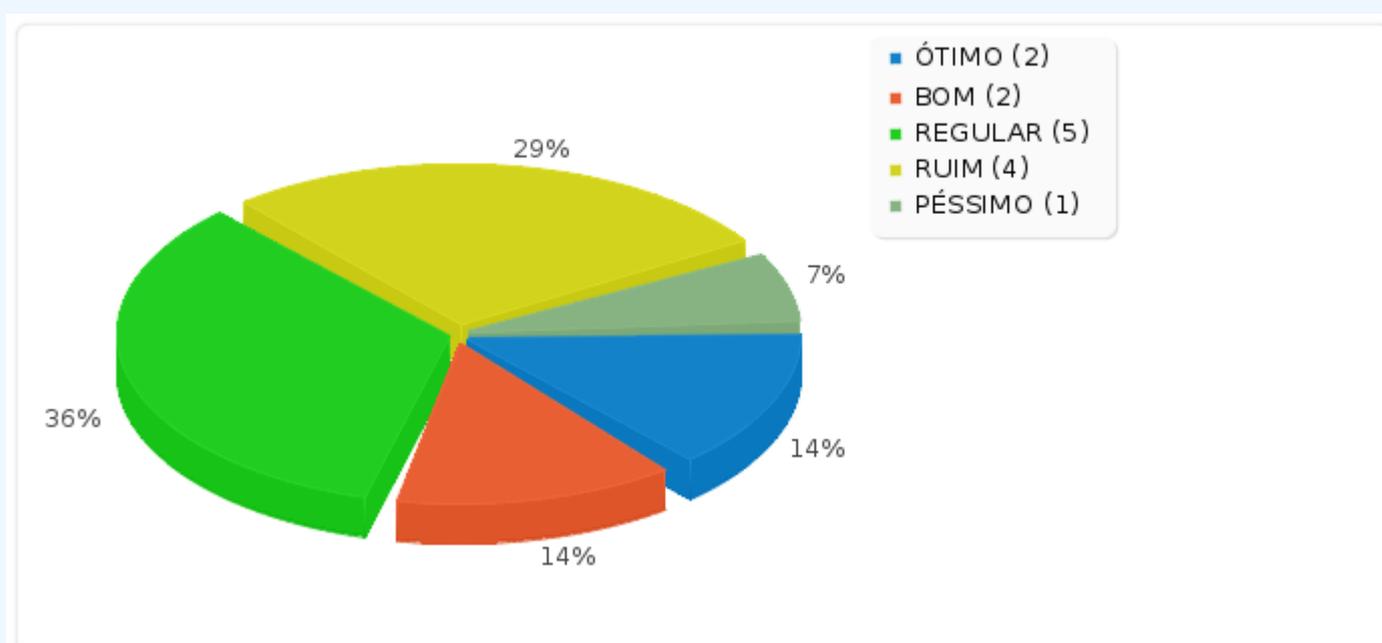
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	28.57%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



É possível observar que 50% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM a promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais. Os 50% restantes, afirmam ser REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO o atendimento às pessoas especiais no Câmpus.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

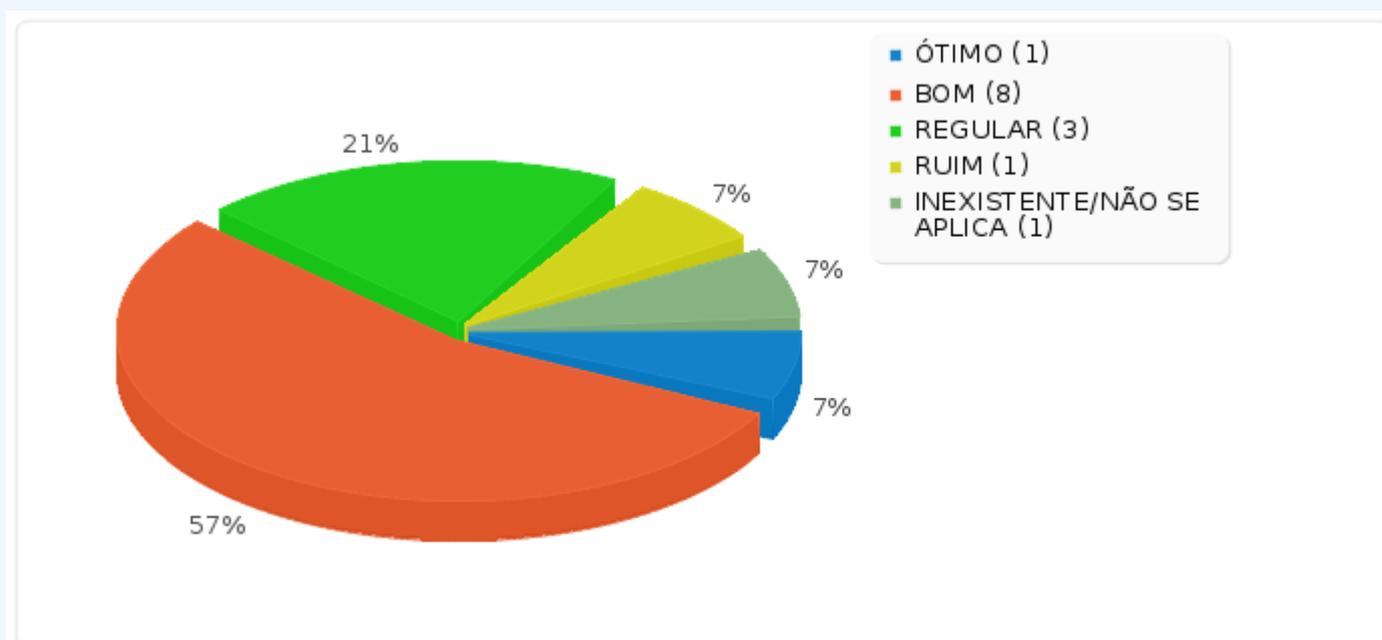
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação a este indicador, as informações obtidas demonstram que 72% dos TAEs atribuem conceito REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Isso remete à necessidade de maior atenção dos gestores no que diz respeito à promoção dessas ações, pois os dados percentuais extrapolam os 10% estipulados.

O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

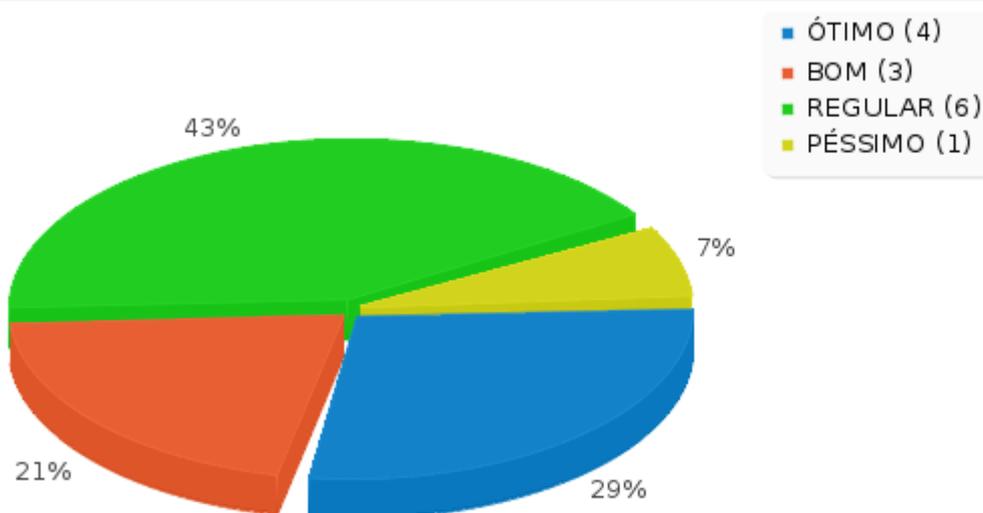
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	8	57.14%
REGULAR (A3)	3	21.43%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



De acordo com as respostas, 64% dos respondentes avaliam como ÓTIMO ou BOM o seu comprometimento. Contudo, é possível observar que 35% atribui comprometimento REGULAR, RUIM ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. A CPA Local determina maior esforço à gestão do Câmpus, a fim de melhorar estes índices.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

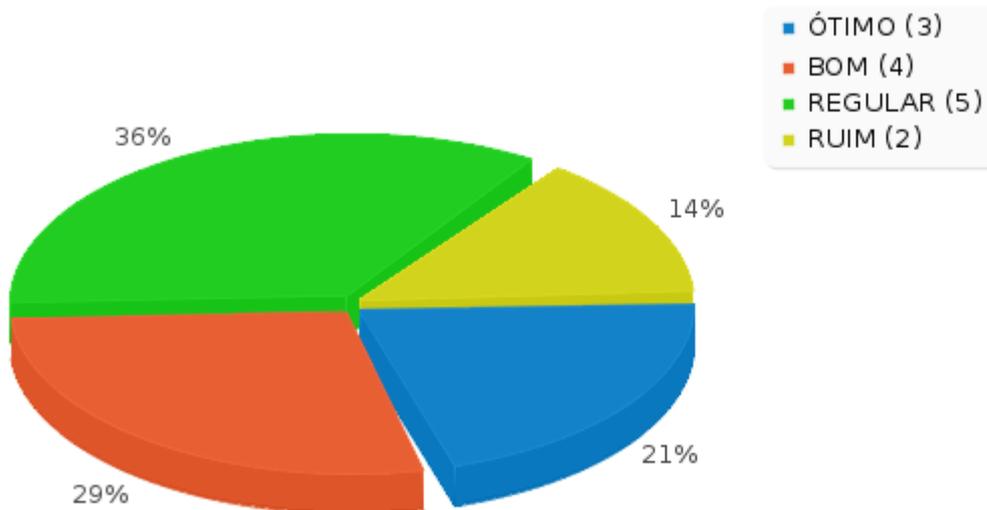
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	28.57%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	6	42.86%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Constata-se que 50% dos TAE's consideram ÓTIMO ou BOM o conhecimento do IFSC pela comunidade e 50 % afirmam como REGULAR ou PÉSSIMO a divulgação da instituição à comunidade externa. Neste sentido, a CPA local intensificar as ações implementadas, bem como a adoção de medidas e estratégias de divulgação da instituição junto a comunidade, de forma a ampliar a taxa de satisfação.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

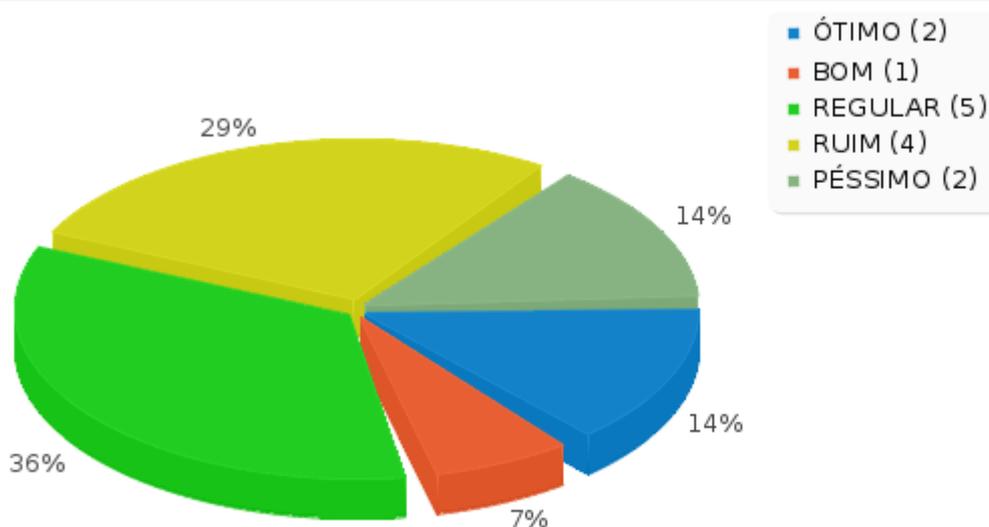
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



No que se refere à divulgação, verifica-se que 50% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM os mecanismos utilizados e que 50% acham REGULAR ou RUIM a estratégia de divulgação. Deste modo, entende-se que essa demanda tem sido atendida de forma insatisfatória, visto não atingir o mínimo de 75%.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

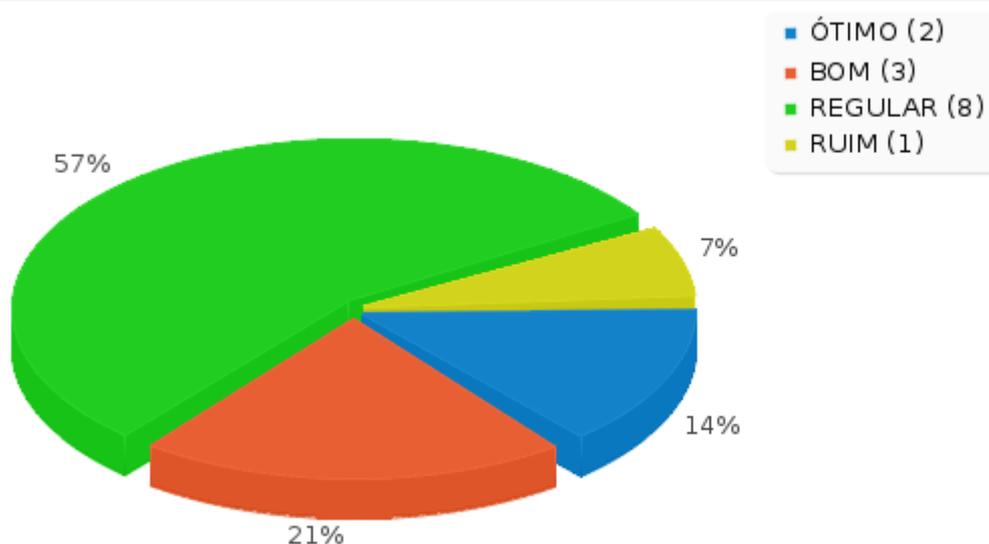
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com as respostas, é possível constatar que 79% dos TAEs, avaliam como REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de comunicação precisam ser consideradas com mais ênfase neste segmento, pelo baixo índice de aprovação por parte do segmento TAE.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

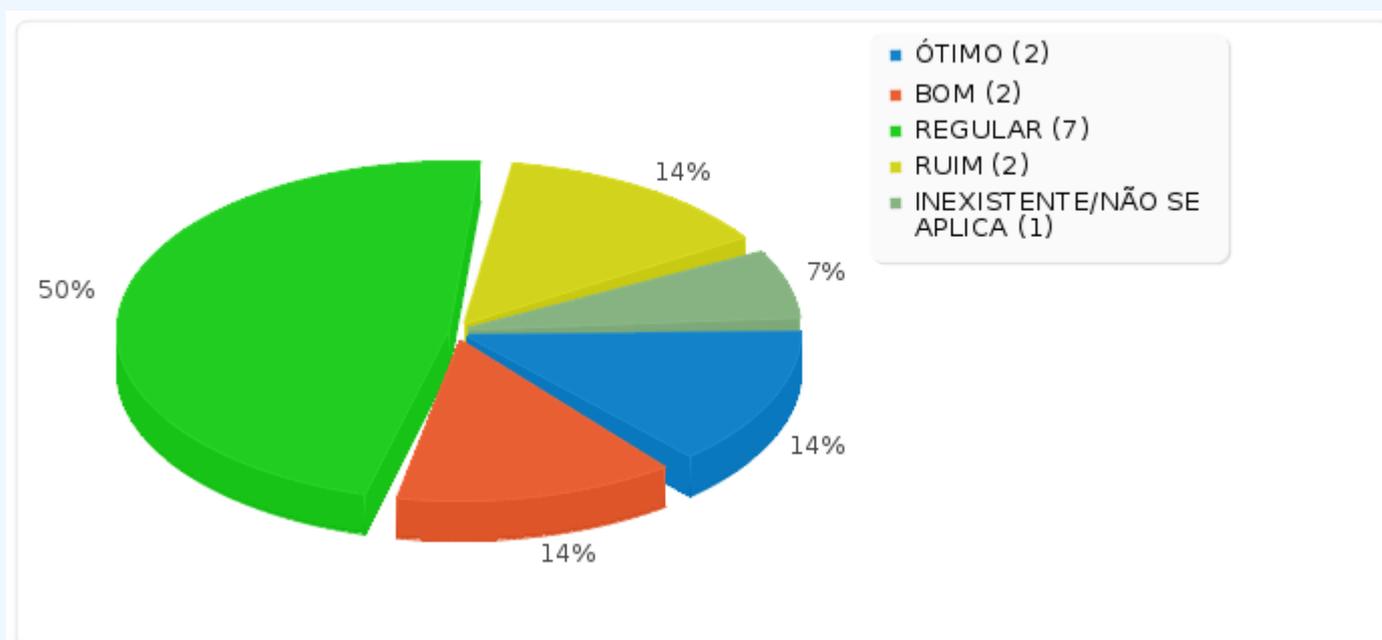
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	8	57.14%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



De acordo com os dados, 64% dos TAEs apontam como REGULAR ou RUIM a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Recomenda-se com urgência, a inclusão de estratégias para de aprimoramento de ações, visto o alto índice de respostas REGULAR e RUIM.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

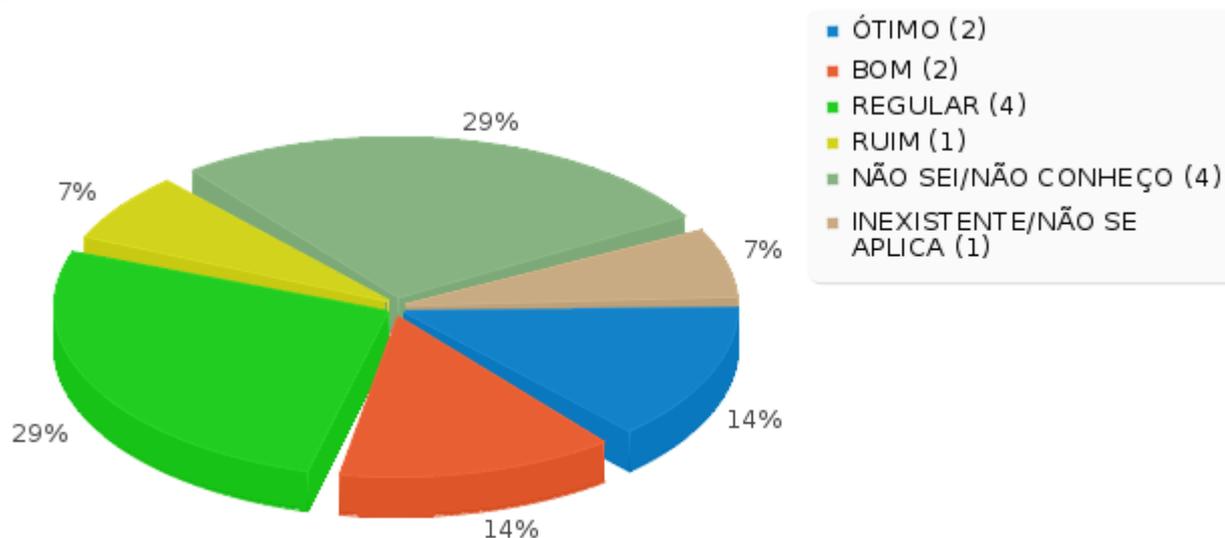
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	7	50.00%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



É possível observar pelo percentual de respondentes, que mais de 71% dos TAEs apontaram como REGULAR, RUIM ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), demonstrando que as ações de percepção sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa não têm sido eficiente. A CPA Local sugere medidas emergenciais para solucionar esta problemática.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

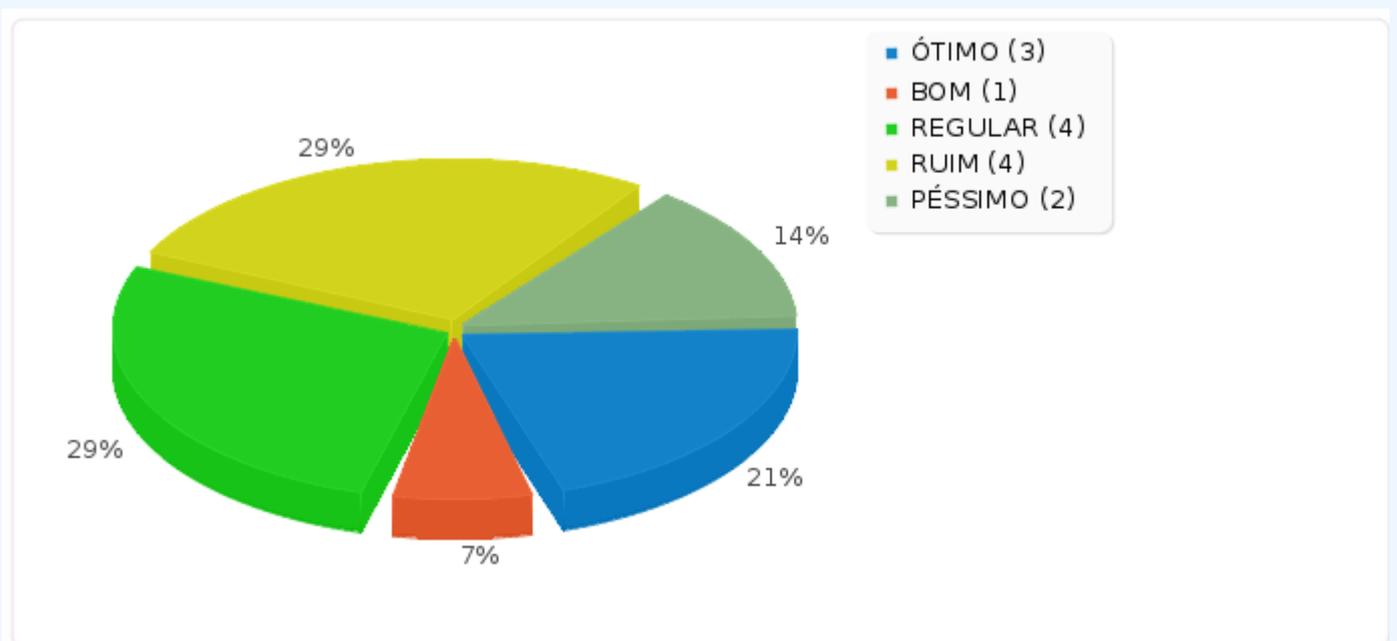
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	28.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



Observa-se que o serviço da ouvidoria não têm atendido de forma satisfatória o segmento TAE do Câmpus Urupema. Através dos dados, verifica-se que 72% dos TAEs consideram REGULAR, RUIM, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Neste sentido, a CPA Local sugere que ações imediatas, para melhorar a eficiência na prestação de serviço pela ouvidoria.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

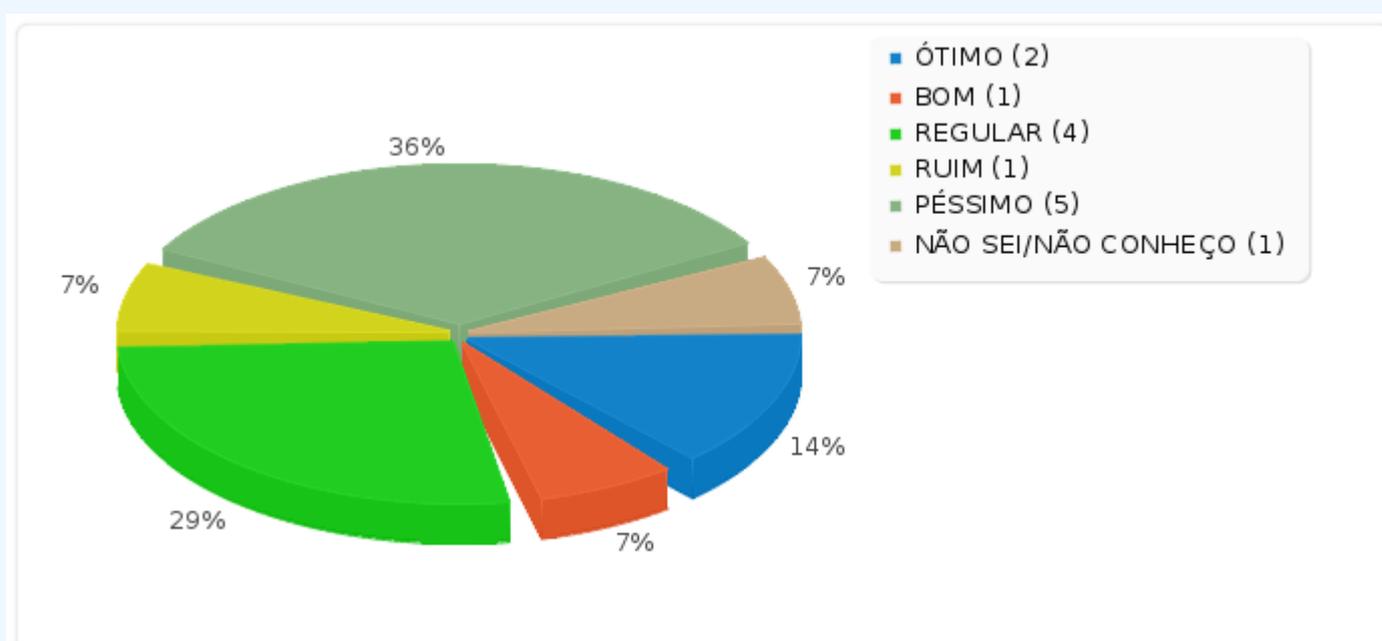
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se que 72% dos TAEs, avaliam como REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO as políticas de capacitação para o seu desenvolvimento, não cumprindo com o percentual máximo de 10% às respostas consideradas negativa. Assim sendo, a CPA local orienta com urgência, que sejam feitas melhorias nas políticas de capacitação do IFSC, no intuito de promover esse benefício a todos os servidores.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:

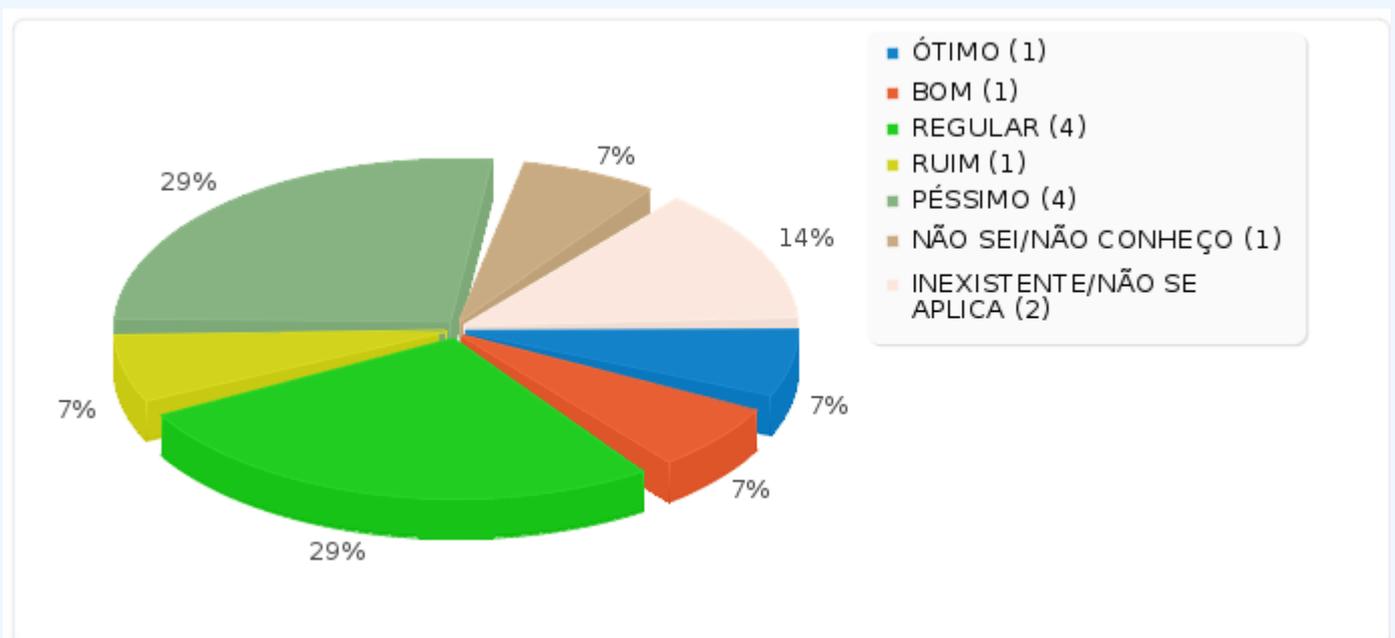
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	5	35.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Ressalta-se neste indicador, o alto percentual de servidores TAEs (79%), que avaliam como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO as políticas de capacitação para TAEs. Esse número é considerável, visto que o tema trata de aspectos relevantes para o desenvolvimento de suas funções. Desta forma, a CPA entende que medidas e ações junto ao corpo diretivo do Câmpus, sejam implementadas com certa urgência em relação à capacitação dos servidores.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:

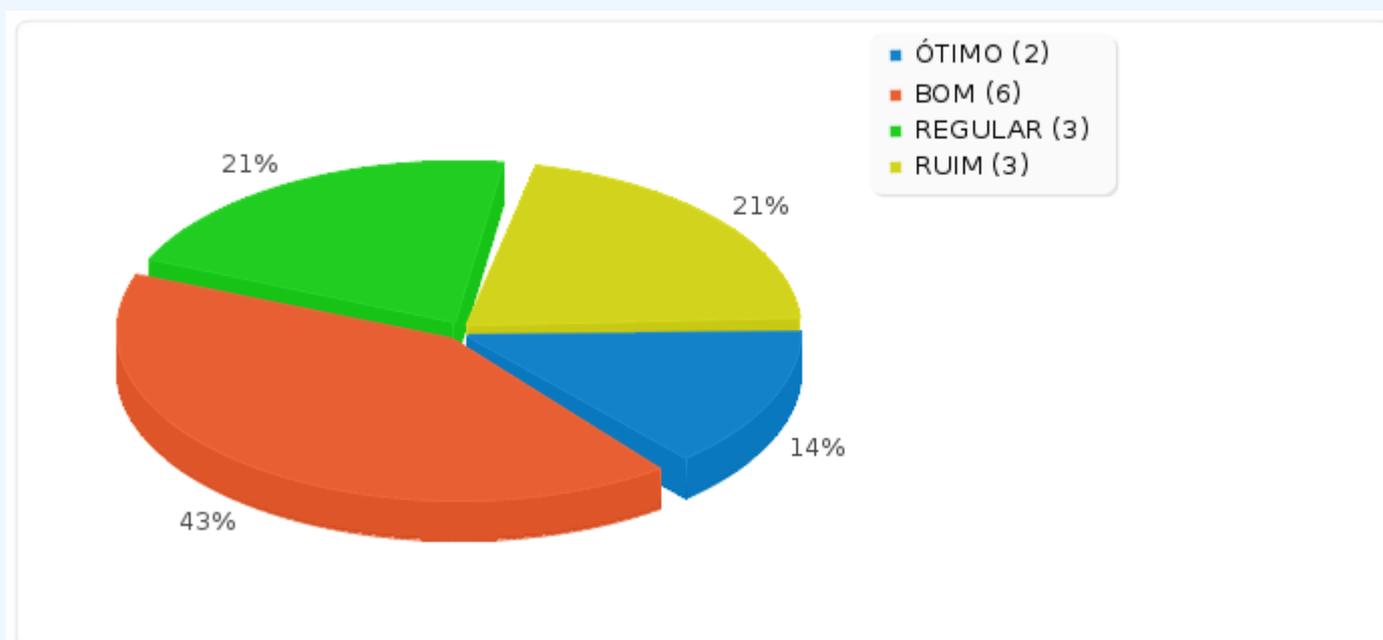
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	4	28.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	2	14.29%



Verifica-se que um percentual aproximado de 86% dos TAEs considera REGULAR, RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA a política do IFSC para a participação em cursos de pós-graduação, a qual não é considerada efetiva, sendo necessário mudanças significativas para melhorar esse índice.

O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:

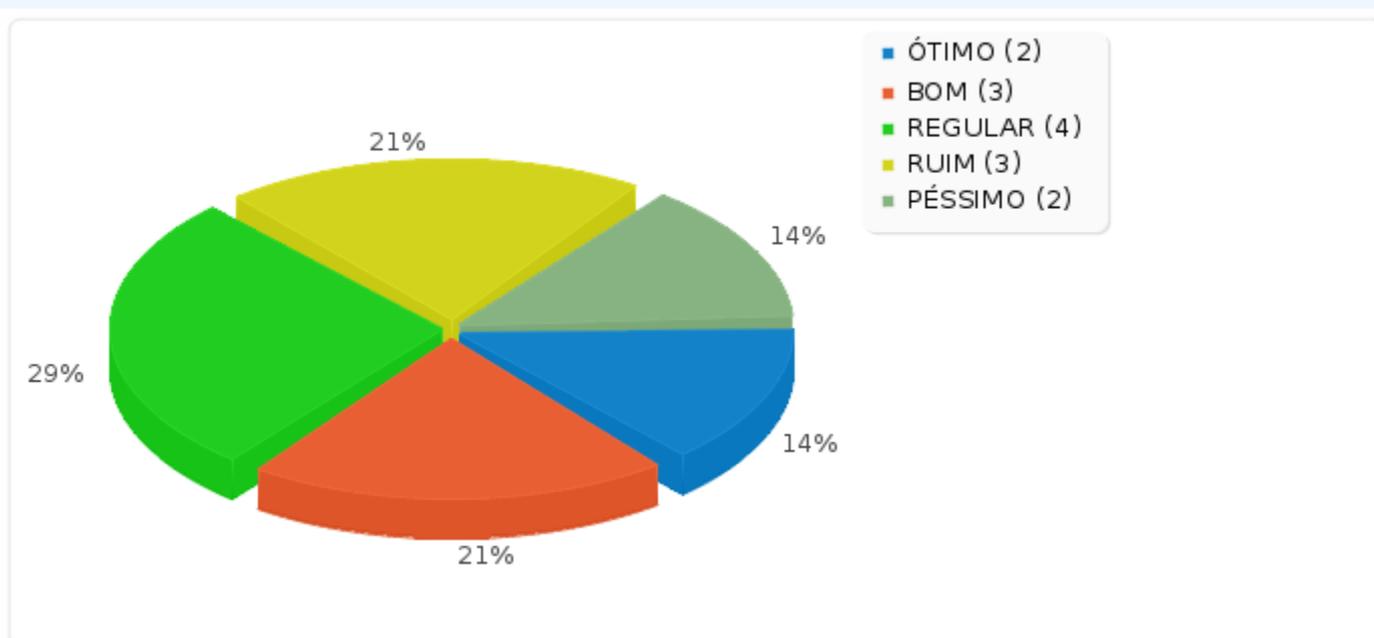
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	6	42.86%
REGULAR (A3)	3	21.43%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Nesse indicador, 57 dos TAEs consideram o ambiente de trabalho no seu Câmpus como ÓTIMO ou BOM e 43% considerando REGULAR ou RUIM, ultrapassando o limite máximo de 10% para respostas negativas.

A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

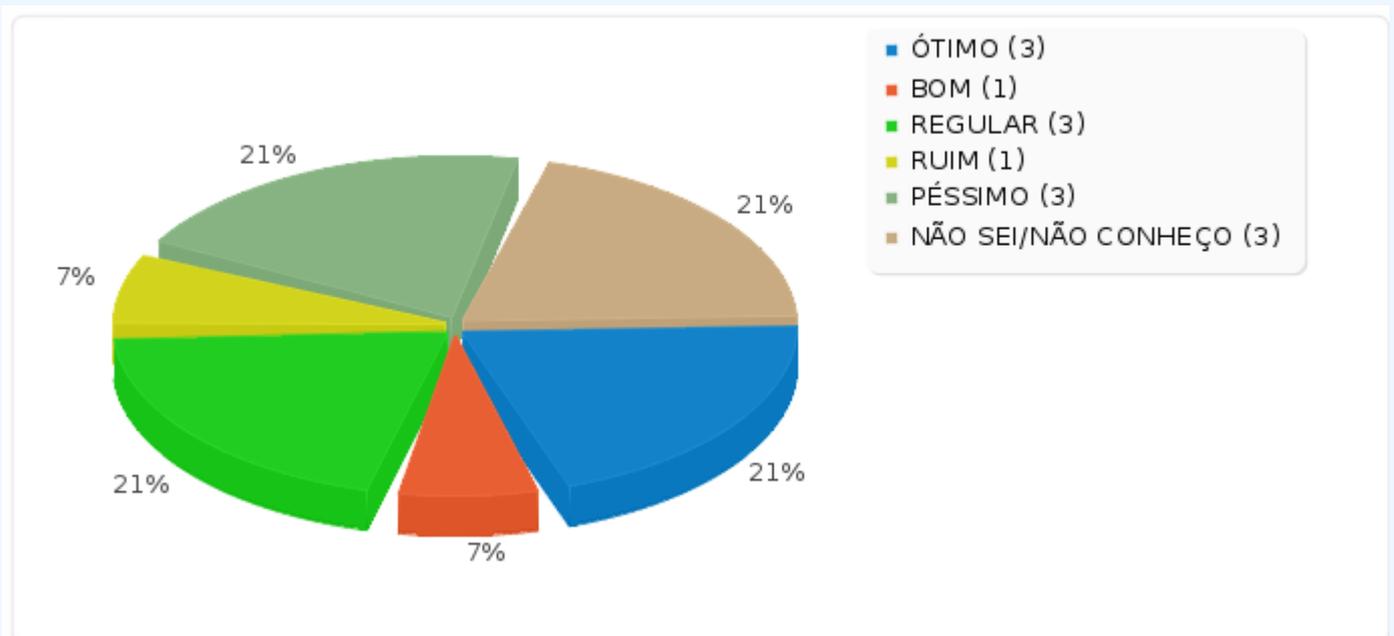
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Destaca-se nesse como negativo a integração entre a Direção do Câmpus e os TAEs, representado por apenas 35% dos segmento que consideram ÓTIMO ou BOM. É possível observar que 65% dos servidores TAEs consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, demonstrando certo grau de insatisfação. A CPA determina ações por parte dos gestores do Câmpus para melhorar este índice.

Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

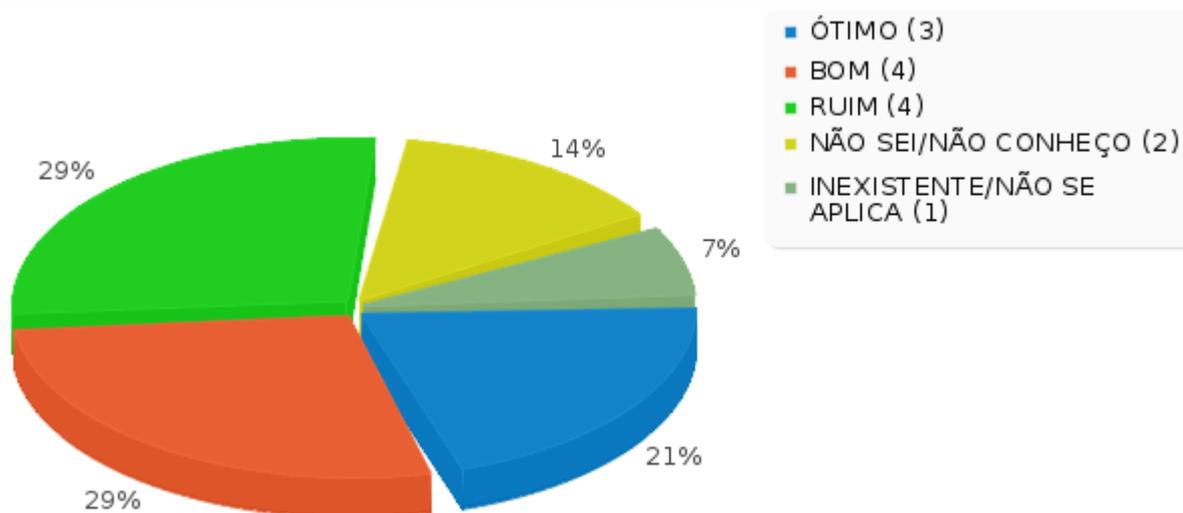
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	3	21.43%
RUIM (A4)	1	7.14%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	21.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Destaca-se negativamente o elevado índice de desconhecimento por parte dos respondentes a cerca das atividades da comissão de ética da instituição, correspondendo à 72% dos servidores que avaliam como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Este percentual de avaliação, é visto como ineficiente pela CPA. Desta forma, recomenda-se melhor divulgação, bem como uma maior interação entre a comissão e os TAEs.

Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:

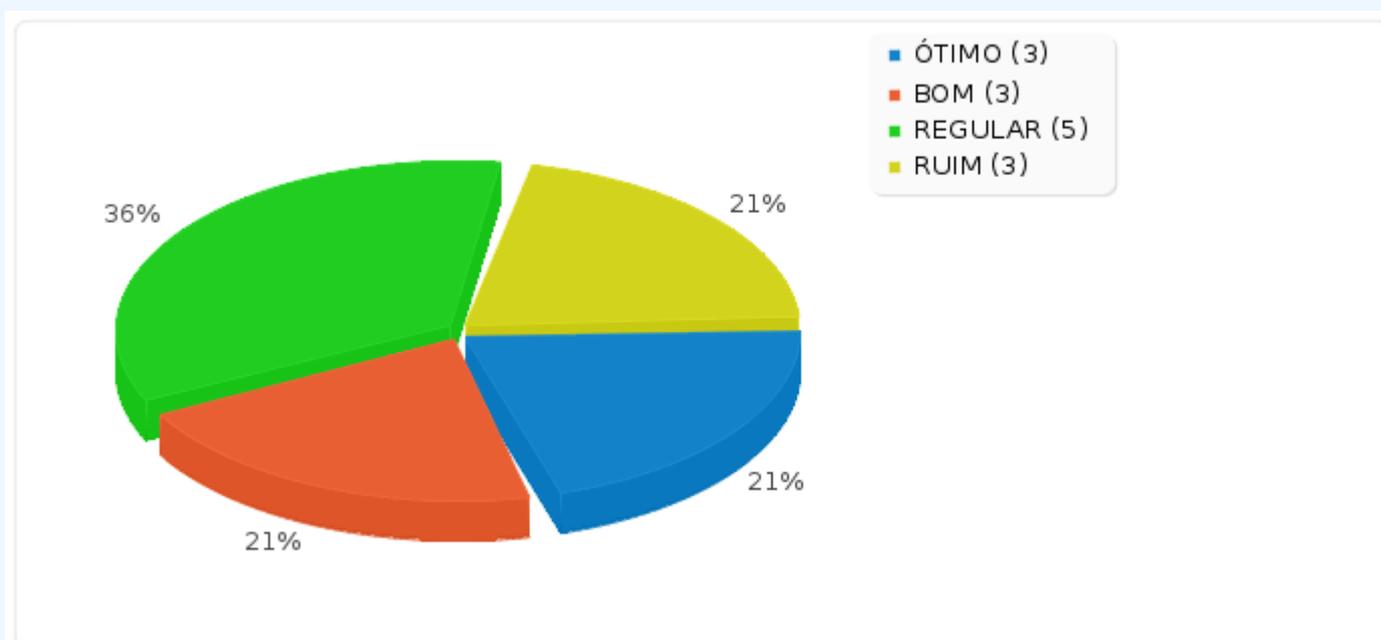
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	4	28.57%
REGULAR (A3)	0	0.00%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



Observa-se para este indicador, que 50% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM E 50% RUIM, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA os princípios éticos no ambiente de trabalho, não atendendo aos padrões de qualidade estipulados. Recomenda-se ações, a fim de melhorar este indicador.

A política do IFSC para admissão de servidores é:

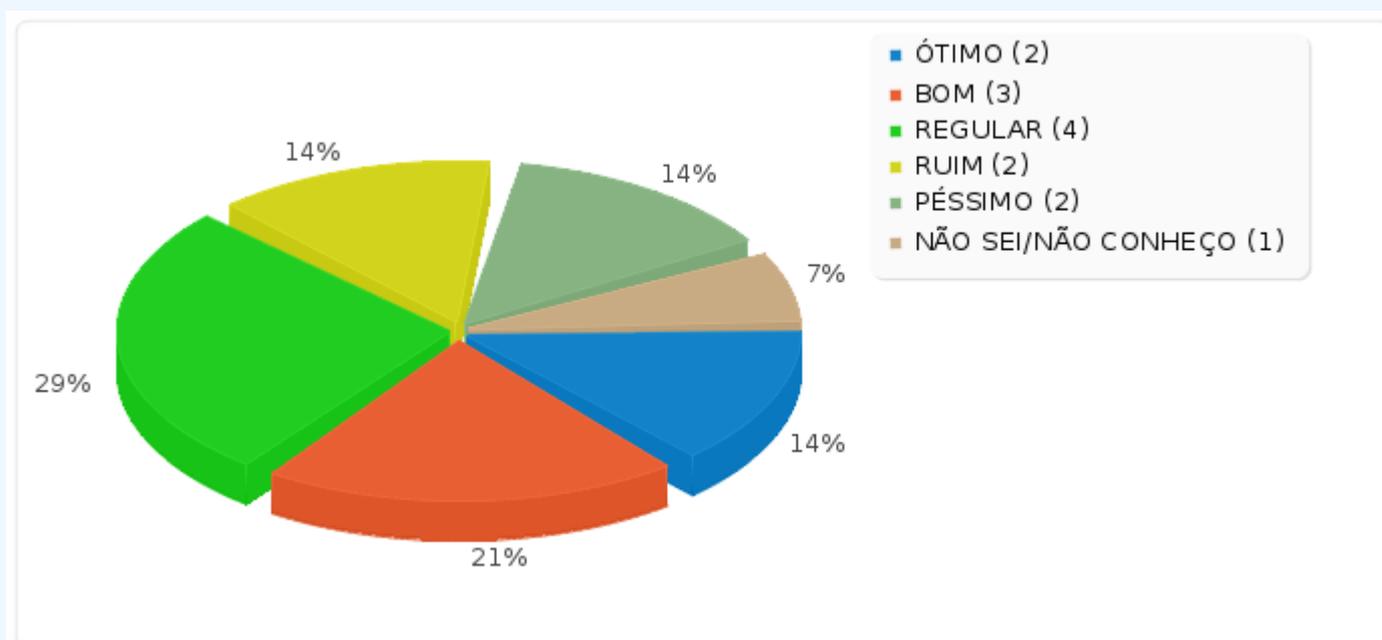
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	21.43%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Cerca de 58% dos TAEs avaliaram como REGULAR ou RUIM a política de admissão dos servidores. Pelos resultados apresentados, sugere-se melhorias na política para admissão TAEs na insituição.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:

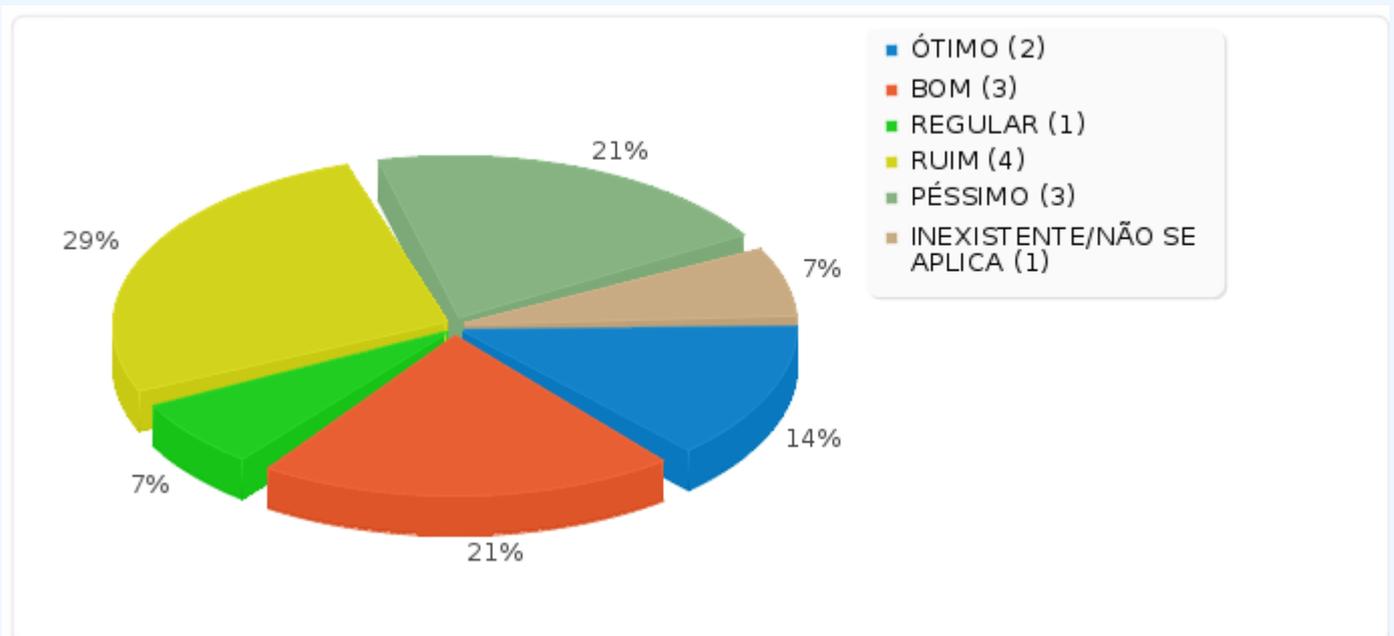
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Em relação ao processo de avaliação do estágio probatório, destaca-se que negativamente o percentual TAE's que desaprovam os critérios até aqui utilizados, com 64% dos respondentes afirmando ser um processo REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Neste sentido, a CPA determina em caráter emergencial, uma revisão dos critérios utilizados nos processos de avaliação do estágio probatório.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

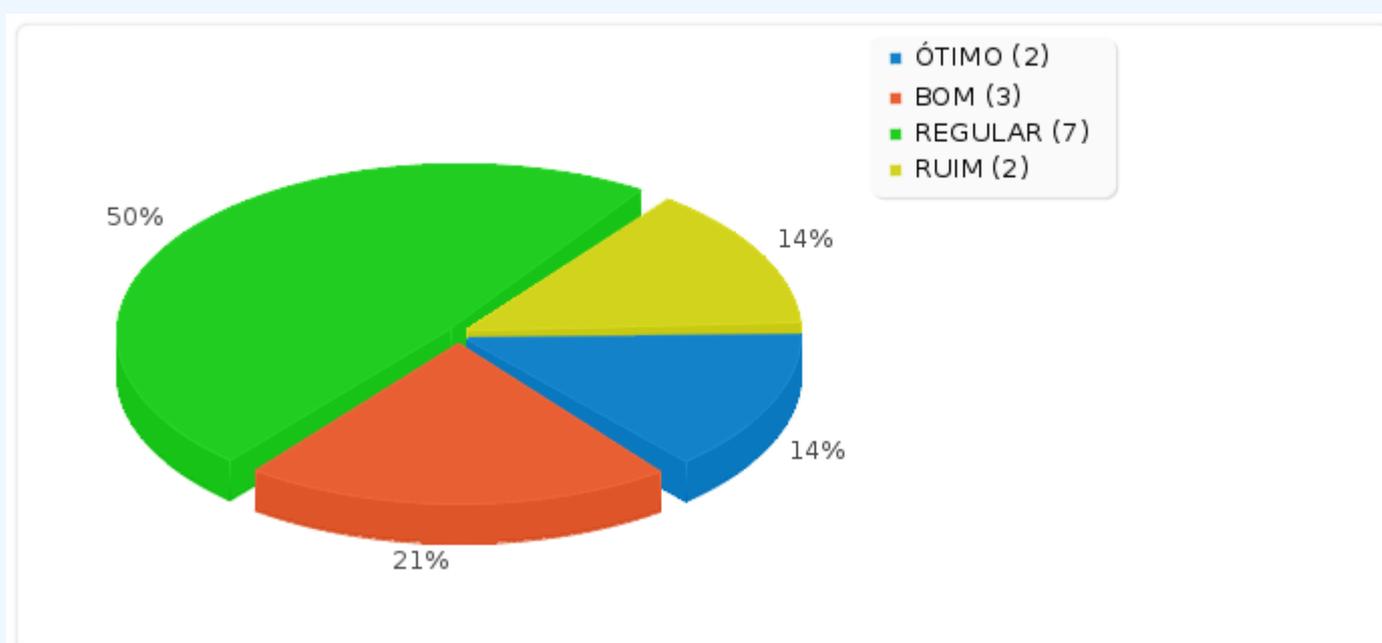
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	1	7.14%
RUIM (A4)	4	28.57%
PÉSSIMO (A5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



Constatou-se que 65% dos TAEs consideram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Tendo em vista este alto índice, a CPA Local recomenda que os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas sejam revistos pelos gestores, a fim de aumentar este índice de satisfação, pois o mesmo não atende ao limite máximo de 10% para respostas negativas.

A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:

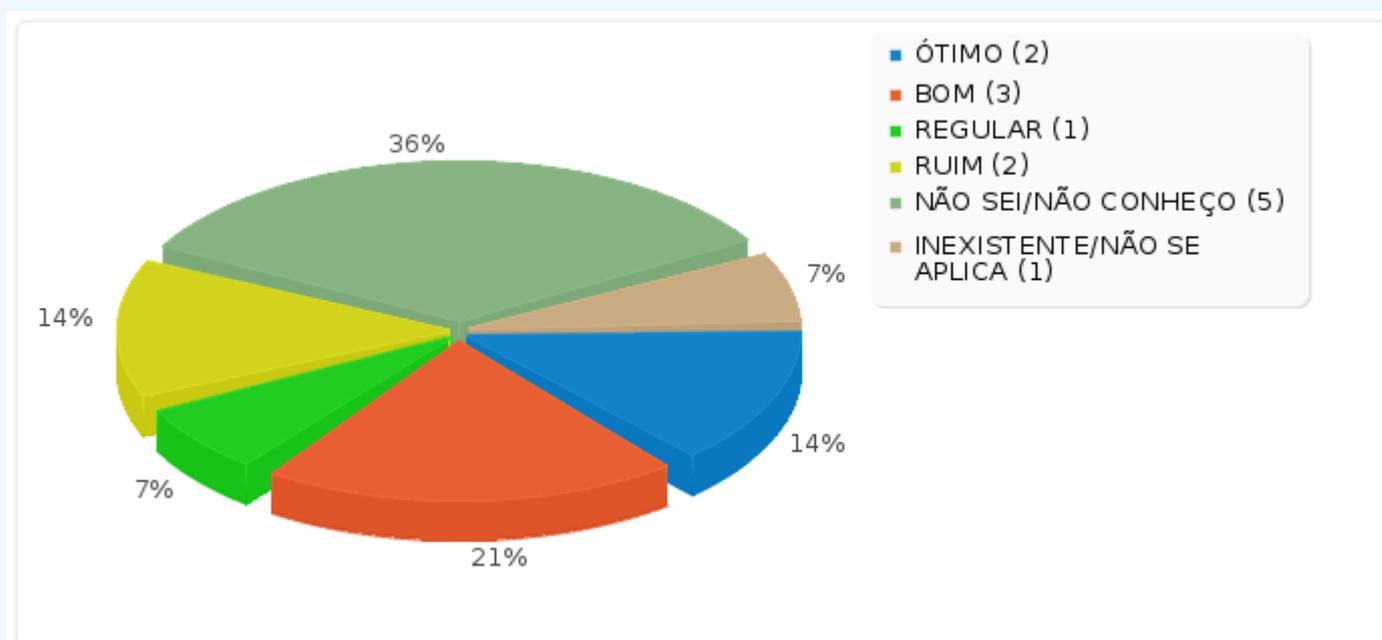
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	7	50.00%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Conclui-se para o respectivo indicador, que aproximadamente 64% dos respondentes, consideraram que a adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor REGULAR ou RUIM. Portanto, a CPA considera necessário um estudo sobre a necessidade e a viabilidade da adequação do número de servidores ao volume de trabalho no Câmpus, pois o indicador está muito acima dos 10%, estabelecido como limite máximo.

Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

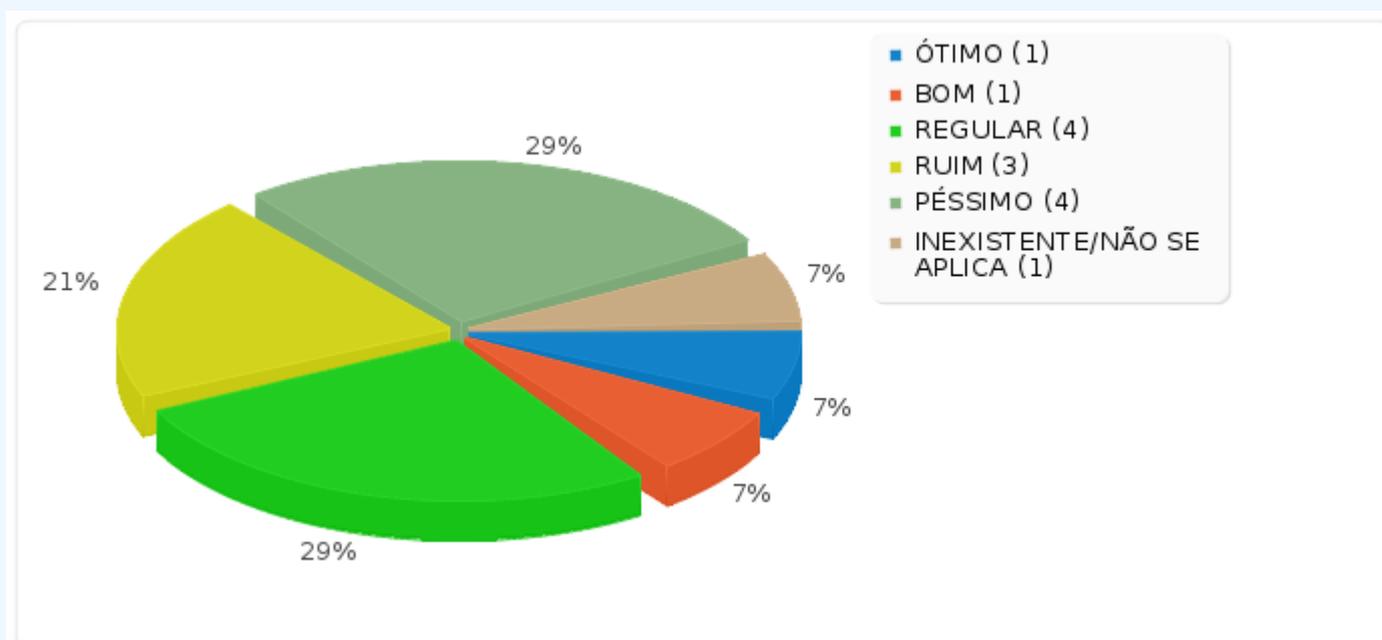
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	1	7.14%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	5	35.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



Ressalta-se o elevado índice de TAE's que desconhecem a atuação da CIS da instituição, representado nesta avaliação por mais de 65% do quadro administrativo do Câmpus que entende como REGULAR, RUIM, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Entende-se como emergencial, intensificar a comunicação destas comissões com os seus públicos, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva.

O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

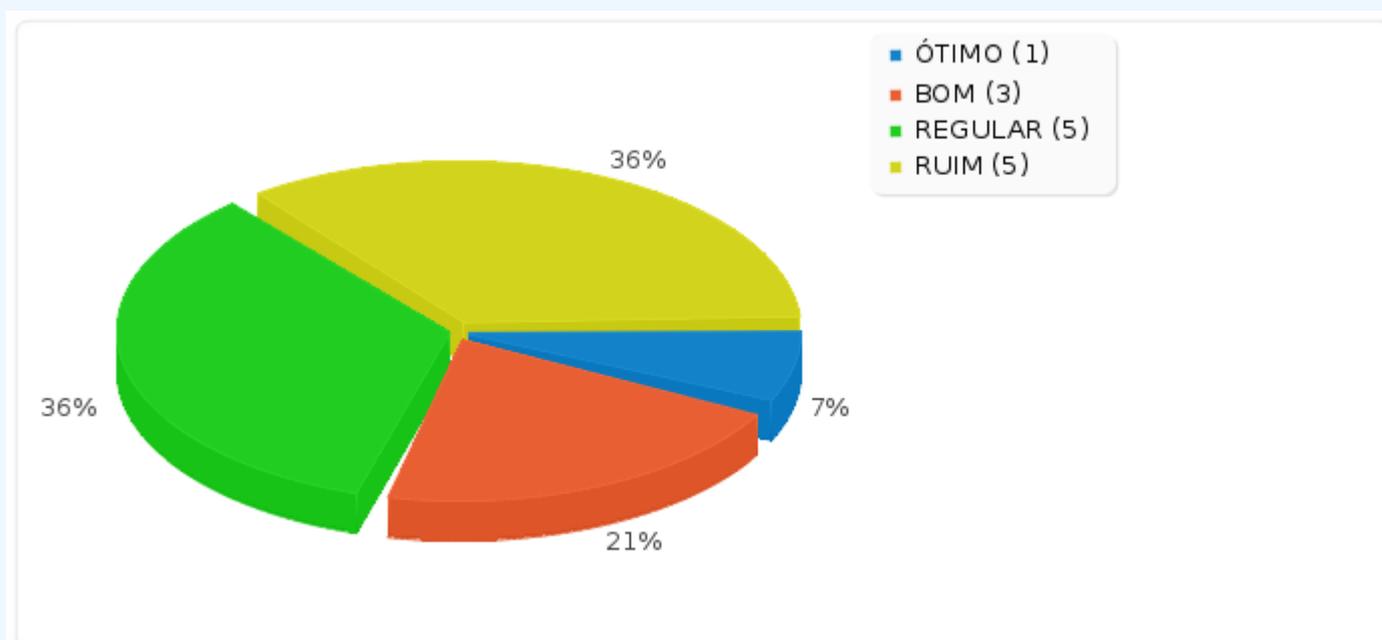
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	4	28.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	7.14%



Destaca-se o alto percentual de TAEs que consideram a valorização no que se refere as questões relacionadas à carreira, como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Recomenda-se aos dirigentes, em caráter de urgência, uma atenção maior à carreira dos TAEs, a fim de aumentar o índice de satisfação.

A eficiência da gestão do IFSC é:

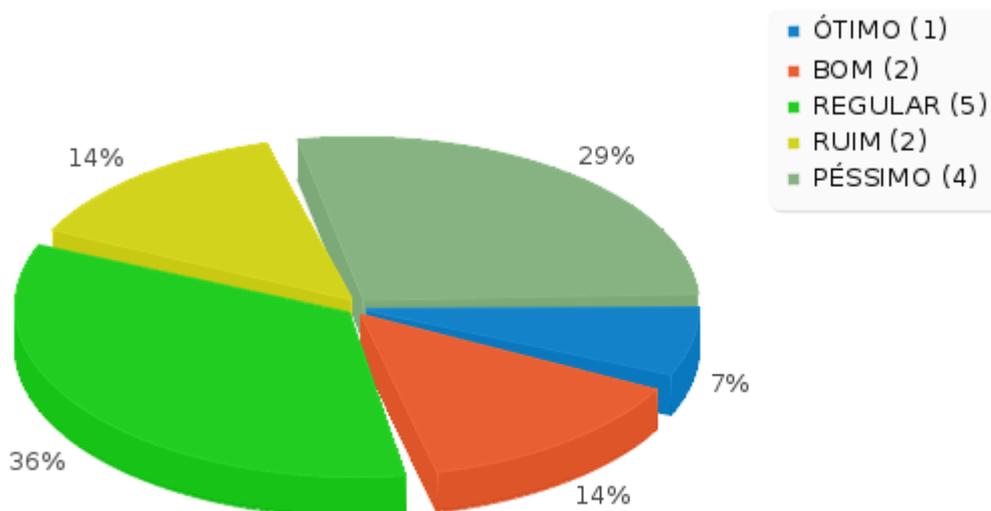
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	5	35.71%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



É possível observar o alto índice de TAEs que consideram ineficiente a gestão do IFSC, com 72% afirmando ser REGULAR ou RUIM a gestão, extrapolando o limite máximo de 10%.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

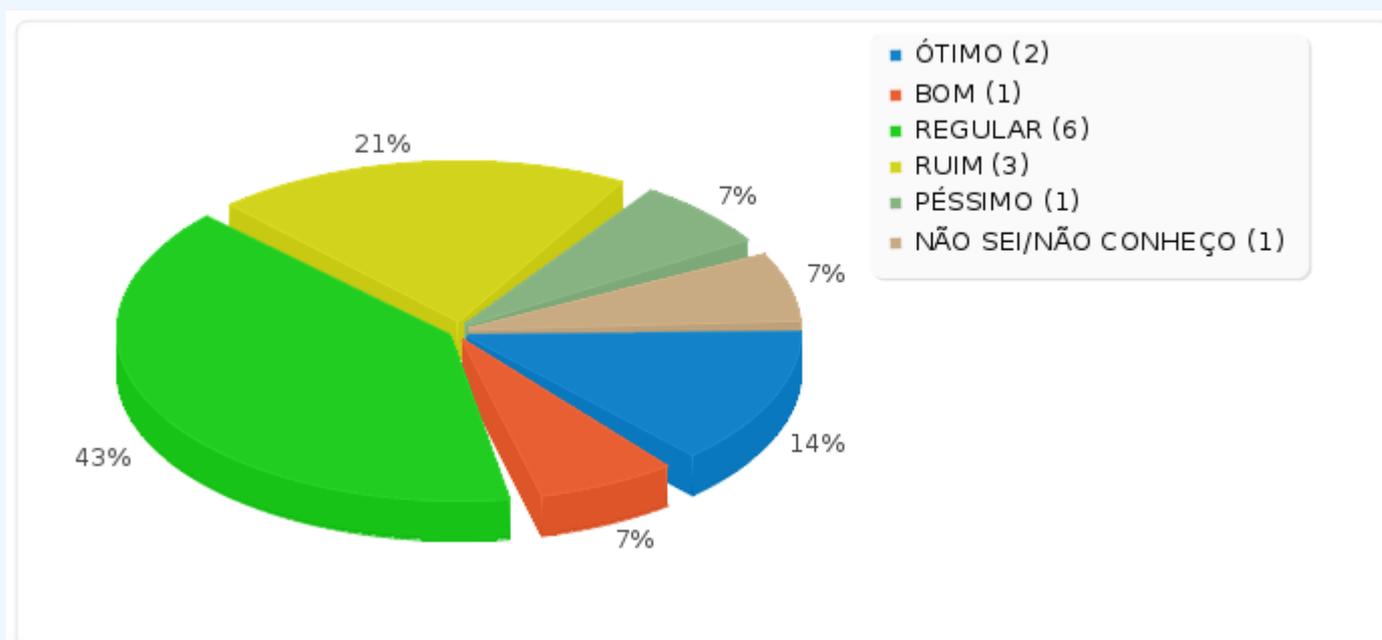
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	4	28.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Analisando os dados, constata-se que aproximadamente 79% dos TAEs avaliam a democracia nas tomadas de decisões como REGULAR, RUI ou PÉSSIMO, extrapolando o limite máximo estabelecido de 10%. A CPA determina em caráter de urgência, ações para reduzir este elevado percentual de respostas negativas.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

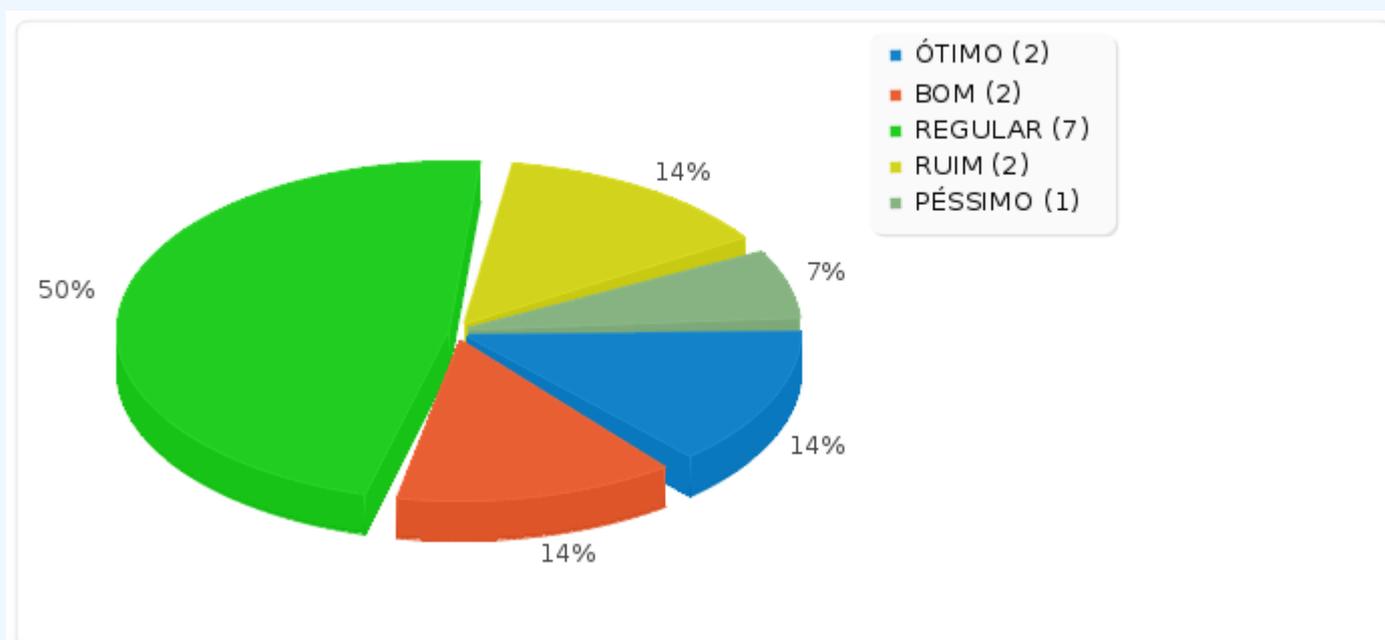
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	6	42.86%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



A gestão do Câmpus atende de forma REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO as expectativas da comunidade externa, de acordo como o segmento TAE, representado por 79% dos respondentes. A CPA julga pertinente, a implementação de ações urgentes, no sentido de melhorar este quesito.

A transparência na gestão de seu câmpus é:

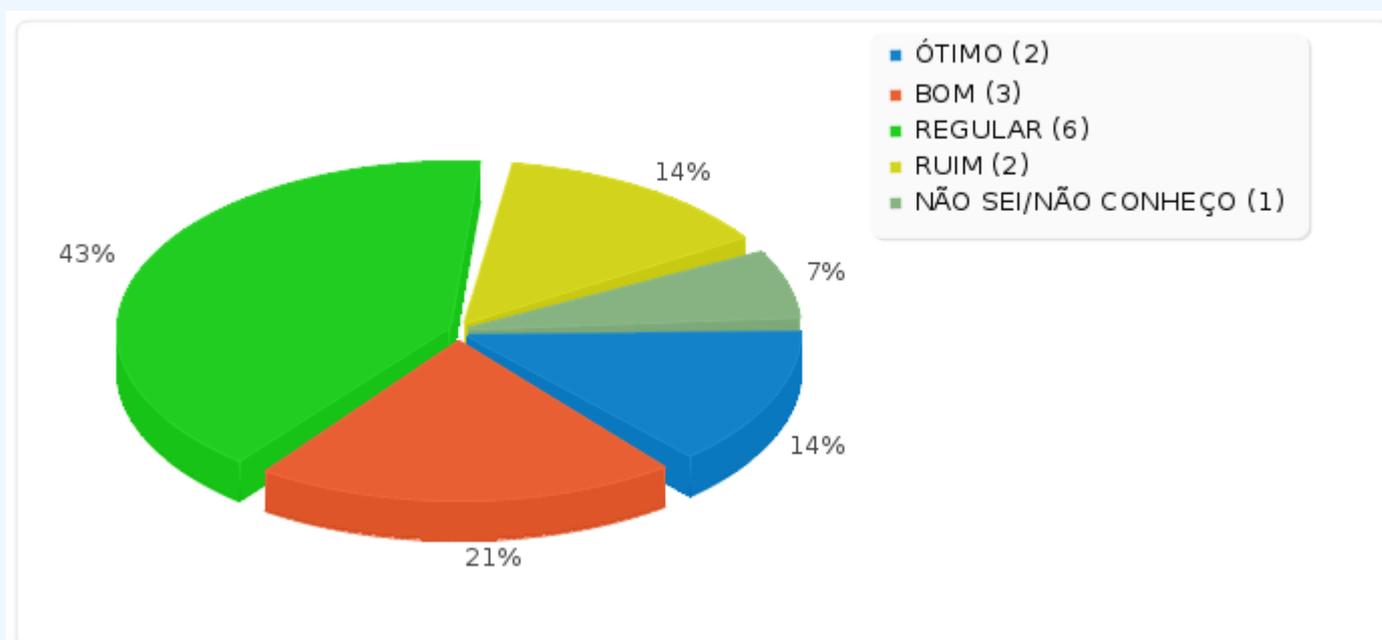
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	7	50.00%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a transparência na gestão do Câmpus, a maioria dos TAEs julga REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, com aproximadamente 71% dos respondentes. Entende-se que a transparência deve ser exercida permanentemente por parte da instituição.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

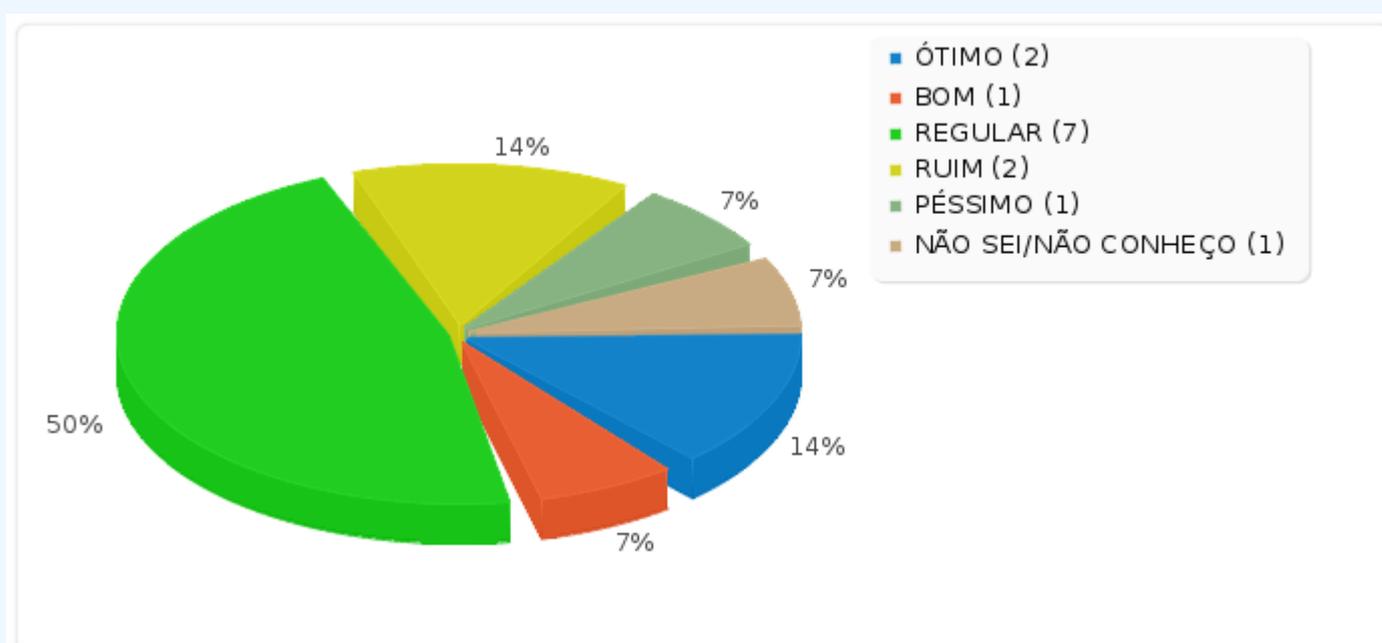
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	3	21.43%
REGULAR (A3)	6	42.86%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Verifica-se que mais de 64% dos TAEs consideram REGULAR ou RUIM o cumprimento do planejamento anual do Câmpus. Isto posto, a CPA considera ineficiente a política adotada no cumprimento do mesmo, visto o alto índice de respostas negativas para este indicador.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

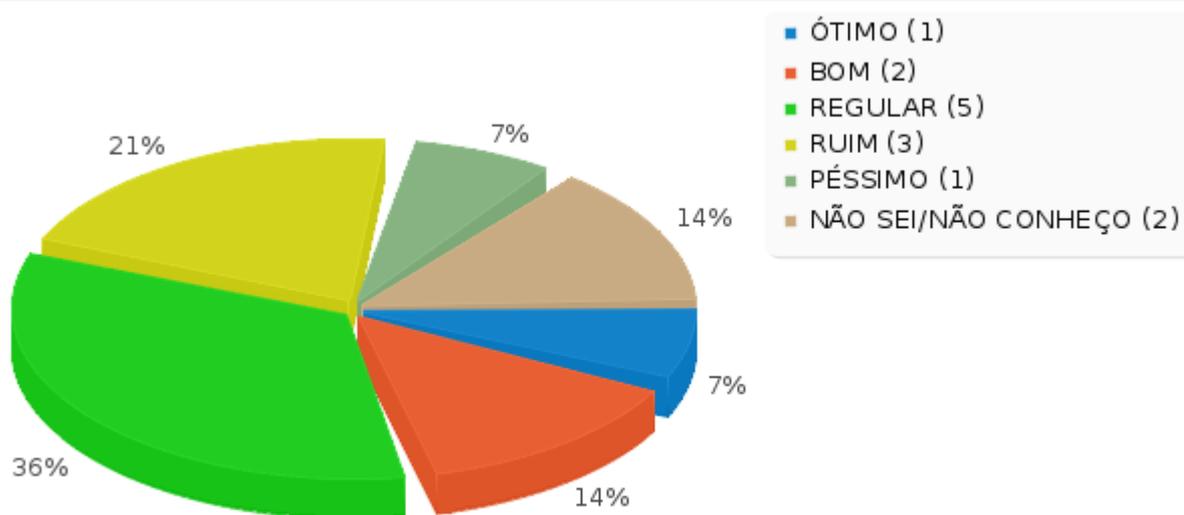
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	14.29%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	7	50.00%
RUIM (A4)	2	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, aproximadamente 79% dos TAEs avaliam a integração desenvolvida pela Reitoria e o Câmpus como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Isto mostra que não está ocorrendo uma interação entre ambos. Deste modo, a CPA Local sugerem uma maior integração, no sentido de alcançar melhores resultados.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

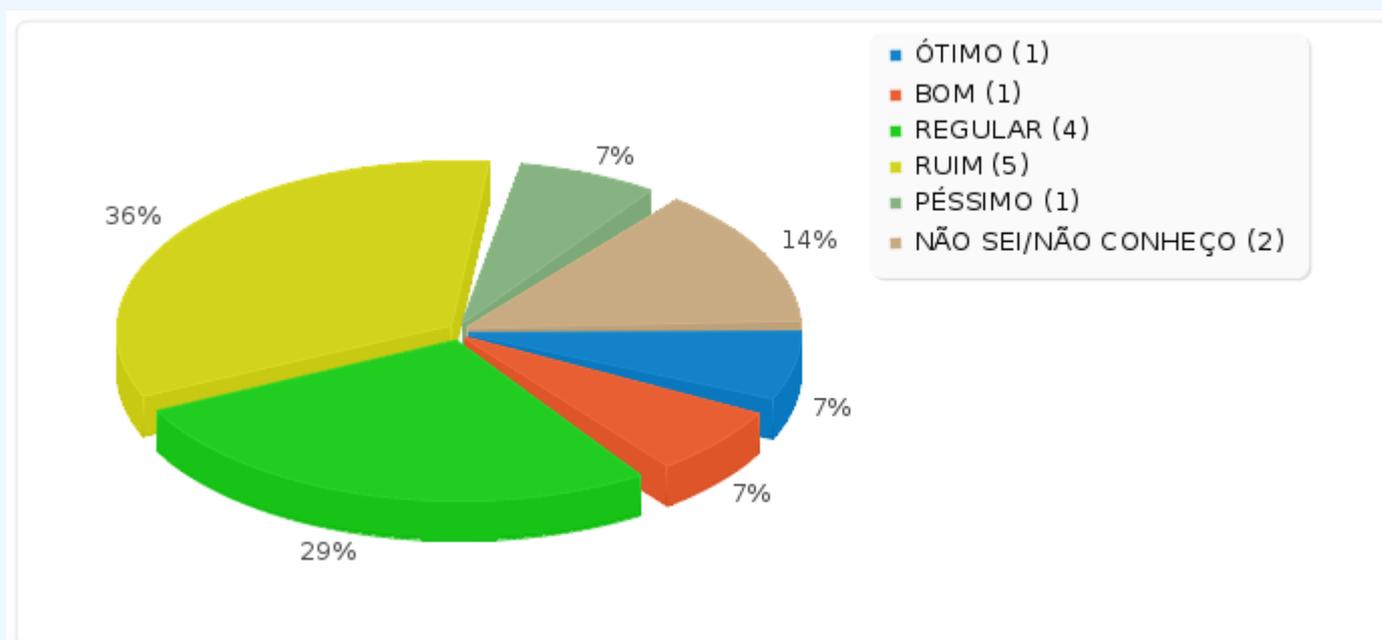
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	3	21.43%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



A respeito da atuação do CONSUP, identificou-se um nível relativamente alto de TAEs que desconhecem a função do Conselho Superior. Partindo do pressuposto que o CONSUP é o órgão administrativo de maior importância na instituição, torna-se necessário a divulgação do conselho, bem como evidenciar suas ações perante o Câmpus.

Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:

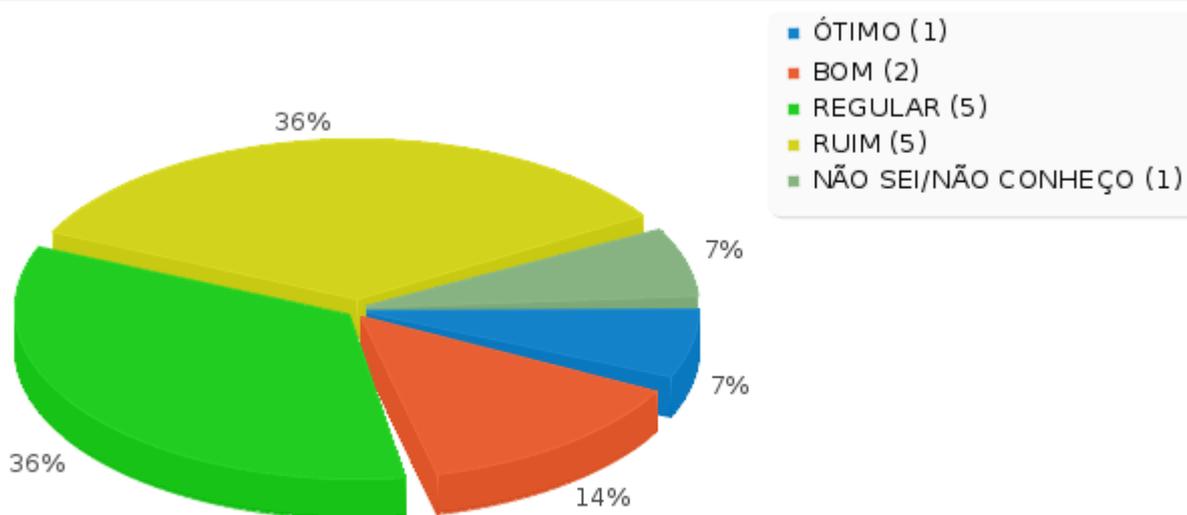
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	1	7.14%
REGULAR (A3)	4	28.57%
RUIM (A4)	5	35.71%
PÉSSIMO (A5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Quanto a atuação do CODIR, verifica-se que 86% dos TAEs desconhecem a função do Colégio de Dirigentes. Levando-se em conta que o CODIR é um órgão normativo e consultivo de apoio ao processo decisório da instituição, orienta-se a intensificação na divulgação desse órgão, bem como evidenciar suas ações perante o Câmpus.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

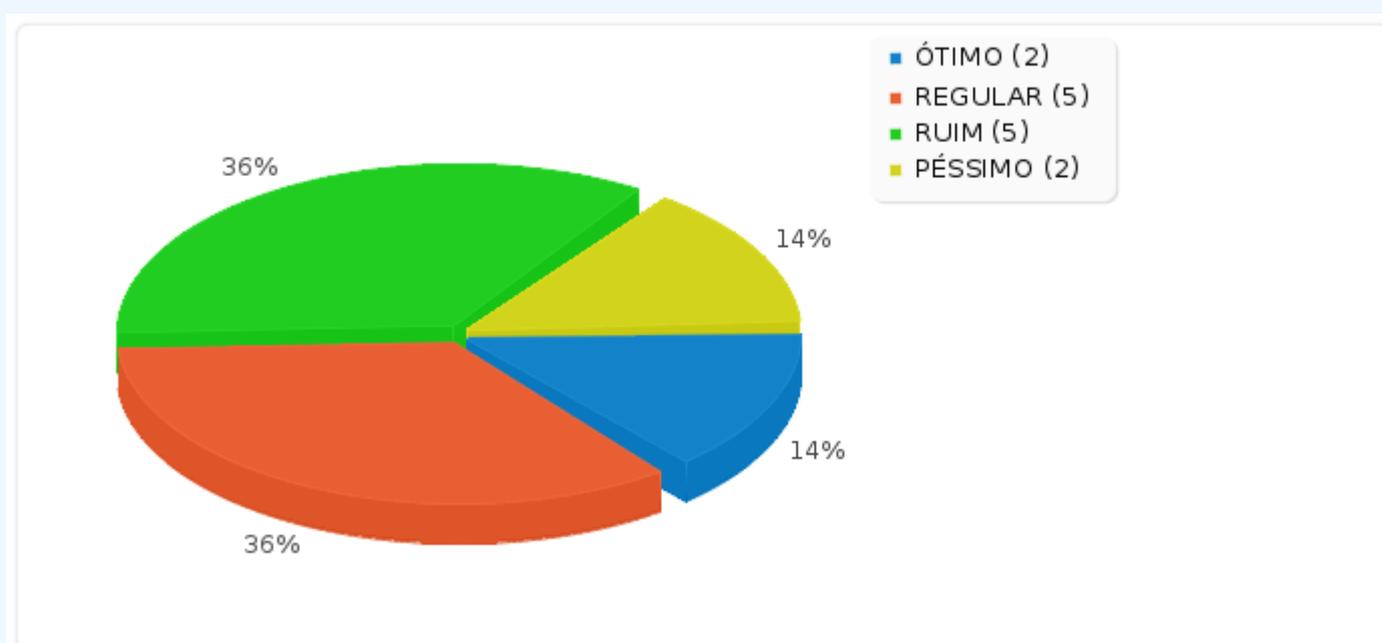
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	7.14%
BOM (A2)	2	14.29%
REGULAR (A3)	5	35.71%
RUIM (A4)	5	35.71%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%



Observa-se para este indicador, que aproximadamente 79% dos TAEs consideram REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a atuação do colegiado do Câmpus, demonstrando que o indicador não atende aos padrões de qualidade estipulados em no máximo 10%.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

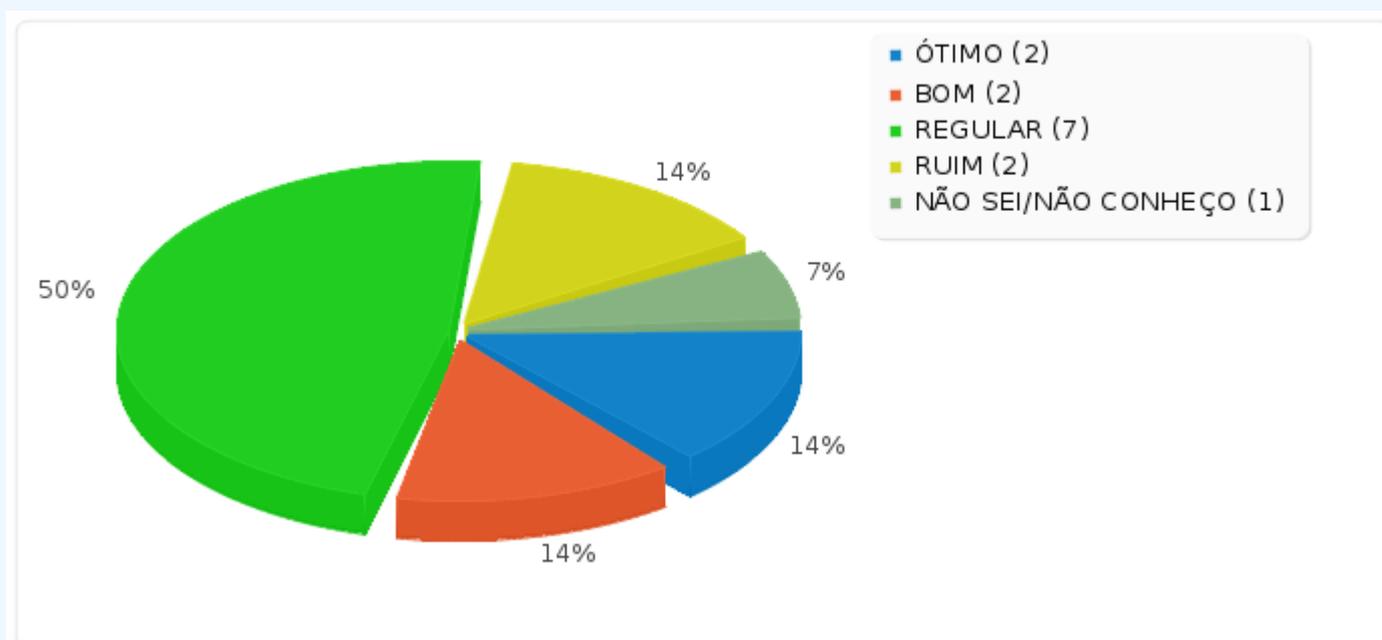
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	5	35.71%
RUIM (4)	5	35.71%
PÉSSIMO (5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que mais de 86% dos TAEs consideram a infraestrutura da biblioteca, REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. A CPA recomenda urgentemente, uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades na infraestrutura da biblioteca do Câmpus, visto a implantação de novos cursos técnicos e de graduação.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

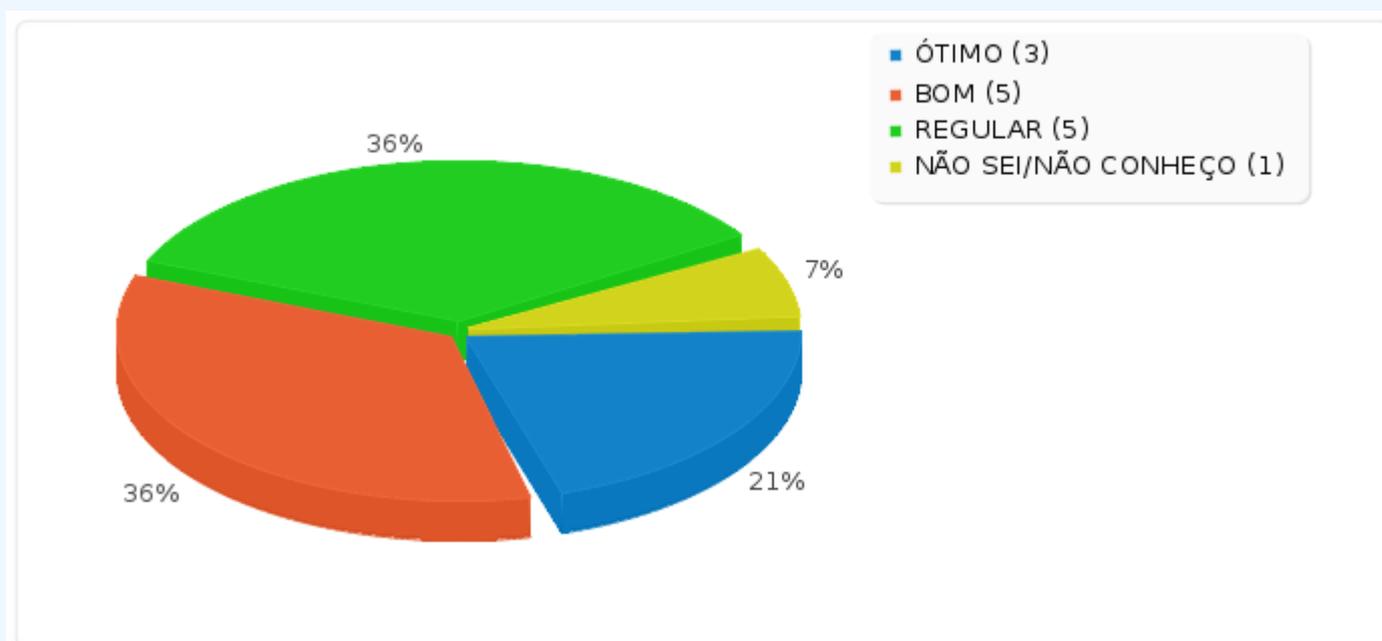
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	2	14.29%
REGULAR (3)	7	50.00%
RUIM (4)	2	14.29%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que aproximadamente 72% dos TAEs consideram o acervo da biblioteca REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA recomenda urgentemente uma análise criteriosa para identificar as necessidades/especificidades no acervo da biblioteca, visto a implantação dos novos cursos técnicos e de graduação no Câmpus. Buscando atender as exigências legais do MEC, quanto ao número mínimo de exemplares que devem ser disponibilizados no acervo e também, no sentido de propiciar aos alunos, maior amplitude de literaturas na biblioteca.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

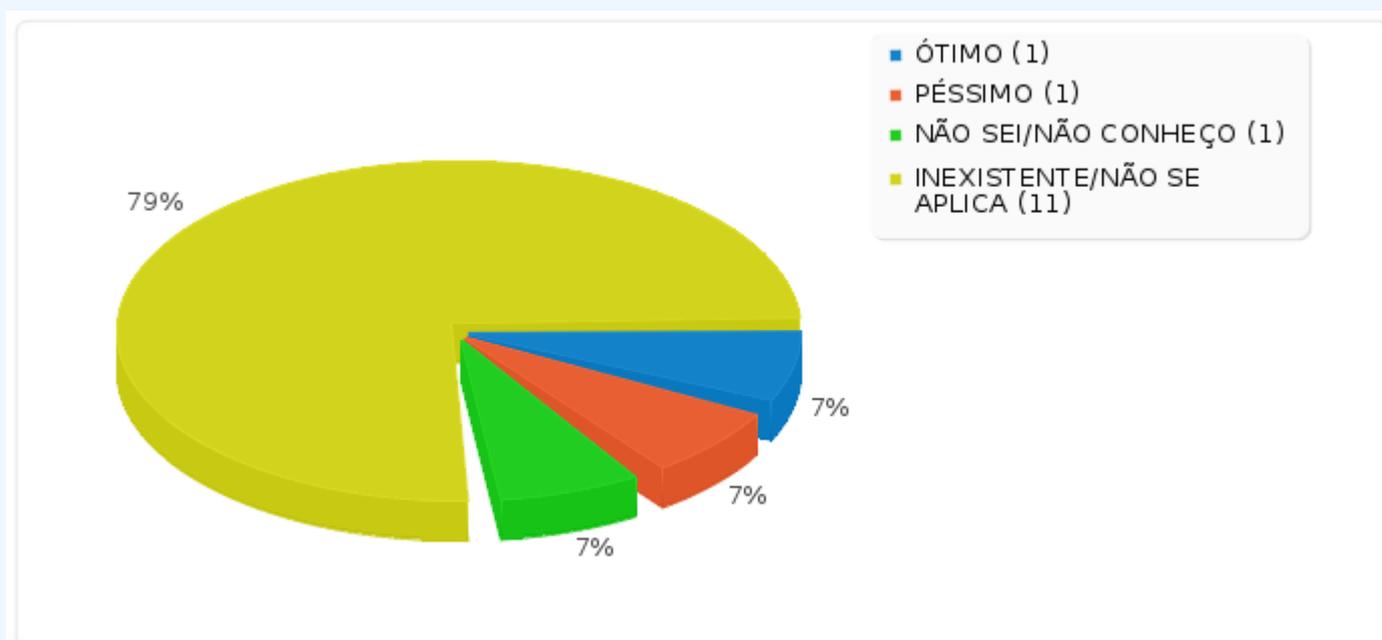
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	21.43%
BOM (2)	5	35.71%
REGULAR (3)	5	35.71%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que aproximadamente 57% dos TAEs consideram BOM OU ÓTIMO os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros). A CPA entende que este serviço precisa ser melhorado, a fim de atender o percentual mínimo de 75% para respostas positivas.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

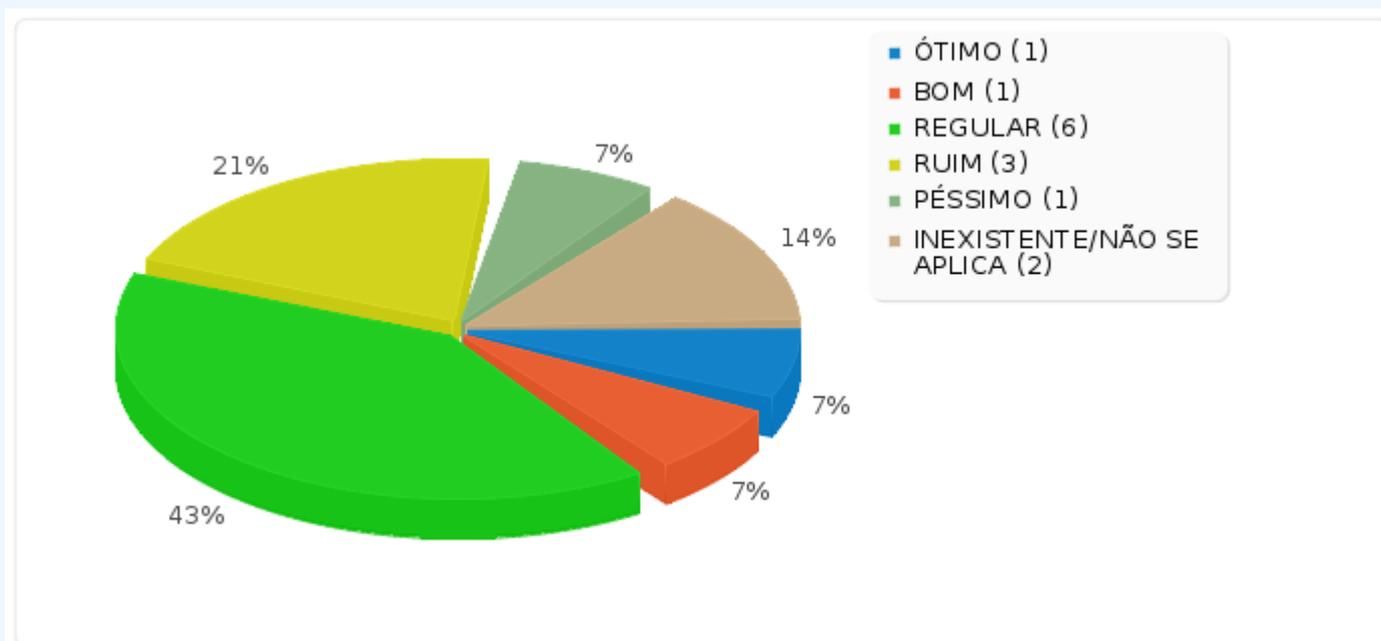
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.14%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	0	0.00%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	11	78.57%



Analisando os dados, constata-se que 93% dos TAEs apontaram PÉSSIMO, NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, aos serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Neste sentido, cabem providências em caráter de urgência, por parte da Reitoria e gestores do Câmpus para implantação da mesma.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

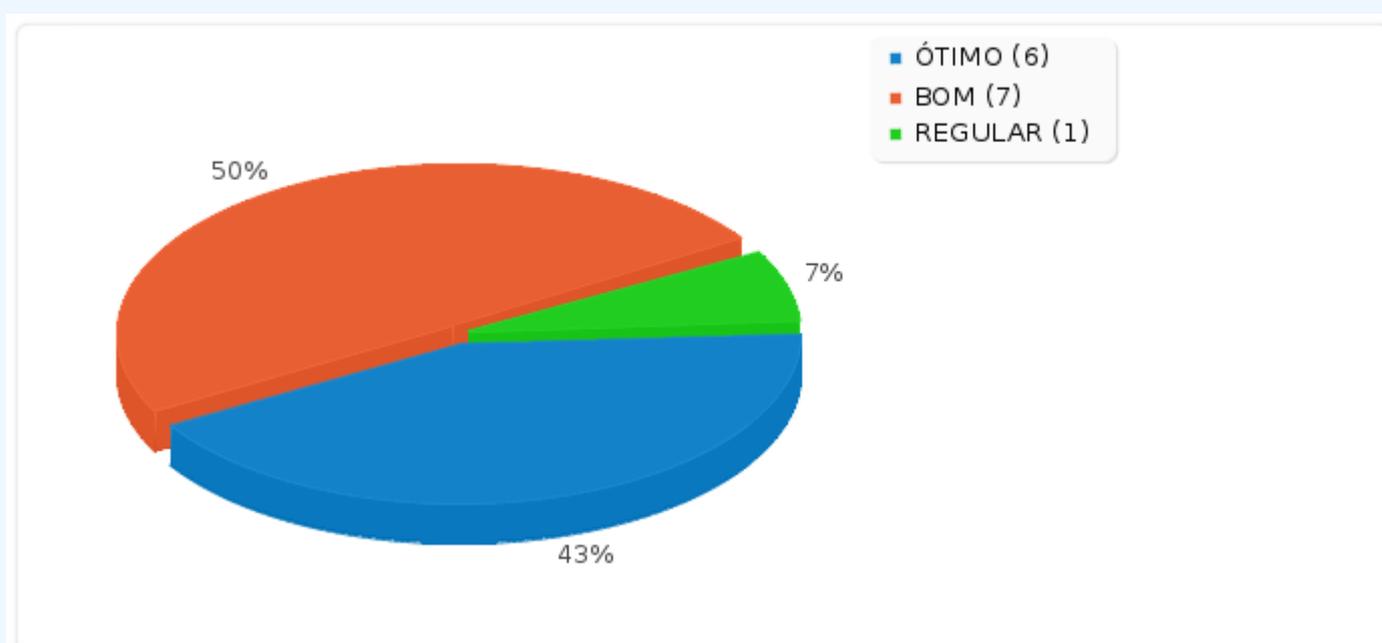
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.14%
BOM (2)	1	7.14%
REGULAR (3)	6	42.86%
RUIM (4)	3	21.43%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	14.29%



Conclui-se para o respectivo indicador, que 86% dos TAEs consideram as áreas de convivência do Câmpus REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Desta forma, indica-se a reestruturação da infraestrutura do Câmpus, buscando atender a demanda da comunidade acadêmica.

A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:

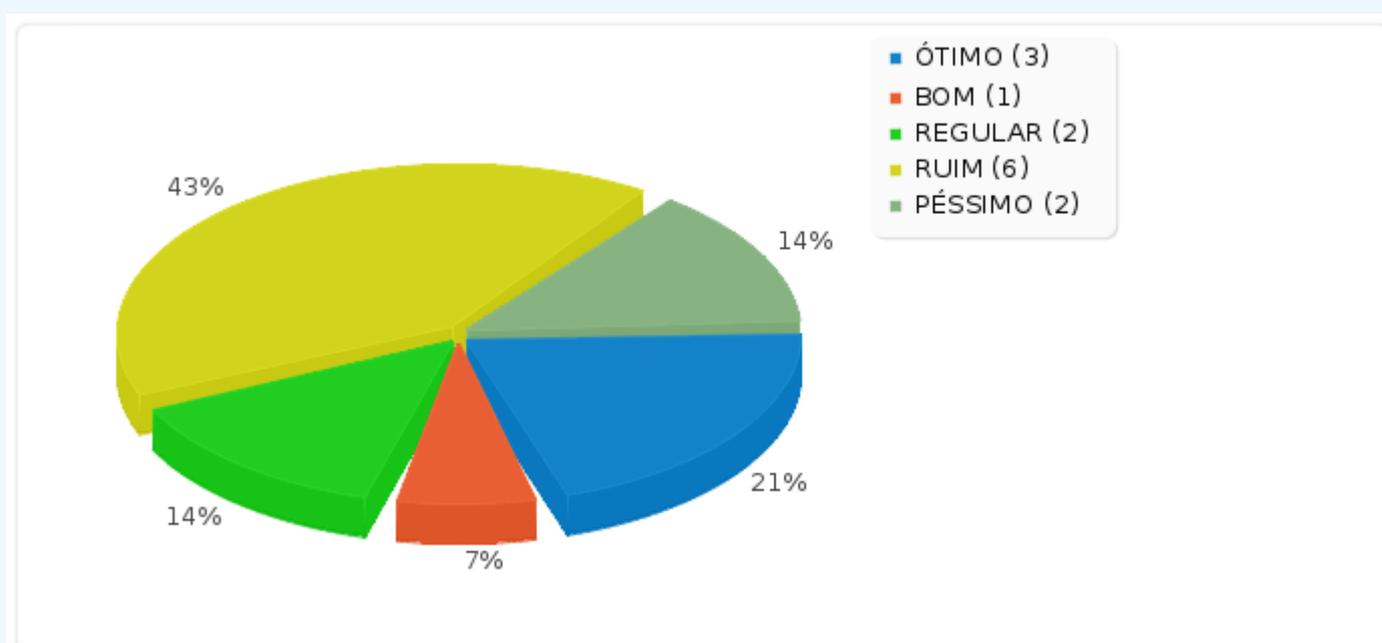
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	42.86%
BOM (2)	7	50.00%
REGULAR (3)	1	7.14%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a limpeza dos banheiros, 93% dos TAEs afirmam ser ÓTIMO ou BOM o serviço prestado. A CPA sugere manter as ações até aqui desenvolvidas, a fim de manter o padrão de qualidade.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

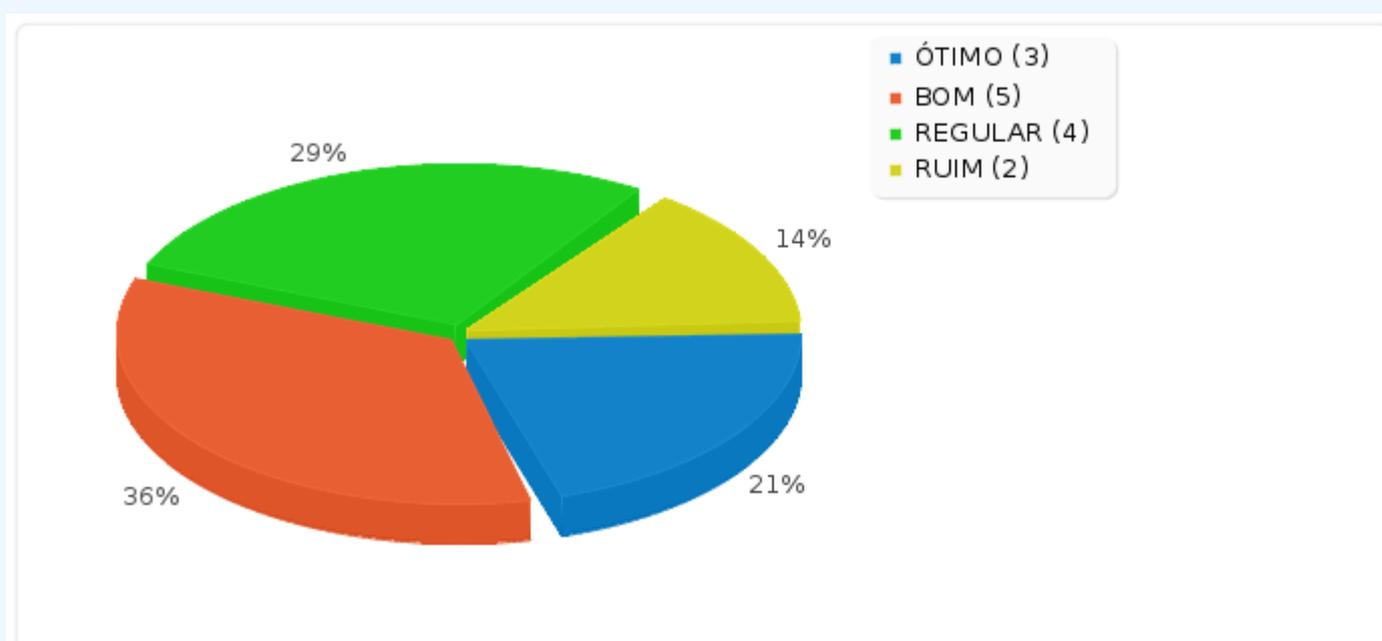
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	21.43%
BOM (2)	1	7.14%
REGULAR (3)	2	14.29%
RUIM (4)	6	42.86%
PÉSSIMO (5)	2	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com a avaliação dos TAEs, 72% consideram precário a estrutura de acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, representados 72% dos respondentes que consideram REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO. Assim, faz-se necessário urgentemente a adoção de um conjunto de medidas e ações que viabilizem este acesso das pessoas especiais ao Câmpus.

O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:

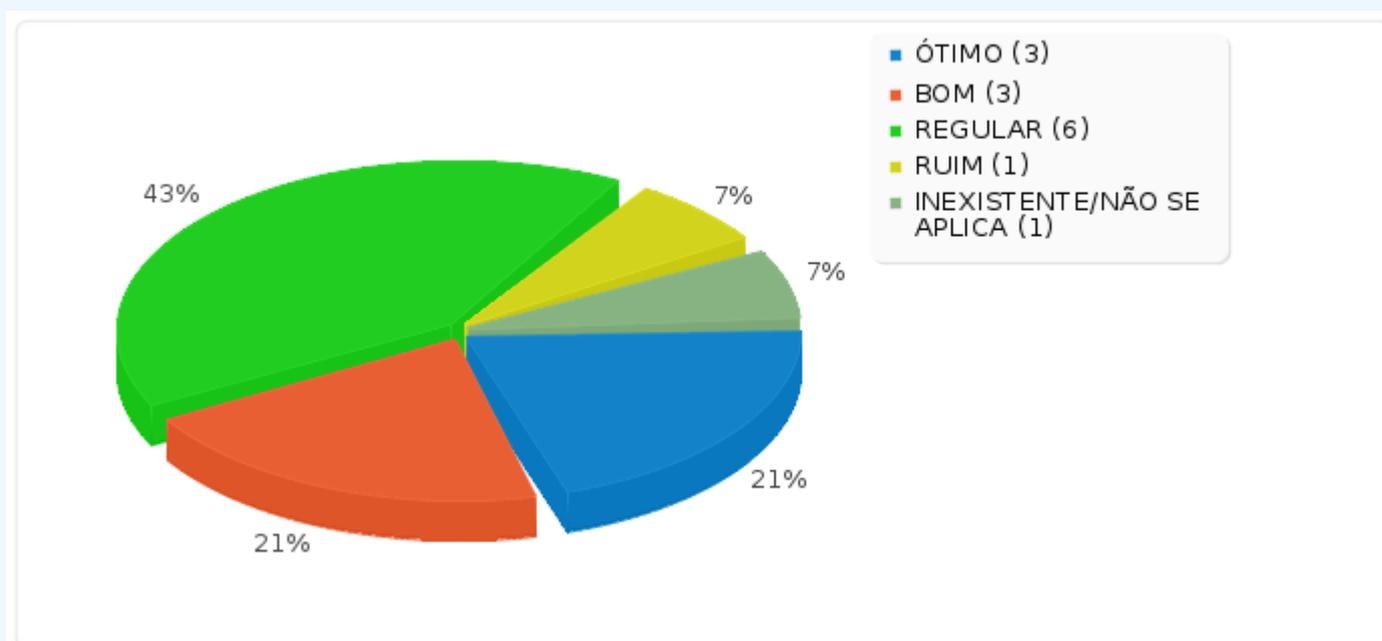
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	21.43%
BOM (2)	5	35.71%
REGULAR (3)	4	28.57%
RUIM (4)	2	14.29%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se que 57% dos TAEs consideram ÓTIMO ou BOM o acesso à internet disponibilizado no Câmpus. Contudo, constatou-se também que 43% afirmam ser REGULAR ou RUIM. A CPA sugere ações que melhorem este indicador.

A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:

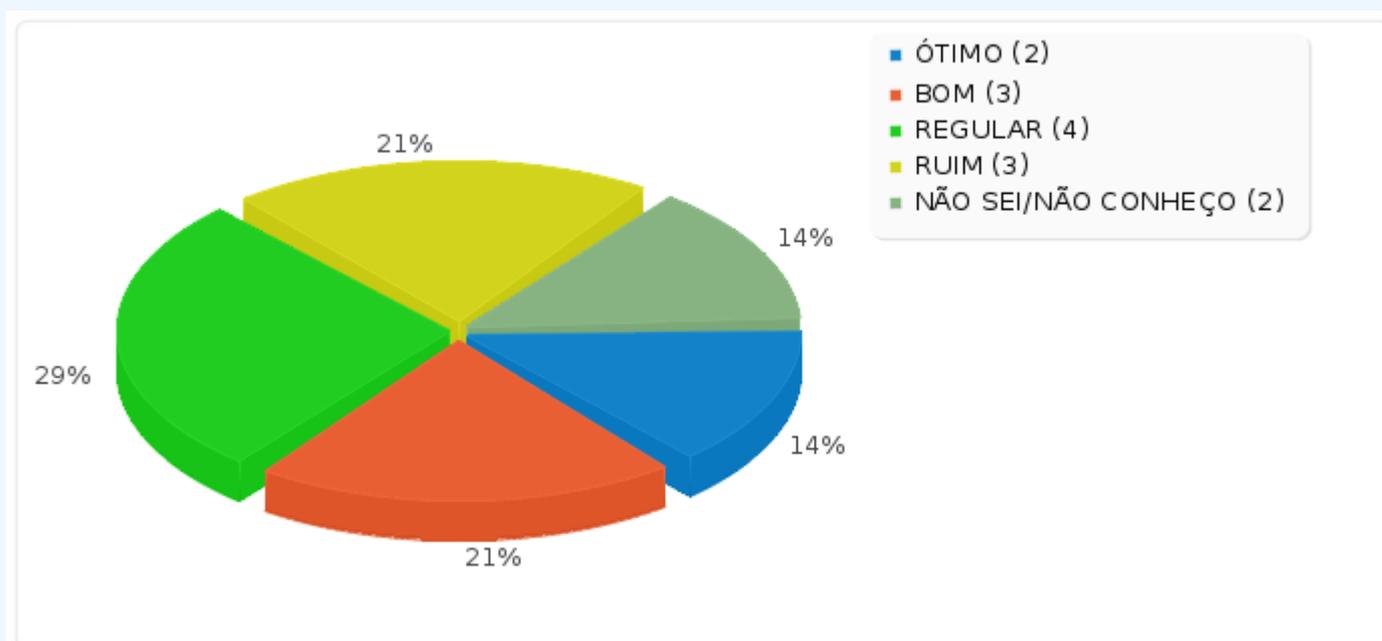
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	21.43%
BOM (2)	3	21.43%
REGULAR (3)	6	42.86%
RUIM (4)	1	7.14%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	7.14%



Nota-se que 42% dos TAES consideram ÓTIMO ou BOM A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo e 58% REGULAR, RUIM ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Constata-se um percentual bastante significativo de insatisfação em relação a este quesito.

O seu conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

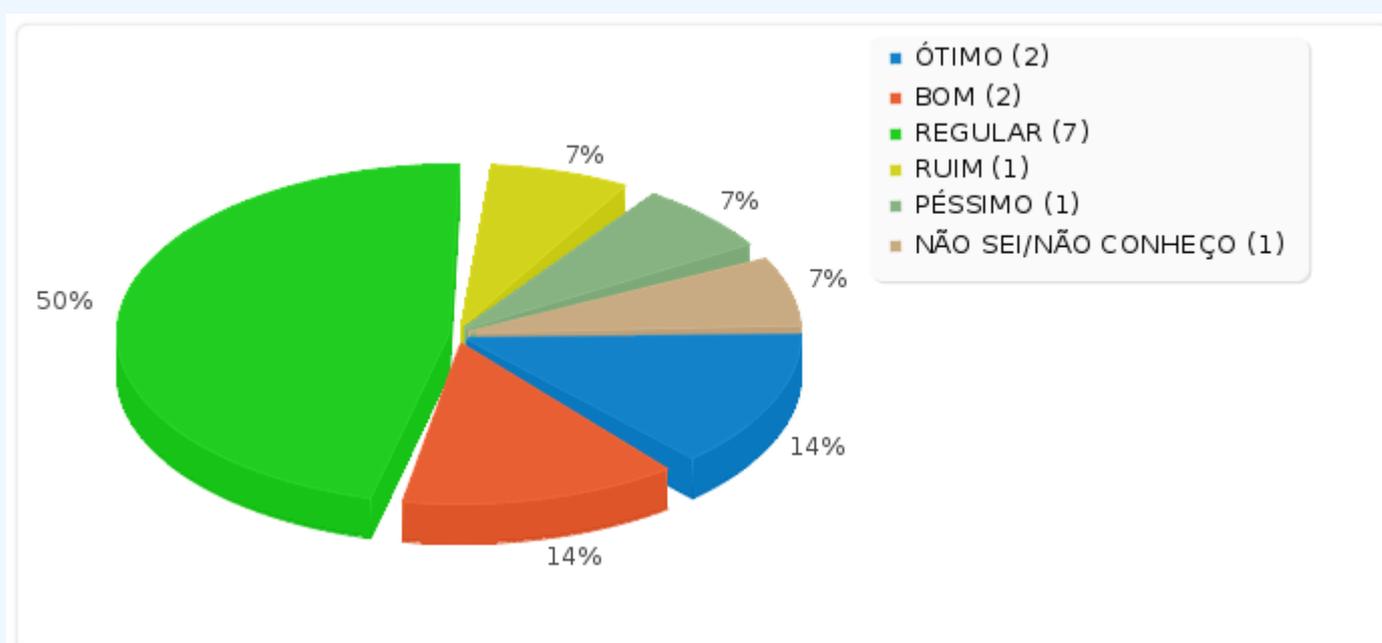
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	3	21.43%
REGULAR (3)	4	28.57%
RUIM (4)	3	21.43%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Nota-se um percentual bastante significativo de desconhecimento sobre o último processo de avaliação institucional (CPA), identificado no segmento TAEs, correspondendo a 64% das respostas. Recomenda-se maior divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA e os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

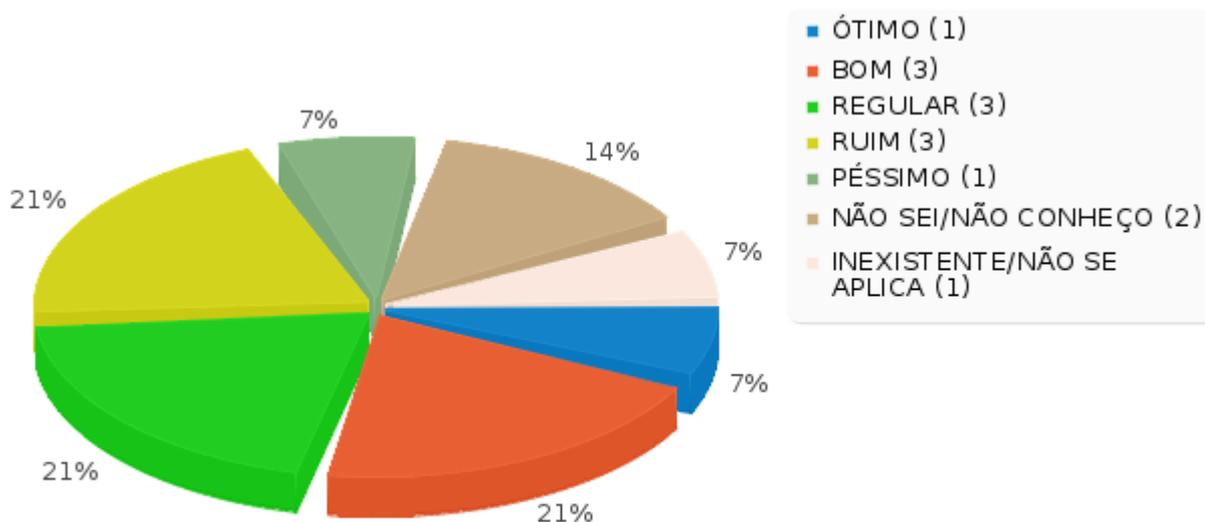
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	2	14.29%
REGULAR (3)	7	50.00%
RUIM (4)	1	7.14%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



É insuficiente o nível de participação dos TAEs na elaboração do planejamento do Câmpus, representado nesta avaliação por aproximadamente 71% do quadro que diz considerar REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Recomenda-se maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

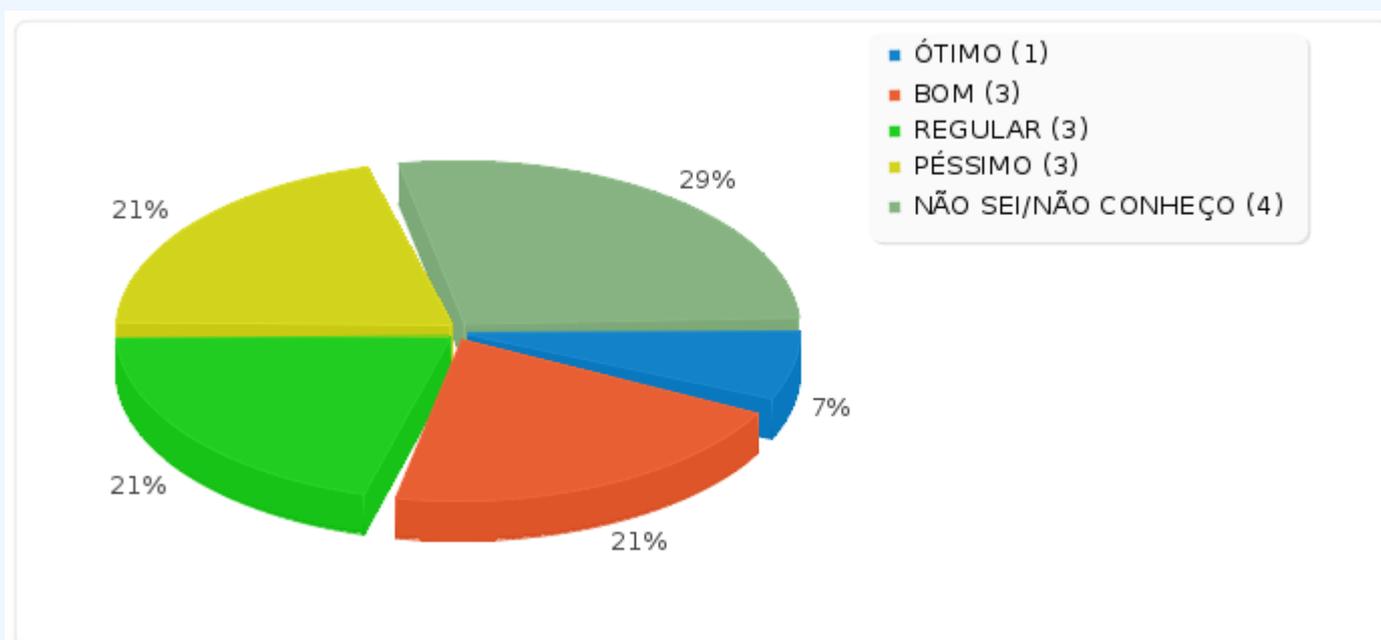
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	7.14%
BOM (2)	3	21.43%
REGULAR (3)	3	21.43%
RUIM (4)	3	21.43%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	7.14%



O índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte do Câmpus não é satisfatório, uma vez que 72% dos TAEs consideram REGULAR, RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE/NÃO SE APLICA. Recomenda-se que haja uma divulgação das recomendações e apontamentos da CPA, bem como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

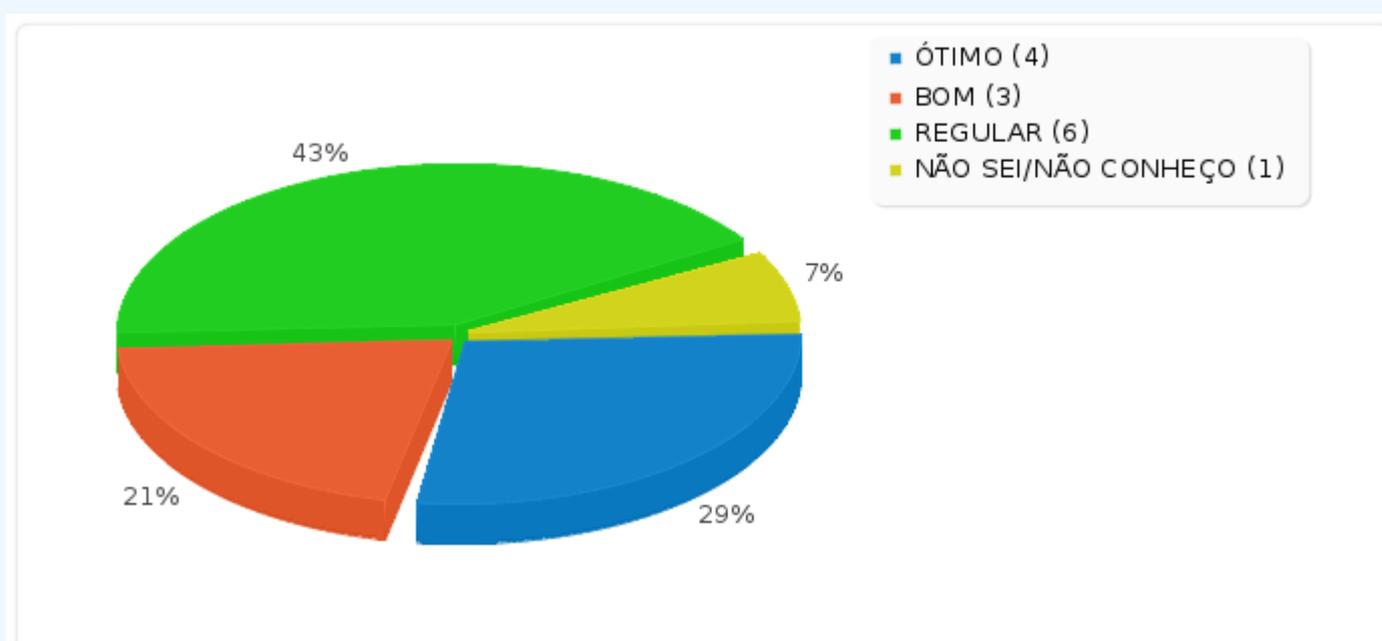
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	7.14%
BOM (2)	3	21.43%
REGULAR (3)	3	21.43%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	3	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	28.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Não é suficiente o índice de utilização dos resultados da auto-avaliação institucional para a tomada de decisões por parte da Reitoria, pois 72 % do segmento considera REGULAR, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Recomenda-se que haja uma divulgação das recomendações e apontamentos da CPA, assim como os encaminhamentos para tomadas de decisões.

Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:

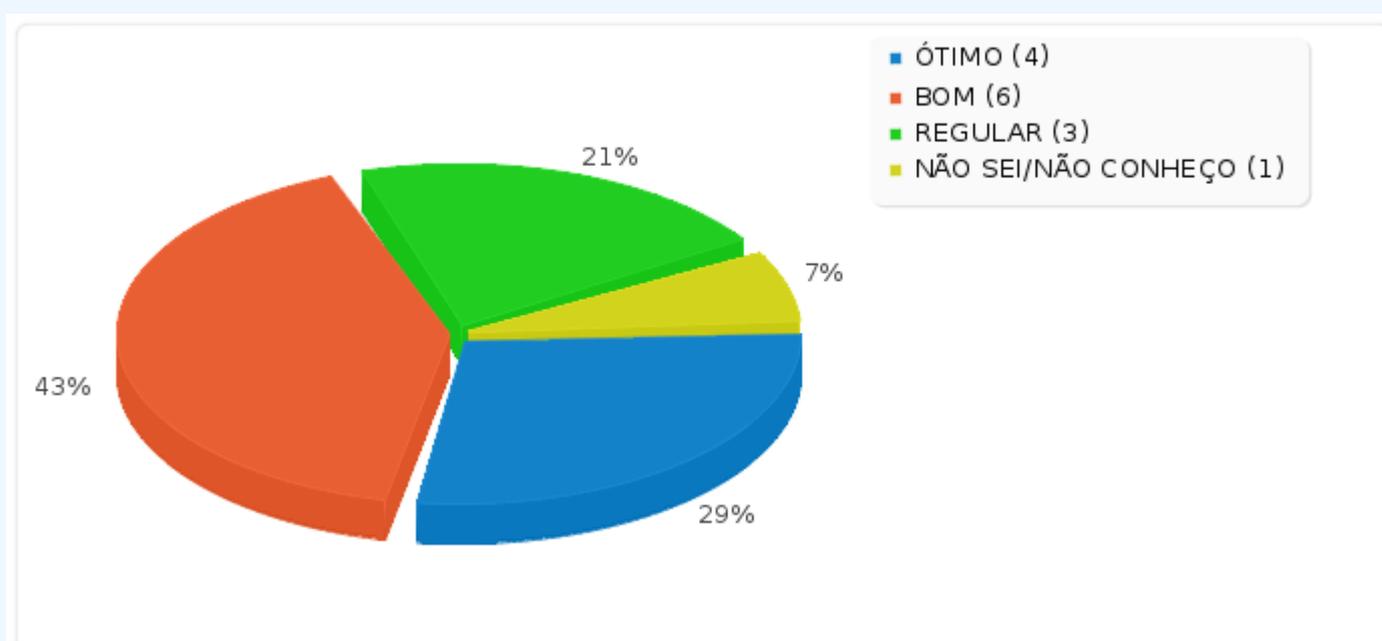
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	28.57%
BOM (2)	3	21.43%
REGULAR (3)	6	42.86%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 50% dos TAEs consideram BOM e ÓTIMO e que 50% consideram REGULAR ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO o programa de cotas do IFSC.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

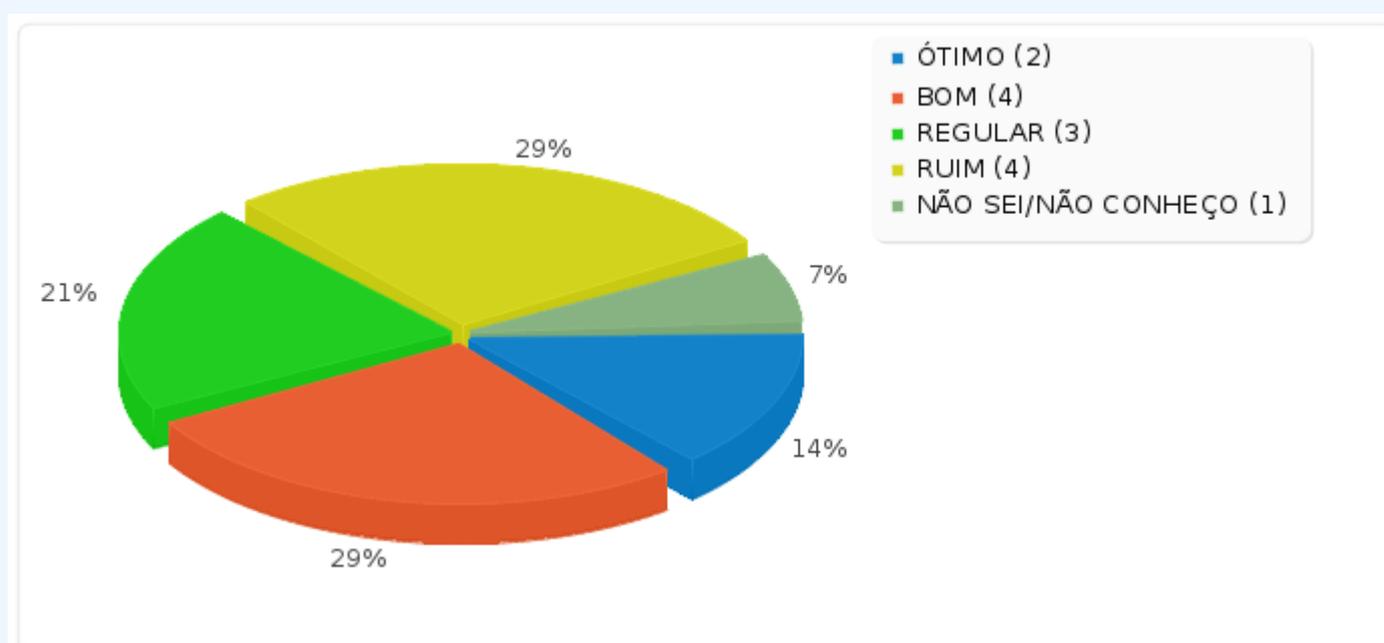
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	28.57%
BOM (2)	6	42.86%
REGULAR (3)	3	21.43%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



A avaliação mostra que 72% dos TAEs consideram BOM ou ÓTIMO os serviços de benefícios oferecidos pela assistência estudantil, indicando que há uma boa satisfação por parte dos docentes do Câmpus à respeito desse quesito.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC é:

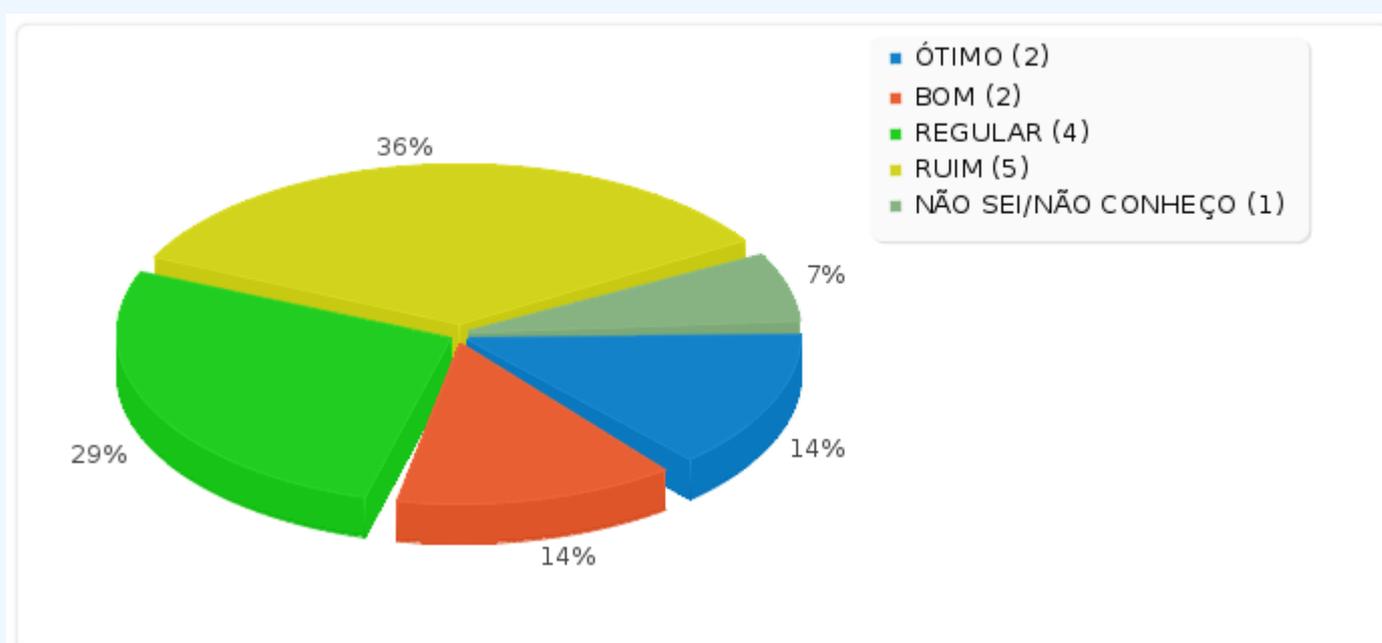
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	4	28.57%
REGULAR (3)	3	21.43%
RUIM (4)	4	28.57%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Quanto a execução orçamentária no Câmpus, é importante destacar o percentual de TAEs que consideram REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, correspondendo a aproximadamente 57% dos respondentes, extrapolando o limite máximo de 10%. Recomenda-se maior participação deste segmento, visto a importância dos mesmos para a instituição.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do seu Câmpus é:

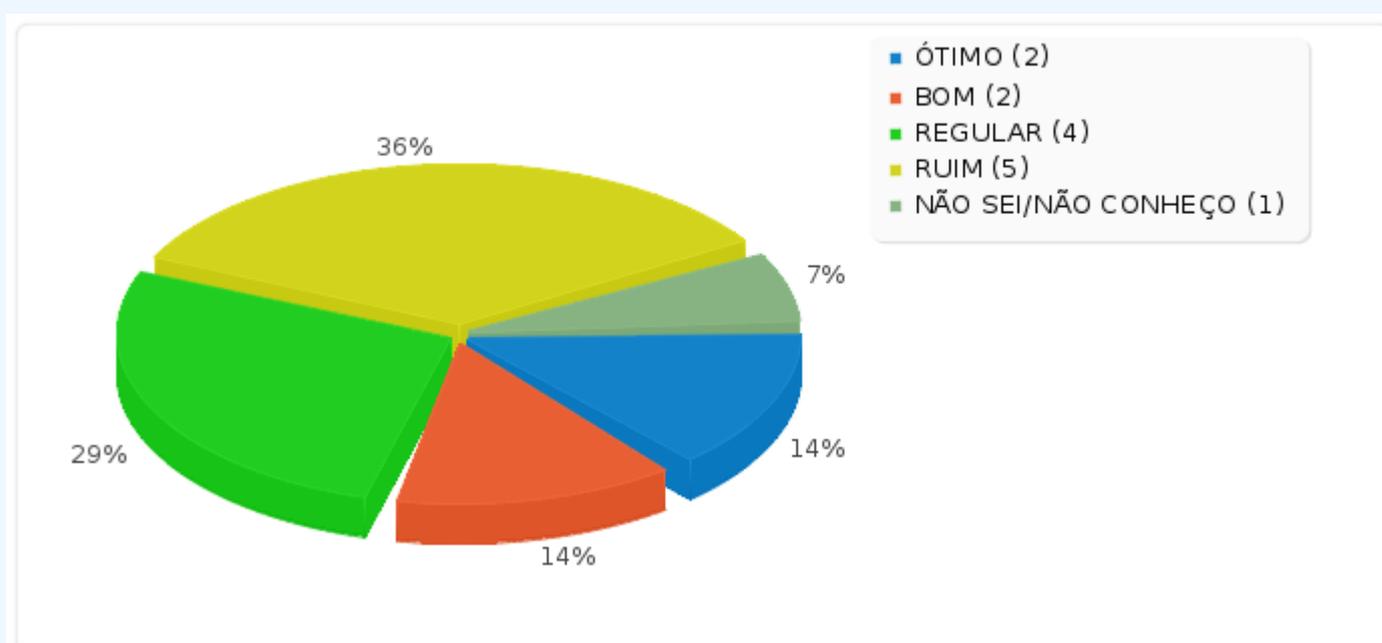
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	2	14.29%
REGULAR (3)	4	28.57%
RUIM (4)	5	35.71%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Sobre o conhecimento individual de cada TAE em relação a distribuição orçamentária no Câmpus, observou-se que uma parcela significativa (72%) do segmento, considera REGULAR, RUIM ou desconhecem os critérios utilizados pela gestão. Assim, sugere-se mais transparência na execução dos recursos.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

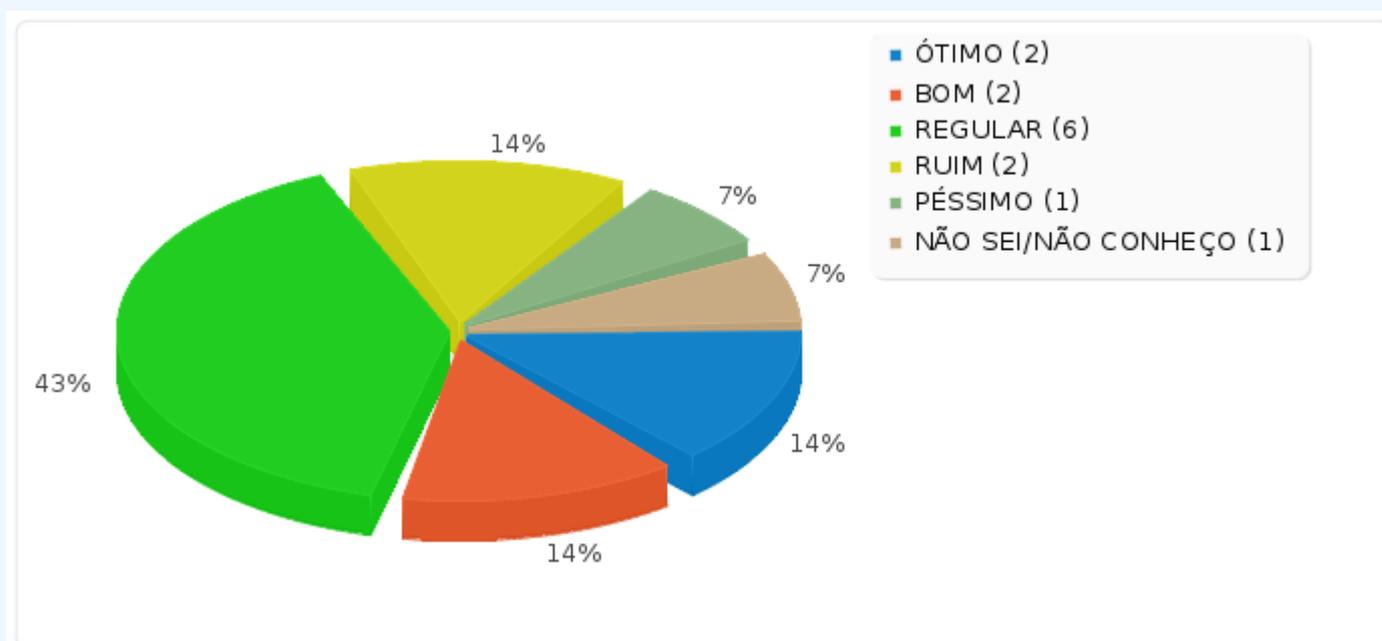
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	2	14.29%
REGULAR (3)	4	28.57%
RUIM (4)	5	35.71%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



De acordo com as respostas é possível perceber que 72% dos TAEs avaliam como REGULAR, RUIM ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus. Sendo assim, os dados sugerem que as políticas de destinação de recursos para os cursos ofertados, sejam revistos com mais critério neste segmento.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

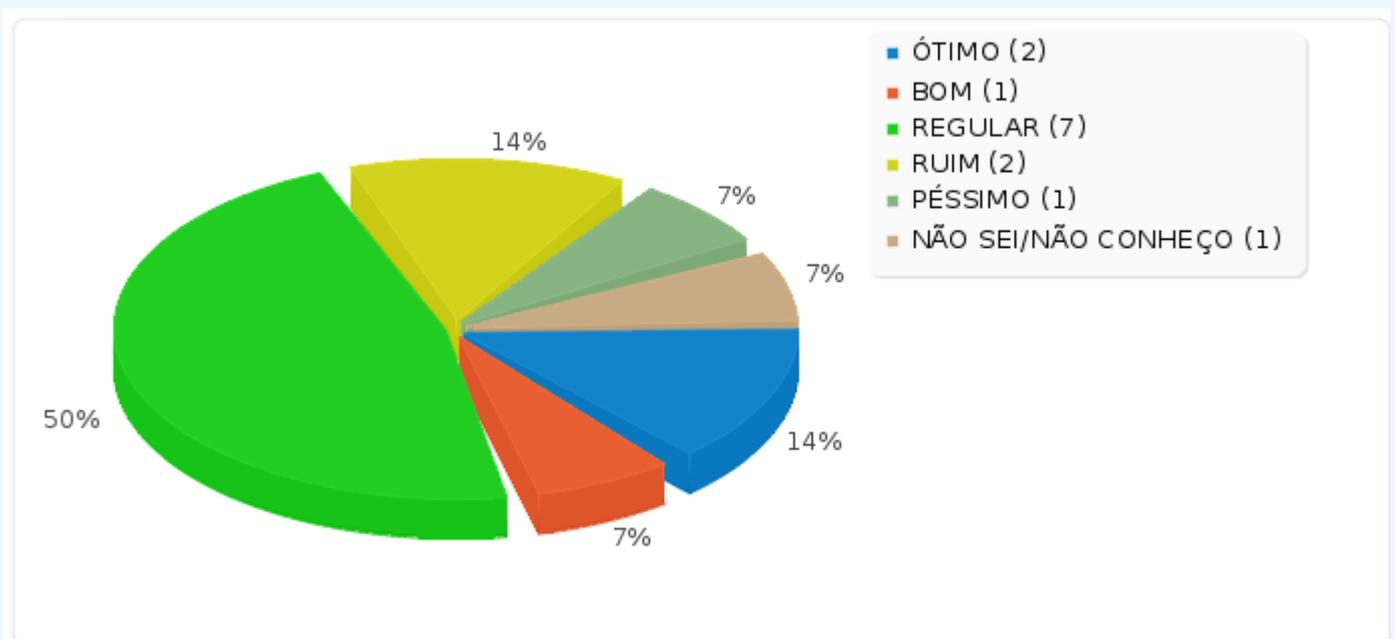
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	2	14.29%
REGULAR (3)	6	42.86%
RUIM (4)	2	14.29%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



Os TAEs avaliaram com 72% como sendo REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão no Câmpus. A CPA sugere com urgência, ações, de forma a assegurar melhora o nível de qualidade para este indicador.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	14.29%
BOM (2)	1	7.14%
REGULAR (3)	7	50.00%
RUIM (4)	2	14.29%
PÉSSIMO (5)	1	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%



As políticas de expansão e conservação de espaços físicos no Câmpus, tem sido parcialmente insatisfatório, de acordo com os TAEs, pois 79% do percentual considerou REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. A CPA sugere que ações imediatas que zelem pelo patrimônio público.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS

- Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião;
- Esclarecimento, divulgação e cumprimento da missão do IFSC perante a sociedade;
- Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Manter as práticas de ensino utilizadas pelos docentes, bem como o comprometimento por parte dos mesmos em relação ao curso;
- Manter a qualidade do serviço de limpeza;
- Manter os serviços prestados pela secretaria acadêmica e a atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Serviços da biblioteca tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Apoio às ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus;
- Aproximar o Colégio de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUP) e do Colegiado dos Câmpus;
- Divulgar e tornar mais acessível as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do IFSC e dos Câmpus;
- Promover e implementar políticas de conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Câmpus;

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), junto aos servidores e entidades nacionais;
- Conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC;
- Aproximar o Colégio de Dirigentes (CODIR) do segmento TAE do Câmpus;
- Aprimorar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e adequar a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares dos cursos;
- Cumprimento do planejamento anual do Câmpus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão;
- Intensificar a participação dos servidores em atividades de extensão que atendam a comunidade local;
- Aprimorar as ações envolvendo a divulgação das atividades de ensino;
- Melhorar as políticas de divulgação da instituição, mantendo o site do IFSC em termos de forma, conteúdo e acesso, bem como a interação do IFSC com a sociedade;
- Desenvolver ações de atendimento ao estudante, como assistência estudantil, plano de inclusão e a integração entre direção, coordenação, chefia e alunos;

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência, a infraestrutura da biblioteca e a prestação de serviços de impressão, fotocópia e encadernação;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e os Câmpus na tomada de decisão
- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do campus;
- Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar o incentivo do IFSC e do Câmpus na participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivo ao empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercâmbio entre instituições e organizações;
- Reavaliar os critérios e a coerência nos processos de avaliação de servidores envolvidos no estágio probatório;
- Oportunizar melhores condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo;
- Atuar mais intensamente na divulgação do IFSC para a comunidade e interagir com as empresas da região e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Intensificar o incentivo aos alunos em atividades de intercâmbio com outras instituições;
- Construir infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos;
- Intensificar as ações da oferta do ensino EaD;
- Ampliar o conhecimento, atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Melhorar a política de cotas do IFSC;
- Melhorar a integração entre os gestores e o corpo discente;
- Melhorar o atendimento e valorização dos TAE's, no que se refere as questões relacionadas a carreira;
- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência, a infraestrutura da biblioteca, a prestação de serviços de impressão, fotocópia, encadernação e áreas de convivência;
- Disponibilizar melhores condições para participação em cursos de pós-graduação ao segmento TAE;
- Rever e planejar com mais critério, a política para admissão de servidores TAEs, dando especial atenção ao volume de trabalho voltado segmento TAE com relação ao número de servidores do Câmpus;
- Melhorar a eficiência na gestão do IFSC;
- Maior democracia nas tomadas de decisão no Câmpus;
- Democratizar, reelaborar e implementar critérios com maior transparência na escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;
- Adotar critérios e ampliar o conhecimento de execução e distribuição orçamentária ao segmento TAE do Câmpus;
- Adequar a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus;
- Aprimorar a estrutura e acervo da biblioteca;
- Implantar a cantina no Câmpus;
- Implementar o serviço de reprografia no Câmpus;

4.2 SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE`s, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes, concentraram-se nos Eixos 1, 4 e 5, sendo o Planejamento e Avaliação Institucional, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Observa-se, a necessidade de implementar novas estratégias de planejamento em relação aos respectivos eixos, sendo os elementos predominantes no Planejamento e Avaliação, o desconhecimento do processo e da utilização dos resultados da avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No eixo, Política de Gestão, a falta de conhecimento da comissão de ética do IFSC, a falta de critério e adequação do processo de avaliação no estágio probatório dos docentes, a ineficiência participativa da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), foram os elementos que se destacaram. Em relação ao eixo Infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho, considerando-os inadequados ou insuficientes. Outro ponto observado pelos docentes, é a ineficiência dos serviços prestados pela ouvidoria do IFSC.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se nos Eixos 3 e 5, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, respectivamente. Nos relatos, destacam-se preponderantemente as citações relacionadas à necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. A ausência de cantina. Destaca-se também no segmento discente, uma reivindicação por políticas de incentivo a projetos de pesquisa e extensão, bem como clareza e transparência nos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão.

TAE`s – Nos comentários anotados pelos TAE`s, houve maior evidência nos Eixos 1, 3, 4 e 5, Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas (Política de pessoal), Política de Gestão (Sustentabilidade financeira e Política de pessoal) e Infraestrutura, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Observa-se, a necessidade de implementar novas estratégias de planejamento em relação aos respectivos eixos, sendo os elementos predominantes no Planejamento e Avaliação, o desconhecimento do processo e da utilização dos resultados da avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No eixo, Política de Gestão, destacam-se a falta de critérios e de conhecimento da execução e distribuição orçamentária; a inadequação do processo de avaliação no estágio probatório dos docentes, a falta de conhecimento da comissão de ética do IFSC, as políticas de capacitação do Câmpus e o incentivo a participação em atividades de pesquisa e extensão, foram os elementos que se destacaram. Outro ponto observado pelos TAEs foi a ineficiência dos serviços prestados pela ouvidoria do IFSC. Em relação ao eixo Infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente à biblioteca e cantina, considerando-os inadequados ou insuficientes.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse ínterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2015, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades.